



**Ministério
da Educação**

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Relatório de Autoavaliação Institucional 2014

Câmpus São José

Abril/2015



**INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

São José, abril de 2015



Presidenta da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Cid Gomes

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Aléssio Trindade

Reitoria do IFSC

Reitora

Maria Clara Kaschny Schneider

Diretora Executiva

Silvana Rosa Lisboa de Sá

Pró-Reitora de Administração

Elisa Flemming Luz

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Andrei Zwetsch Cavalheiro

Pró-Reitora de Ensino

Daniela de Carvalho Carrelas

Pró-Reitor de Extensão e Relações Externas

Golberi de Salvador Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Mário de Noronha Neto

Diretores-Gerais dos Campus

Câmpus Araranguá

Mirtes Lia Pereira Barbosa

Câmpus Caçador

Albertinho Della Giustina

Câmpus Canoinhas

Maria BertiliaOssGiacomelli

Câmpus Chapecó

Mauro Ceretta Moreira

Câmpus Criciúma

CedenirBuzaneloSpillere

Câmpus Florianópolis

Maurício Gariba Júnior

Câmpus Florianópolis-Continente

NeldaPlentz de Oliveira

Câmpus Garopaba

Telma Pires Pacheco Amorim

Câmpus Gaspar

Sérgio Seitsi Uda

Câmpus Itajaí

Carlos Alberto Souza

Câmpus Jaraguá do Sul

Erci Schoenfelder

Câmpus Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus

Marlon Vito Fontanive

Câmpus Joinville

Maurício Martins Taques

Câmpus Lages

Raquel Matys Cardenuto

Câmpus Palhoça Bilíngue

Vilmar Silva

Câmpus São Carlos

Juarez Pontes

Câmpus São José

Marcílio Lourenço da Cunha

Câmpus São Miguel do Oeste

Diego Albino Martins

Câmpus Urupema

Marcos Roberto Dobler Stroschein

Câmpus Xanxerê

Rosângela G. Padilha Coelho de Cruz

Câmpus Tubarão

Rita de Cássia Flor

Comissão Própria de Avaliação – Composição

Representantes Docentes

Eduardo Aquino Hubler (Presidente da CPA)

Lucas Bastianello Scremin Lucas

Marlus Dec

Representantes Técnicos Administrativos

Luciana Mafra

Greice Pereira da Silva

Nelson Granados Moratta

Raphael Thiago Gerba

Maria Verônica Aparecida Padilha Matos

Representantes Discentes

Marcionei Bedin

Adakciel Tiago Martins Braz

Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
LISTA DE FIGURAS	6
LISTA DE QUADROS	6
1. INTRODUÇÃO	7
1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	7
1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC ...	12
1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS	14
1.4. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014.....	16
2. METODOLOGIA	18
2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO	18
2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA	19
2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS	20
2.3.1. Escalas e Critérios de Análise	21
2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO	22
3. DESENVOLVIMENTO	23
3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO	23
3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	23
3.1.2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	24
3.1.3. EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	25
3.1.4. EIXO 4: Políticas de Gestão.....	27
3.1.5. EIXO 5: Infraestrutura Física	29
3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO	30
3.2.1. Quadro de dados do Segmento Docente	30
3.2.1.1. <i>Respostas e gráficos do segmento docente</i>	33
3.2.2. Quadro de Dados do Segmento Discente	101
3.2.2.1. <i>Respostas e gráficos do segmento discente</i>	103
3.2.3. Quadro de Dados do Segmento Técnico Administrativo	161
3.2.3.1. <i>Respostas e gráficos do segmento técnico administrativo</i>	164
4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES	227
4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC	227
4.2. SÍNTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES ..	229
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	232

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.....	8
Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.....	10
Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2008 a 2014.....	10
Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2008 a 2014.....	11
Figura 5 - Evolução das matrículas do Câmpus São José no período de 2008 a 2014.....	12
Figura 6 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2014.....	13
Figura 7 - Evolução de respondentes no processo de autoavaliação Câmpus São José desde 2008 até 2014.....	14

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da CPA Central do IFSC.....	14
Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Câmpus e na Reitoria.....	15
Quadro 3 - Cronograma de atividades referentes ao processo avaliativo 2014.....	16
Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.....	20
Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	23
Quadro 6 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional.....	24
Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas.....	25
Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão.....	27
Quadro 9 - EIXO 5: Infraestrutura Física.....	29
Quadro 10 - Quadro de dados do segmento docente.....	30
Quadro 11 - Quadro de dados do segmento discente.....	101
Quadro 12 - Quadro de dados do segmento técnico administrativo.....	161

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, cabe destacar que o presente Relatório de Auto Avaliação Institucional é apresentado na sua versão **PARCIAL** que deve, segundo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, “contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados”.

Assim, após delimitar o escopo do Relatório, é apresentado o tópico a seguir, referente à Introdução, que está estruturada em 4 seções, sendo a primeira uma breve apresentação da instituição e sua evolução no decurso do tempo. Em seguida o foco migra para evolução e consolidação do processo de avaliação no IFSC. Na terceira parte é apresentada a CPA do IFSC, bem como, sua organização na forma de CPA Central e de CPA's Locais. Por fim, de forma a explicitar o planejamento adotado para viabilização do processo avaliativo referente à 2014, é apresentado o cronograma de atividades desenvolvidas pela CPA do IFSC.

1.1. BREVE APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Criado como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina, em 1909, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) teve diversas denominações no decorrer de sua história (Liceu Industrial de Florianópolis, Escola Industrial de Florianópolis, Escola Industrial Federal de Santa Catarina e Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina) até obter, em 2008, sua atual denominação.

A Lei Federal nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais, definiu que “os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicâmpus, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diversas modalidades de ensino” (BRASIL, 2008). Em seu Estatuto, tem-se corroboradas essas questões.

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada (IFSC, Conselho Superior, 2009).

A Lei nº 11.892, em seu artigo 7º define, ainda, os objetivos dos Institutos Federais:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os

segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica. (BRASIL, 2008).

Vinculada ao Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), o IFSC tem sede e foro em Florianópolis, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Sua estrutura é multicâmpus, com proposta orçamentária anual identificada por Campus e Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

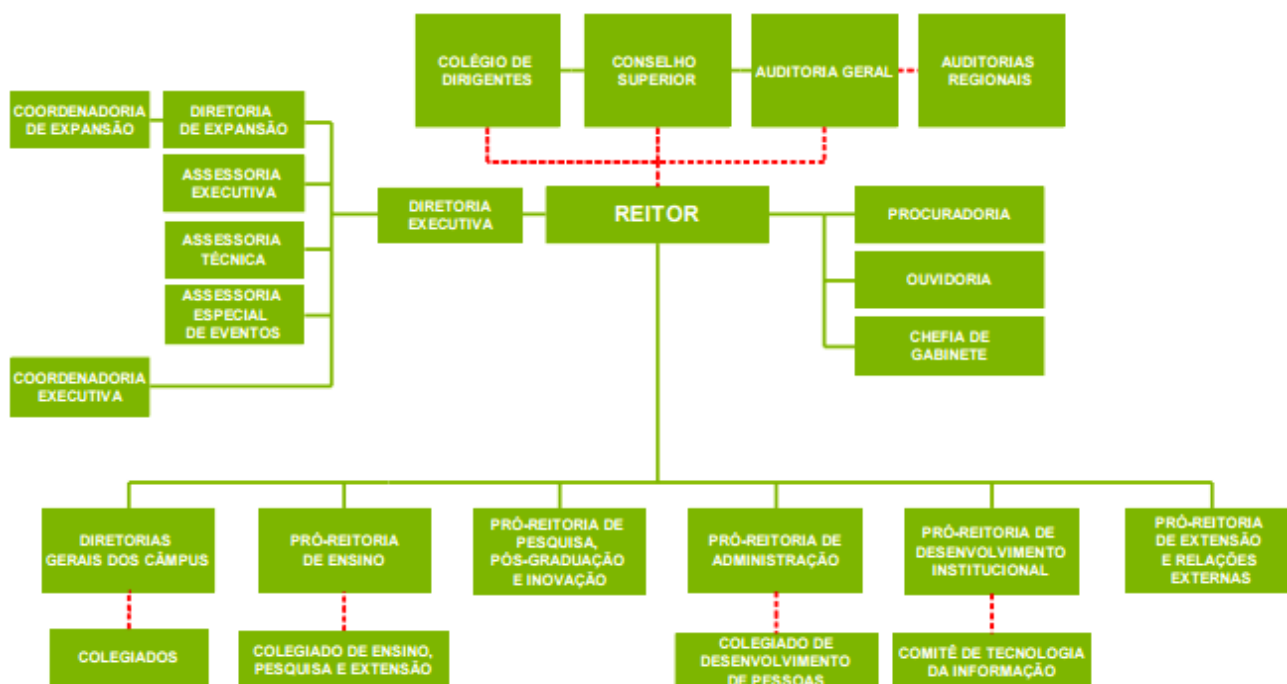


Figura 1 - Organograma Institucional do IFSC.
(Fonte: Pro Reitoria de Desenvolvimento Institucional)

A estrutura básica organizacional do IFSC abrange:

- Órgãos Superiores da Administração:

Conselho Superior, de caráter deliberativo e consultivo;

Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo.

- Órgão Executivo: Reitoria, composta pela Reitora e cinco Pró-Reitores:

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Pró-Reitoria de Ensino

Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

- Órgãos de Assessoramento:

Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas

Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão

- Órgão de Controle:

Auditoria Interna

- Procuradoria Federal

- Diretores Gerais dos Campus

- Ouvidoria.

No cumprimento das finalidades, competências e objetivos expressos na legislação, o IFSC vem aumentando de forma acentuada a oferta de vaga, tanto na educação presencial quanto na educação a distância.

Assim, atualmente, o IFSC é composto por uma Reitoria, localizada em Florianópolis, e mais 22 Câmpus, localizados em todo o Estado de Santa Catarina, a saber: Araranguá, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Garopaba, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, Lages, Palhoça Bilíngue, São Carlos, São José, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste, Tubarão, Urupema e Xanxerê, com distribuição geográfica conforme o mapa seguinte.



Figura 2 - Presença do IFSC no Estado.
(Fonte: Diretoria de Comunicação do IFSC)

A expansão e interiorização institucional pode ser quantificada no número de matrículas no período de 2008 a 2014, conforme o seguinte gráfico:

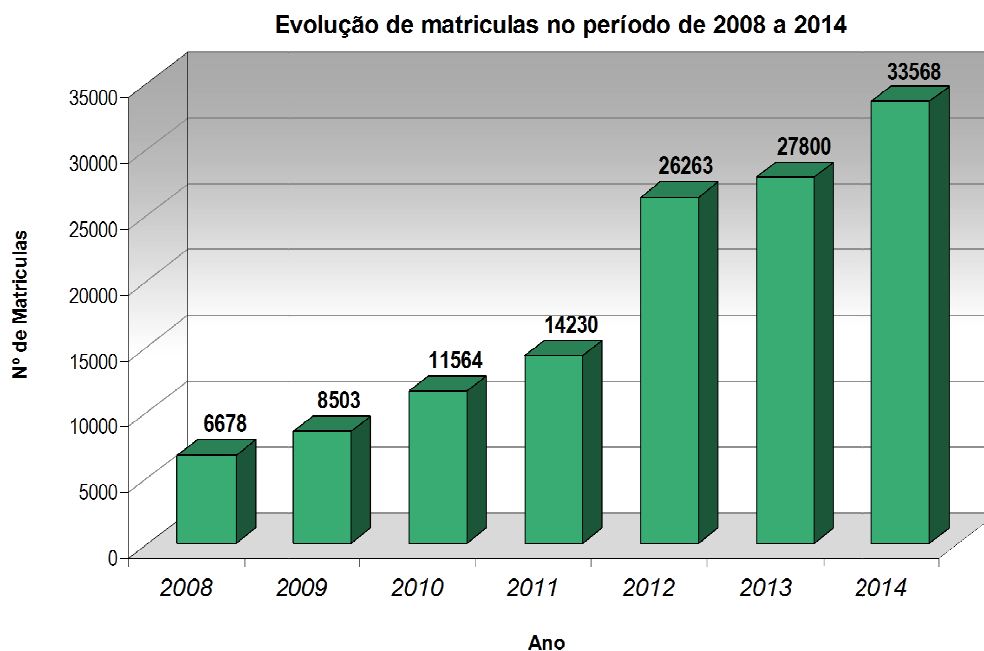


Figura 3 - Evolução das matrículas no período de 2008 a 2014
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC)

A expansão demanda uma força de trabalho para atender o público da educação profissional e tecnológica, sendo constituída por profissionais docentes para a atividade-fim e técnicos-administrativos para a atividade-meio. O gráfico a seguir mostra a evolução do quadro de servidores:

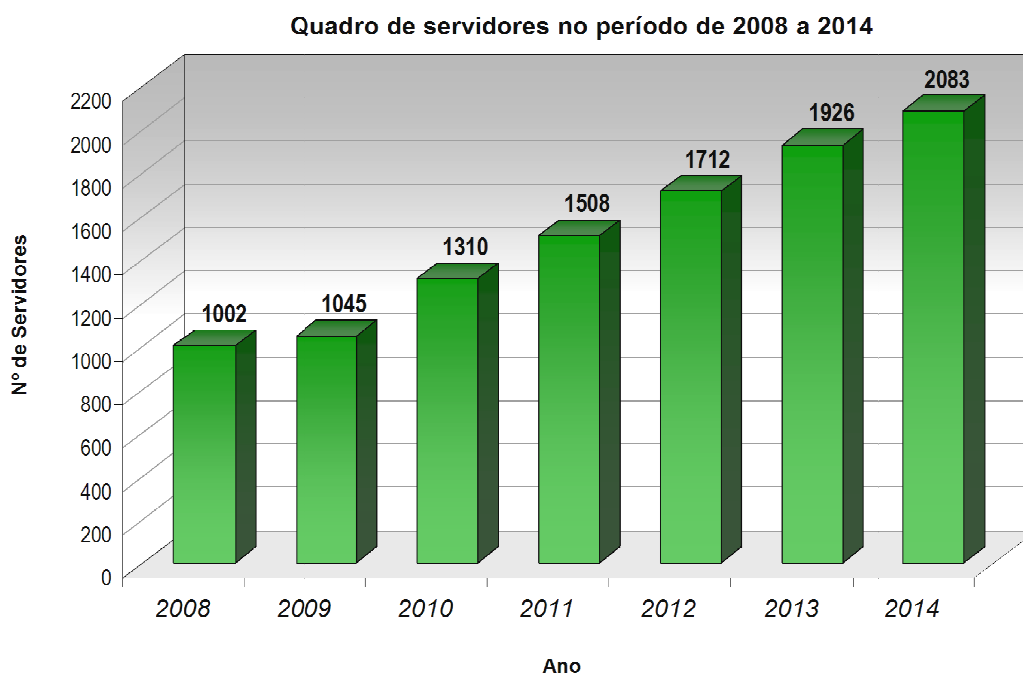


Figura 4 - Quadro de servidores no período de 2008 a 2014
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC)

Atualmente, os Câmpus do IFSC que ofertam cursos de graduação são: Araranguá, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Florianópolis-Continente, Jaraguá do Sul, Jaraguá do Sul – Geraldo Werninghaus, Joinville, São José, São Miguel do Oeste e Urupema.

O IFSC oferta também cursos na modalidade a distância, abrangendo polos distribuídos em Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Para organizar a oferta de cursos nesta modalidade, foi instituída uma estrutura própria para a EAD, em Florianópolis. Dessa forma, o IFSC atinge todas as regiões do estado catarinense com educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

1.1.1. Breve apresentação Câmpus São José

O atual Câmpus São José do IFSC deu início às suas atividades em 14 de março de 1988. O Câmpus originou-se do processo de descentralização da Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETF-SC), criado pelo Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, sendo denominada, na época, Unidade Descentralizada (Uned) de São José. No início, funcionando em instalações provisórias, eram atendidos 264 alunos que frequentavam os cursos técnicos integrados de Refrigeração e Ar Condicionado e Telecomunicações. Dois anos depois, já na atual sede, em 1990, recebeu os primeiros servidores concursados. Em 2008, foi transformado em Instituto Federal de Santa Catarina. Atualmente, os cursos ofertados são de diferentes níveis e modalidades, incluem formação inicial e continuada (FIC): Preparação para Testes de Proficiência em Inglês, Práticas Pedagógicas de Educação Ambiental Crítica, Norma NR-10 Baixa Tensão, Instalador de Refrigeração e Climatização Doméstica; cursos técnicos integrados ao ensino médio: Refrigeração e Climatização e de Telecomunicações; curso técnico pós-ensino médio (subsequente):

Telecomunicações e Refrigeração e Ar Condicionado; e cursos de graduação: Engenharia de Telecomunicações, Tecnologia de Sistemas de Telecomunicações e Química – Licenciatura. Desenvolve também os programas de governo federal “Mulheres Mil” e “Pronatec”.

O Câmpus possui grupos de pesquisa nas diferentes áreas do conhecimento, que viabilizam seus projetos através de recursos disponibilizados através de chamadas internas e editais públicos. Projetos de extensão também são desenvolvidos como: judô, danças urbanas, música, entre outros.

A infraestrutura do Câmpus é composta por 14 salas de aula, auditório e miniauditório, sala de videoconferência, biblioteca, quadra de esporte coberta, academia, sala de cultura e 22 laboratórios que atendem aos cursos oferecidos. São eles: Laboratório de Física, Laboratório de Química, Laboratório de Biologia, Laboratório de Sistema Voz e Imagem, Laboratório de Apoio ao Ensino de Telecomunicações, Laboratório de Eletrônica e Instrumentação, Laboratório de Eletrônica Aplicada, Laboratório de Projetos Autocad, Laboratório de Ciências Humanas, Laboratório de Comunicação e Expressão, Laboratório de Programação, Laboratório de Meios de Transmissão, Laboratório de Redes II, Laboratório de Informática I, Laboratório de Controle e Automação, Laboratório de Eficiência Energética, Laboratório de Teste de Refrigeração, Laboratório de Condicionamento de Ar, Laboratório de Ciências Térmicas, Laboratório de Refrigeração, Laboratório de Soldagem/Sistemas Herméticos e Laboratório Interativo.

A seguir, quadro evolutivo das matrículas do Câmpus São José, no período de 2008 a 2014:

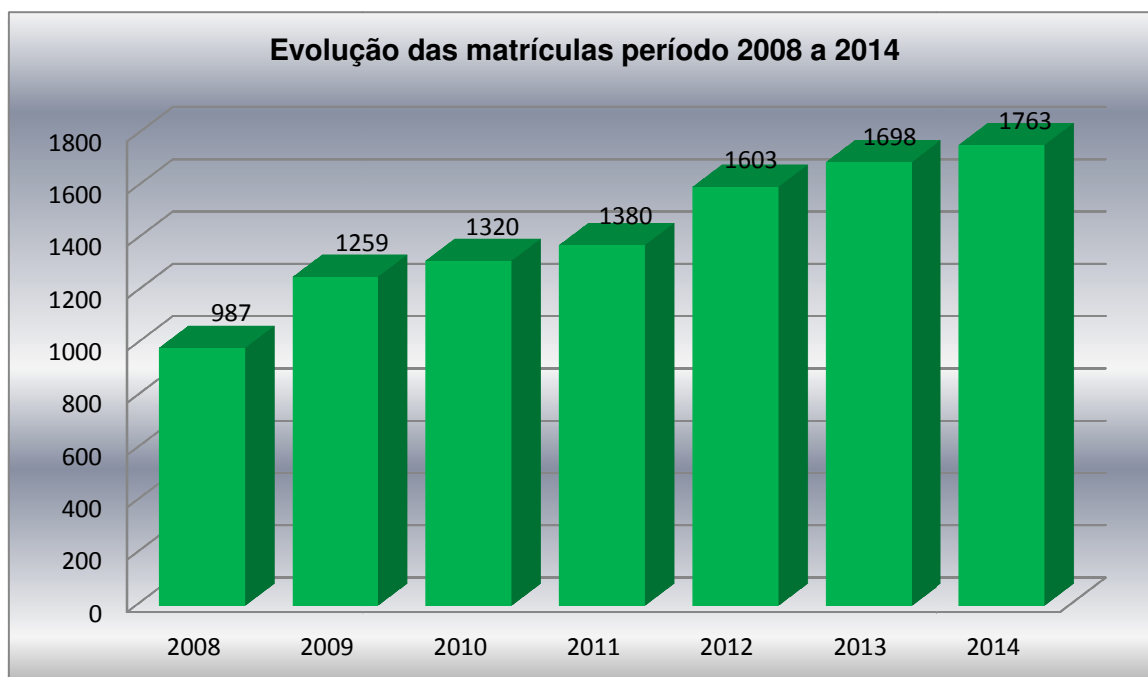


Figura 5 - Evolução das matrículas do Câmpus São José no período de 2008 a 2014
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC)

1.2. EVOLUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO NO IFSC

A autoavaliação institucional no IFSC teve início a partir de 2005, com a instalação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em 2006 aconteceu a primeira coleta de dados junto ao segmento da comunidade acadêmica envolvida com os cursos superiores (naquela época, apenas os Câmpus Florianópolis e São José ofertavam cursos superiores). Nesta primeira avaliação os questionários eram impressos e a tabulação foi feita manualmente. Em 2007 não foi realizada avaliação institucional e, de 2008 a 2010, a avaliação era direcionada aos Câmpus e segmentos envolvidos nos cursos superiores. A partir de 2011 foi possibilitado que toda comunidade do IFSC, independente de Câmpus, participasse da avaliação institucional, via Internet.

No sentido de estabelecer sua consolidação institucional, a partir de 2010 as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA Central) do IFSC foram devidamente regulamentadas, com a aprovação da Resolução N° 26/2010 pelo Conselho Superior (CONSUP). De forma complementar, em outubro de 2014 o Regimento da CPA foi reformulado, de modo a definir o funcionamento das CPA's Locais que seriam instaladas nos Câmpus e na Reitoria.

Assim, em consonância com a legislação vigente, a CPA do IFSC atua de forma autônoma e independente, porém aderente, em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes no IFSC e, para fins de suporte administrativo, a CPA é assessorada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN).

Em tempo, reitera-se que a avaliação institucional no IFSC segue os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, dessa forma, o presente Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela CPA do IFSC, referente ao ano de referência 2014, corresponde a sua versão **PARCIAL**, sendo que, conforme estabelecido pela Nota Técnica supracitada, a partir de 31 de março de 2018 a CPA do IFSC passará a adotar, inexoravelmente, a versão integral do Relatório de Autoavaliação Institucional.

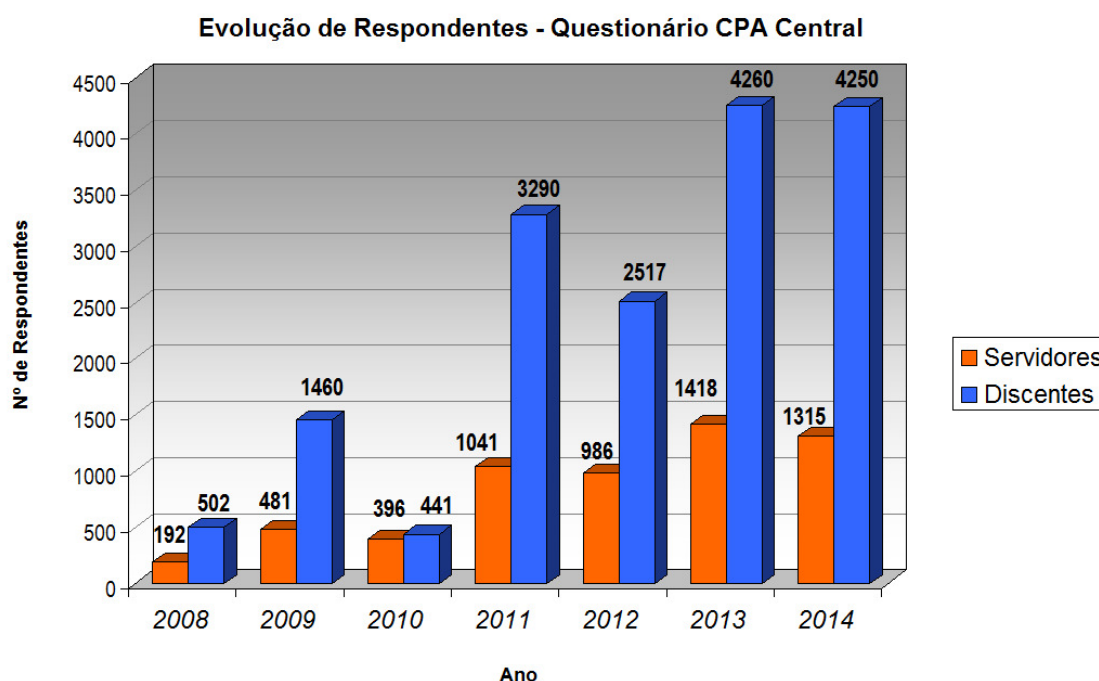


Figura Erro! Nenhuma seqüência foi especificada. - **Evolução de respondentes no processo de autoavaliação desde 2008 até 2014.**
(Fonte: Relatório de prestação de contas do IFSC)

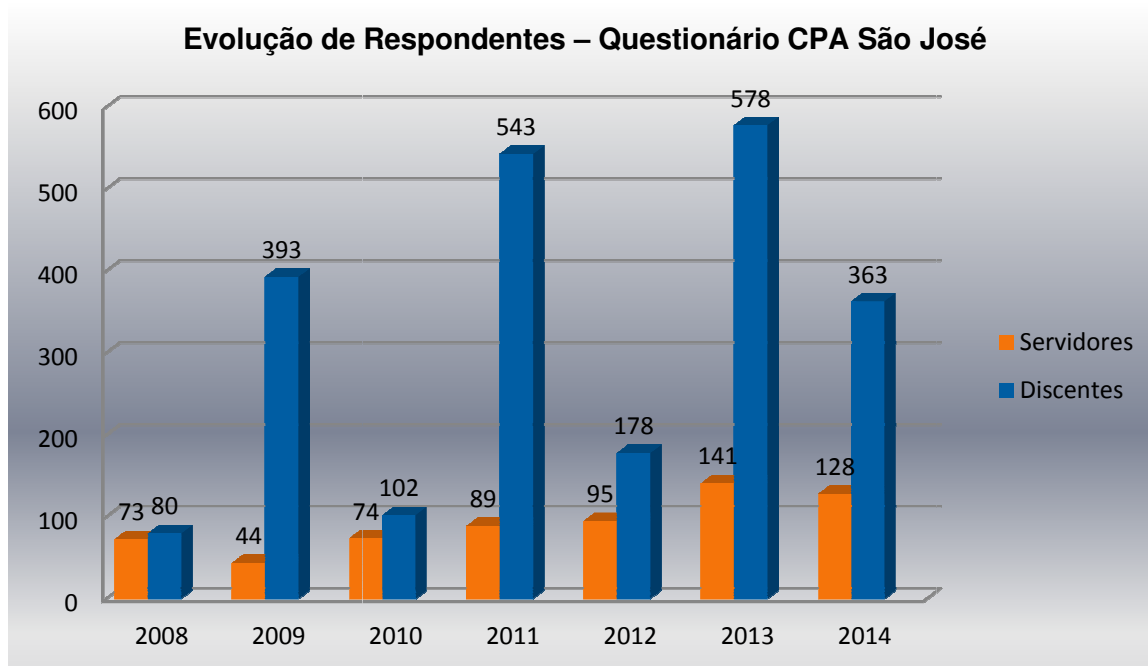


Figura 7 - Evolução de Respondentes – Questionário CPA São José 2008 até 2014.
(Fonte: Relatório CPA)

1.3. A ORGANIZAÇÃO DA CPA DO IFSC PARA VIABILIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA ESTRUTURA MULTICAMPUS

A CPA é constituída por uma Comissão Central, composta por representantes do corpo docente, representantes do corpo técnico-administrativo, representantes do corpo discente e um representante da sociedade civil, e por comissões locais nos Câmpus e na Reitoria.

Para essa comissão, a autoavaliação institucional é um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do SINAES e as singularidades do IFSC.

O Quadro 1, a seguir, apresenta a composição atual da CPA Central do IFSC, devidamente instituída pela Portaria nº 1341, de 27 de junho de 2014.

Quadro Erro! Nenhuma seqüência foi especificada. - **Composição da CPA Central do IFSC.**

REPRESENTANTES TITULARES DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docentes	Técnicos Administrativos em Educação	Discentes
Eduardo Aquino Hübler – Pres.	LucianaMafra	MarcioneiBedin
MarlusDec	Greice Pereira da Silva	Adakciel Tiago Martins Braz
Lucas BastianelloScremin	<i>Nelson Granados Moratta</i>	Sofia M.N.S.M. Estefano Rosa
REPRESENTANTES SUPLENTES DA CPA CENTRAL, POR SEGMENTO		
Docente	TAE	Discente
-----	Raphael Thiago Gerba	-----
-----	Maria Verônica Aparecida Padilha Matos	-----

As competências da CPA Central são:

- I - elaborar e executar o projeto de autoavaliação do IFSC;
- II - conduzir o processo de autoavaliação da instituição e encaminhar parecer para as tomadas de decisões;
- III - sistematizar e analisar as informações do processo de autoavaliação do IFSC;
- IV - implementar ações visando à sensibilização da comunidade do IFSC, para o processo de avaliação institucional;
- V - fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação;
- VI - disseminar, permanentemente, informações sobre avaliação

De forma integrada, as comissões locais da CPA, em geral, nos Câmpus, são compostas por quatro representantes: um docente, um discente, um técnico administrativo e um membro da sociedade civil. Já a comissão local da CPA, em especial, na Reitoria, é composta por quatro representantes dos servidores em atuação na Reitoria.

O Quadro 2, a seguir, apresenta a composição das CPA Locais do IFSC, devidamente instituídas pela Portaria nº 749, de 13 de março de 2015.

Quadro 2 - Composição das CPA's Locais, nos Campus e na Reitoria

CÂMPUS	REPRESENTANTES POR SEGMENTO*		
	Docente	TAE	Discente
Araranguá	Leila Minatti Andrade	<i>Adriano G. de Azevedo</i>	Daniel da Silva Martins
Caçador	<i>Marisa Santos Sanson</i>	Matheus Baldez Reis	Marlene A. Cordeiro
Canoinhas	Ana P. Puppo Correia	<i>Juliane Bubniak Ortiz</i>	Paulo Cesar de Almeida
Chapecó	<i>Ilca M. Ferrari Ghiggi</i>	Raphael Vieira G. Costa	Leonardo D. Montibeller
Criciúma	<i>Vilmar C. de Carlos</i>	Élder Comin Peraro	Gabriela M. de Medeiros
Florianópolis	Giovana Collodetti	Mariana Alvarenga	Luiz A. de Oliveira Dutra
Fpolis Continente	Soraya K. Oliveira	<i>Beatriz C. Pallaoro</i>	-----
Garopaba	Juliani B. Walotek	<i>Mauro Lorençatto</i>	Matheus de Souza Silva
Gaspar	Graciane R. Pereira	<i>Vanderleia A. Cruz</i>	Maria Cristina Baldo
Itajaí	<i>Eduardo Mayer</i>	Michele Silva Valadão	Orlando Rosina Neto
Jaraguá do Sul	<i>Maurélio J. Witkoski</i>	Kelly C. Zimmermann	Alexsandra Schoemberger
Jaraguá-GW	Miriam Henning	<i>Jailene V. da Silva</i>	Edinei P. Sansigolo Oliveira
Joinville	Emerson L. de Oliveira	Fabio A. P. L. S. Gomes	Jonatan Aldemir Viana
Lages	<i>Marco Aurélio Woehl</i>	Rafael Xavier Passos	Rithyele Oliveira dos Santos
Palhoça	<i>Cláudio Ferretti</i>	Ginga Vasconcelos	Rosemary Barbosa Ventura
São José	Julie Cristiane T. Davet	<i>Rosimeri Schuck Hahn</i>	Gabriel de Souza
São M. do Oeste	Mariana de F. Guerino	<i>Cléverson Rachadel</i>	Sérgio P. Carpeggiani Junior
Urupema	<i>Bruno D. Machado</i>	Samuel da S. Machado	Marconi da Silva Sousa
Xanxerê	Carlise B. F. Freire	<i>Leticia Lazzari</i>	Evandro Jefferson da Silva
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS			
Reitoria	Sidelia Suzan Ladevig	Luiz C. Soufen Tumolo	<i>Janaina Zanchin</i>

* Os nomes dos Coordenadores das CPA's Locais estão destacados em *itálico*

Assim, além das ações de sensibilização, por meio das CPA's Locais nos Câmpus e na Reitoria, com apoio da Diretoria de Comunicação, foi produzido o material de comunicação institucional com vistas a promover a divulgação e a conscientização sobre o processo de avaliação para o período 2014, com banners na página principal do site do IFSC, a criação de *fanpage* institucional no *Facebook*, além da página específica da CPA e o devido envio de mensagens institucionais aos servidores

Por fim, a pesquisa foi realizada entre 03 e 17 de novembro de 2014, sendo garantido o anonimato aos respondentes. De forma geral, a participação foi significativa, o que evidencia que o trabalho de sensibilização por parte da CPA obteve resultados positivos.

2. METODOLOGIA

Em atenção ao estabelecido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 – “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional” – esta seção contempla os procedimentos metodológicos adotados no processo avaliativo 2014. Nesse ínterim, a primeira seção apresenta o delineamento do estudo e os eixos e dimensões contempladas, bem como, a população de pesquisa, seus estratos e unidades de análise. As seções seguintes descrevem o instrumento de coleta de dados utilizado, as técnicas de coleta de dados, as escalas adotadas para avaliação e os critérios de análise considerados. Por fim, a última seção apresenta as limitações enfrentadas para consecução do processo de avaliação conduzido pela CPA, em 2014.

2.1. DELINEAMENTO DO ESTUDO

O levantamento realizado pela CPA do IFSC é um estudo aplicado, descritivo, de natureza predominantemente quantitativa, do tipo *survey*, que adota o questionário estruturado como instrumento de coleta de dados primários, disponibilizado aos respondentes por meio de ambiente virtual.

Quanto à delimitação temporal do levantamento realizado, em atenção ao caráter parcial do presente relatório, estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, essa é do tipo *cross seccional*, ou seja, analisa as perspectivas dos respondentes acerca de determinadas variáveis em um momento específico no tempo.

Com vistas a atender ao estabelecido na Nota Técnica supracitada, as dez dimensões previstas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram acomodadas em cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como, as definições constitutivas de cada dimensão contemplada são apresentadas a seguir.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

2.2. DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃO DE PESQUISA E COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA DO CÂMPUS SÃO JOSÉ

O estudo realizado tinha por objetivo uma abordagem censitária, contudo, dada a não obrigatoriedade de participação dos membros da comunidade acadêmica do IFSC no processo avaliativo, estabeleceu-se uma amostragem do tipo não probabilística e gerada por conveniência, tráfego, sendo desproporcional em relação aos estratos que formam a população.

Isto posto, a população de pesquisa considerada no estudo é a comunidade acadêmica do IFSC, que é composta por 3 estratos particulares, a saber, o corpo docente, o corpo discente e corpo de Técnicos Administrativos em Educação (TAE's).

Com base no Anuário Estatístico do IFSC (ano-base 2014) e no Relatório de Gestão 2015, esses estratos consistiam de 111 docentes, 1.763 discentes (apenas modalidade presencial, excluídos FIC) e 85 TAE's, que representavam uma população de pesquisa constituída de 1.959 pessoas.

Dessa forma, dada uma população de 1.959 membros que constituíam a comunidade acadêmica do IFSC, Câmpus São José, em 2014, constituiu-se uma amostra de 491 respondentes. Essa amostra correspondente a 25,06% da população total, sendo constituída por 71 docentes (63,93% do segmento docente), 363 alunos (20,58% do segmento discente) e 57 servidores TAE's (67% do segmento TAE).

Nesse momento, cabe ressaltar que a consulta ao segmento discente no presente estudo concentrou-se naqueles alunos(as) regularmente matriculados(as) nos cursos técnicos, graduação ofertados pelo Câmpus São José, não participando deste processo de avaliação os alunos dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e PRONATEC, dada a natureza dessas ofertas.

Já a unidade de análise da pesquisa é o Câmpus São José do IFSC, sendo que os elementos de pesquisa considerados são aqueles que compõem os estratos da população definida – ou seja, os segmentos docente, discente e TAE, lotados ou matriculados na unidade de análise.

O quadro 4, abaixo, faz uma síntese acerca da população e amostra consideradas.

Quadro 4 - População e amostra por estratos de respondentes.

	Estratos da População			TOTAL	%
	Docentes	Discentes	TAE's		
População	111	1.763	85	1.959	100%
Amostra	71	363	57	491	25,06%
%	63,93%	20,58%	67%		

2.3. INSTRUMENTO E TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

Para realização do presente *survey*, foi elaborado instrumento de coleta de dados do tipo questionário, estruturado, predominantemente composto por questões apresentadas em escalas ordinais do tipo *Likert*, mas com espaço específico para uma única resposta aberta, com limite de caracteres, ao final do instrumento.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados primários foi o LIMESURVEY, versão 1.90+ *Build* 9642, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária.

A coleta de dados se deu pelo acesso individual do respondente ao questionário disponibilizado no ambiente virtual, a partir de qualquer local, sem a interferência ou participação de servidores no processo de preenchimento das respostas.

Para acesso aos instrumentos de coleta de dados por parte dos discentes, os membros das CPA's Locais visitaram as salas de aulas para mobilização, bem como, estimularam os docentes a levarem suas turmas, em diferentes dias e horários, aos laboratórios de informática dos diversos Câmpus do IFSC, de forma a aumentar a participação discente no processo avaliativo.

2.3.1. Escalas e Critérios de Análise

As análises dos dados quantitativos coletados foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados.

Já para a pergunta aberta disponibilizada no instrumento adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

Para coleta dos dados primários, o questionário elaborado contou com escalas ordinais do tipo *Likert*, de 7 (sete) pontos para registro das avaliações atribuída pelos segmentos consultados, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e duas alternativas de “escape” (desconhecimento, inexistência ou não ocorrência), conforme abaixo:

- **Ótimo**: situação merecedora de notoriedade, distinção e excelência.
- **Bom**: situação merecedora de destaque, reconhecimento e importância, porém não de notoriedade e excelência.
- **Regular**: situação intermediária, neutra ou indiferente.
- **Ruim**: situação que exige atenção quanto à qualidade.
- **Péssimo**: situação que compromete a qualidade e que exige medidas corretivas urgentes.
- **Não sei/Não conheço**: situação que não ocorra no Câmpus ou Reitoria ou que não esteja implantada e em funcionamento.
- **Inexistente/Não se aplica**: situação em que o respondente não tem conhecimento ou familiaridade com o item em questão.

Já a questão discursiva submetida aos três segmentos consultados teve a seguinte redação: “**Insira aqui suas considerações finais**”.

Para fins de análises dos resultados, as considerações feitas no capítulo 3, quando da apresentação das tabelas e gráficos, respeitaram os seguintes critérios, tendo por base a escala de avaliação definida:

- Quando os conceitos RUIM, PÉSSIMO, NÃO SEI/NÃO CONHEÇO for maior ou igual a 10%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas em caráter de urgência.
- O conceito REGULAR indica uma posição de neutralidade dos respondentes, contudo, para fins de análise, entende-se como aquele quesito que não conseguiu atingir, no mínimo avaliação do tipo BOM considerando-se, dessa forma, como um conceito de viés negativo.
- Quando o somatório dos conceitos ÓTIMO e BOM for maior ou igual a 75%, considera-se que o requisito atende aos requisitos de qualidade exigidos.

Cabe destacar que, em virtude das peculiaridades de cada segmento consultado, determinadas questões que constituem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos. Ou seja, questões que se referem exclusivamente aos docentes não foram submetidas à apreciação dos TAE's e discentes.

Com base nos resultados e para definir linhas de ação, foi elaborado um quadro síntese agrupado conforme a pontuação alcançada em determinado quesito. Dessa forma, é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 75%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes à esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER:** Quando a avaliação POSITIVA é igual ou maior que 50% e menor que 75%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido. Considerando-se como um viés negativo e indicando a necessidade de desenvolvimento das questões relacionadas a estes quesitos;
- **PONTOS CRÍTICOS:** Quando a avaliação POSITIVA é maior ou igual a 25% e menor que 50%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, cabendo à gestão atenção especial.
- **AÇÕES URGENTES:** Quando a avaliação POSITIVA é menor que 25%, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência.

2.4. LIMITAÇÕES DO ESTUDO REALIZADO

Como limitações ao processo de avaliação implementado pela CPA, que tem o potencial de comprometer a validade e a confiabilidade do estudo, destacam-se: (1) o software disponível para a coleta de dados, *LimeSurvey*, que apresentou instabilidade frente o volume de registros realizados, repercutindo em prejuízo ao instrumento, bem como, a impossibilidade de restringir o registro de diferentes avaliações feitas por um mesmo respondente; (2) A carga horária insuficiente para execução das atividades de tratamento e análise dos dados coletados, restrita à 1 (uma) hora semanal e; (3) a falta de infraestrutura própria e específica para realização de atividades pertinentes ao processo avaliativo, sob coordenação da CPA do IFSC.

3. DESENVOLVIMENTO

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, neste tópico devem “ser apresentados os dados e informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições”. Assim, a seguir são apresentados, de forma sumarizada, bem como, analisados, os resultados referentes a Autoavaliação Institucional de 2014. Os Quadros analíticos a seguir apresentam os valores totais, absolutos e relativos, de respondentes. Primeiramente, é apresentado um quadro síntese agrupado e, na sequência, são apresentados quadros com os dados coletados por segmento, organizados com base nos eixos, dimensões e itens avaliados. Ao final, na seção 3.2.1.1, os resultados obtidos são apresentados em gráficos gerados pelo software LIMESURVEY.

3.1. RESULTADOS PERTINENTES A CADA EIXO E DIMENSÃO

Neste tópico são apresentados os dados coletados por segmento, de forma sintética, considerando os critérios de análise adotados no presente estudo. Ou seja, os resultados considerados “Positivos” são aqueles que agrupam os conceitos ÓTIMO e BOM atribuídos ao item avaliado. Já os conceitos “Negativos” são aqueles que agrupam os conceitos RUIIM, PÉSSIMO e NÃO SEI/NÃO CONHEÇO atribuídos aos itens ora avaliados. Cabe destacar que, neste momento, o conceito REGULAR foi mantido isolado, contudo, quando das análises feitas mais adiante, esse conceito passa a ser considerado sob um viés negativo.

3.1.1. EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 5 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional													
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	R	20	15	34	2	64	66	207	26	19	17	20	1
	%	28,17%	21,48%	48,24%	2,11%	17,70%	18,18%	56,89%	7,23%	33,33%	28,95%	35,53%	2,19%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	18	17	36	0	60	52	234	17	19	18	20	0
	%	25,35%	23,94%	50,70%	0,00%	16,53%	14,33%	64,46%	4,68%	33,33%	31,58%	35,09%	0,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	28	23	18	2	50	82	177	54	19	20	13	5
	%	39,44%	32,39%	25,35%	2,82%	13,77%	22,59%	48,76%	14,88%	33,33%	35,09%	22,81%	8,77%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	15	12	42	2	76	64	206	17	19	14	24	0
	%	21,13%	16,90%	59,15%	2,82%	20,94%	17,63%	56,75%	4,68%	33,33%	24,56%	42,11%	0,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	19	9	41	2	71	66	209	17	19	14	24	0
	%	26,76%	12,68%	57,75%	2,82%	19,56%	18,18%	57,58%	4,68%	33,33%	24,56%	42,11%	0,00%

3.1.2.EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 6- EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	55	11	4	0	162	87	109	5	41	13	3	0
	%	77,93%	15,96%	6,10%	0,00%	44,63%	23,88%	30,12%	1,38%	71,35%	22,81%	5,85%	0,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	64	5	2	0	200	87	73	3	53	4	0	0
	%	90,14%	7,04%	2,82%	0,00%	55,10%	23,97%	20,11%	0,83%	92,98%	7,02%	0,00%	0,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	43	22	6	0	72	99	184	8	22	26	9	0
	%	60,56%	30,99%	8,45%	0,00%	19,83%	27,27%	50,69%	2,20%	38,60%	45,61%	15,79%	0,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	59	7	5	0	214	74	71	4	47	9	1	0
	%	83,10%	9,86%	7,04%	0,00%	58,95%	20,39%	19,56%	1,10%	82,46%	15,79%	1,75%	0,00%
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional													
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	44	16	11	0	222	86	54	2	32	18	7	0
	%	62,32%	21,83%	15,49%	0,35%	61,09%	23,62%	14,74%	0,55%	56,84%	31,23%	11,93%	0,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	32	21	17	1	176	100	84	3	15	31	11	0
	%	45,07%	29,58%	23,94%	1,41%	48,48%	27,55%	23,14%	0,83%	26,32%	54,39%	19,30%	0,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	60	6	5	0	241	77	44	1	39	13	5	0
	%	84,51%	8,45%	7,04%	0,00%	66,39%	21,21%	12,12%	0,28%	68,42%	22,81%	8,77%	0,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	50	13	8	0	218	89	54	2	31	17	9	0
	%	70,42%	18,31%	11,27%	0,00%	60,06%	24,52%	14,88%	0,55%	54,39%	29,82%	15,79%	0,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	35	22	14	0	252	77	32	2	36	17	4	0
	%	49,30%	30,99%	19,72%	0,00%	69,42%	21,21%	8,82%	0,55%	63,16%	29,82%	7,02%	0,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	-	-	-	-	159	103	95	6	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	43,80%	28,37%	26,17%	1,65%	-	-	-	-
5. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	-	-	-	-	-	-	-	-	41	11	5	0
	%	-	-	-	-	-	-	-	-	71,93%	19,30%	8,77%	0,00%

3.1.3.EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 7 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 3: Políticas Acadêmicas													
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	40	19	12	0	189	89	79	6	30	17	9	0
	%	55,87%	26,06%	17,49%	0,59%	52,13%	24,54%	21,65%	1,70%	53,07%	29,82%	15,13%	0,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	45	17	9	0	196	90	76	1	30	14	10	3
	%	63,38%	23,94%	12,68%	0,00%	53,99%	24,79%	20,94%	0,28%	52,63%	24,56%	17,54%	5,26%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	34	19	18	0	178	97	84	4	37	14	6	0
	%	47,89%	26,76%	25,35%	0,00%	49,04%	26,72%	23,14%	1,10%	64,91%	24,56%	10,53%	0,00%
7. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	33	23	15	0	149	89	116	9	25	18	13	1
	%	46,48%	32,39%	21,13%	0,00%	41,05%	24,52%	31,96%	2,48%	43,86%	31,58%	22,81%	1,75%
8. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	50	11	9	1	174	91	93	5	25	19	12	1
	%	70,42%	15,49%	12,68%	1,41%	47,93%	25,07%	25,62%	1,38%	43,86%	33,33%	21,05%	1,75%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	41	18	12	0	-	-	-	-	27	17	9	4
	%	57,75%	25,35%	16,90%	0,00%	-	-	-	-	47,37%	29,82%	15,79%	7,02%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	43	21	6	1	-	-	-	-	35	16	6	0
	%	60,56%	29,58%	8,45%	1,41%	-	-	-	-	61,40%	28,07%	10,53%	0,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	33	23	15	0	-	-	-	-	26	24	7	0
	%	46,48%	32,39%	21,13%	0,00%	-	-	-	-	45,61%	42,11%	12,28%	0,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	44	16	11	0	-	-	-	-	37	14	6	0
	%	61,97%	22,54%	15,49%	0,00%	-	-	-	-	64,91%	24,56%	10,53%	0,00%
9. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	31	23	16	1	167	99	92	5	-	-	-	-
	%	43,66%	32,39%	22,54%	1,41%	46,01%	27,27%	25,34%	1,38%	-	-	-	-
10. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	37	22	12	0	178	94	91	0	-	-	-	-
	%	52,11%	30,99%	16,90%	0,00%	49,04%	25,90%	25,07%	0,00%	-	-	-	-
11. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	39	21	11	0	121	87	140	15	-	-	-	-
	%	54,93%	29,58%	15,49%	0,00%	33,33%	23,97%	38,57%	4,13%	-	-	-	-
12. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	40	16	15	0	121	88	135	20	-	-	-	-
	%	56,34%	22,54%	21,13%	0,00%	33,33%	24,24%	37,19%	5,51%	-	-	-	-
13. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	-	-	-	-	251	87	25	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	69,15%	23,97%	6,89%	0,00%	-	-	-	-
15. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	-	-	-	-	242	91	29	1	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	66,67%	25,07%	7,99%	0,28%	-	-	-	-
17. O comprometimento	R	-	-	-	-	289	60	13	1	-	-	-	-

dos professores em relação ao curso é:	%	-	-	-	-	79,61%	16,53%	3,58%	0,28%	-	-	-	-
19. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	-	-	-	-	205	96	49	13	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	56,47%	26,45%	13,50%	3,58%	-	-	-	-

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	R	30	21	19	1	199	89	73	2	26	18	13	0
	%	42,25%	29,58%	26,96%	1,21%	54,74%	24,56%	20,07%	0,63%	45,32%	31,87%	22,51%	0,29%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	27	29	15	0	199	100	64	0	23	26	8	0
	%	38,03%	40,85%	21,13%	0,00%	54,82%	27,55%	17,63%	0,00%	40,35%	45,61%	14,04%	0,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	24	32	15	0	214	105	44	0	26	19	12	0
	%	33,80%	45,07%	21,13%	0,00%	58,95%	28,93%	12,12%	0,00%	45,61%	33,33%	21,05%	0,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	33	19	19	0	212	103	47	1	26	21	10	0
	%	46,48%	26,76%	26,76%	0,00%	58,40%	28,37%	12,95%	0,28%	45,61%	36,84%	17,54%	0,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	29	24	17	1	203	103	57	0	32	15	10	0
	%	40,85%	33,80%	23,94%	1,41%	55,92%	28,37%	15,70%	0,00%	56,14%	26,32%	17,54%	0,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	42	17	11	1	247	76	35	5	31	17	8	1
	%	59,15%	23,94%	15,49%	1,41%	68,04%	20,94%	9,64%	1,38%	54,39%	29,82%	14,04%	1,75%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	20	10	38	3	120	63	172	8	17	11	29	0
	%	28,17%	14,08%	53,52%	4,23%	33,06%	17,36%	47,38%	2,20%	29,82%	19,30%	50,88%	0,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	35	16	19	1	196	74	91	2	-	-	-	-
	%	49,30%	22,54%	26,76%	1,41%	53,99%	20,39%	25,07%	0,55%	-	-	-	-

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante.	R	51	9	12	0	139	115	109	0	34	14	10	0
	%	71,13%	12,68%	16,20%	0,00%	38,29%	31,68%	30,03%	0,00%	58,77%	23,68%	17,54%	0,00%
1 Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, é:	R	57	6	8	0	-	-	-	-	38	10	9	0
	%	80,28%	8,45%	11,27%	0,00%	-	-	-	-	66,67%	17,54%	15,79%	0,00%
2. Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC, é:	R	44	12	15	0	-	-	-	-	29	17	11	0
	%	61,97%	16,90%	21,13%	0,00%	-	-	-	-	50,88%	29,82%	19,30%	0,00%
4. A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	-	-	-	-	161	109	93	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	44,35%	30,03%	25,62%	0,00%	-	-	-	-
5. A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	-	-	-	-	117	121	125	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	32,23%	33,33%	34,44%	0,00%	-	-	-	-
6. A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:	R	-	-	-	-	205	101	57	0	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	56,47%	27,82%	15,70%	0,00%	-	-	-	-
7. A integração entre os alunos dos diversos cursos é:	R	-	-	-	-	169	118	75	1	-	-	-	-
	%	-	-	-	-	46,56%	32,51%	20,66%	0,28%	-	-	-	-

3.1.4.EIXO 4: Políticas de Gestão

Quadro 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 4: Políticas de Gestão													
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	R	41	15	15	0	-	-	-	-	27	18	12	0
	%	57,51%	21,24%	20,89%	0,35%	-	-	-	-	46,56%	31,31%	21,32%	0,81%
1.As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	46	17	7	1	-	-	-	-	29	23	4	1
	%	64,79%	23,94%	9,86%	1,41%	-	-	-	-	50,88%	40,35%	7,02%	1,75%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	45	17	9	0	-	-	-	-	24	23	9	1
	%	63,38%	23,94%	12,68%	0,00%	-	-	-	-	42,11%	40,35%	15,79%	1,75%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	55	11	5	0	-	-	-	-	23	18	16	0
	%	77,46%	15,49%	7,04%	0,00%	-	-	-	-	40,35%	31,58%	28,07%	0,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	58	11	2	0	-	-	-	-	49	6	2	0
	%	81,69%	15,49%	2,82%	0,00%	-	-	-	-	85,96%	10,53%	3,51%	0,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	48	17	6	0	-	-	-	-	47	8	2	0
	%	67,61%	23,94%	8,45%	0,00%	-	-	-	-	82,46%	14,04%	3,51%	0,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	12	17	42	0	-	-	-	-	15	17	25	0
	%	16,90%	23,94%	59,15%	0,00%	-	-	-	-	26,32%	29,82%	43,86%	0,00%
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	47	13	11	0	-	-	-	-	29	19	9	0
	%	66,20%	18,31%	15,49%	0,00%	-	-	-	-	50,88%	33,33%	15,79%	0,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	34	18	19	0	-	-	-	-	26	22	9	0
	%	47,89%	25,35%	26,76%	0,00%	-	-	-	-	45,61%	38,60%	15,79%	0,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	33	16	22	0	-	-	-	-	17	23	16	1
	%	46,48%	22,54%	30,99%	0,00%	-	-	-	-	29,82%	40,35%	28,07%	1,75%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	47	11	13	0	-	-	-	-	30	16	11	0
	%	66,20%	15,49%	18,31%	0,00%	-	-	-	-	52,63%	28,07%	19,30%	0,00%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	37	22	12	0	-	-	-	-	24	19	14	0
	%	52,11%	30,99%	16,90%	0,00%	-	-	-	-	42,11%	33,33%	24,56%	0,00%
12. Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS):	R	28	11	30	2	-	-	-	-	12	16	26	3
	%	39,44%	15,49%	42,25%	2,82%	-	-	-	-	21,05%	28,07%	45,61%	5,26%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no	R	-	-	-	-	-	-	-	-	20	22	15	0

que se refere as questões relacionadas à carreira são:	%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35,09%	38,60%	26,32%	0,00%
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--------	--------	--------	-------

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	R	33	18	19	1	144	86	127	5	25	20	12	0
	%	46,01%	25,35%	27,39%	1,25%	39,74%	23,76%	35,06%	1,45%	43,47%	35,28%	20,86%	0,39%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	34	23	13	1	197	89	77	0	31	20	6	0
	%	47,89%	32,39%	18,31%	1,41%	54,27%	24,52%	21,21%	0,00%	54,39%	35,09%	10,53%	0,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	42	23	5	1	167	98	96	2	31	20	6	0
	%	59,15%	32,39%	7,04%	1,41%	46,01%	27,00%	26,45%	0,55%	54,39%	35,09%	10,53%	0,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	31	22	18	0	171	93	97	2	25	19	13	0
	%	43,66%	30,99%	25,35%	0,00%	47,11%	25,62%	26,72%	0,55%	43,86%	33,33%	22,81%	0,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	40	20	10	1	126	111	120	6	31	19	7	0
	%	56,34%	28,17%	14,08%	1,41%	34,71%	30,58%	33,06%	1,65%	54,39%	33,33%	12,28%	0,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	32	15	23	1	180	90	89	4	21	18	18	0
	%	45,07%	21,13%	32,39%	1,41%	49,59%	24,79%	24,52%	1,10%	36,84%	31,58%	31,58%	0,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	28	17	25	1	134	84	141	4	22	24	11	0
	%	39,44%	23,94%	35,21%	1,41%	36,91%	23,14%	38,84%	1,10%	38,60%	42,11%	19,30%	0,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	39	20	11	1	119	76	158	10	26	17	14	0
	%	54,93%	28,17%	15,49%	1,41%	32,78%	20,94%	43,53%	2,75%	45,61%	29,82%	24,56%	0,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	27	13	30	1	60	49	240	14	-	-	-	-
	%	38,03%	18,31%	42,25%	1,41%	16,53%	13,50%	66,12%	3,86%	-	-	-	-
9. Para você, a atuação do Colégio de Diregentes (CODIR) é:	R	21	9	40	1	-	-	-	-	16	21	19	1
	%	29,58%	12,68%	56,34%	1,41%	-	-	-	-	28,07%	36,84%	33,33%	1,75%

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	R	27	19	24	1	-	-	-	-	16	17	22	1
	%	38,03%	26,76%	33,24%	1,97%	-	-	-	-	28,42%	30,53%	38,95%	2,11%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	25	22	23	1	-	-	-	-	12	17	27	1
	%	35,21%	30,99%	32,39%	1,41%	-	-	-	-	21,05%	29,82%	47,37%	1,75%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	24	22	24	1	-	-	-	-	16	19	21	1
	%	33,80%	30,99%	33,80%	1,41%	-	-	-	-	28,07%	33,33%	36,84%	1,75%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	31	13	25	2	-	-	-	-	18	13	25	1
	%	43,66%	18,31%	35,21%	2,82%	-	-	-	-	31,58%	22,81%	43,86%	1,75%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	30	19	20	2	-	-	-	-	17	17	22	1
	%	42,25%	26,76%	28,17%	2,82%	-	-	-	-	29,82%	29,82%	38,60%	1,75%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	25	19	26	1	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	35,21%	26,76%	36,62%	1,41%	-	-	-	-	-	-	-	-
5. As políticas de expansão/conservação	R	-	-	-	-	-	-	-	-	18	21	16	2

dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	31,58%	36,84%	28,07%	3,51%
--	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	--------	--------	--------	-------

3.1.5.EIXO 5: Infraestrutura Física

Quadro 9 Erro! Nenhuma seqüência foi especificada. - EIXO 5: Infraestrutura Física

EIXOS E DIMENSÕES		DOCENTES				DISCENTES				TAES			
		POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	POSITIVO	REGULAR	NEGATIVO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA
Eixo 5: Infraestrutura Física													
Dimensão 7: Infraestrutura Física	R	39	19	12	0	200	88	67	8	28	19	10	0
	%	55,40%	27,07%	16,90%	0,63%	55,16%	24,18%	18,40%	2,27%	49,12%	33,08%	17,79%	0,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	47	15	9	0	260	69	34	0	32	20	5	0
	%	66,20%	21,13%	12,68%	0,00%	71,63%	19,01%	9,37%	0,00%	56,14%	35,09%	8,77%	0,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	45	21	5	0	220	95	47	1	29	20	8	0
	%	63,38%	29,58%	7,04%	0,00%	60,61%	26,17%	12,95%	0,28%	50,88%	35,09%	14,04%	0,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	55	10	6	0	240	76	46	1	39	11	7	0
	%	77,46%	14,08%	8,45%	0,00%	66,12%	20,94%	12,67%	0,28%	68,42%	19,30%	12,28%	0,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	18	28	25	0	139	111	113	0	7	18	32	0
	%	25,35%	39,44%	35,21%	0,00%	38,29%	30,58%	31,13%	0,00%	12,28%	31,58%	56,14%	0,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	32	23	16	0	199	96	66	2	29	24	4	0
	%	45,07%	32,39%	22,54%	0,00%	54,82%	26,45%	18,18%	0,55%	50,88%	42,11%	7,02%	0,00%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	39	22	10	0	224	87	50	2	36	17	4	0
	%	54,93%	30,99%	14,08%	0,00%	61,71%	23,97%	13,77%	0,55%	63,16%	29,82%	7,02%	0,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	36	22	12	1	204	96	60	3	24	22	11	0
	%	50,70%	30,99%	16,90%	1,41%	56,20%	26,45%	16,53%	0,83%	42,11%	38,60%	19,30%	0,00%
8. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	55	6	7	3	106	61	131	65	-	-	-	-
	%	77,46%	8,45%	9,86%	4,23%	29,20%	16,80%	36,09%	17,91%	-	-	-	-
9. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	27	26	18	0	210	99	54	0	-	-	-	-
	%	38,03%	36,62%	25,35%	0,00%	57,85%	27,27%	14,88%	0,00%	-	-	-	-

3.2. RESULTADOS DE CADA SEGMENTO, DOCENTE, DISCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO

Se na seção 3.1 os resultados foram agrupados em “Positivos” e “Negativos”, a presente seção visa apresentar os dados obtidos, em cada segmento de respondentes de forma desagregada, ou seja, considerando apenas as alternativas de resposta aos itens avaliados disponibilizadas no instrumento de coleta de dados.

3.2.1. Quadro de dados do Segmento Docente

Quadro 10 - Quadro de dados do segmento docente

DOCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	13	42	11	3	0	2	0	71
	%	18,31%	59,62%	15,96%	3,76%	0,00%	2,35%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	20	44	5	1	0	1	0	71
	%	28,17%	61,97%	7,04%	1,41%	0,00%	1,41%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	6	37	22	5	0	1	0	71
	%	8,45%	52,11%	30,99%	7,04%	0,00%	1,41%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	13	46	7	2	0	3	0	71
	%	18,31%	64,79%	9,86%	2,82%	0,00%	4,23%	0,00%	100,00%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	9	31	19	7	3	3	0	71
	%	12,32%	43,54%	26,06%	9,27%	4,34%	3,87%	0,59%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	15	26	18	8	3	1	0	71
	%	21,13%	36,62%	25,35%	11,27%	4,23%	1,41%	0,00%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	15	30	17	5	3	1	0	71
	%	21,13%	42,25%	23,94%	7,04%	4,23%	1,41%	0,00%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:	R	12	31	21	3	2	1	1	71
	%	16,90%	43,66%	29,58%	4,23%	2,82%	1,41%	1,41%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:	R	6	27	23	8	6	1	0	71
	%	8,45%	38,03%	32,39%	11,27%	8,45%	1,41%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:	R	10	34	16	7	3	1	0	71
	%	14,08%	47,89%	22,54%	9,86%	4,23%	1,41%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	5	29	19	6	3	9	0	71
	%	7,04%	40,85%	26,76%	8,45%	4,23%	12,68%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	5	34	15	10	2	3	2	71
	%	7,04%	47,89%	21,13%	14,08%	2,82%	4,23%	2,82%	100,00%
8. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	13	37	11	4	0	5	1	71
	%	18,31%	52,11%	15,49%	5,63%	0,00%	7,04%	1,41%	100,00%
9. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	11	20	23	11	5	0	1	71
	%	15,49%	28,17%	32,39%	15,49%	7,04%	0,00%	1,41%	100,00%
10. A atuação do núcleo pedagógico em relação à	R	6	31	22	5	7	0	0	71

promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	%	8,45%	43,66%	30,99%	7,04%	9,86%	0,00%	0,00%	100,00%
11. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	4	35	21	6	1	4	0	71
	%	5,63%	49,30%	29,58%	8,45%	1,41%	5,63%	0,00%	100,00%
12. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	3	37	16	6	2	7	0	71
	%	4,23%	52,11%	22,54%	8,45%	2,82%	9,86%	0,00%	100,00%
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	10	34	16	6	2	4	0	71
	%	14,44%	47,89%	21,83%	8,10%	2,11%	5,28%	0,35%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	5	27	21	8	2	7	1	71
	%	7,04%	38,03%	29,58%	11,27%	2,82%	9,86%	1,41%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	18	42	6	1	1	3	0	71
	%	25,35%	59,15%	8,45%	1,41%	1,41%	4,23%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	9	41	13	4	0	4	0	71
	%	12,68%	57,75%	18,31%	5,63%	0,00%	5,63%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	9	26	22	10	3	1	0	71
	%	12,68%	36,62%	30,99%	14,08%	4,23%	1,41%	0,00%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	R	4	26	21	8	4	8	1	71,00
	%	6,04%	36,22%	29,58%	10,66%	5,43%	10,87%	1,21%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	3	24	29	9	5	1	0	71
	%	4,23%	33,80%	40,85%	12,68%	7,04%	1,41%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	2	22	32	10	5	0	0	71
	%	2,82%	30,99%	45,07%	14,08%	7,04%	0,00%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	2	31	19	12	7	0	0	71
	%	2,82%	43,66%	26,76%	16,90%	9,86%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	9	20	24	2	3	12	1	71
	%	12,68%	28,17%	33,80%	2,82%	4,23%	16,90%	1,41%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	10	32	17	7	2	2	1	71
	%	14,08%	45,07%	23,94%	9,86%	2,82%	2,82%	1,41%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	1	19	10	4	1	33	3	71
	%	1,41%	26,76%	14,08%	5,63%	1,41%	46,48%	4,23%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	3	32	16	9	4	6	1	71
	%	4,23%	45,07%	22,54%	12,68%	5,63%	8,45%	1,41%	100,00%
5. Políticas de Pessoal	R	11	30	15	4	3	8	0	71
	M%	14,91%	42,61%	21,24%	5,63%	3,52%	11,74%	0,35%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	11	35	17	4	2	1	1	71
	%	15,49%	49,30%	23,94%	5,63%	2,82%	1,41%	1,41%	100,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:	R	8	37	17	5	1	3	0	71
	%	11,27%	52,11%	23,94%	7,04%	1,41%	4,23%	0,00%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:	R	18	37	11	1	3	1	0	71
	%	25,35%	52,11%	15,49%	1,41%	4,23%	1,41%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:	R	20	38	11	0	2	0	0	71
	%	28,17%	53,52%	15,49%	0,00%	2,82%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:	R	17	31	17	3	2	1	0	71
	%	23,94%	43,66%	23,94%	4,23%	2,82%	1,41%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	3	9	17	6	5	31	0	71
	%	4,23%	12,68%	23,94%	8,45%	7,04%	43,66%	0,00%	100,00%

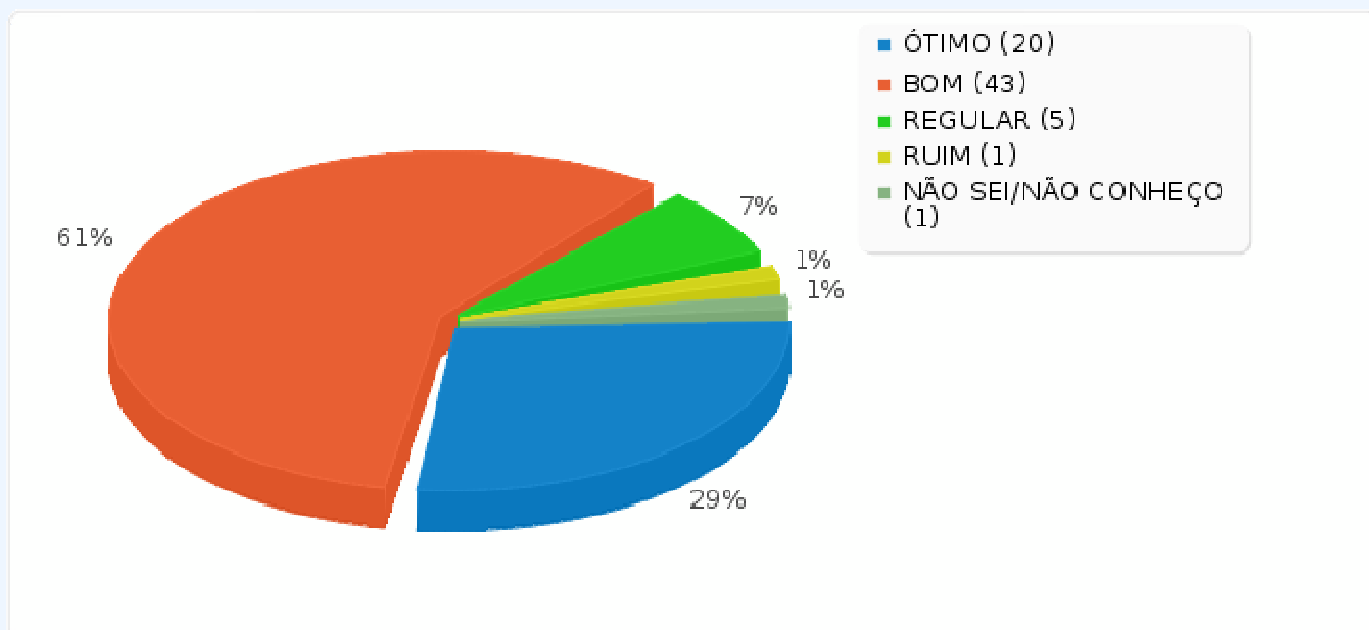
7. A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:	R	7	40	13	2	3	6	0	71
	%	9,86%	56,34%	18,31%	2,82%	4,23%	8,45%	0,00%	100,00%
8. A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:	R	9	25	18	12	3	4	0	71
	%	12,68%	35,21%	25,35%	16,90%	4,23%	5,63%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:	R	6	27	16	5	3	14	0	71
	%	8,45%	38,03%	22,54%	7,04%	4,23%	19,72%	0,00%	100,00%
10. Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:	R	16	31	11	3	3	7	0	71
	%	22,54%	43,66%	15,49%	4,23%	4,23%	9,86%	0,00%	100,00%
11. A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:	R	5	32	22	6	1	5	0	71
	%	7,04%	45,07%	30,99%	8,45%	1,41%	7,04%	0,00%	100,00%
12. Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é:	R	7	21	11	1	2	27	2	71
	%	9,86%	29,58%	15,49%	1,41%	2,82%	38,03%	2,82%	100,00%
6. Organização e Gestão da Instituição	R	5	28	18	6	2	12	1	71
	%	7,04%	38,97%	25,35%	8,92%	2,19%	16,28%	1,25%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	5	29	23	8	1	4	1	71
	%	7,04%	40,85%	32,39%	11,27%	1,41%	5,63%	1,41%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	9	33	23	4	0	1	1	71
	%	12,68%	46,48%	32,39%	5,63%	0,00%	1,41%	1,41%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	2	29	22	4	1	13	0	71
	%	2,82%	40,85%	30,99%	5,63%	1,41%	18,31%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	12	28	20	6	0	4	1	71
	%	16,90%	39,44%	28,17%	8,45%	0,00%	5,63%	1,41%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	7	25	15	7	2	14	1	71
	%	9,86%	35,21%	21,13%	9,86%	2,82%	19,72%	1,41%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	3	25	17	14	4	7	1	71
	%	4,23%	35,21%	23,94%	19,72%	5,63%	9,86%	1,41%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	2	25	13	4	1	25	1	71
	%	2,82%	35,21%	18,31%	5,63%	1,41%	35,21%	1,41%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	3	36	20	2	0	9	1	71
	%	4,23%	50,70%	28,17%	2,82%	0,00%	12,68%	1,41%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	2	19	9	8	5	27	1	71
	%	2,82%	26,76%	12,68%	11,27%	7,04%	38,03%	1,41%	100,00%
7. Infraestrutura Física	R	7	32	19	7	4	1	0	71
	%	10,33%	45,07%	27,07%	9,86%	5,32%	1,72%	0,63%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	7	40	15	5	4	0	0	71
	%	9,86%	56,34%	21,13%	7,04%	5,63%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	7	38	21	4	1	0	0	71
	%	9,86%	53,52%	29,58%	5,63%	1,41%	0,00%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	13	42	10	1	2	3	0	71
	%	18,31%	59,15%	14,08%	1,41%	2,82%	4,23%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	1	17	28	15	9	1	0	71
	%	1,41%	23,94%	39,44%	21,13%	12,68%	1,41%	0,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	5	27	23	9	5	2	0	71
	%	7,04%	38,03%	32,39%	12,68%	7,04%	2,82%	0,00%	100,00%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura	R	7	32	22	7	2	1	0	71

física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	%	9,86%	45,07%	30,99%	9,86%	2,82%	1,41%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	5	31	22	8	2	2	1	71
	%	7,04%	43,66%	30,99%	11,27%	2,82%	2,82%	1,41%	100,00%
8. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	18	37	6	3	4	0	3	71
	%	25,35%	52,11%	8,45%	4,23%	5,63%	0,00%	4,23%	100,00%
9. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	3	24	26	11	5	2	0	71
	%	4,23%	33,80%	36,62%	15,49%	7,04%	2,82%	0,00%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	R	2	18	15	7	2	26	2	71
	%	2,82%	25,35%	21,48%	9,86%	2,46%	35,92%	2,11%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	2	16	17	8	4	24	0	71
	%	2,82%	22,54%	23,94%	11,27%	5,63%	33,80%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	1	27	23	11	2	5	2	71
	%	1,41%	38,03%	32,39%	15,49%	2,82%	7,04%	2,82%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	2	13	12	5	0	37	2	71
	%	2,82%	18,31%	16,90%	7,04%	0,00%	52,11%	2,82%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	3	16	9	4	1	36	2	71
	%	4,23%	22,54%	12,68%	5,63%	1,41%	50,70%	2,82%	100,00%
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	R	22	29	9	3	1	9	0	71
	%	30,99%	40,14%	12,68%	3,52%	0,70%	11,97%	0,00%	100,00%
1 Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, é:	R	28	29	6	2	0	6	0	71
	%	39,44%	40,85%	8,45%	2,82%	0,00%	8,45%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC, é:	R	16	28	12	3	1	11	0	71
	%	22,54%	39,44%	16,90%	4,23%	1,41%	15,49%	0,00%	100,00%
10. Sustentabilidade Financeira.	R	4	23	19	8	4	12	1	71
	%	5,63%	32,39%	26,76%	11,55%	5,07%	16,62%	1,97%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	3	22	22	9	4	10	1	71
	%	4,23%	30,99%	30,99%	12,68%	5,63%	14,08%	1,41%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	4	20	22	9	3	12	1	71
	%	5,63%	28,17%	30,99%	12,68%	4,23%	16,90%	1,41%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	5	26	13	7	3	15	2	71
	%	7,04%	36,62%	18,31%	9,86%	4,23%	21,13%	2,82%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	5	25	19	2	2	16	2	71
	%	7,04%	35,21%	26,76%	2,82%	2,82%	22,54%	2,82%	100,00%
10. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	3	22	19	14	6	6	1	71
	%	4,23%	30,99%	26,76%	19,72%	8,45%	8,45%	1,41%	100,00%

3.2.1.1. Respostas e gráficos do segmento docente

[O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:]

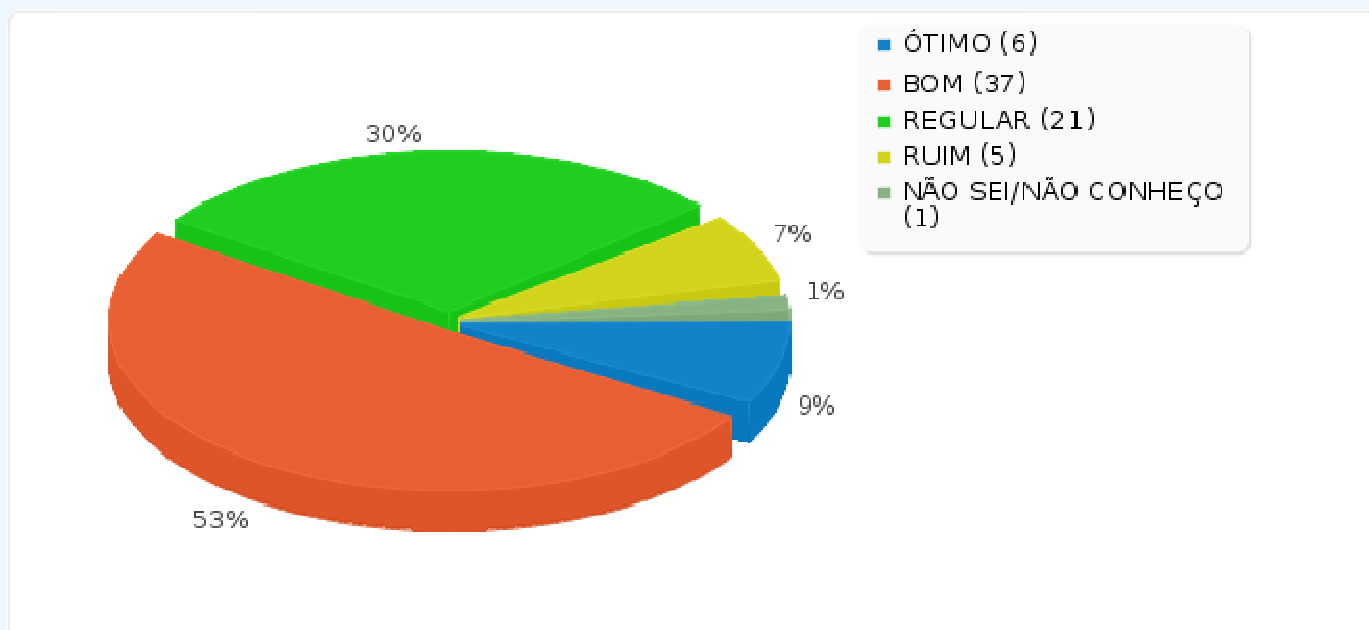
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	20	28.57%
BOM (2)	43	61.43%
REGULAR (3)	5	7.14%
RUIM (4)	1	1.43%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando os números apresentados nesse quesito, pode-se concluir que cerca de 90% dos docentes respondentes conhecem a missão do IFSC de forma no mínimo boa. Recomenda-se ao corpo de dirigentes que mantenha as ações até aqui desenvolvidas para a manutenção desses índices.

O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

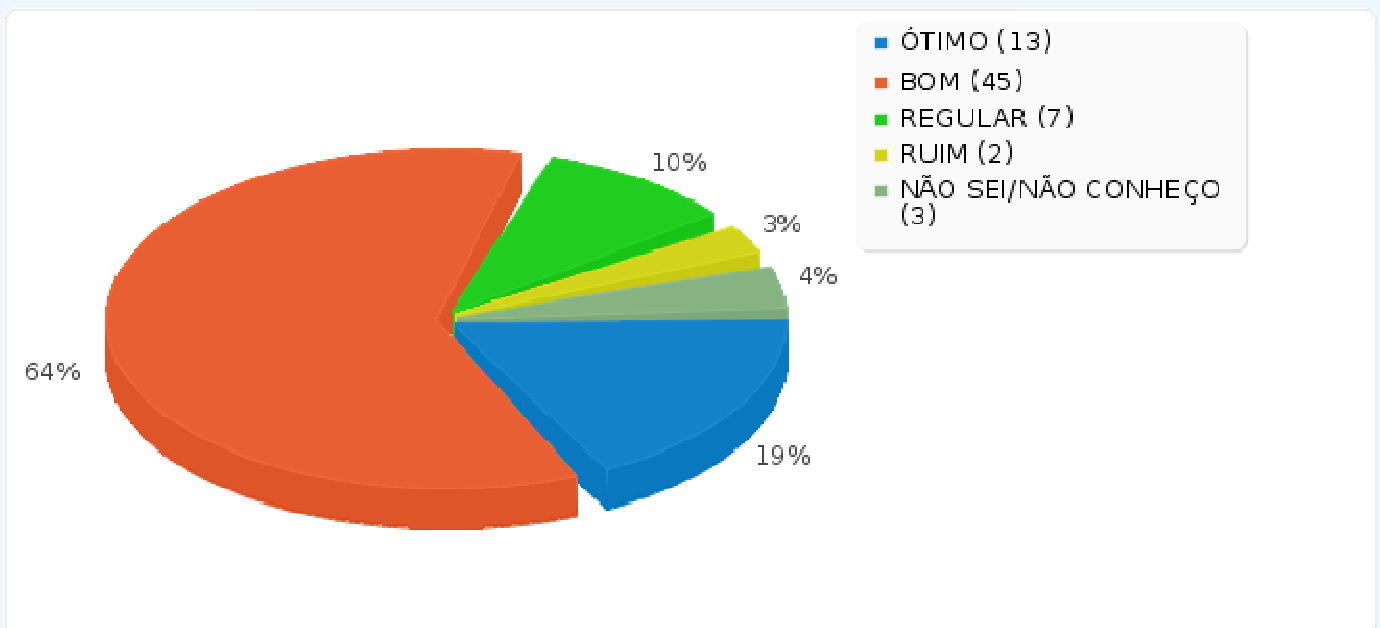
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	6	8.57%
BOM (2)	37	52.86%
REGULAR (3)	21	30.00%
RUIM (4)	5	7.14%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Conclui-se nesse item que cerca de 43%, possuem conhecimento no mínimo bom sobre o PDI da instituição. Outros 21% possuem um conhecimento regular do PDI. Recomenda-se assim atenção especial do corpo diretivo para levar o conhecimento do PDI à todos os docentes da instituição, no sentido de elevar o percentual de conhecimento.

No cumprimento de sua missão, o IFSC é:

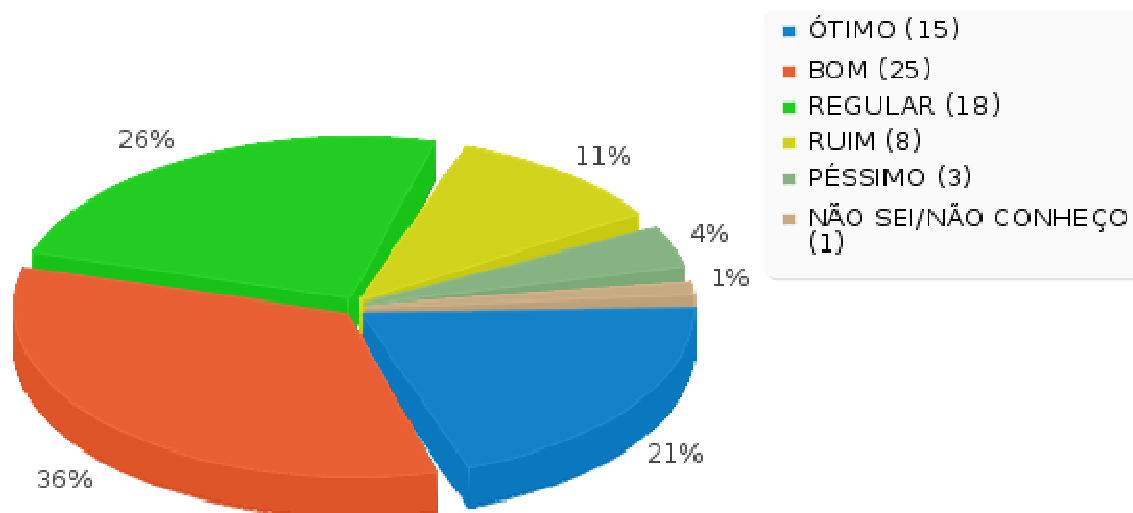
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	13	18.57%
BOM (2)	45	64.29%
REGULAR (3)	7	10.00%
RUIM (4)	2	2.86%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	4.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Pode-se observar que cerca de 82% dos docentes consideraram que o IFSC cumpre com sua missão, porém, cerca de 12% dos respondentes consideram regular ou ruim esse quesito.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:

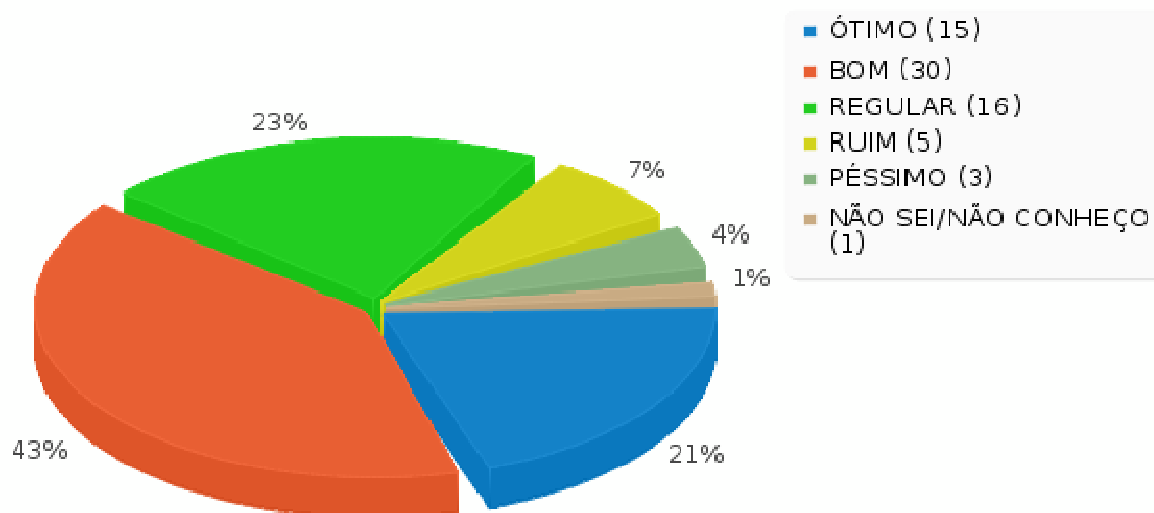
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	15	21.43%
BOM (2)	25	35.71%
REGULAR (3)	18	25.71%
RUIM (4)	8	11.43%
PÉSSIMO (5)	3	4.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Considerando os resultados da pesquisa, percebe-se que cerca de 82% dos docentes avalia como, no mínimo, regular o incentivo do IFSC à participação em atividades de pesquisa. Porém, sugere-se uma análise do corpo diretivo no sentido de manter e, se possível, ampliar esse índice.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:

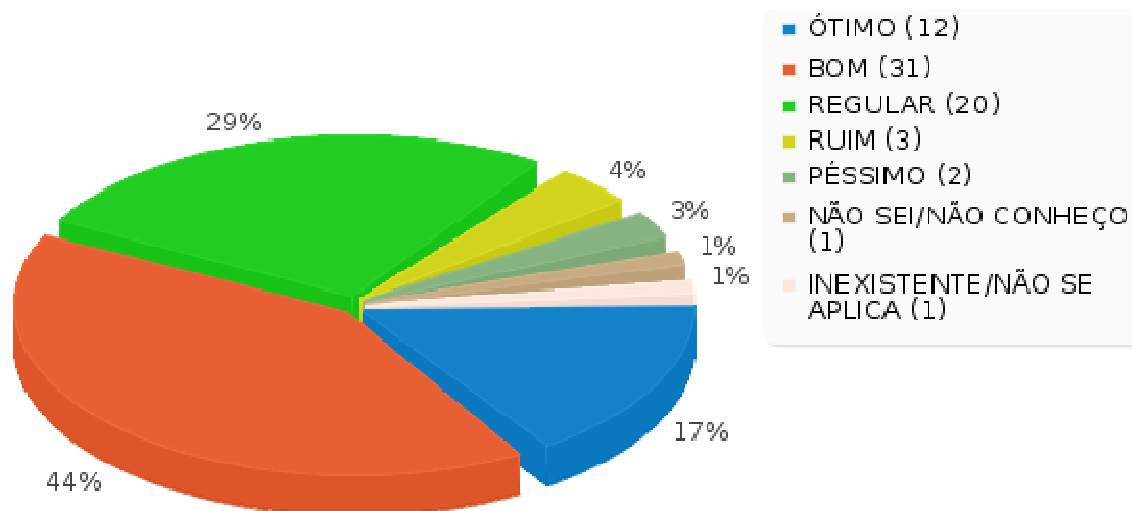
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	15	21.43%
BOM (2)	30	42.86%
REGULAR (3)	16	22.86%
RUIM (4)	5	7.14%
PÉSSIMO (5)	3	4.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Considerando os resultados da pesquisa, percebe-se que cerca de 87% dos docentes avalia como, no mínimo, regular o incentivo do IFSC à participação em atividades de extensão. Porém, sugere-se uma análise do corpo diretivo no sentido de manter e, se possível ampliar esse índice.

A divulgação das atividades de ensino em seu campus é:

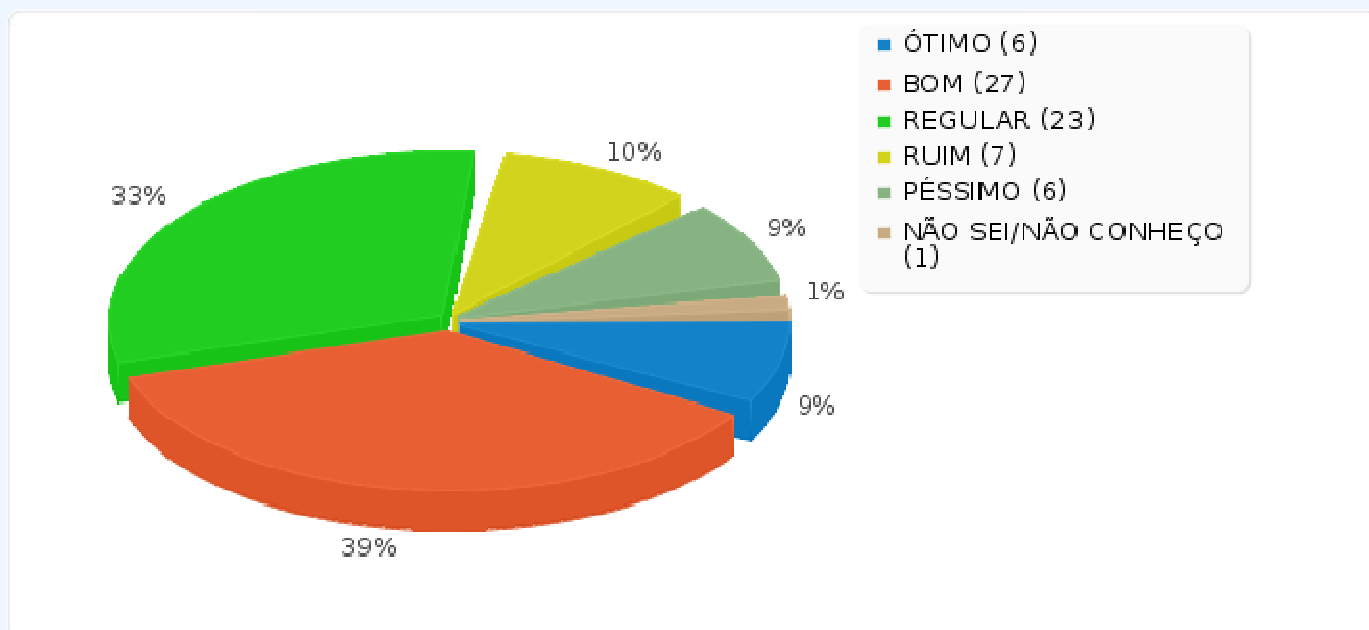
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	12	17.14%
BOM (2)	31	44.29%
REGULAR (3)	20	28.57%
RUIM (4)	3	4.29%
PÉSSIMO (5)	2	2.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Considerando os resultados da pesquisa, percebe-se que cerca de 47% dos docentes avalia como, no mínimo, boa a divulgação das atividades de ensino do IFSC. Cerca de 32% considera regular essa divulgação. Sugere-se assim uma análise do corpo diretivo no sentido de manter e, se possível, ampliar esse índice.

A divulgação das atividades de pesquisa em seu campus é:

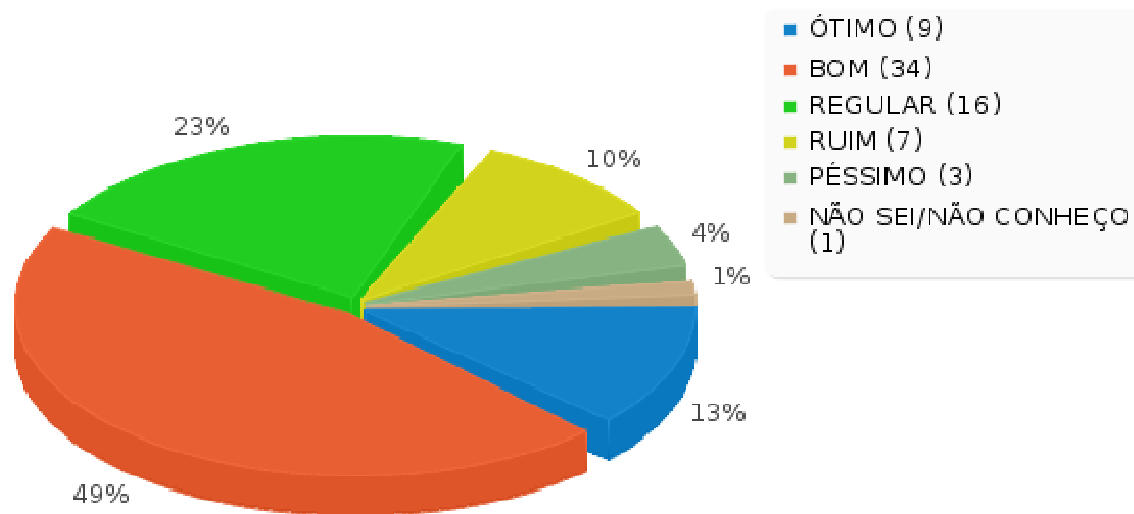
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	6	8.57%
BOM (2)	27	38.57%
REGULAR (3)	23	32.86%
RUIM (4)	7	10.00%
PÉSSIMO (5)	6	8.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Conclui-se nesse item que cerca de 80%, acreditam que a divulgação das atividades de pesquisa é no mínimo regular. Outros 13% acreditam que é ruim ou péssima. Recomenda-se assim atenção especial do corpo diretivo para levar a divulgação da pesquisa, no sentido de elevar o percentual de conhecimento.

A divulgação das atividades de extensão em seu campus é:

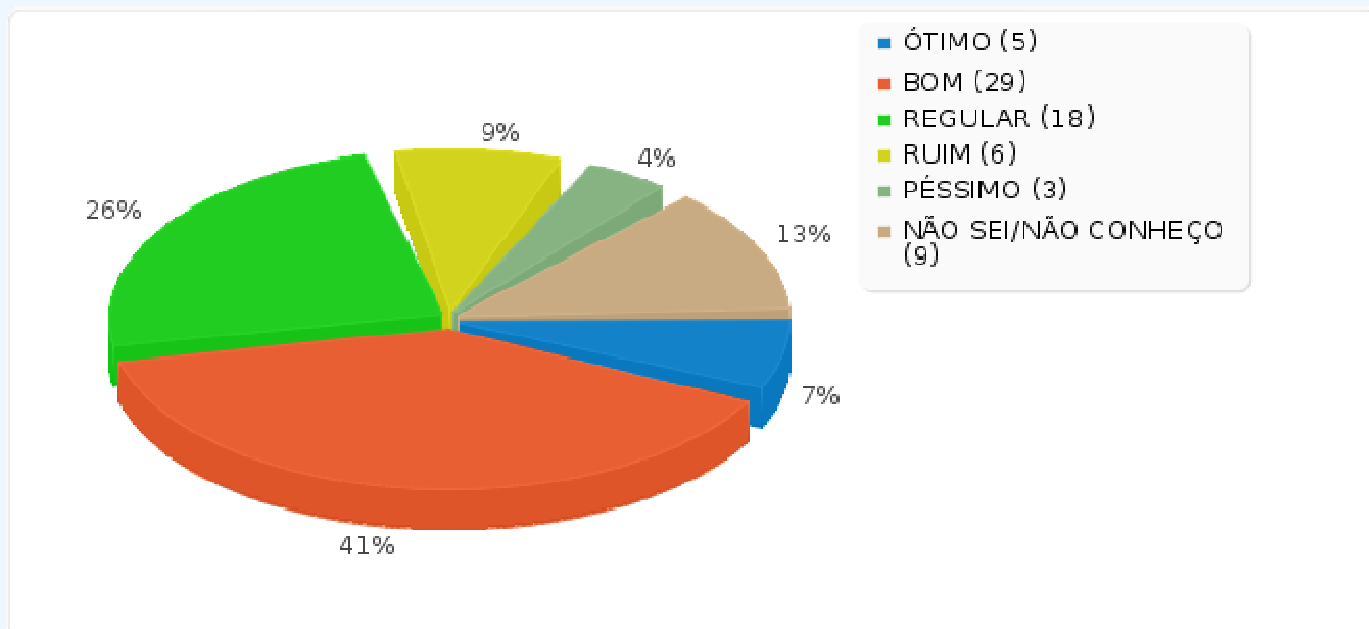
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	9	12.86%
BOM (2)	34	48.57%
REGULAR (3)	16	22.86%
RUIM (4)	7	10.00%
PÉSSIMO (5)	3	4.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Conclui-se nesse item que cerca de 84%, acreditam que a divulgação das atividades de extensão é no mínimo regular. Outros 9% acreditam que é ruim ou péssima. Sugere-se assim uma análise do corpo diretivo no sentido de manter e, se possível, ampliar esse índice.

As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade de forma:

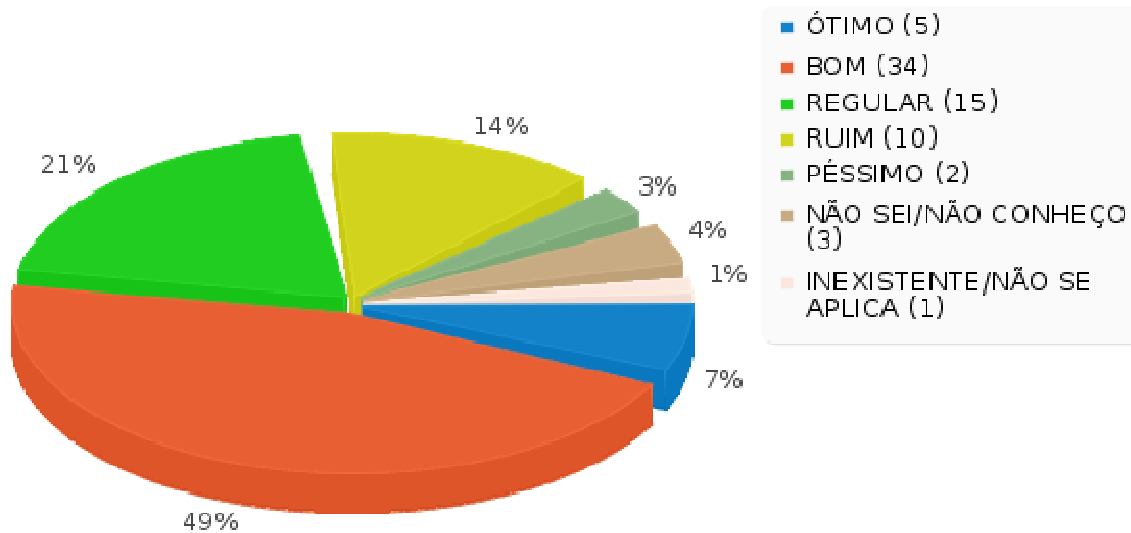
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	7.14%
BOM (2)	29	41.43%
REGULAR (3)	18	25.71%
RUIM (4)	6	8.57%
PÉSSIMO (5)	3	4.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	9	12.86%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Conclui-se que cerca de 74% dos docentes respondentes, acreditam que as atividades de extensão atendem as necessidades da comunidade de forma, no mínimo, regular. Um índice que chamou atenção nesse quesito, foi o número de docentes que parecem desconhecer as atividades de extensão, cerca de 13%. Recomenda-se assim atenção especial do corpo diretivo para levar o conhecimento das atividades de extensão à todos os docentes da instituição, no sentido de elevar o percentual de conhecimento.

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:

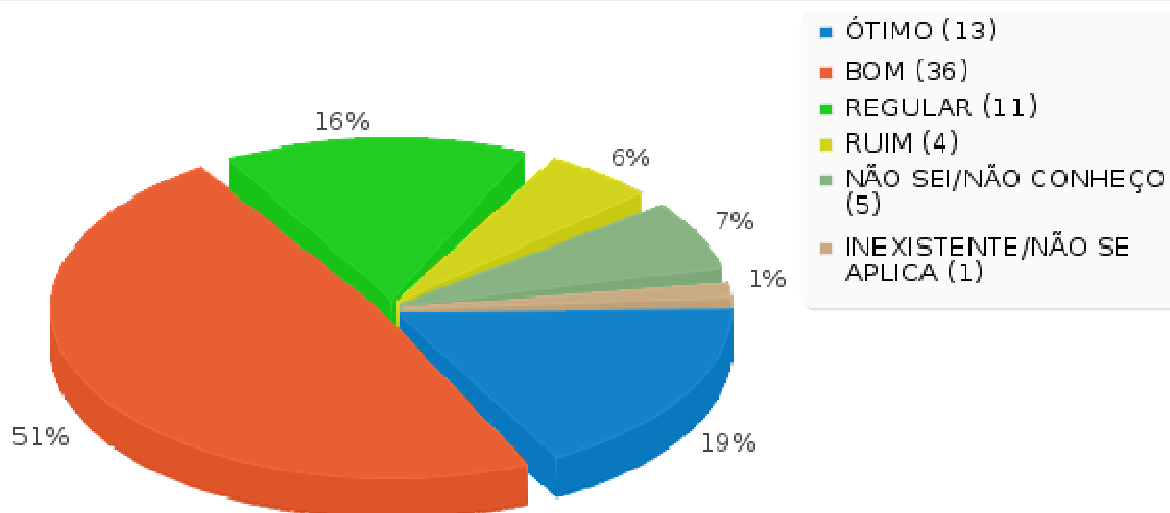
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	7.14%
BOM (2)	34	48.57%
REGULAR (3)	15	21.43%
RUIM (4)	10	14.29%
PÉSSIMO (5)	2	2.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	4.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



A maior parte dos docentes acredita que existe clareza e transparência nos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão, pois cerca de 55,71% consideram, no mínimo, bom esse processo. É importante ressaltar, porém, que cerca de 35,72% dos que avaliaram consideram a clareza e a transparência regular ou ruim. Recomenda-se assim, atenção especial do corpo diretivo para elevar a clareza e a transparência do processo de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão, no sentido de melhorar esse percentual.

O Projeto Pedagógico do(s) Curso(s) (PPC) em que você atua atende às necessidades socioeconômicas da região de forma:

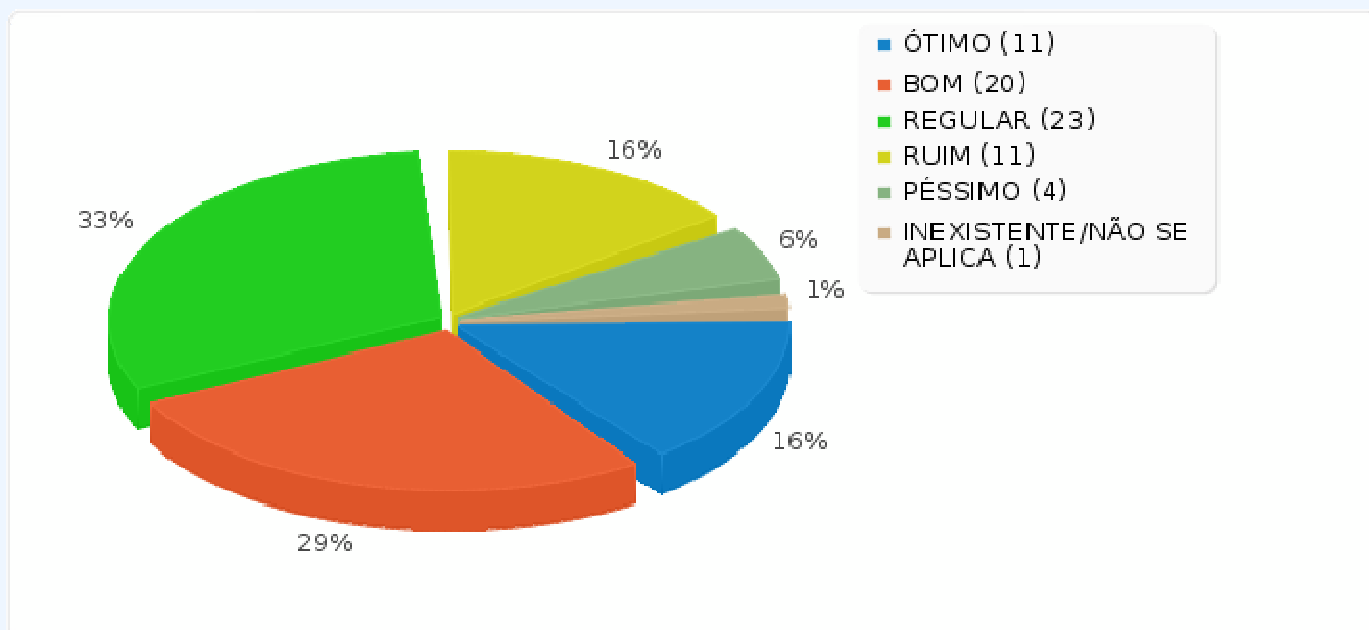
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	13	18.57%
BOM (2)	36	51.43%
REGULAR (3)	11	15.71%
RUIM (4)	4	5.71%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	5	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



A maior parte dos docentes acredita que os PPCs dos cursos atendem às necessidades socioeconômicas da região, pois 51% responderam no campo bom. Já 16% acreditam que o PPC atende de forma regular.

A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:

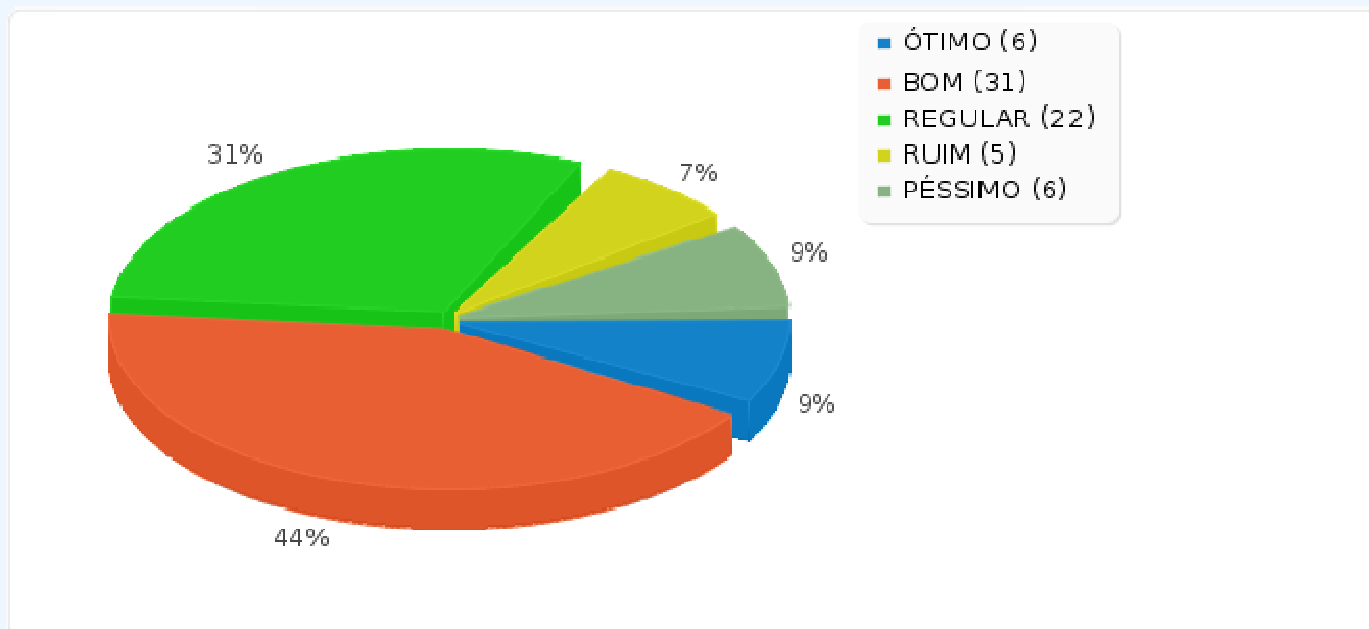
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	11	15.71%
BOM (2)	20	28.57%
REGULAR (3)	23	32.86%
RUIM (4)	11	15.71%
PÉSSIMO (5)	4	5.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados demonstram que 55% dos docentes respondentes consideram regular ou inferior a integração das unidades curriculares do curso, sendo que apenas 45% consideraram o quesito como bom e ótimo.

A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:

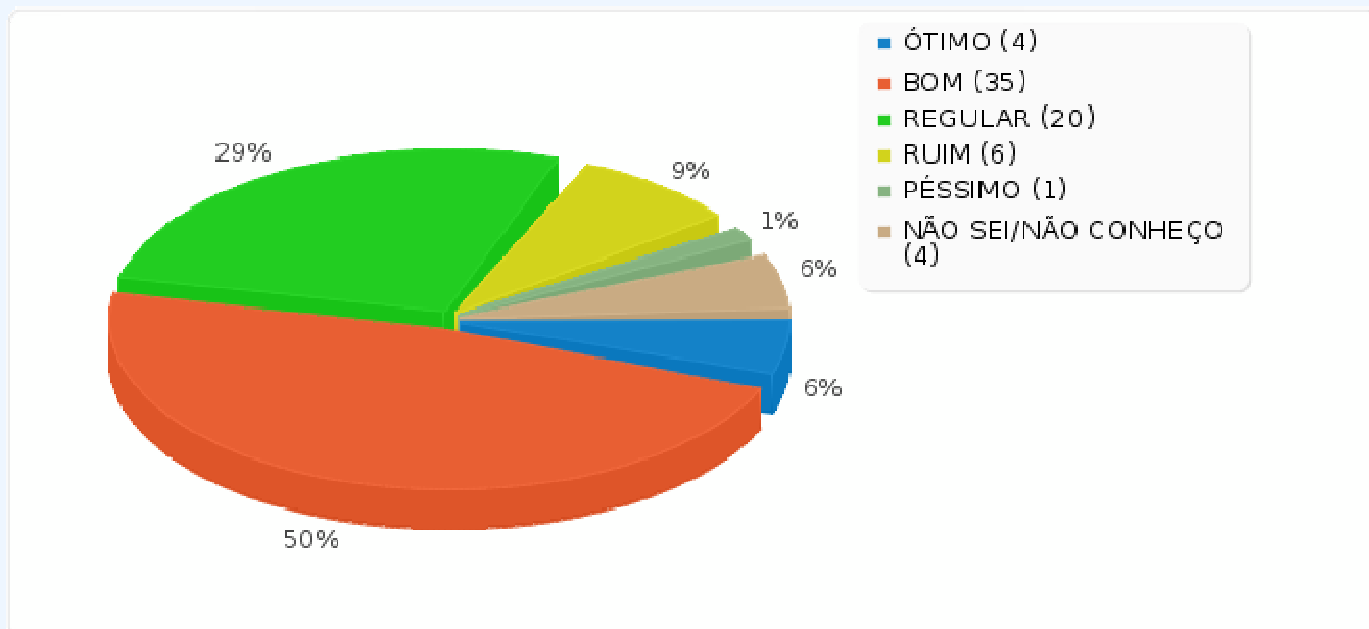
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	6	8.57%
BOM (2)	31	44.29%
REGULAR (3)	22	31.43%
RUIM (4)	5	7.14%
PÉSSIMO (5)	6	8.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



A maior parte dos docentes, 52,86%, acredita que a atuação do núcleo pedagógico quanto à promoção, permanência e êxito dos estudantes é, no mínimo, boa. Outros 15,71% acreditam que essa atuação é ruim ou péssima.

O atendimento da secretaria de cursos, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:

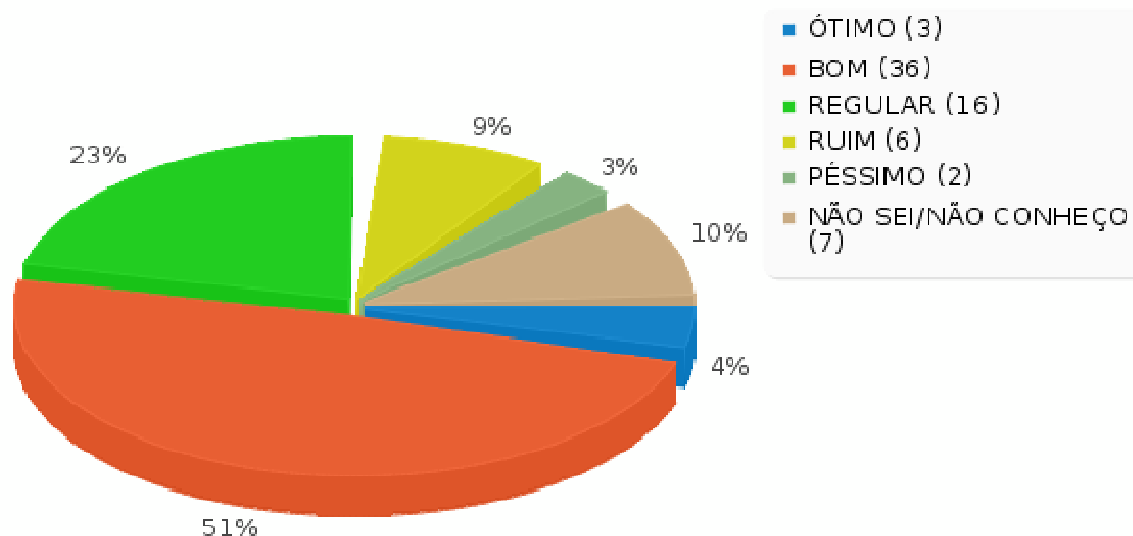
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	5.71%
BOM (2)	35	50.00%
REGULAR (3)	20	28.57%
RUIM (4)	6	8.57%
PÉSSIMO (5)	1	1.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	5.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Quanto ao atendimento da secretaria de cursos, em relação às necessidades da comunidade – Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico - a maioria dos docentes, 55,71%, acredita que o atendimento seja, no mínimo, bom, 29% acreditam ser regular; já outros 10% acreditam ser ruim ou péssimo. Recomenda-se assim, atenção especial do corpo diretivo para melhorar os últimos dois percentuais.

Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

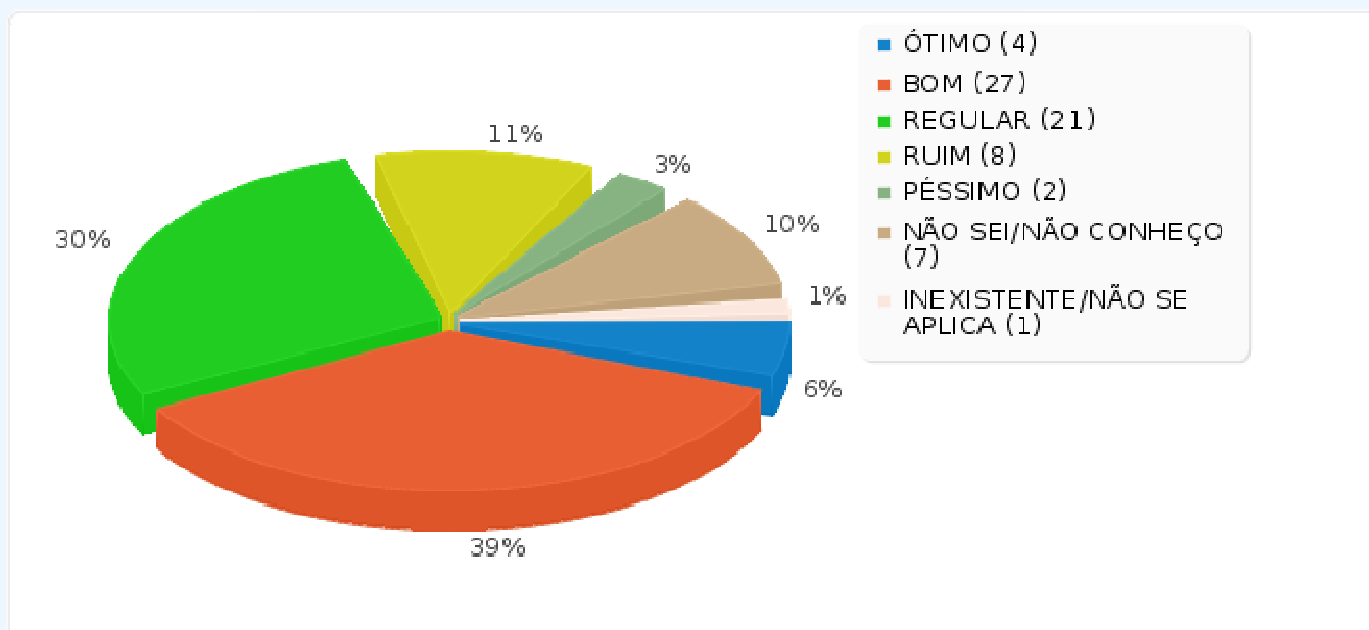
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	4.29%
BOM (2)	36	51.43%
REGULAR (3)	16	22.86%
RUIM (4)	6	8.57%
PÉSSIMO (5)	2	2.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	7	10.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Em relação aos dois últimos gráficos, a maioria dos docentes, 55,72%, considera que a atuação dos colegiado de ensino, pesquisa e extensão é, no mínimo, boa. Para 22,86% dos docentes a atuação é regular e para 8,57% é ruim. Quanto ao quesito ações voltadas para o desenvolvimento sustentável no seu Câmpus, 44,29% dos docentes consideram-nas, no mínimo, boas. Para 30% as ações são regulares e para outros 14,29% são ruins ou péssimas. Para este último quesito, recomenda-se atenção especial do corpo diretivo para melhorar os últimos dois percentuais

A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:

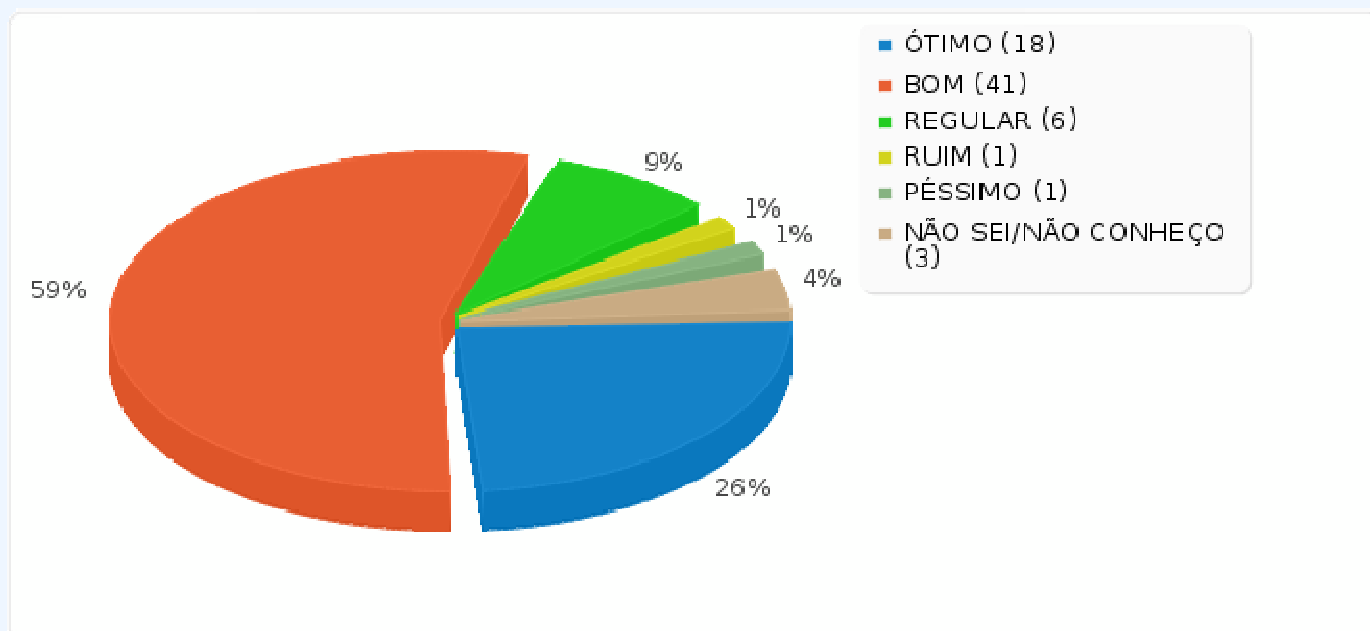
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	5.71%
BOM (2)	27	38.57%
REGULAR (3)	21	30.00%
RUIM (4)	8	11.43%
PÉSSIMO (5)	2	2.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	7	10.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Quanto ao quesito ações voltadas para o desenvolvimento sustentável no seu Câmpus, 44,29% dos docentes consideram-nas, no mínimo, boas. Para 30% as ações são regulares e para outros 14,29% são ruins ou péssimas. Para este último quesito, recomenda-se atenção especial do corpo diretivo para melhorar os últimos dois percentuais.

O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:

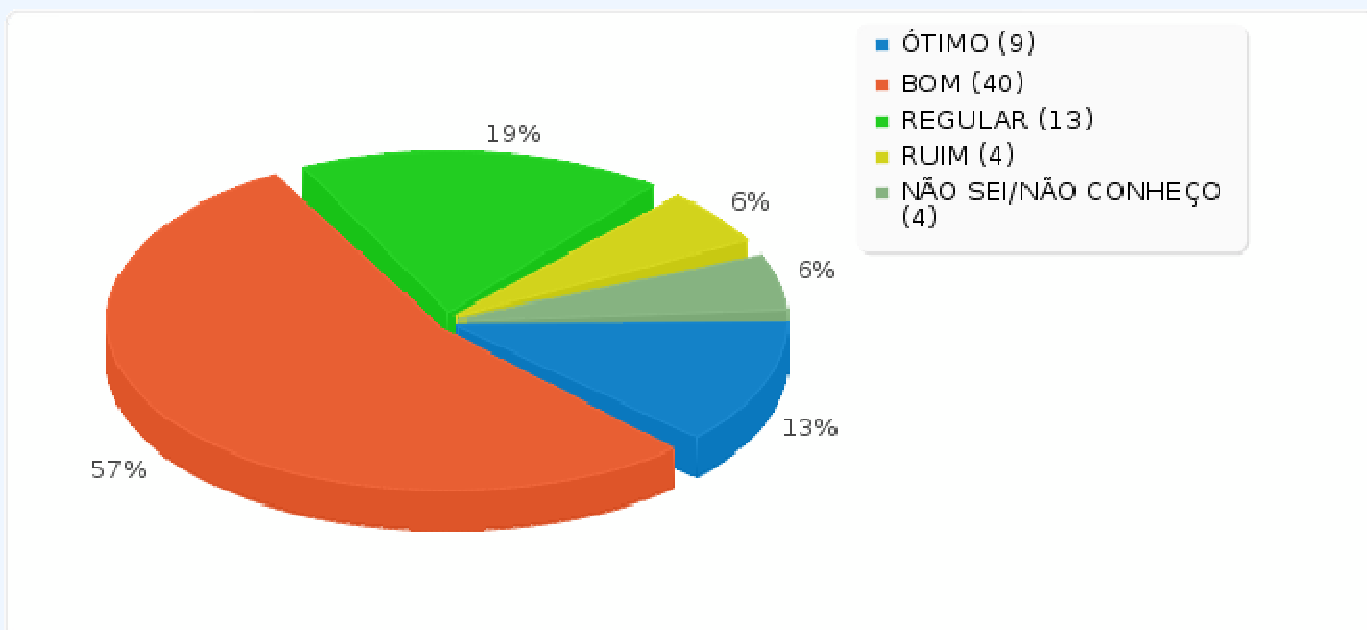
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	18	25.71%
BOM (2)	41	58.57%
REGULAR (3)	6	8.57%
RUIM (4)	1	1.43%
PÉSSIMO (5)	1	1.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	4.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Em relação ao respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, o Câmpus foi considerado, pela maioria dos professores, 59%, bom. Para outros 26%, o Câmpus foi considerado ótimo. Sugerimos ao corpo diretivo seguir com as ações e políticas de igualdade de gênero, étnicas, religiosas e políticas para que os índices se mantenham.

A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:

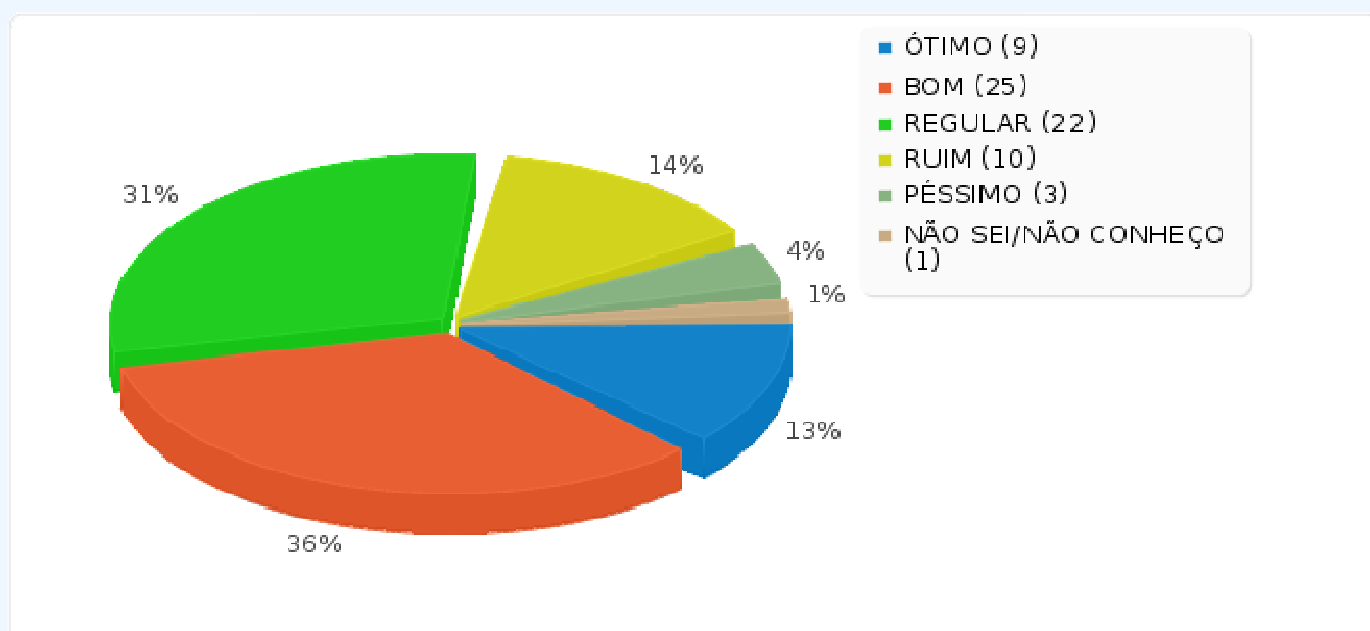
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	9	12.86%
BOM (2)	40	57.14%
REGULAR (3)	13	18.57%
RUIM (4)	4	5.71%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	5.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Para a grande maioria dos docentes, 70%, a promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no Câmpus é, no mínimo, boa. Outros 18,57% consideram regular e 5,71% consideram ruim.

A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:

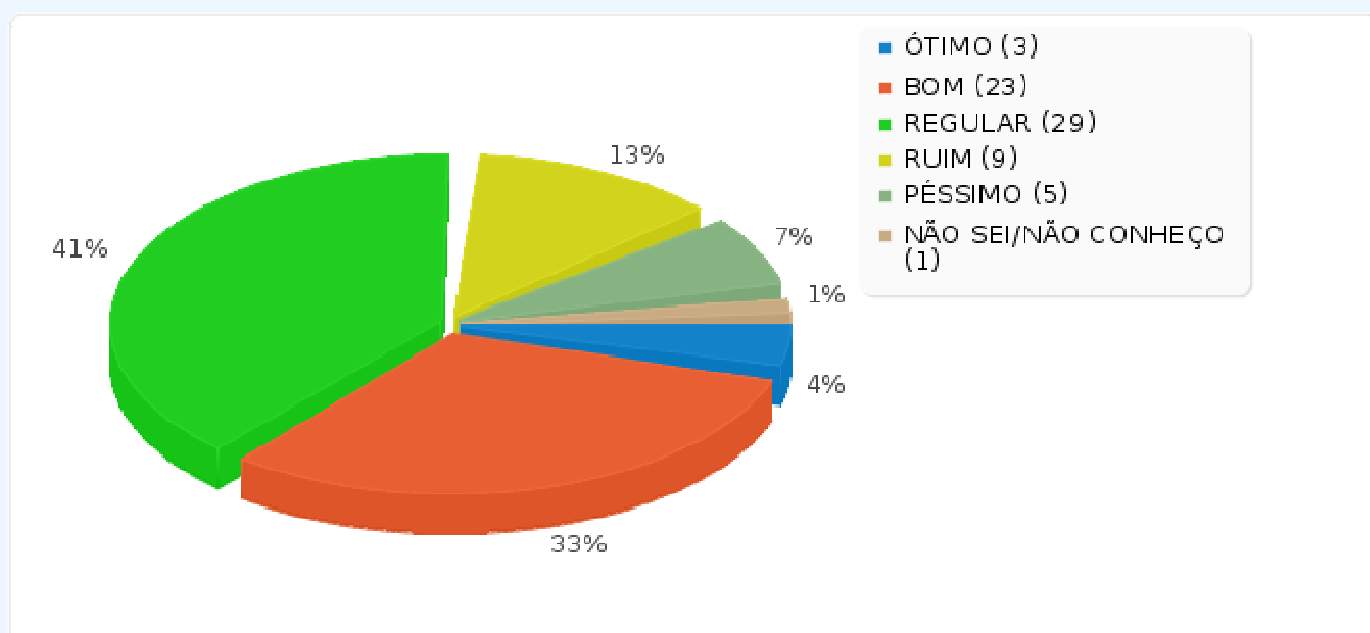
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	9	12.86%
BOM (2)	25	35.71%
REGULAR (3)	22	31.43%
RUIM (4)	10	14.29%
PÉSSIMO (5)	3	4.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



No que compete a promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo Câmpus, os professores responderam que é, no mínimo boa, 48,57%; 31,43, acreditam ser regular e outros 18,58% acreditam ser ruim ou péssima. Recomenda-se ao corpo diretivo ações que possam elevar estes últimos índices, promovendo ações que envolvam ciência, tecnologia e sociedade no Câmpus.

O conhecimento do IFSC pela comunidade é:

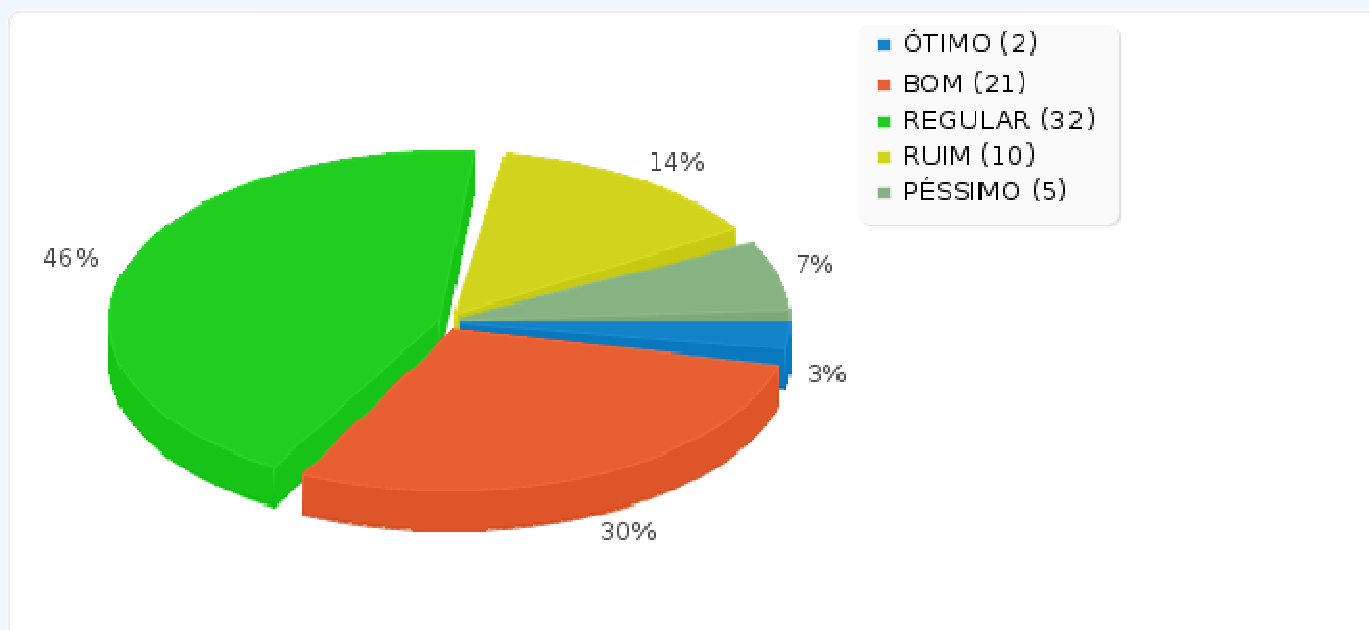
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	4.29%
BOM (2)	23	32.86%
REGULAR (3)	29	41.43%
RUIM (4)	9	12.86%
PÉSSIMO (5)	5	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



No que se refere ao conhecimento do IFSC pela comunidade, 37,15% dos professores acreditam ser, no mínimo, bom, para 41,43% o conhecimento é regular, já para 20% dos docentes o conhecimento do IFSC pela comunidade é ruim ou péssimo. Recomenda-se ao corpo diretivo ações que possam elevar estes últimos índices, no intuito de elevar o conhecimento do IFSC pela comunidade.

Os mecanismos de divulgação da Instituição são:

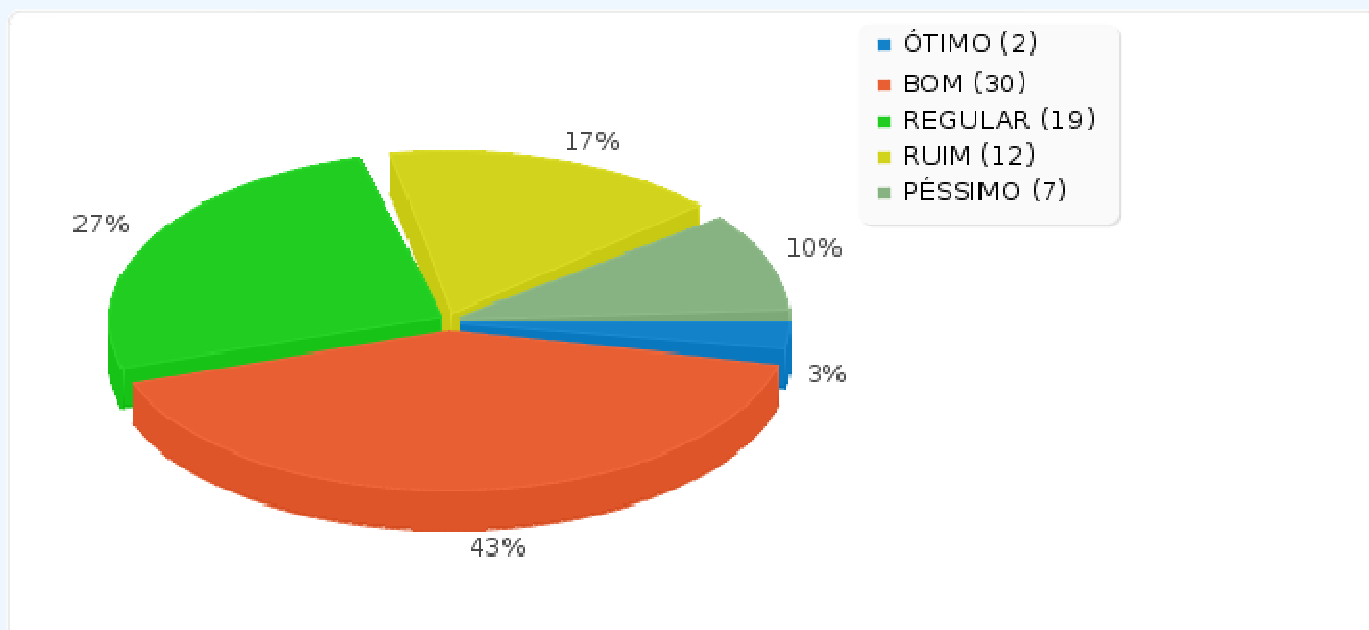
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	2.86%
BOM (2)	21	30.00%
REGULAR (3)	32	45.71%
RUIM (4)	10	14.29%
PÉSSIMO (5)	5	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Quanto aos mecanismos de divulgação da Instituição, 32,86% dos docentes responderam que é, no mínimo, bom; 45,71% acreditam ser regular e outros 21,43% dos docentes acreditam que seja ruim ou péssimo. Recomenda-se ao corpo diretivo ações que possam elevar estes últimos índices.

O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:

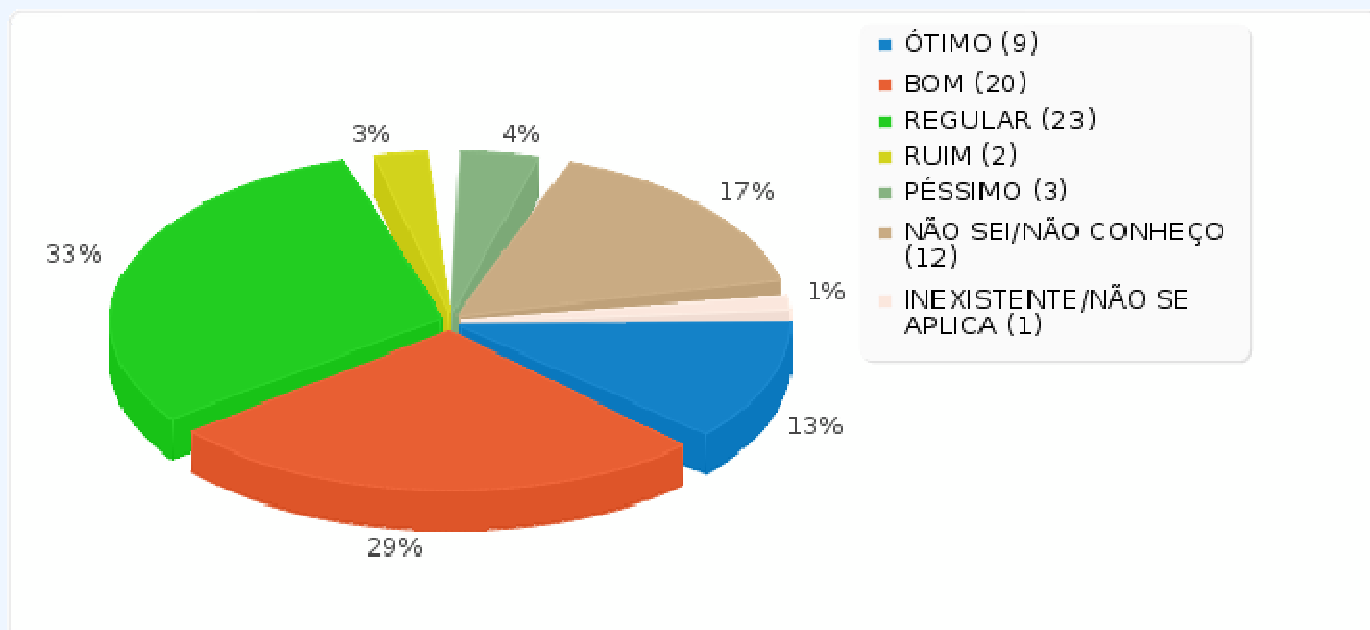
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	2.86%
BOM (2)	30	42.86%
REGULAR (3)	19	27.14%
RUIM (4)	12	17.14%
PÉSSIMO (5)	7	10.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Em relação ao site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, 41,43% dos docentes o consideram, no mínimo, bom; 32,86% regular e cerca de 7% dos docentes o consideram ruim ou péssimo.

A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

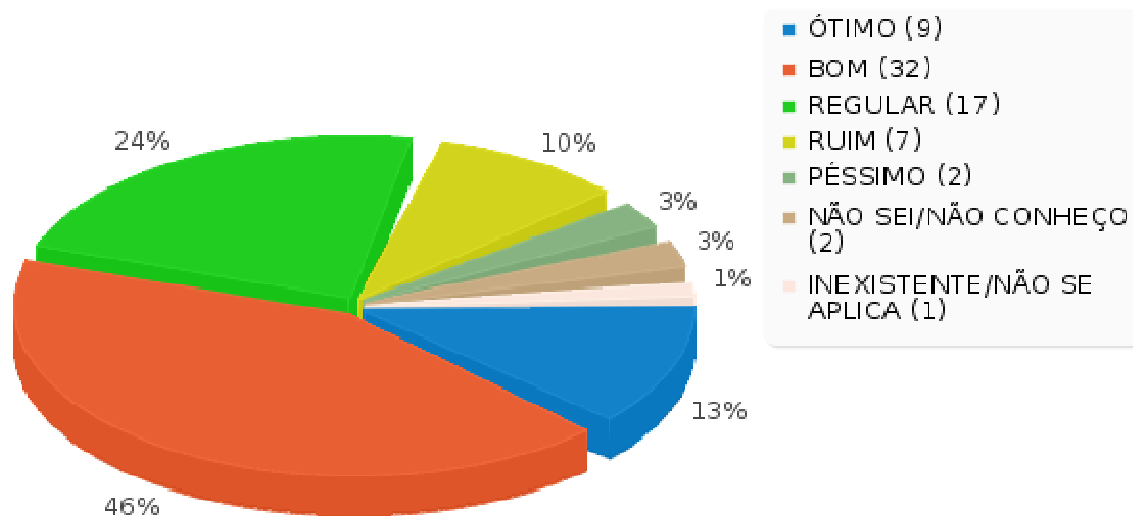
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	9	12.86%
BOM (2)	20	28.57%
REGULAR (3)	23	32.86%
RUIM (4)	2	2.86%
PÉSSIMO (5)	3	4.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	12	17.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Dos docentes repondentes 57% consideram regular ou inferior a interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, sendo que desse percentual 17% afirmaram que desconhecem o quesito.

A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, radio, internet e outros) é:

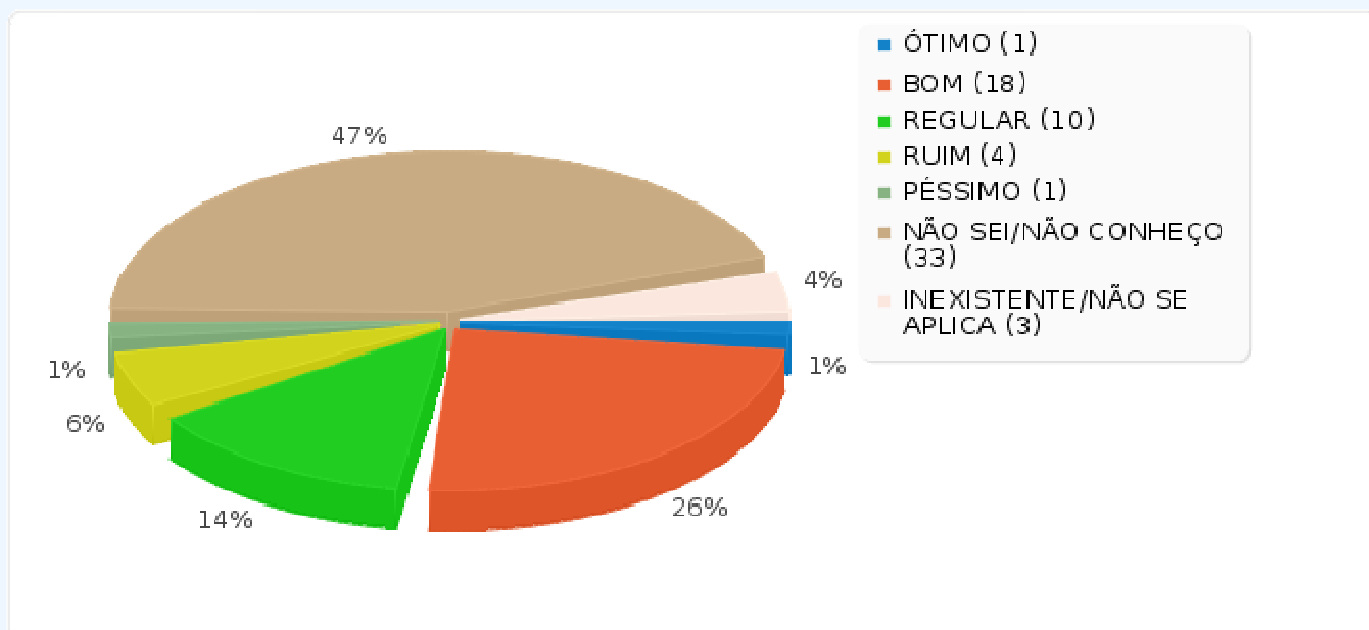
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	9	12.86%
BOM (2)	32	45.71%
REGULAR (3)	17	24.29%
RUIM (4)	7	10.00%
PÉSSIMO (5)	2	2.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	2.86%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Quanto à imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, radio, internet e outros) para cerca de 58% dos docentes é, no mínimo, boa; para 24,29% dos docentes é regular e para cerca de 12% é ruim ou péssima.

A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:

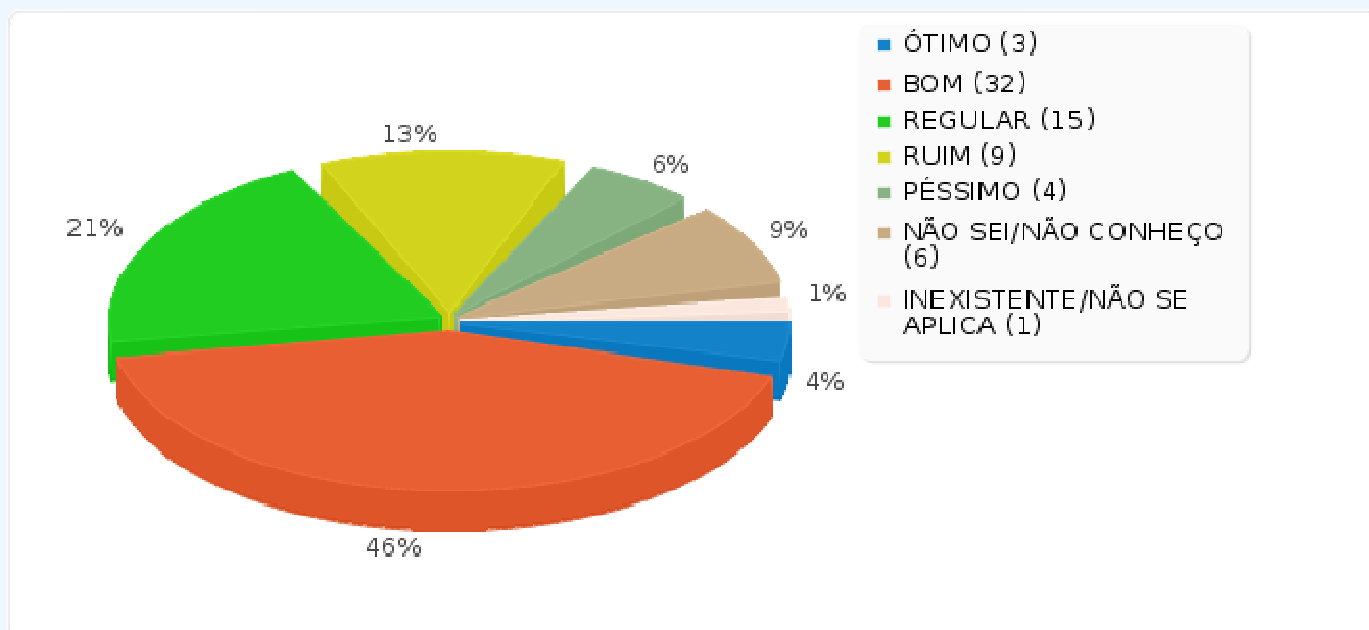
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	1.43%
BOM (2)	18	25.71%
REGULAR (3)	10	14.29%
RUIM (4)	4	5.71%
PÉSSIMO (5)	1	1.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	33	47.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	4.29%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Para cerca de 27% dos docentes a efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é, no mínimo, boa; outros 14% a consideram regular e para 20% dos docentes ela é ruim ou péssima. Um dado que chamou a atenção é o número de docentes que a desconhece – em torno de 47%. Recomenda-se ao corpo diretivo ações que possam divulgar a ouvidoria do IFSC.

A interação entre o(s) curso(s) em que você atua e as empresas ou instituições da área é:

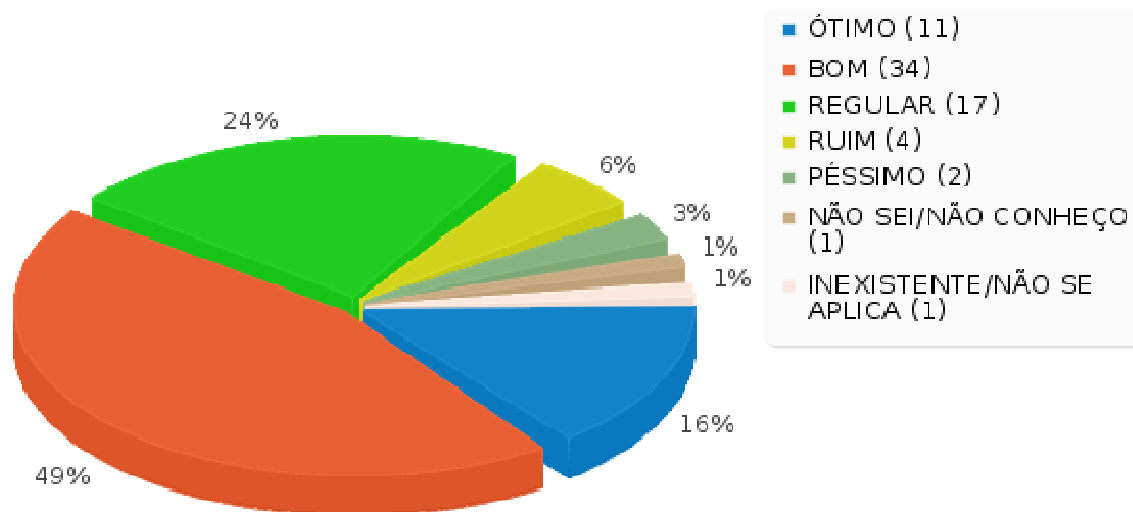
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	4.29%
BOM (2)	32	45.71%
REGULAR (3)	15	21.43%
RUIM (4)	9	12.86%
PÉSSIMO (5)	4	5.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	8.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Com relação a interação entre o(s) curso(s) em que você atua e as empresas ou instituições da área para 50% dos professores é, no mínimo, boa; para cerca de 21% é regular e para outros 18,57% é ruim ou péssima. Recomenda-se ao corpo diretivo ações que aumentem esses dois últimos índices.

As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:

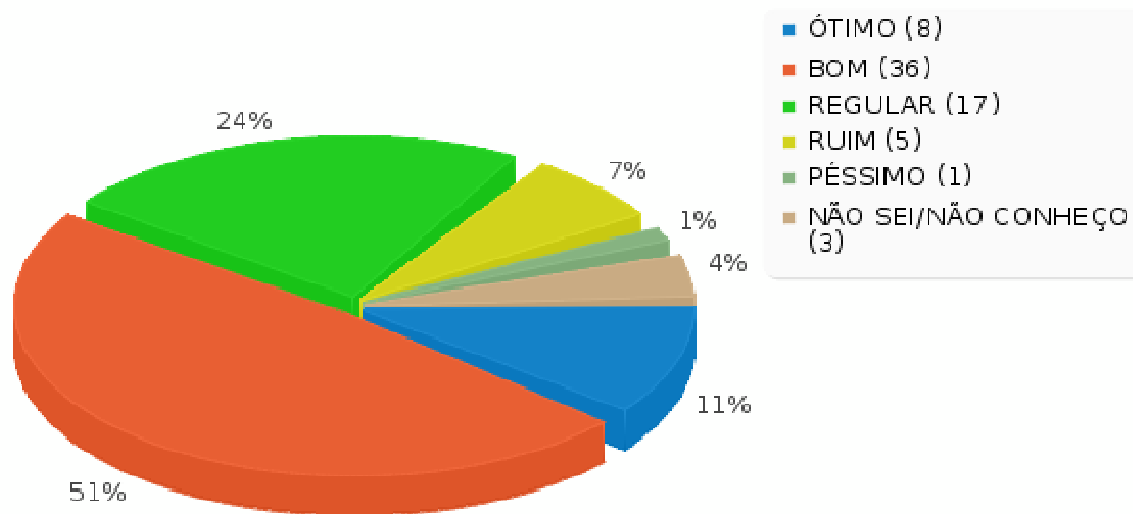
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	11	15.71%
BOM (2)	34	48.57%
REGULAR (3)	17	24.29%
RUIM (4)	4	5.71%
PÉSSIMO (5)	2	2.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Quanto as políticas de capacitação do IFSC contribuírem para o seu desenvolvimento, a maioria dos professores, 64,28%, acredita que contribui de forma, no mínimo boa; para cerca de 24% contribui de forma regular; para outros 8% contribui de forma ruim ou péssima.

A sua avaliação quanto as políticas de capacitação docente no seu Câmpus é:

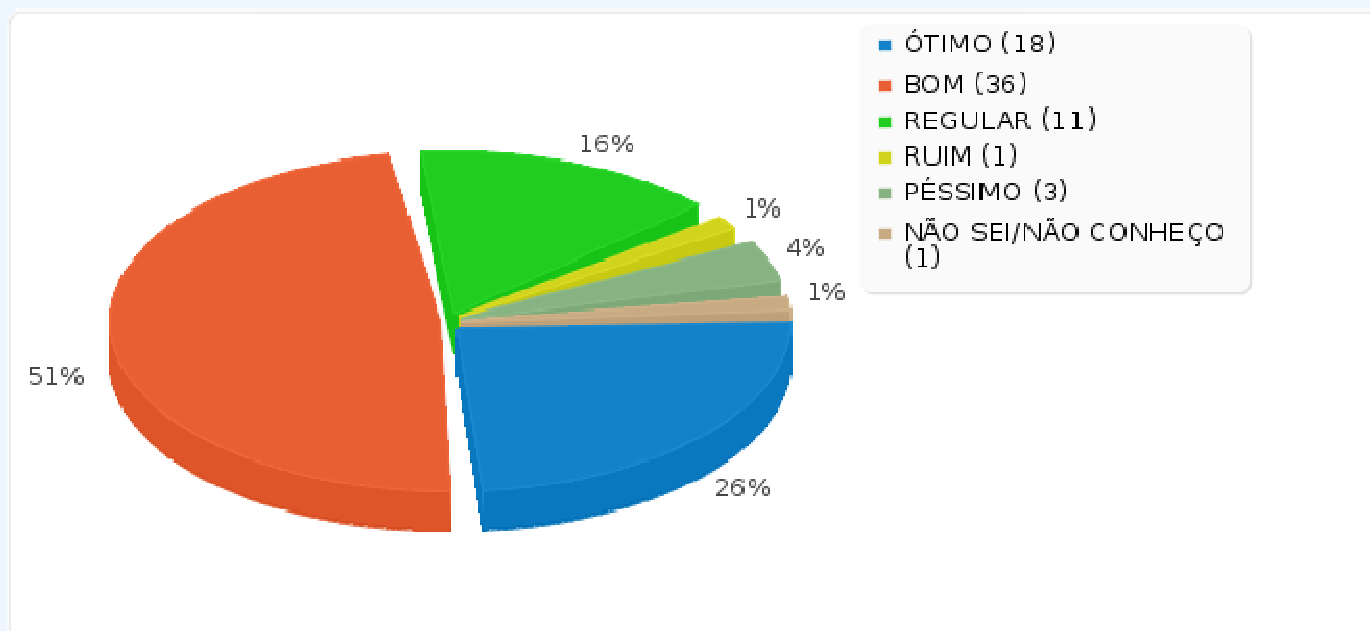
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	8	11.43%
BOM (2)	36	51.43%
REGULAR (3)	17	24.29%
RUIM (4)	5	7.14%
PÉSSIMO (5)	1	1.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	4.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Em relação a avaliação quanto as políticas de capacitação docente no Câmpus: para 62,86% dos docentes é, no mínimo, boa; já para cerca de 24% é regular e outros 8,57% é ruim ou péssima.

As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os docentes é:

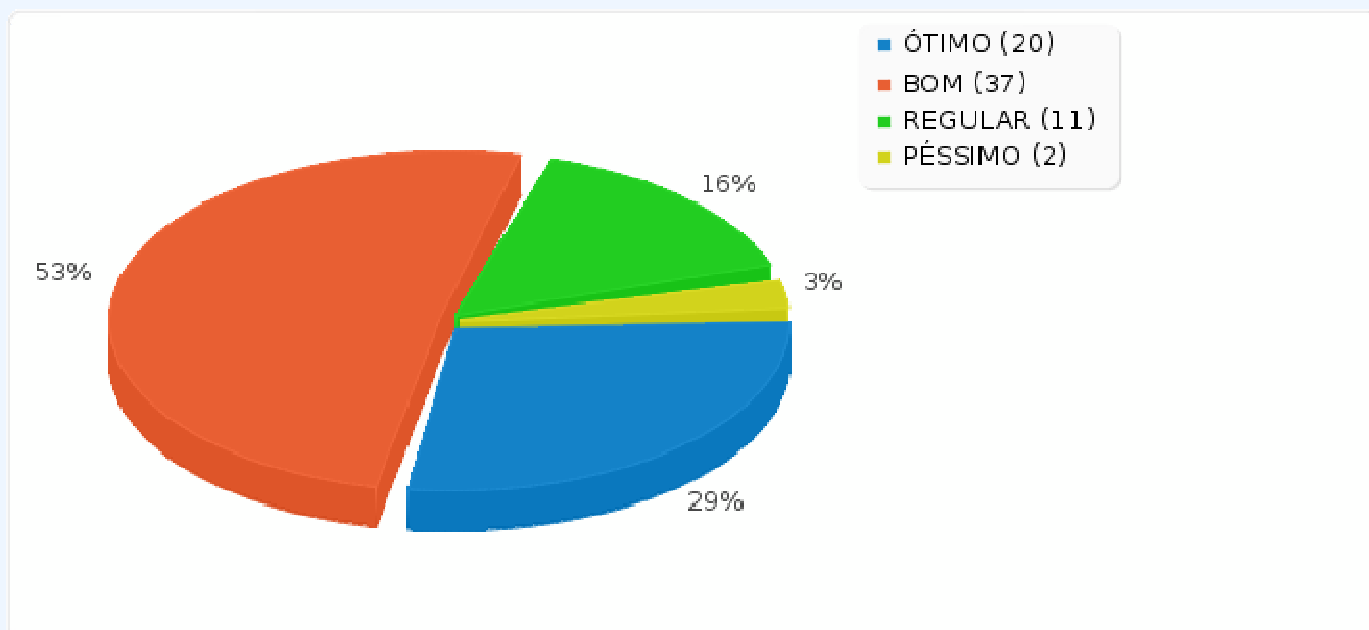
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	18	25.71%
BOM (2)	36	51.43%
REGULAR (3)	11	15.71%
RUIM (4)	1	1.43%
PÉSSIMO (5)	3	4.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Com relação as condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para 77% dos docentes é, no mínimo, boa; para 15,71% dos docentes é regular e para outros 5,72 é ruim ou péssima.

O ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é:

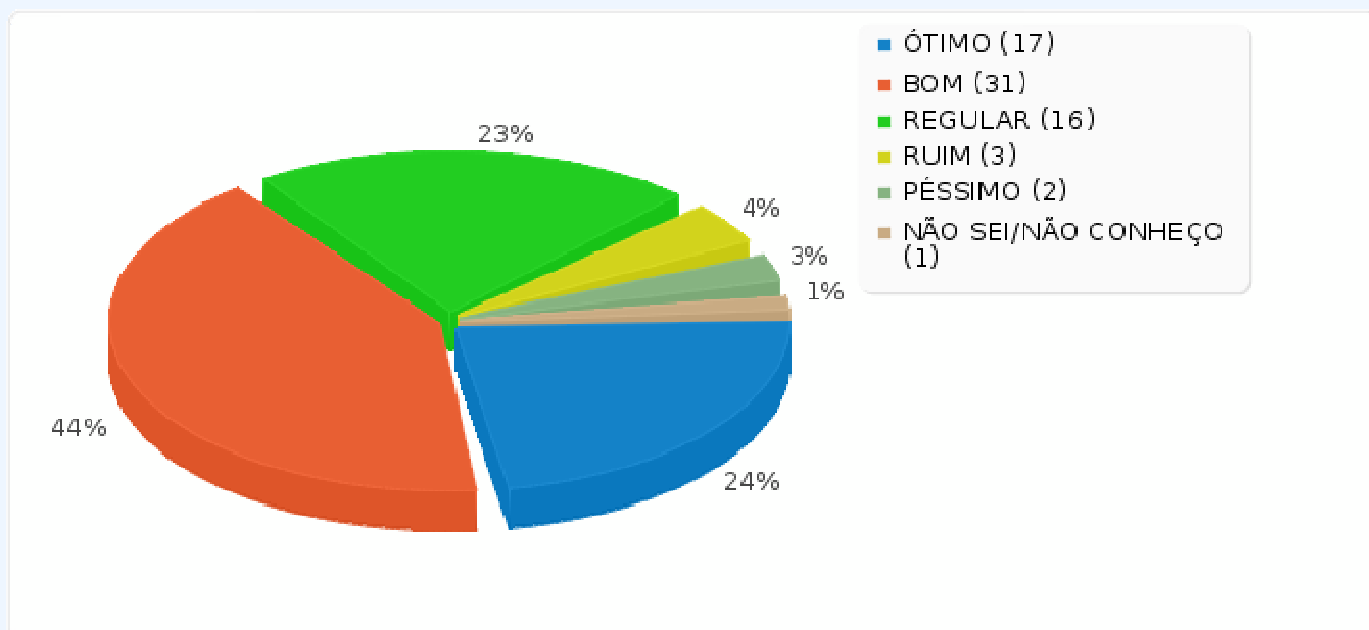
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	20	28.57%
BOM (2)	37	52.86%
REGULAR (3)	11	15.71%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	2	2.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Para cerca de 81% dos docentes o ambiente de trabalho no seu Câmpus (relações interpessoais) é, no mínimo, bom; para 15,71 é regular e para 2,86 é péssimo.

A integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente é:

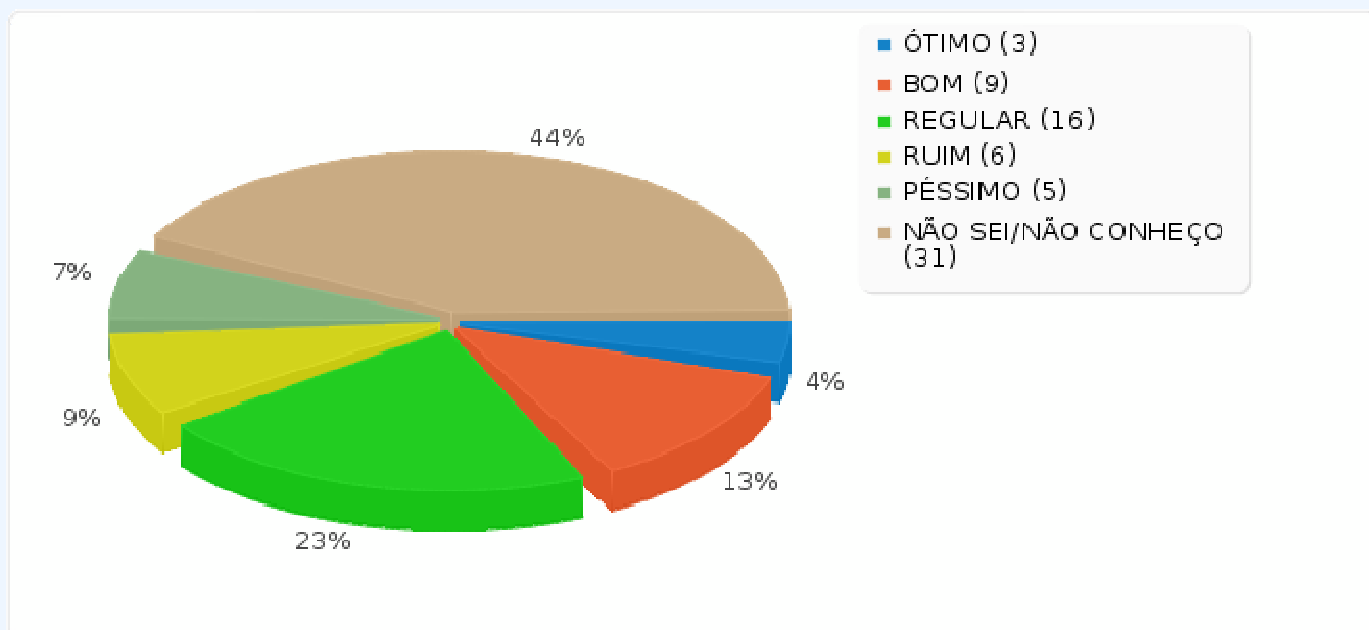
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	17	24.29%
BOM (2)	31	44.29%
REGULAR (3)	16	22.86%
RUIM (4)	3	4.29%
PÉSSIMO (5)	2	2.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Em relação a integração entre a direção do Câmpus e o corpo docente para 68, 58% dos docentes é, no mínimo, boa; para 22,86% dos docentes é regular e para outros 7,15 é ruim ou péssima.

Seu conhecimento a cerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:

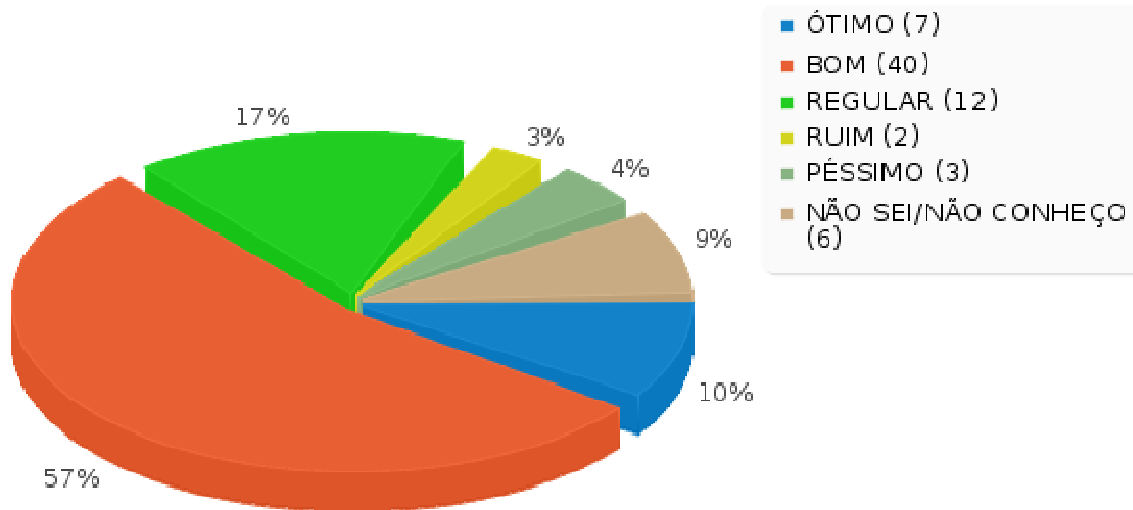
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	4.29%
BOM (2)	9	12.86%
REGULAR (3)	16	22.86%
RUIM (4)	6	8.57%
PÉSSIMO (5)	5	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	31	44.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Em relação ao conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC para cerca de 17% dos docentes é, no mínimo, bom; para 22,86 é regular e para outros 15,71% é ruim ou péssimo. Cerca de 44% dos docentes parecem desconhecer as atividades da comissão de ética do IFSC. Esse último índice somado aos 15,71% dos que consideram o conhecimento da comissão ruim ou péssimo chega a quase 60% do número de professores que parecem desconhecer as atividades da comissão de ética. Recomenda-se, neste caso, ações que possam divulgar a referida comissão.

A aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é:

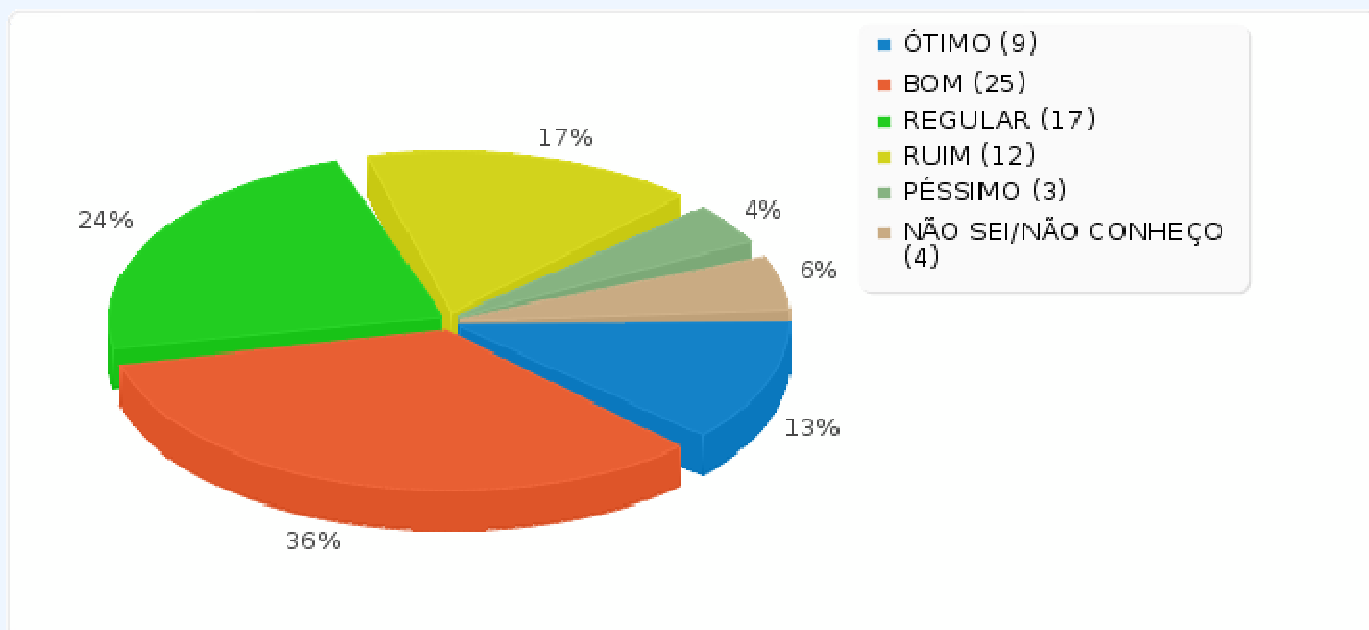
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	7	10.00%
BOM (2)	40	57.14%
REGULAR (3)	12	17.14%
RUIM (4)	2	2.86%
PÉSSIMO (5)	3	4.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	8.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Para 67,14% dos docentes, a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho é, no mínimo, boa; para cerca de 17% dos docentes ela é regular e para outros 7,15% ela é ruim ou péssima.

A política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários) é:

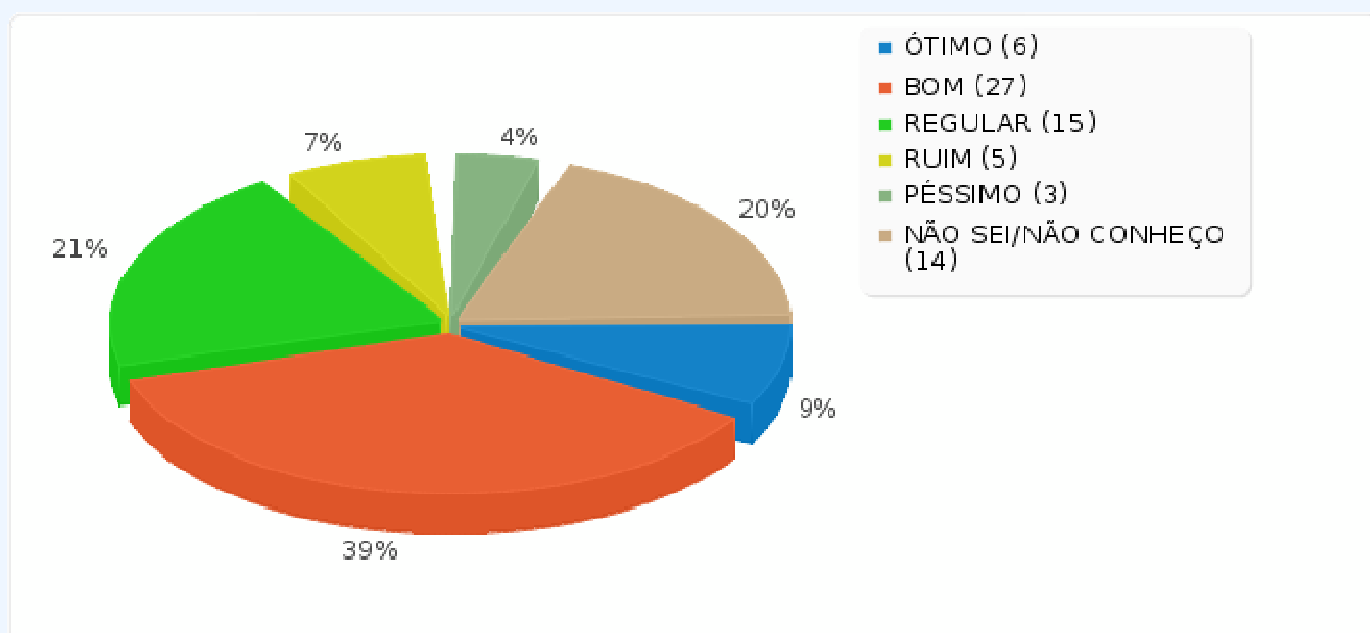
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	9	12.86%
BOM (2)	25	35.71%
REGULAR (3)	17	24.29%
RUIM (4)	12	17.14%
PÉSSIMO (5)	3	4.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	5.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Cerca de 48% dos docentes consideram a política para admissão de servidores docentes (efetivos, substitutos e temporários), no mínimo, boa; cerca de 24% regular e outros 21,43% consideram ruim ou péssima. Recomenda-se ao corpo diretivo ações que possam diminuir o último índice.

A adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é:

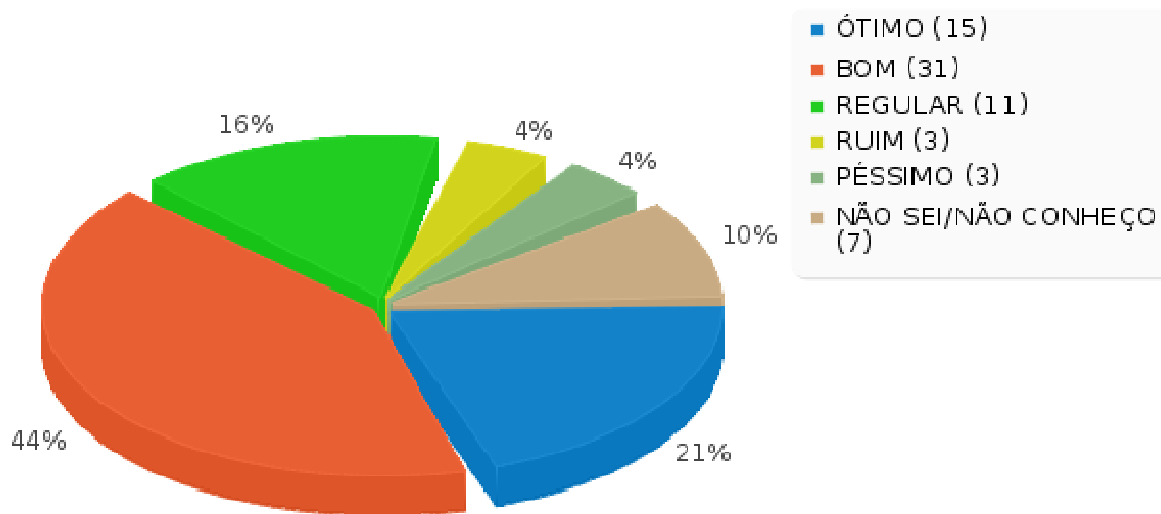
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	6	8.57%
BOM (2)	27	38.57%
REGULAR (3)	15	21.43%
RUIM (4)	5	7.14%
PÉSSIMO (5)	3	4.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	14	20.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Para cerca de 47% dos docentes a adequação dos processos de avaliação envolvidos no estágio probatório é, no mínimo, boa; para aproximados 21% é regular e para outros 11,43% dos professores é ruim ou péssima.

Os critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus é:

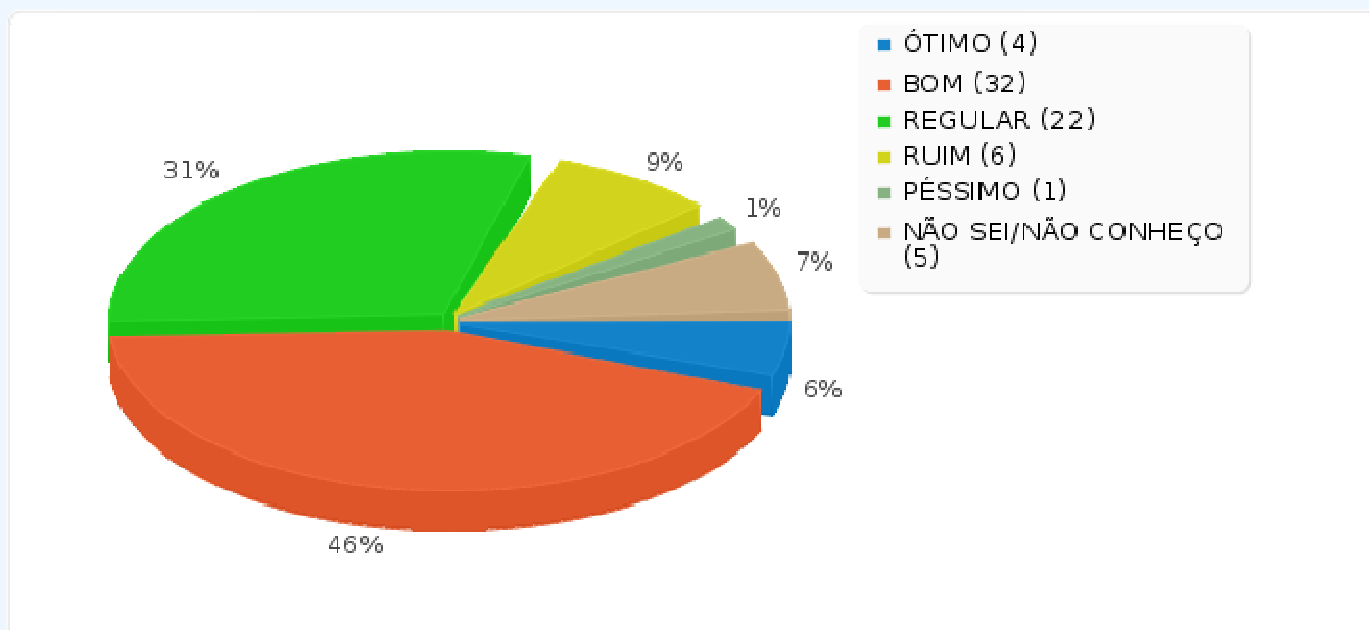
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	15	21.43%
BOM (2)	31	44.29%
REGULAR (3)	11	15.71%
RUIM (4)	3	4.29%
PÉSSIMO (5)	3	4.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	7	10.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Em relação aos critérios de escolha para cargos de chefia e funções gratificadas no seu Câmpus, para cerca de 65% dos docentes é, no mínimo, boa; para 15,71% é regular e para outros 8,58% é ruim ou péssima.

A relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus é:

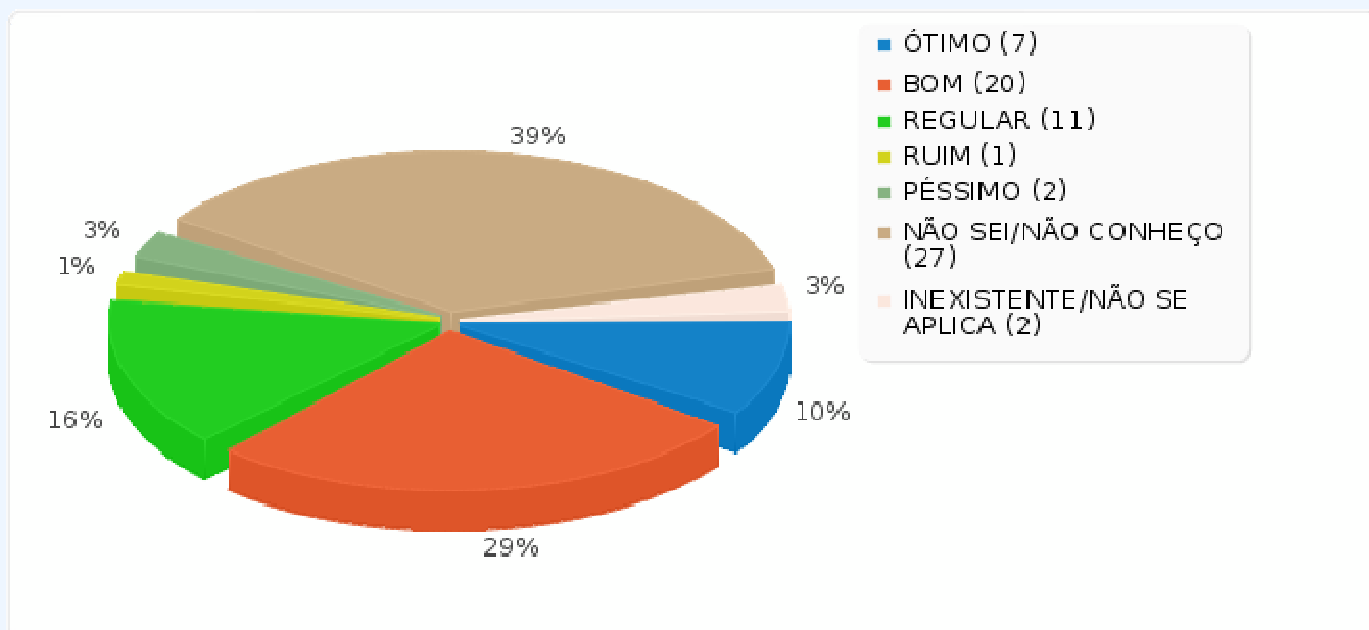
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	5.71%
BOM (2)	32	45.71%
REGULAR (3)	22	31.43%
RUIM (4)	6	8.57%
PÉSSIMO (5)	1	1.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	5	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Em se tratando da relação entre número de servidores docentes e o volume de trabalho no seu Câmpus, para a maioria dos docentes, ou seja, 51,42% é, no mínimo boa, para 31,43% é regular e para outros 10% é ruim ou péssima.

Para você, a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é :

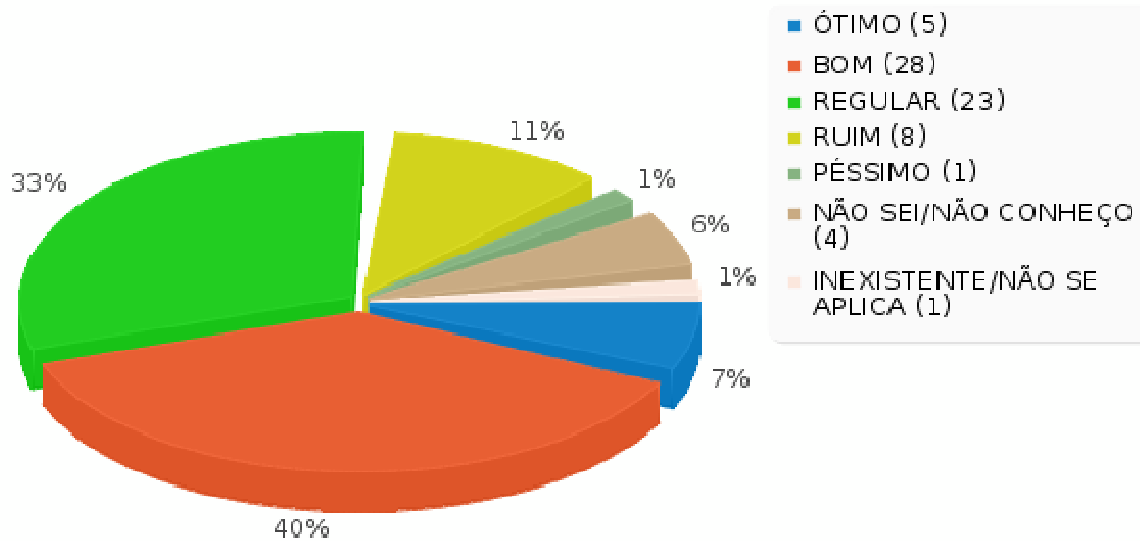
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	7	10.00%
BOM (2)	20	28.57%
REGULAR (3)	11	15.71%
RUIM (4)	1	1.43%
PÉSSIMO (5)	2	2.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	27	38.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	2.86%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Para 38,57% dos docentes a atuação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é, no mínimo boa, para 15,71% é regular e para 4,29% é ruim ou péssima. Chama a atenção o número de docentes que parecem desconhecer a Comissão Permanente de Pessoal Docente, 38,57%. Recomenda-se assim, ao corpo diretivo, ações que possam divulgar o trabalho da referida comissão.

A eficiência da gestão do IFSC é:

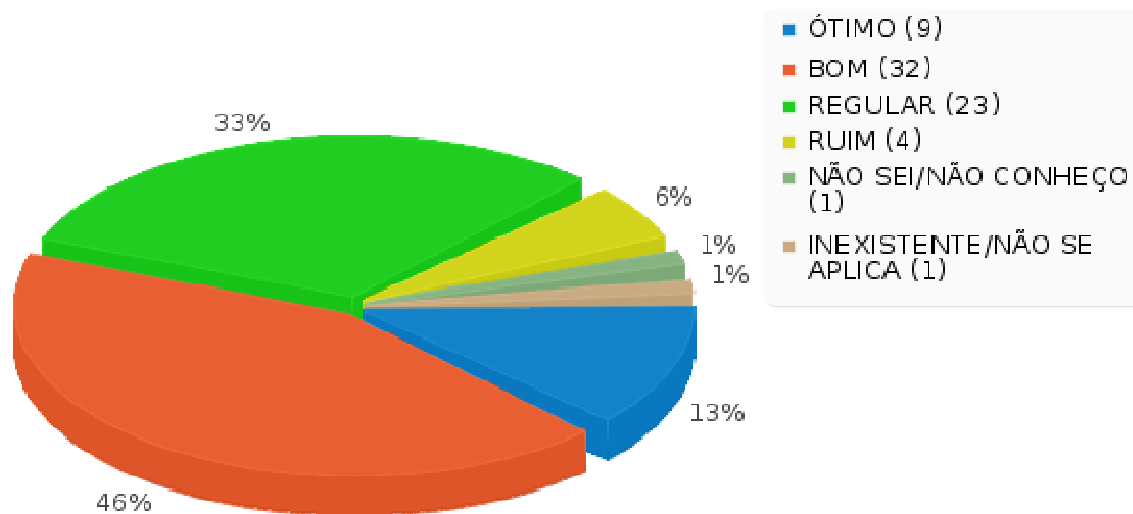
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	7.14%
BOM (2)	28	40.00%
REGULAR (3)	23	32.86%
RUIM (4)	8	11.43%
PÉSSIMO (5)	1	1.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	5.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Com relação à eficiência da gestão do IFSC para 47,14% dos docentes é, no mínimo, boa; para 32,86% é regular e para outros 12,86% é ruim ou péssima.

A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:

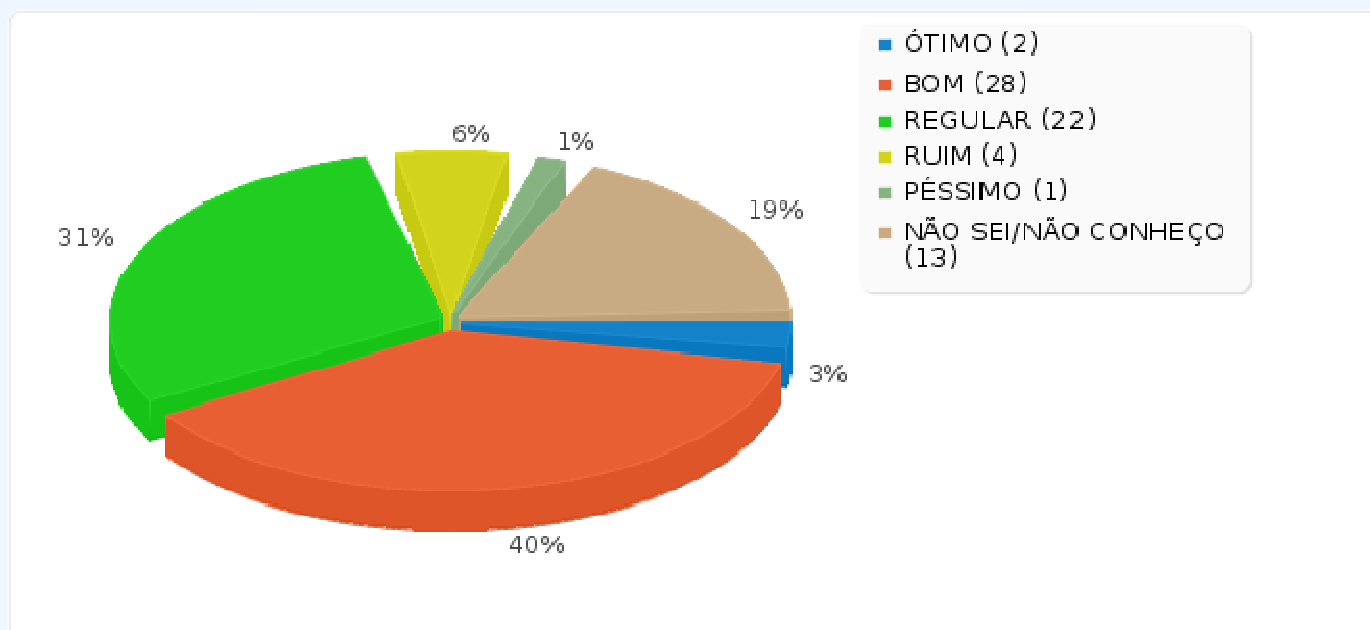
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	9	12.86%
BOM (2)	32	45.71%
REGULAR (3)	23	32.86%
RUIM (4)	4	5.71%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



No que confere a democracia nas tomadas de decisões no Câmpus, para a maioria dos docentes, ou seja, 58,57%, esse processo é, no mínimo, bom; para 32,86% é regular e para outros 5,71% é ruim.

A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:

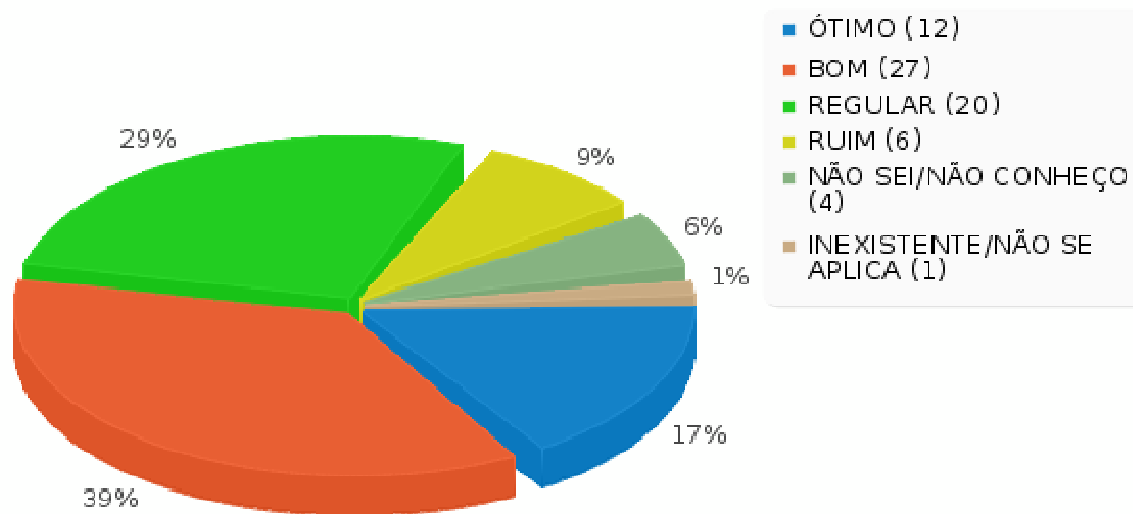
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	2.86%
BOM (2)	28	40.00%
REGULAR (3)	22	31.43%
RUIM (4)	4	5.71%
PÉSSIMO (5)	1	1.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	13	18.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Com relação a gestão do Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa para 42,86% dos professores é, no mínimo, boa; para 31,43% é regular, 7,14% é ruim. Cerca de 18% dos docentes parecem desconhecer essas expectativas.

A transparência na gestão de seu Câmpus é:

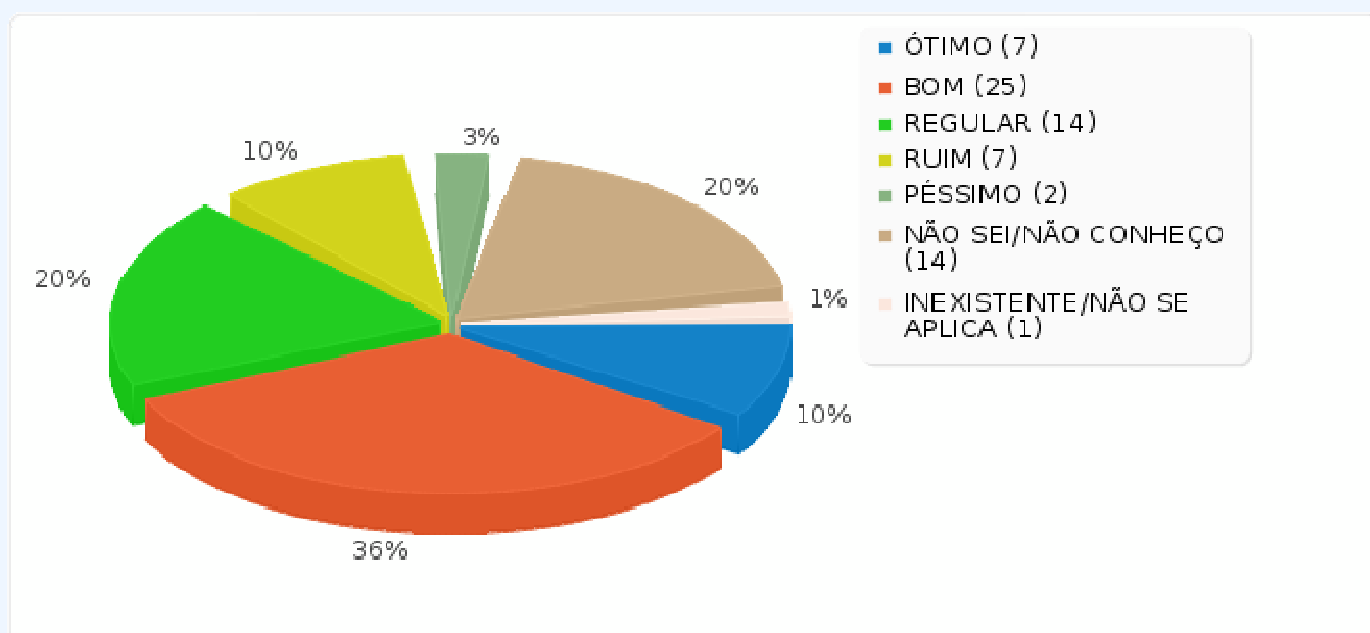
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	12	17.14%
BOM (2)	27	38.57%
REGULAR (3)	20	28.57%
RUIM (4)	6	8.57%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	5.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Para a maioria dos docentes, cerca de 55%, a transparência na gestão do Câmpus é, no mínimo, boa; para 28,57% é regular e para outros 8,57% é ruim.

O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

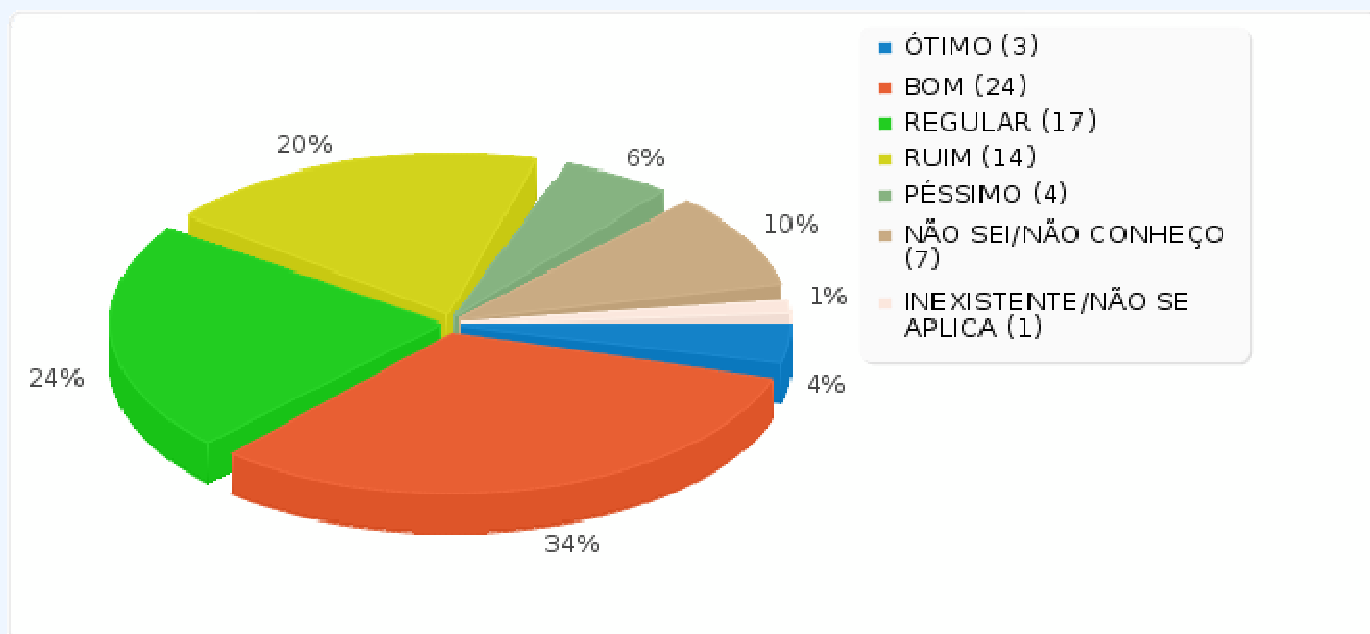
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	7	10.00%
BOM (2)	25	35.71%
REGULAR (3)	14	20.00%
RUIM (4)	7	10.00%
PÉSSIMO (5)	2	2.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	14	20.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



O cumprimento do planejamento anual do Câmpus para 45,71% dos docentes é, no mínimo, bom; para 20% é regular e outros 12,86% é ruim ou péssimo. Chama a atenção o número de docentes que parece desconhecer o cumprimento do planejamento anual do Câmpus, exatos 20%. Recomenda-se assim, ao corpo diretivo, ações que possam divulgar o planejamento anual do Câmpus.

A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:

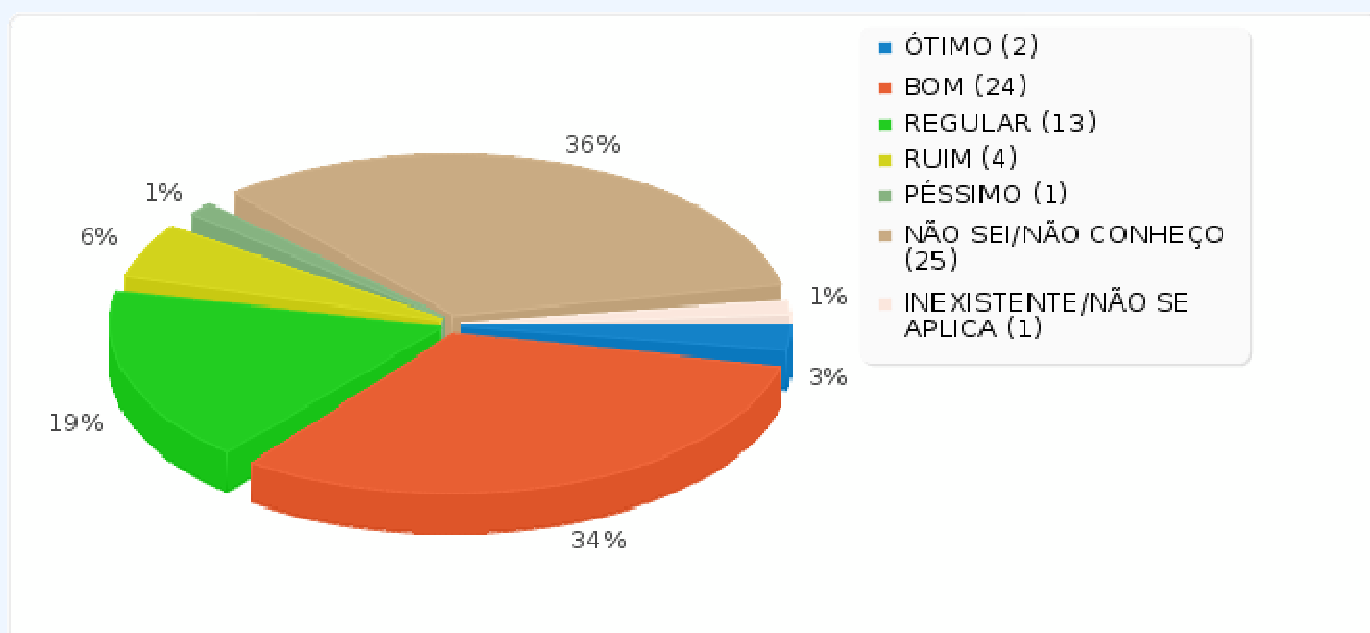
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	3	4.29%
BOM (2)	24	34.29%
REGULAR (3)	17	24.29%
RUIM (4)	14	20.00%
PÉSSIMO (5)	4	5.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	7	10.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Para 38,58% dos docentes a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus é, no mínimo, boa; cerca de 24% acreditam que é regular e outros 25,71% acreditam que seja ruim ou péssima; exatos 10% dos docentes desconhecem tal integração.

Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

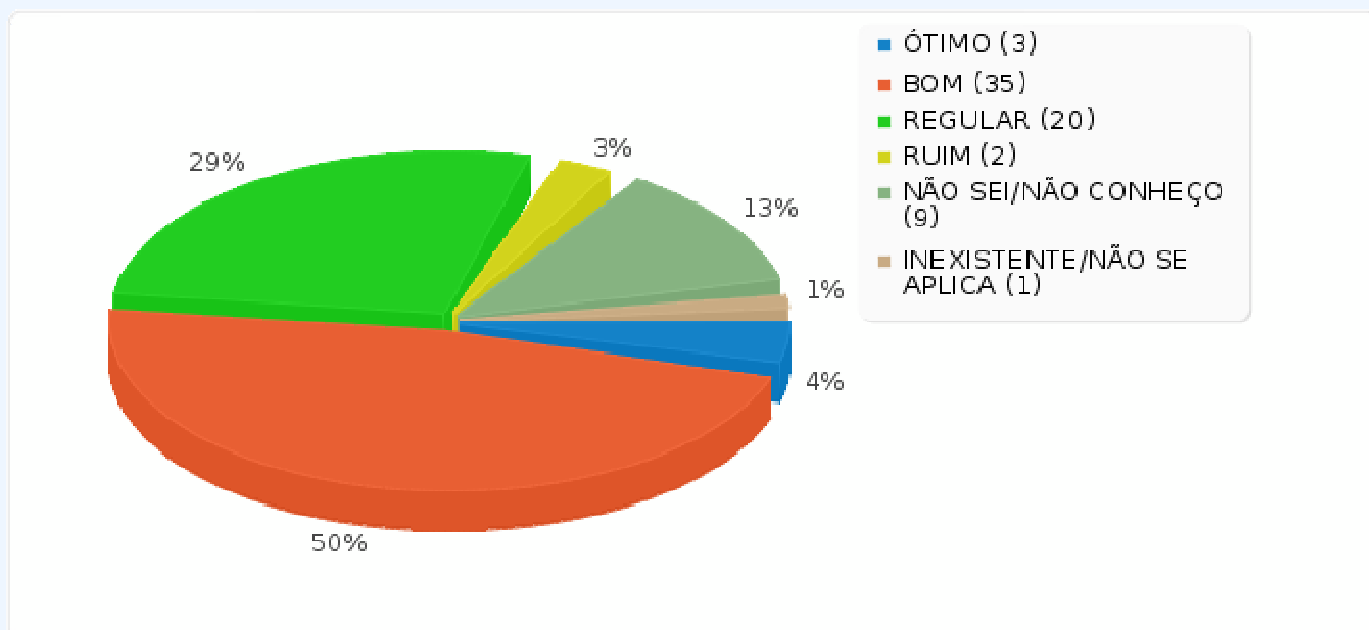
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	2.86%
BOM (2)	24	34.29%
REGULAR (3)	13	18.57%
RUIM (4)	4	5.71%
PÉSSIMO (5)	1	1.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	25	35.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Cerca de 37% dos docentes acreditam que a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é, no mínimo, boa; 18,57% acreditam que é regular e outros 7,14% acreditam que seja ruim ou péssima tal atuação. Chama a atenção o número de professores que parecem desconhecer a atuação do CONSUP, cerca de 35%. Recomenda-se assim, ao corpo diretivo, ações que divulguem o trabalho do referido Conselho.

Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

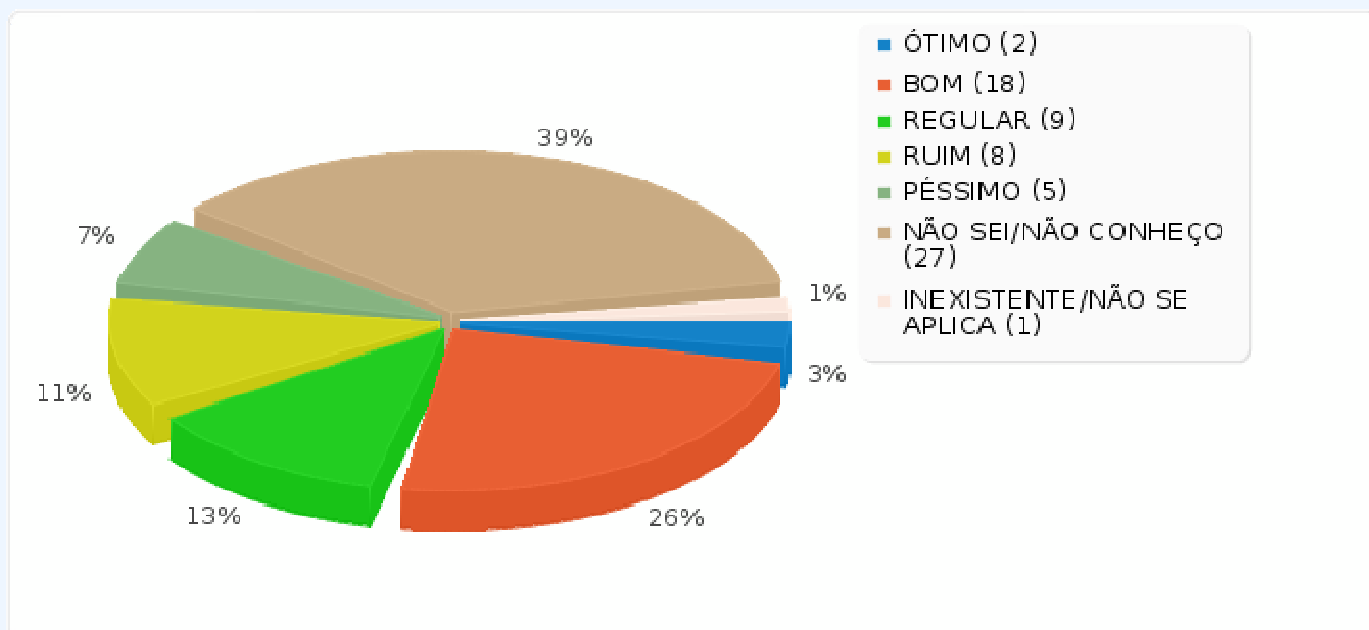
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	4.29%
BOM (2)	35	50.00%
REGULAR (3)	20	28.57%
RUIM (4)	2	2.86%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	9	12.86%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Em relação a atuação do Colegiado do Câmpus, a maioria dos professores, 54% acredita que seja, no mínimo, boa; para 28,57% é regular e para outros 2,86% é ruim; cerca de 12% dos docentes parecem desconhecer a atuação do Colegiado do Câmpus.

Para você, a atuação do Colégio de Diregentes (CODIR) é:

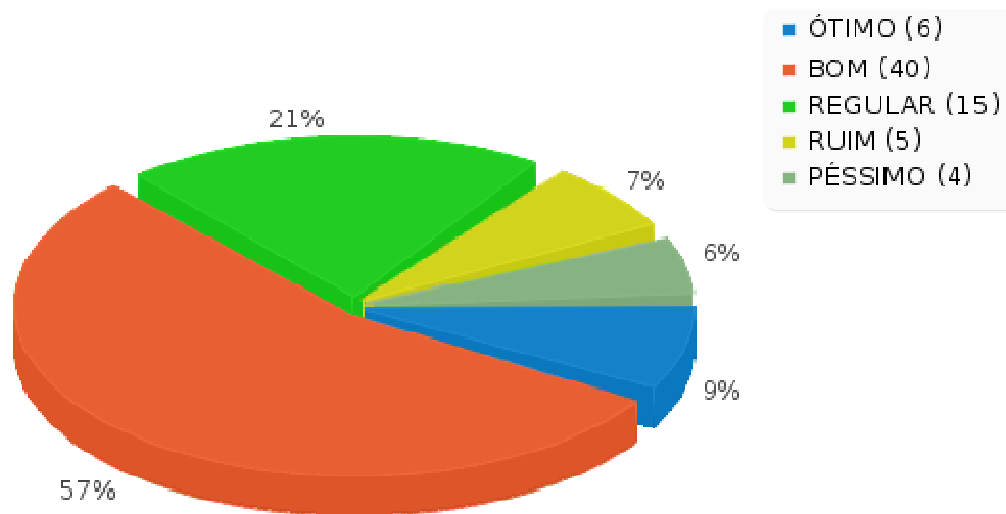
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	2.86%
BOM (2)	18	25.71%
REGULAR (3)	9	12.86%
RUIM (4)	8	11.43%
PÉSSIMO (5)	5	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	27	38.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Em relação a atuação do Colegiado de Dirigentes, 28,57% dos professores acreditam que seja, no mínimo, boa; para 12,86% é regular e para outros 18,57% é ruim ou péssima; cerca de 38% dos docentes parecem desconhecer a atuação do Colegiado de Dirigentes. Recomenda-se assim, ao corpo diretivo, ações que possam divulgar a atuação do referido Colegiado.

A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:

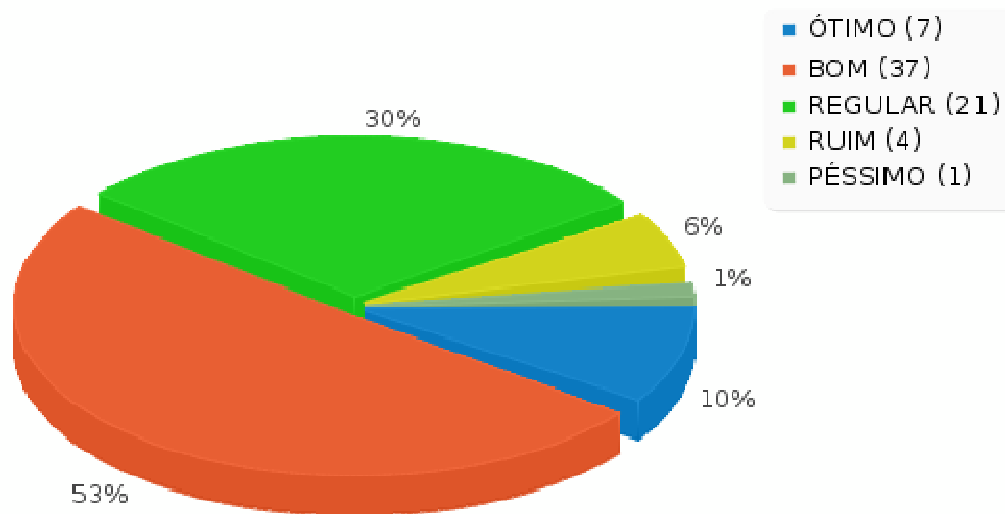
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	6	8.57%
BOM (2)	40	57.14%
REGULAR (3)	15	21.43%
RUIM (4)	5	7.14%
PÉSSIMO (5)	4	5.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



De acordo com 65, 71% dos docentes a infraestrutura da biblioteca do Câmpus é, no mínimo, boa; para cerca de 21% é regular e outros 12 consideram a infraestrutura da biblioteca ruim ou péssima.

O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

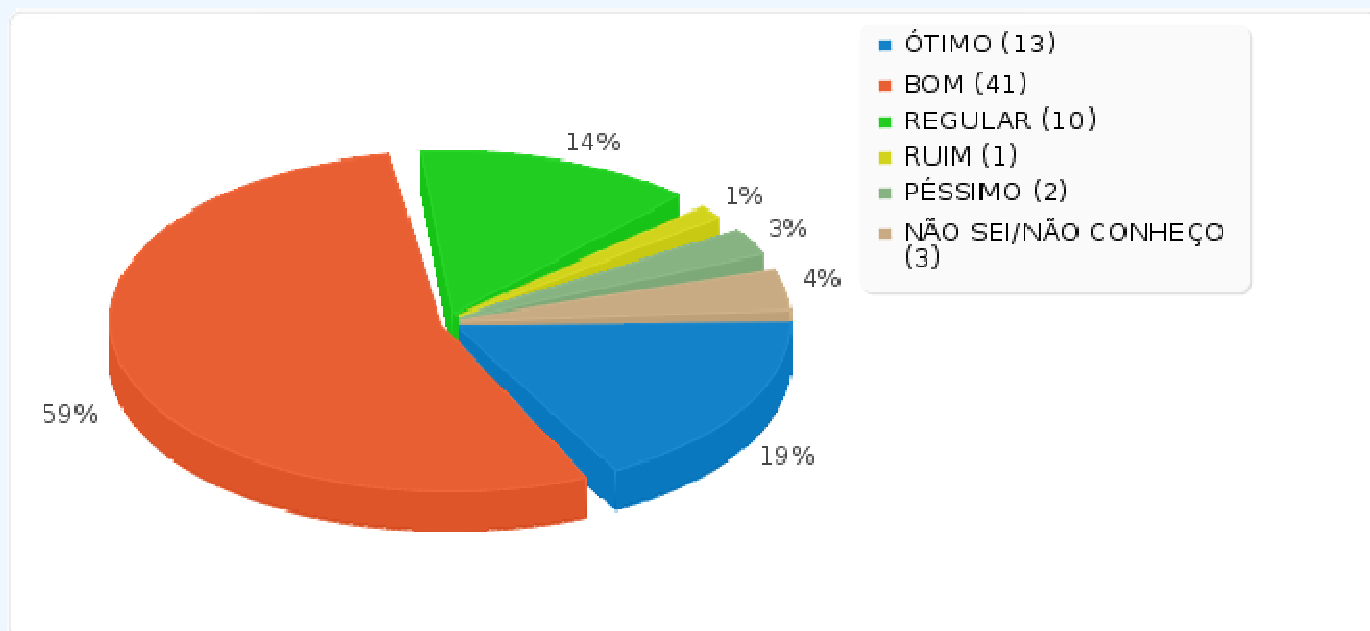
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	7	10.00%
BOM (2)	37	52.86%
REGULAR (3)	21	30.00%
RUIM (4)	4	5.71%
PÉSSIMO (5)	1	1.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Em relação ao acervo da biblioteca do Câmpus, a maioria dos professores, cerca de 62%, consideram, no mínimo, bom; 30% regular e outros 7% consideram ruim ou péssimo.

Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:

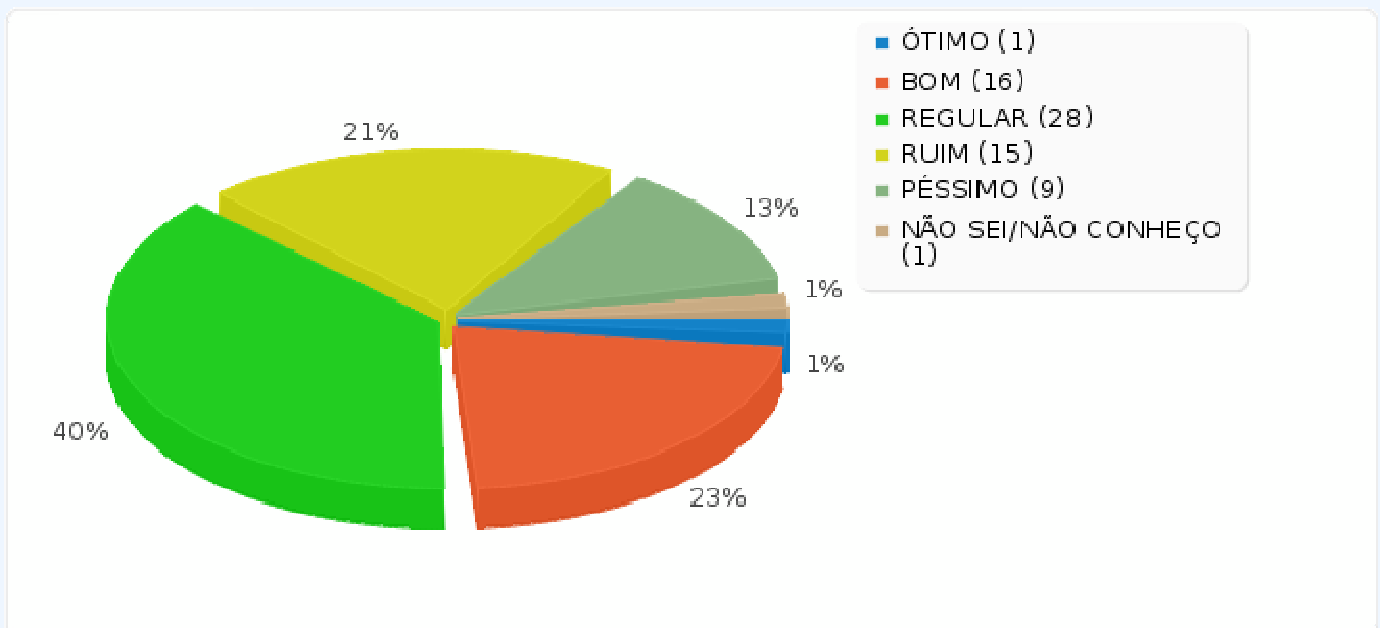
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	13	18.57%
BOM (2)	41	58.57%
REGULAR (3)	10	14.29%
RUIM (4)	1	1.43%
PÉSSIMO (5)	2	2.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	4.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Em relação a avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do Câmpus, 77% dos professores a consideram, no mínimo, boa; cerca de 14 avaliaram de forma regular e outros 4% a avaliaram de forma ruim ou péssima.

Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:

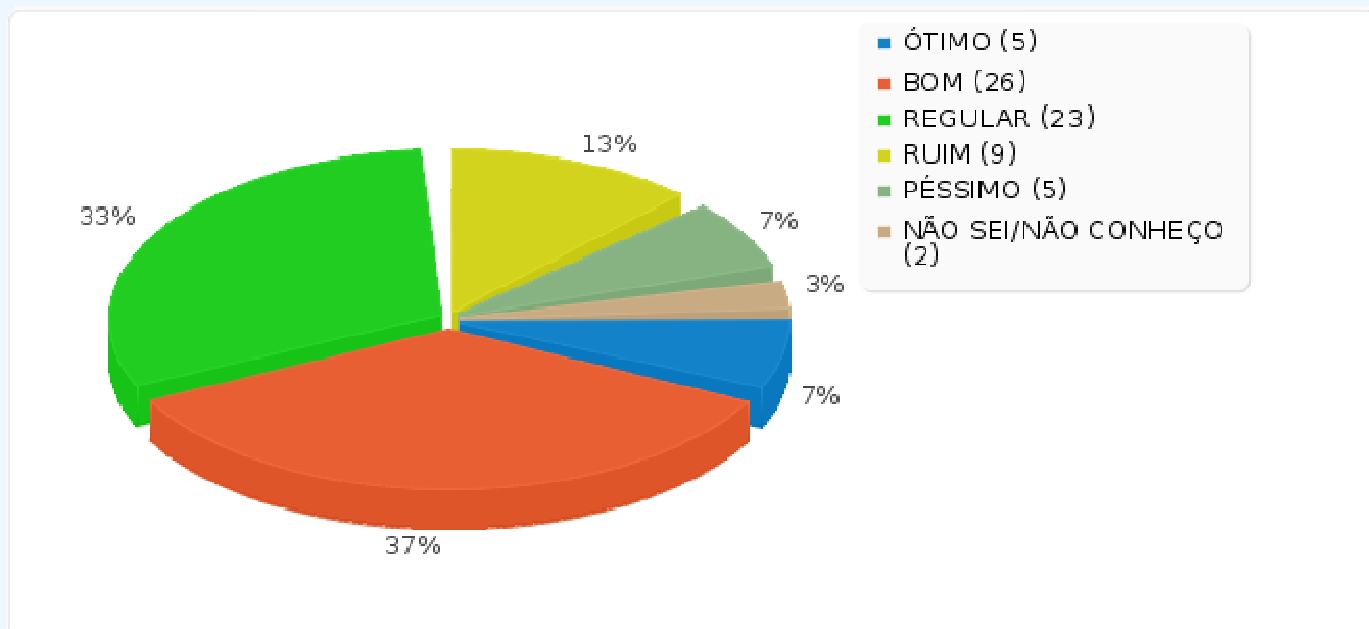
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	1.43%
BOM (2)	16	22.86%
REGULAR (3)	28	40.00%
RUIM (4)	15	21.43%
PÉSSIMO (5)	9	12.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



A avaliação dos docentes em relação aos serviços oferecidos pela cantina do Câmpus foi a seguinte: cerca de 24% a consideraram, no mínimo, boa; 40% a consideram regular e outros 34% a consideram ruim ou péssima. Recomenda-se, ao corpo diretivo, ações que possam melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pela cantina no Câmpus.

Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:

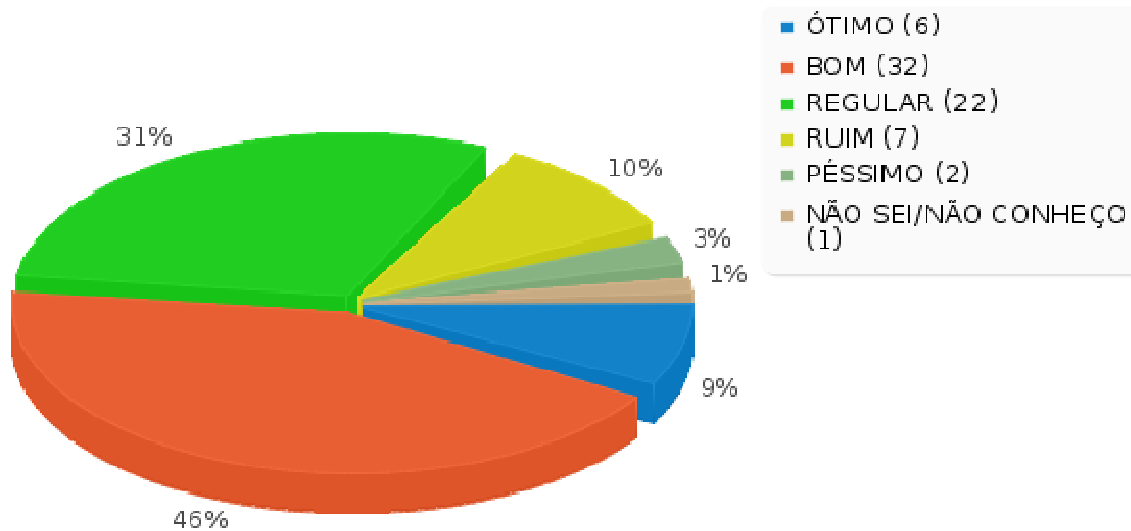
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	7.14%
BOM (2)	26	37.14%
REGULAR (3)	23	32.86%
RUIM (4)	9	12.86%
PÉSSIMO (5)	5	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	2.86%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



A avaliação dos docentes quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do Câmpus foi a seguinte: cerca de 44% a consideram, no mínimo, boa; 32,86% regular e exatos 20% as consideram ruim ou péssima. Se somarmos os índices dos que consideram regular, ruim ou péssimo teremos aproximados 52%. Dessa forma, sugere-se, ao corpo diretivo, ações que possam melhorar as áreas de convivência da comunidade acadêmica.

A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades profissionais é:

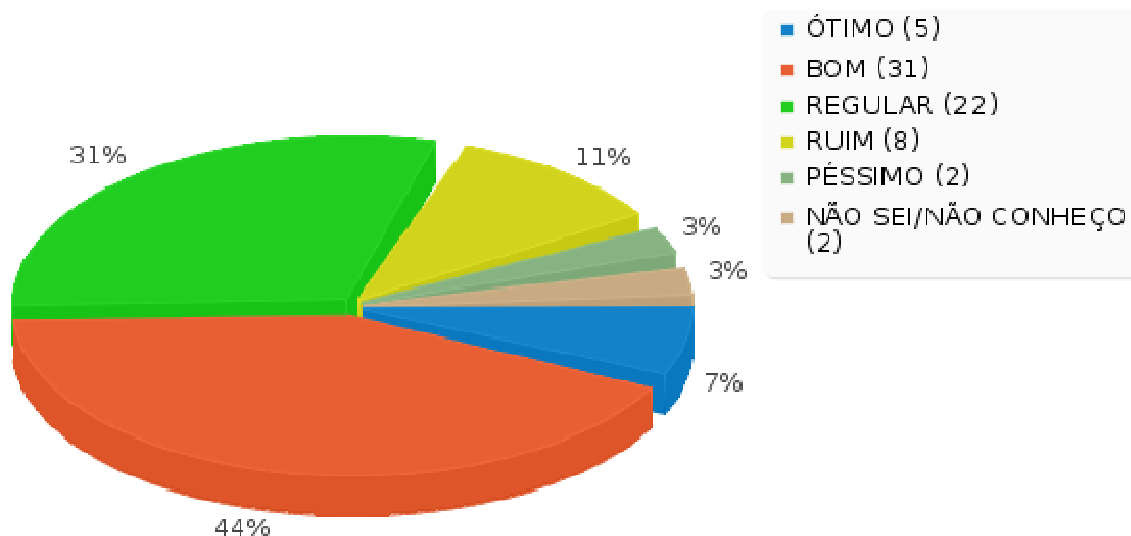
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	6	8.57%
BOM (2)	32	45.71%
REGULAR (3)	22	31.43%
RUIM (4)	7	10.00%
PÉSSIMO (5)	2	2.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Para a maioria dos professores, cerca de 77%, a infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades profissionais é, no mínimo, boa; outros 31% acreditam que seja regular e cerca de 12% consideram a estrutura ruim ou péssima.

A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:

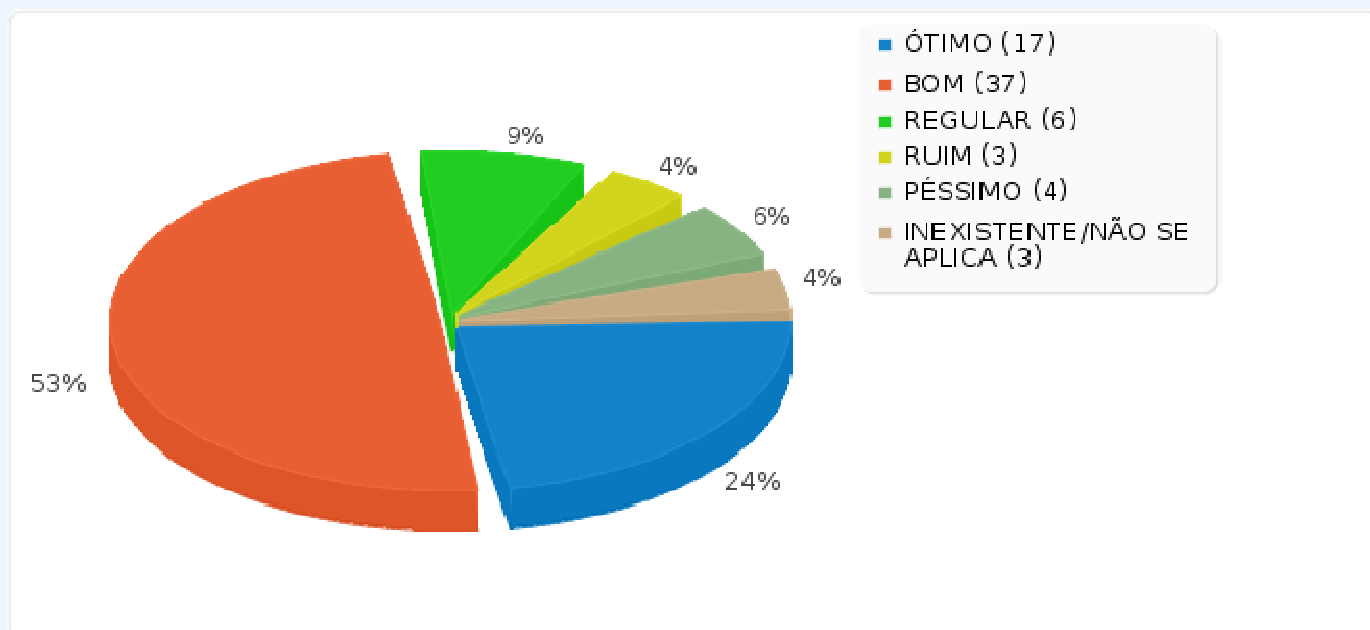
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	7.14%
BOM (2)	31	44.29%
REGULAR (3)	22	31.43%
RUIM (4)	8	11.43%
PÉSSIMO (5)	2	2.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	2.86%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Quanto ao quesito acessibilidade do Câmpus para pessoas com deficiência a maioria dos professores considerou, cerca de 51%, ser, no mínimo, boa; 31% considerou ser regular e outros 14% considerou ruim ou péssima.

O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:

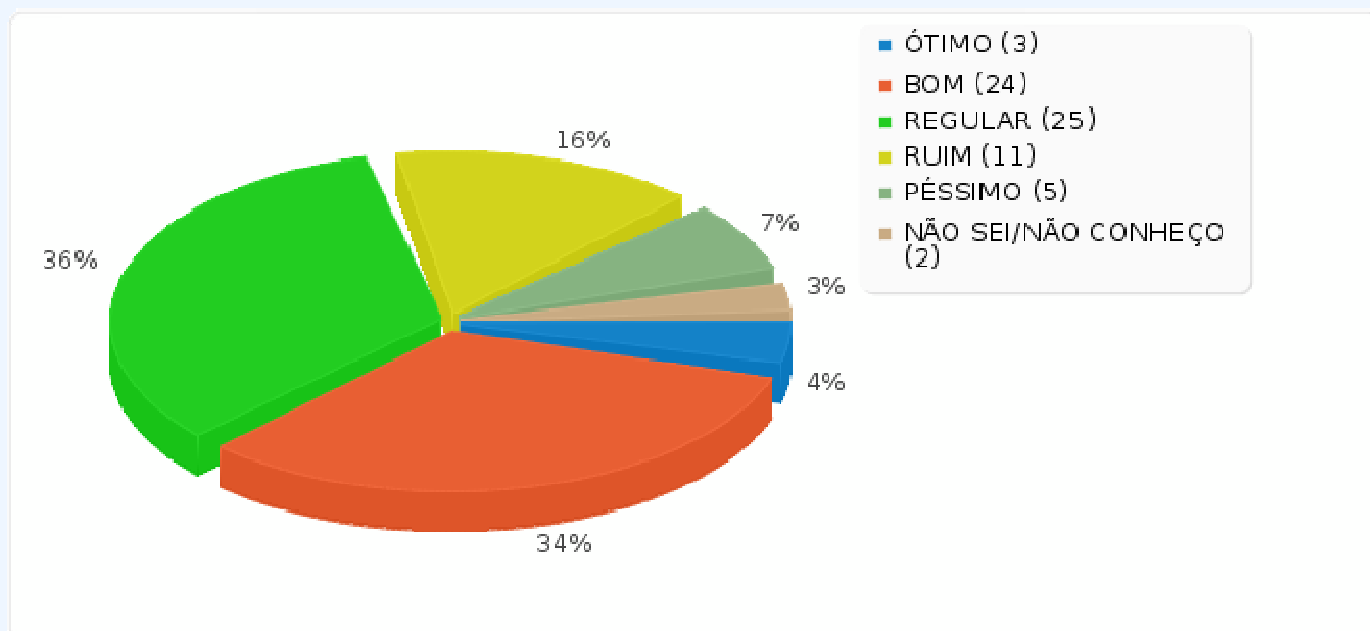
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	17	24.29%
BOM (2)	37	52.86%
REGULAR (3)	6	8.57%
RUIM (4)	3	4.29%
PÉSSIMO (5)	4	5.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	4.29%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Para os docentes o serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do Câmpus foi avaliado da seguinte forma: 77% consideraram, no mínimo, bom; cerca de 8% consideraram regular e outros 10% consideraram ruim ou péssimo.

Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:

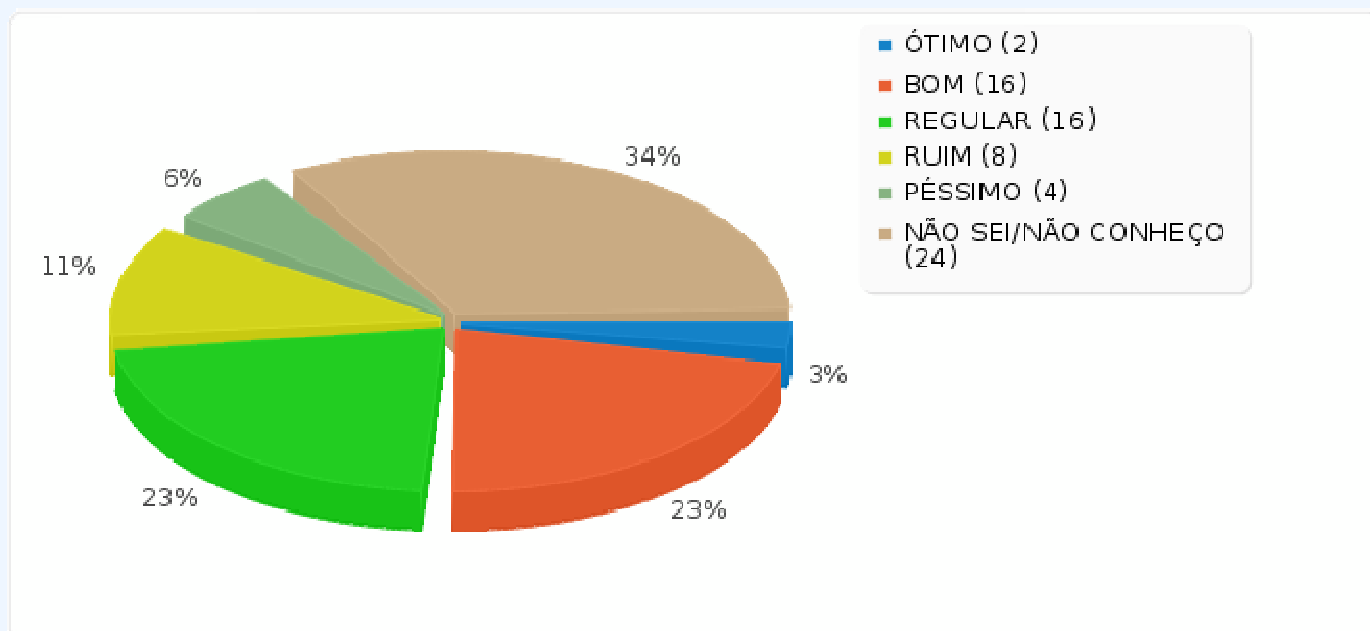
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	4.29%
BOM (2)	24	34.29%
REGULAR (3)	25	35.71%
RUIM (4)	11	15.71%
PÉSSIMO (5)	5	7.14%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	2.86%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Para cerca de 38% dos professores, os laboratórios do Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma, no mínimo boa; para 35,71% atendem de forma regular e para cerca de 22% atende de forma ruim ou péssima. Recomenda-se, ao corpo diretivo, atenção especial aos laboratórios do Câmpus, a fim de atender às demandas específicas dos cursos.

O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

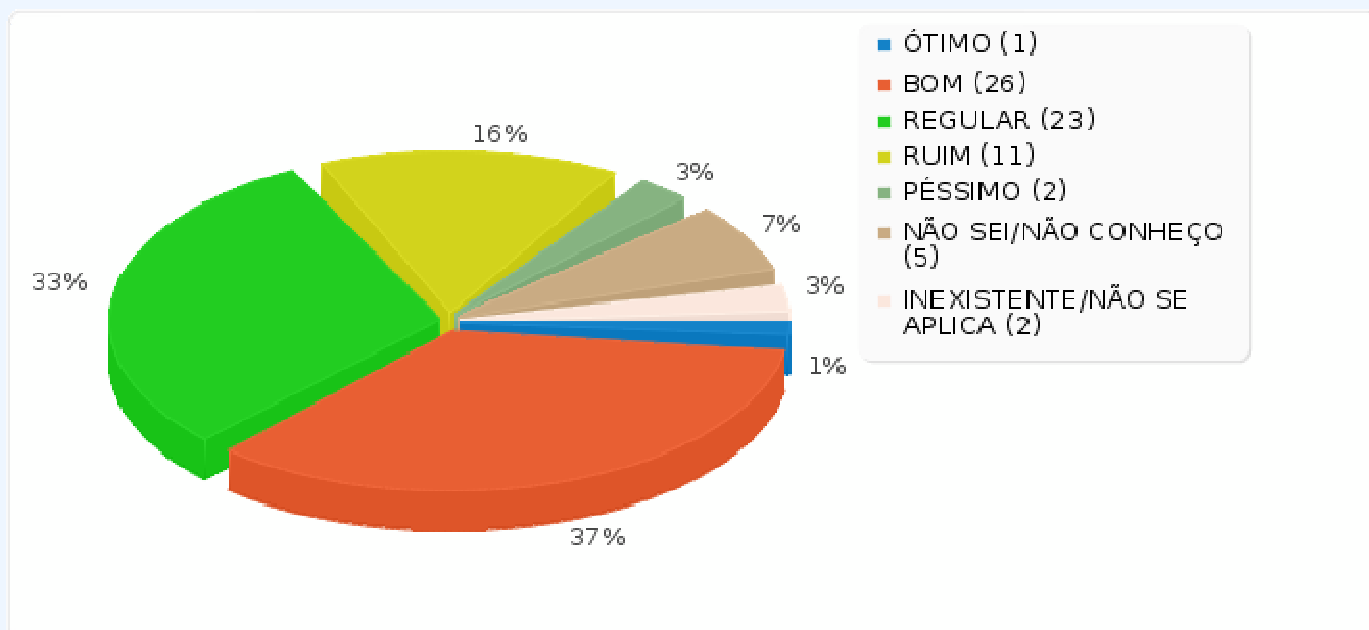
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	2.86%
BOM (2)	16	22.86%
REGULAR (3)	16	22.86%
RUIM (4)	8	11.43%
PÉSSIMO (5)	4	5.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	24	34.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Para cerca de 25% dos professores o conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é, no mínimo, bom; para 22,86% é regular e para cerca de 17% é ruim ou péssimo. Recomenda-se, ao corpo diretivo, ações que possam divulgar os resultados dos processos de avaliação institucional, realizado pela CPA.

A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é:

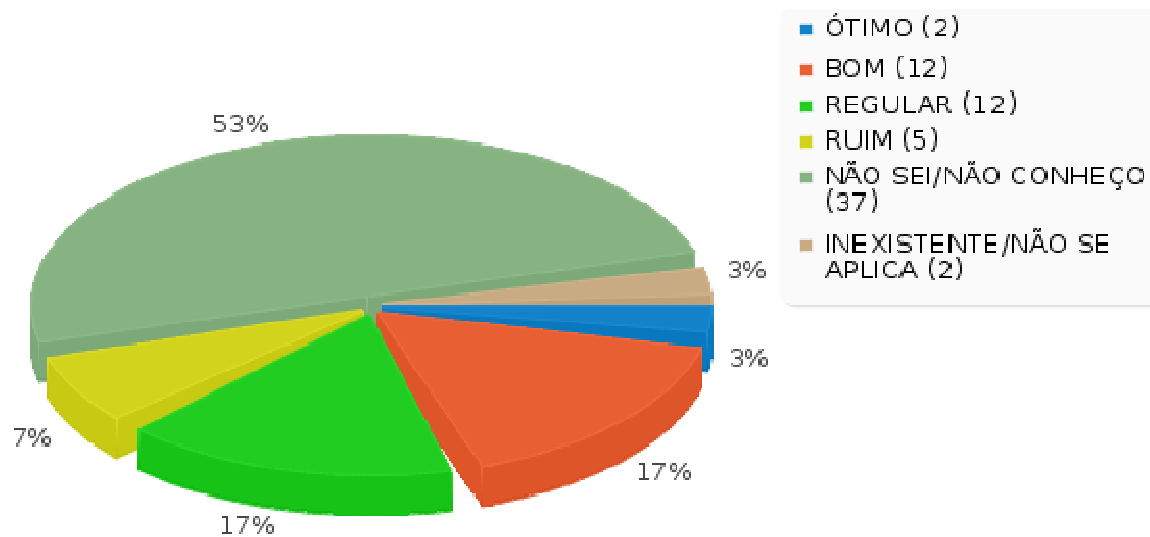
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	1	1.43%
BOM (2)	26	37.14%
REGULAR (3)	23	32.86%
RUIM (4)	11	15.71%
PÉSSIMO (5)	2	2.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	5	7.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	2.86%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Para 38,57% dos docentes a sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é, no mínimo boa; para cerca de 32% é regular e para outros 18,57% acreditam que seja ruim ou péssimo. Recomenda-se, ao corpo diretivo, ações que possam aumentar a participação docente no planejamento do Câmpus.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria, é:

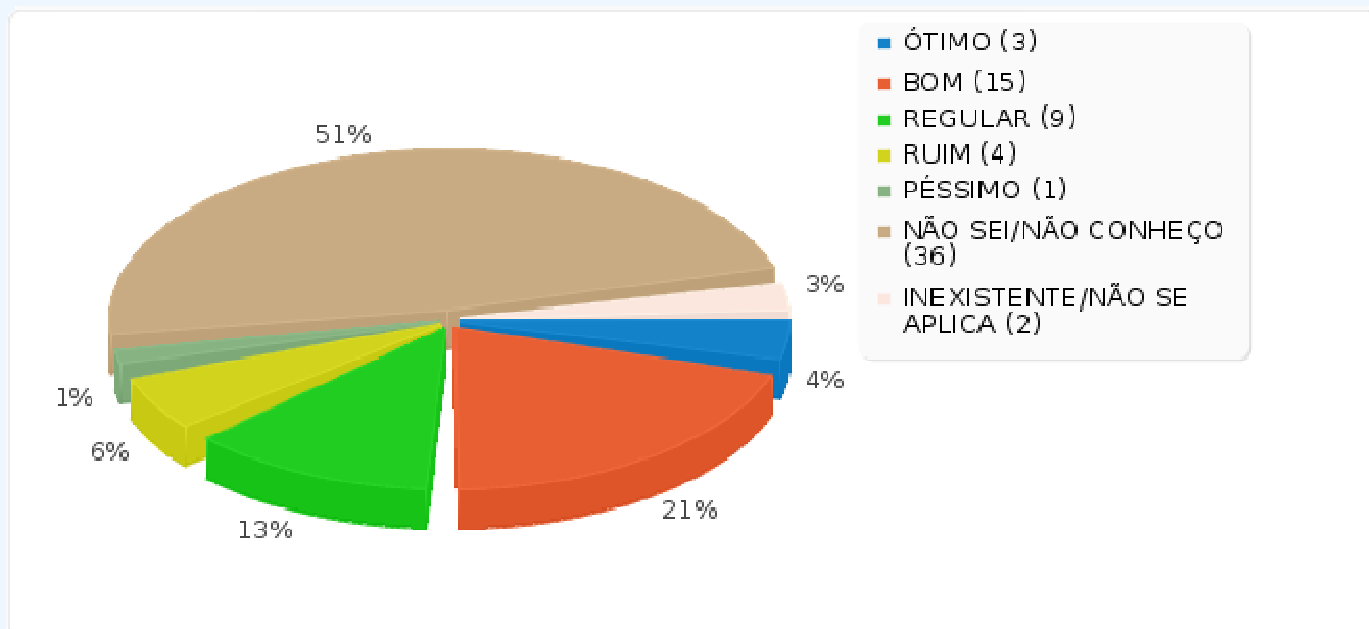
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	2.86%
BOM (2)	12	17.14%
REGULAR (3)	12	17.14%
RUIM (4)	5	7.14%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	37	52.86%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	2.86%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Em relação a utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria, os docentes responderam o seguinte: 20% consideram, no mínimo, boa; cerca de 17% consideram regular e 7,14% consideram ruim. Chama a atenção o número de docentes que parece desconhecer a utilização dos resultados da autoavaliação Institucional, cerca 52%. Recomenda-se assim, ações que possam esclarecer a utilização dos resultados da autoavaliação Institucional para a tomada de decisões pela Reitoria.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus, é:

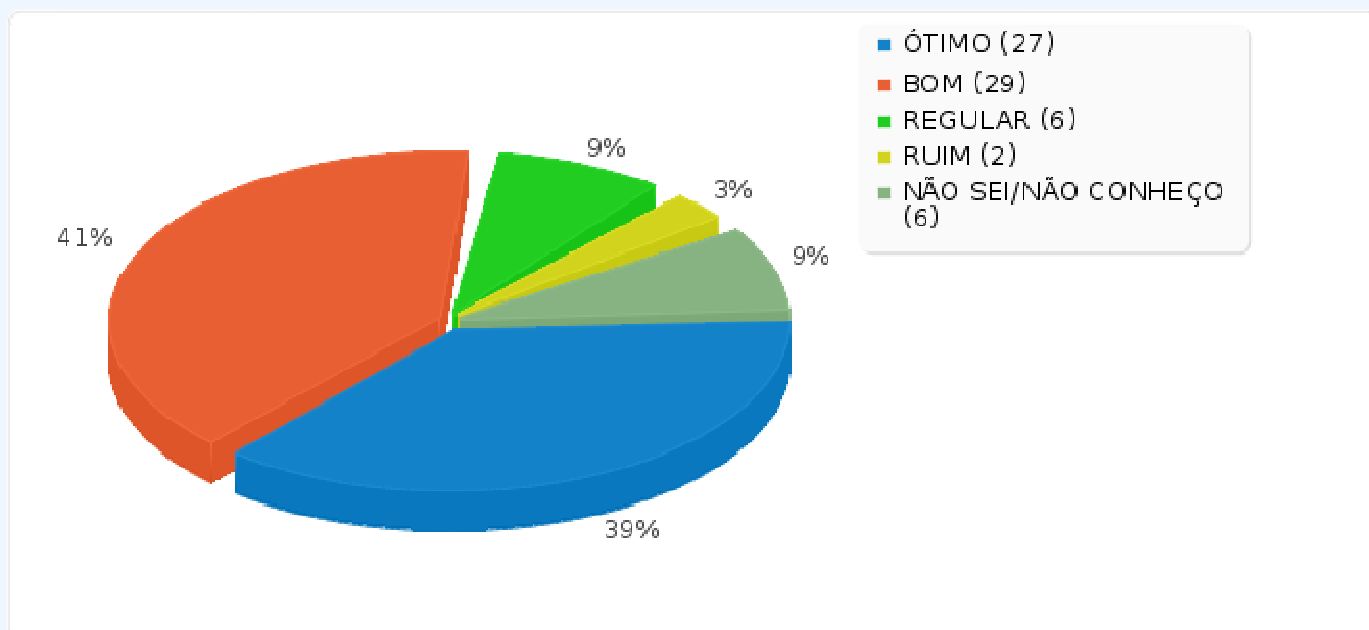
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	3	4.29%
BOM (2)	15	21.43%
REGULAR (3)	9	12.86%
RUIM (4)	4	5.71%
PÉSSIMO (5)	1	1.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	36	51.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	2.86%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Em relação a utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus, os docentes responderam o seguinte: 25,72% consideram, no mínimo, boa; cerca de 12% consideram regular e 7,14% consideram ruim ou péssima. Chama a atenção o número de docentes que parece desconhecer a utilização dos resultados da autoavaliação Institucional, cerca 51%. Recomenda-se assim, ações que possam esclarecer a utilização dos resultados da autoavaliação Institucional para a tomada de decisões pelo Câmpus.

Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, é:

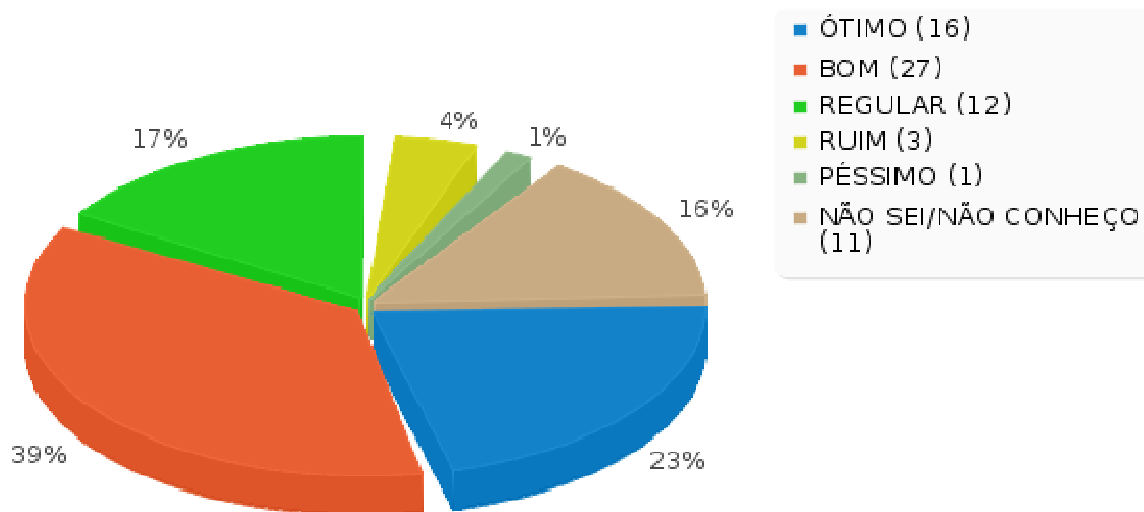
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	27	38.57%
BOM (2)	29	41.43%
REGULAR (3)	6	8.57%
RUIM (4)	2	2.86%
PÉSSIMO (5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	8.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Com relação a avaliação dos docentes sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante, os resultados foram os seguintes: 80% consideram, no mínimo, boa; cerca de 8% a consideram regular e 2,86% a consideram ruim.

Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC, é:

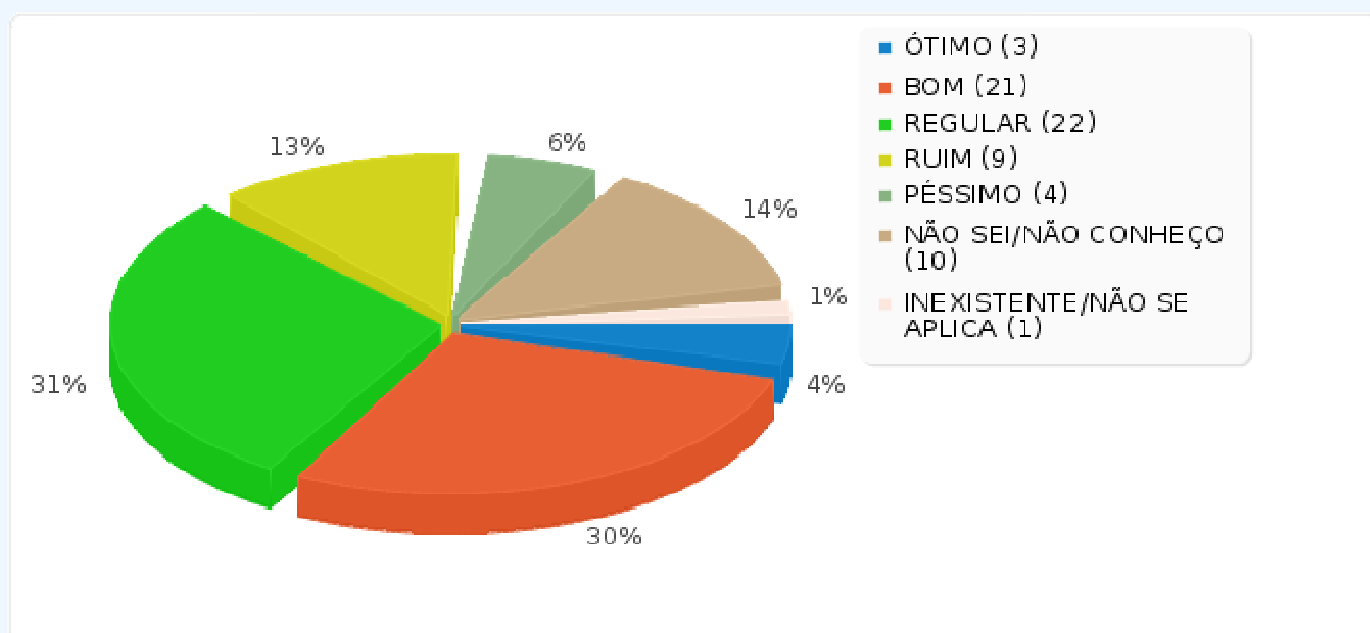
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	16	22.86%
BOM (2)	27	38.57%
REGULAR (3)	12	17.14%
RUIM (4)	3	4.29%
PÉSSIMO (5)	1	1.43%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	11	15.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Sobre a avaliação dos docentes sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC o resultado foi o seguinte: 61,43 consideram-na, no mínimo, boa; cerca de 17% a consideram regular e outros 5,72 a consideram ruim ou péssima. É importante ressaltar que cerca de 15% dos docentes parecem desconhecer o referido plano de inclusão. Recomenda-se, assim, ações que possam divulgar tal plano.

O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:

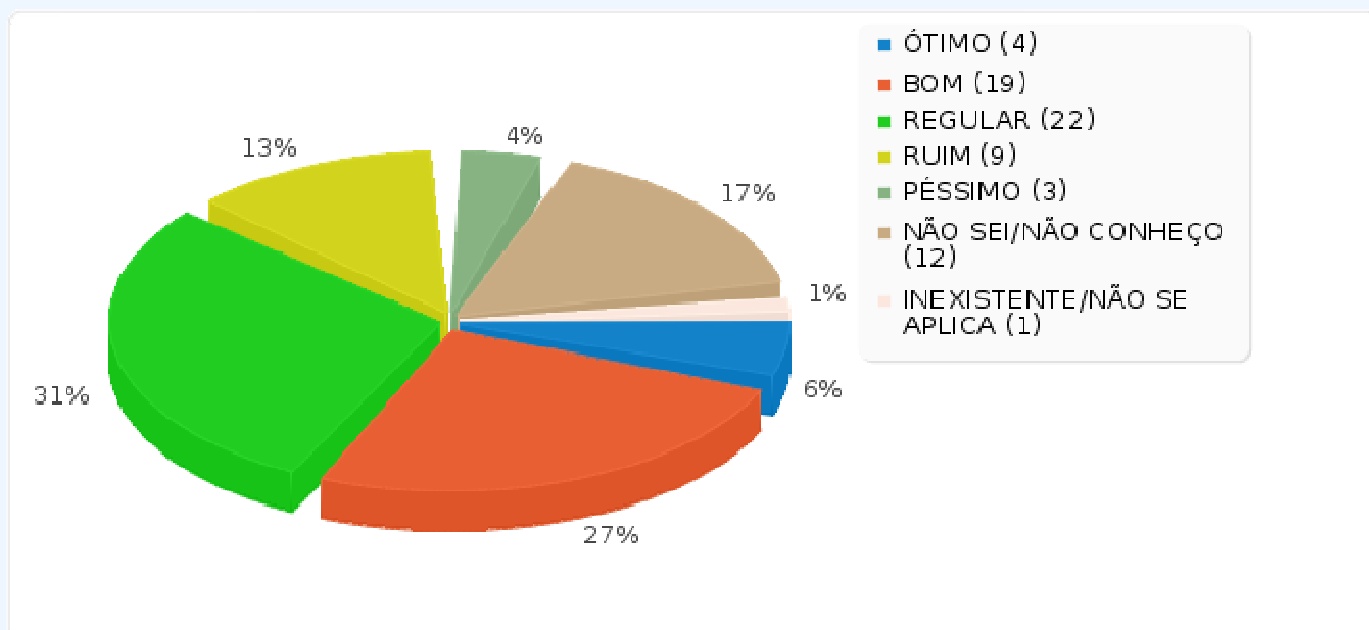
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	3	4.29%
BOM (2)	21	30.00%
REGULAR (3)	22	31.43%
RUIM (4)	9	12.86%
PÉSSIMO (5)	4	5.71%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	10	14.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Quanto ao conhecimento docente sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus, 34,29% consideram, no mínimo, bom; 31,43% regular e outros 18,57% o consideraram ruim ou péssimo. Cerca de 14% dos docentes parecem desconhecer os critérios de execução orçamentária do Câmpus. Recomenda-se assim, ações que possam divulgar os critérios orçamentários no Câmpus.

O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:

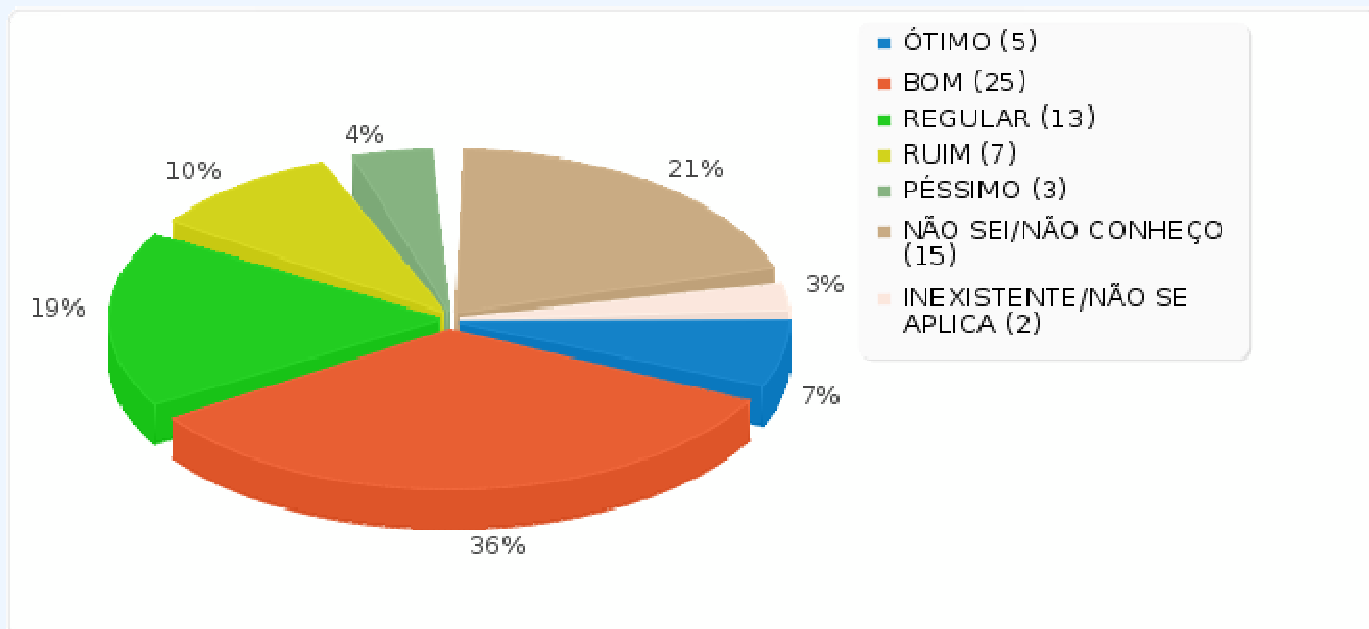
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	4	5.71%
BOM (2)	19	27.14%
REGULAR (3)	22	31.43%
RUIM (4)	9	12.86%
PÉSSIMO (5)	3	4.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	12	17.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Em relação ao conhecimento docente sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC, 32,85% responderam ser, no mínimo, bom; 31,43% consideram regular e cerca de 17% acreditam ser ruim ou péssimo; cerca de 17% parecem desconhecer os critérios de distribuição orçamentária do IFSC. Recomenda-se assim, ao corpo diretivo, ações que possam divulgar os critérios de distribuição orçamentária do IFSC.

A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:

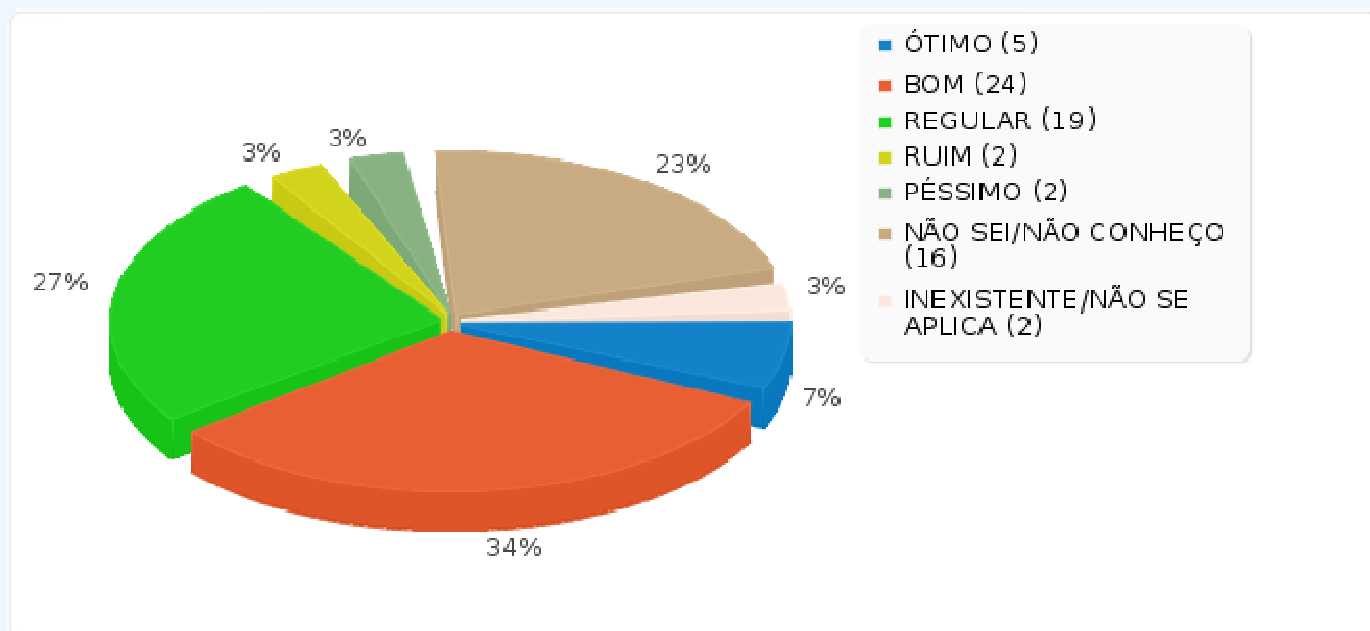
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	7.14%
BOM (2)	25	35.71%
REGULAR (3)	13	18.57%
RUIM (4)	7	10.00%
PÉSSIMO (5)	3	4.29%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	15	21.43%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	2.86%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



No que compete a coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus, os professores responderam o seguinte: 42,85% dos docentes acreditam que a coerência é, no mínimo, boa; 18,57% acreditam que seja regular e 14,29% acreditam que é ruim ou péssima. Cerca de 21% dos docentes parecem desconhecer esse processo. Recomenda-se assim, ao corpo diretivo, ações que possam esclarecer a coerência dos cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no Câmpus.

Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:

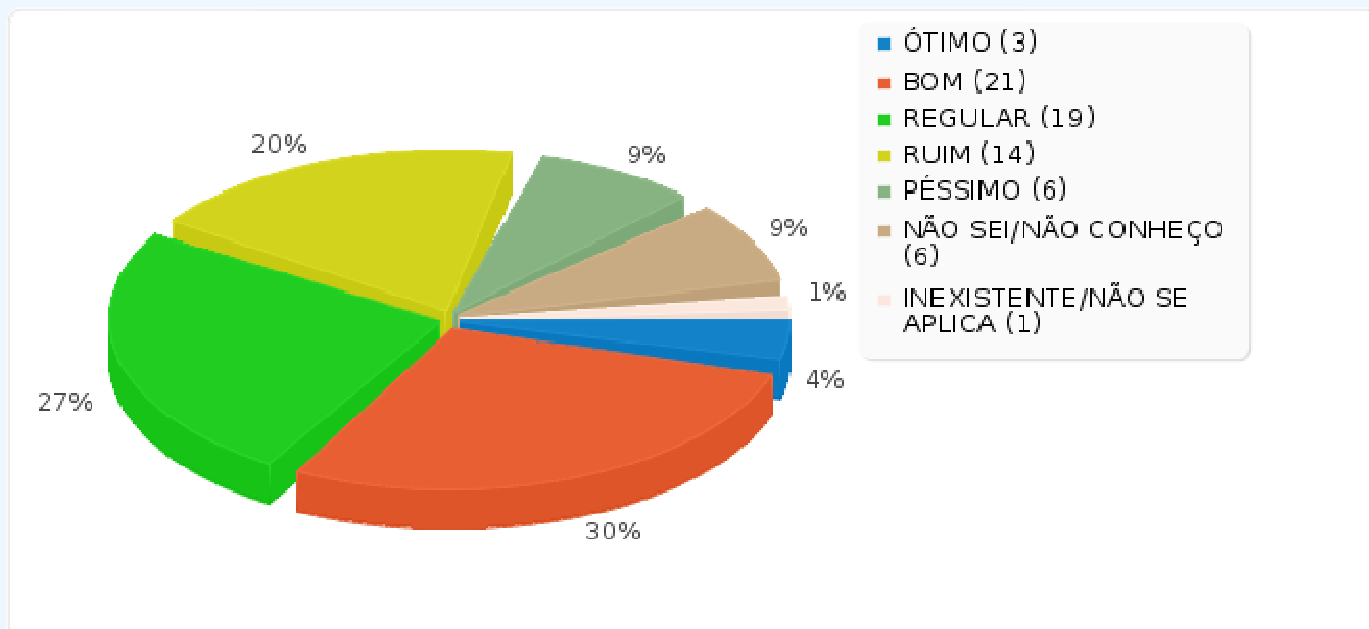
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	5	7.14%
BOM (2)	24	34.29%
REGULAR (3)	19	27.14%
RUIM (4)	2	2.86%
PÉSSIMO (5)	2	2.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	16	22.86%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	2.86%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Na avaliação docente sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão, 41,43 acreditam ser, no mínimo, boa; cerca de 27% acreditam ser regular e outros 5,72 acreditam ser ruim ou péssima. Cerca de 22% dos docentes parecem desconhecer a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, pesquisa e extensão. Recomenda-se assim, ao corpo diretivo, ações que possam divulgar tal processo.

As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	4.29%
BOM (2)	21	30.00%
REGULAR (3)	19	27.14%
RUIM (4)	14	20.00%
PÉSSIMO (5)	6	8.57%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	8.57%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.43%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Para 34,29% dos docentes, as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são, no mínimo, boas; 27,14% consideram-nas regulares e outros 28,57% as consideram ruins ou péssimas. Se juntarmos os índices das avaliações regulares com as consideradas ruins ou péssimas, teremos um percentual de cerca de 55%. Esse último percentual nos faz sugerir, ao corpo diretivo, ações que possam melhorar as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Câmpus.

3.2.2. Quadro de Dados do Segmento Discente

Quadro Erro! Nenhuma seqüência foi especificada. - Quadro de dados do segmento discente

DISCENTE									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	41	121	87	22	8	80	5	363
	%	11,29%	33,33%	23,88%	6,06%	2,11%	21,95%	1,38%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	49	151	87	18	5	50	3	363
	%	13,50%	41,60%	23,97%	4,96%	1,38%	13,77%	0,83%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	12	60	99	39	14	131	8	363
	%	3,31%	16,53%	27,27%	10,74%	3,86%	36,09%	2,20%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	62	152	74	9	4	58	4	363
	%	17,08%	41,87%	20,39%	2,48%	1,10%	15,98%	1,10%	100,00%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	59	130	89	24	12	43	6	363
	%	16,25%	35,88%	24,54%	6,47%	3,40%	11,78%	1,70%	100,02%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	64	132	90	37	21	18	1	363
	%	17,63%	36,36%	24,79%	10,19%	5,79%	4,96%	0,28%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	47	131	97	27	5	52	4	363
	%	12,95%	36,09%	26,72%	7,44%	1,38%	14,33%	1,10%	100,00%
7. O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:	R	40	109	89	17	6	93	9	363
	%	11,02%	30,03%	24,52%	4,68%	1,65%	25,62%	2,48%	100,00%
8. A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:	R	34	140	91	44	20	29	5	363
	%	9,37%	38,57%	25,07%	12,12%	5,51%	7,99%	1,38%	100,00%
9. A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:	R	48	119	99	31	15	46	5	363
	%	13,22%	32,78%	27,27%	8,54%	4,13%	12,67%	1,38%	100,00%
10. O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:	R	44	134	94	20	10	61	0	363
	%	12,12%	36,91%	25,90%	5,51%	2,75%	16,80%	0,00%	100,00%
11. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	23	98	87	15	10	115	15	363
	%	6,34%	27,00%	23,97%	4,13%	2,75%	31,68%	4,13%	100,00%
12. O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:	R	48	73	88	35	37	63	20	364
	%	13,22%	20,11%	24,24%	9,64%	10,19%	17,36%	5,51%	100,28%
13. Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:	R	77	174	87	14	3	8	0	363
	%	21,21%	47,93%	23,97%	3,86%	0,83%	2,20%	0,00%	100,00%
15. As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:	R	69	173	91	14	6	9	1	363
	%	19,01%	47,66%	25,07%	3,86%	1,65%	2,48%	0,28%	100,00%
17. O comprometimento dos professores em relação ao curso é:	R	128	161	60	3	7	3	1	363
	%	35,26%	44,35%	16,53%	0,83%	1,93%	0,83%	0,28%	100,00%
19. O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:	R	86	119	96	25	8	16	13	363
	%	23,69%	32,78%	26,45%	6,89%	2,20%	4,41%	3,58%	100,00%
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	70	152	86	21	8	25	2	363

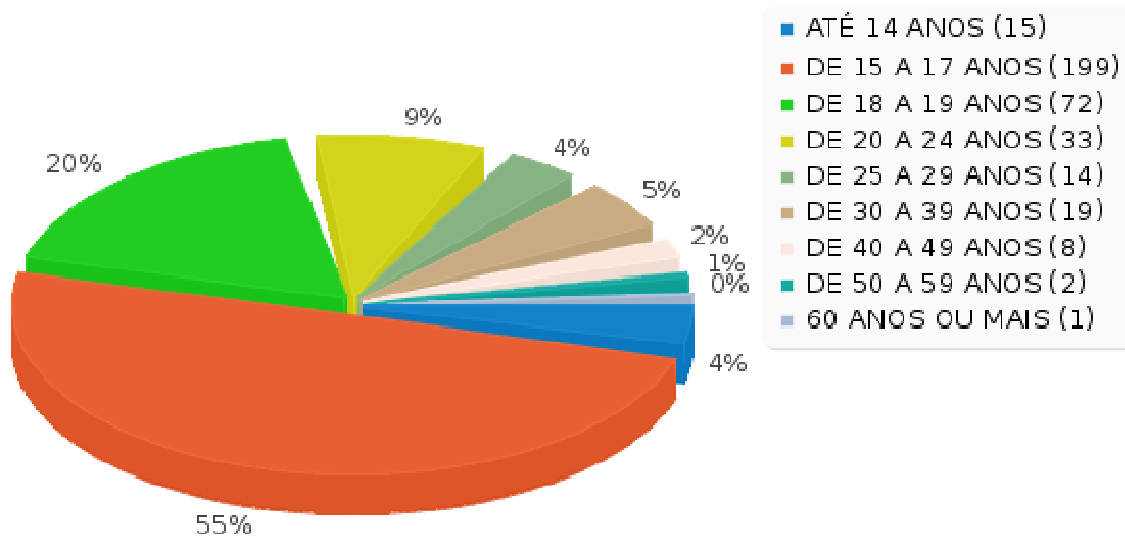
	%	19,15%	41,94%	23,62%	5,79%	2,20%	6,75%	0,55%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	27	149	100	27	11	46	3	363
	%	7,44%	41,05%	27,55%	7,44%	3,03%	12,67%	0,83%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	99	142	77	24	12	8	1	363
	%	27,27%	39,12%	21,21%	6,61%	3,31%	2,20%	0,28%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	70	148	89	19	7	28	2	363
	%	19,28%	40,77%	24,52%	5,23%	1,93%	7,71%	0,55%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	82	170	77	14	2	16	2	363
	%	22,59%	46,83%	21,21%	3,86%	0,55%	4,41%	0,55%	100,00%
5. O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:	R	34	125	103	29	16	50	6	363
	%	9,37%	34,44%	28,37%	7,99%	4,41%	13,77%	1,65%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	R	68	131	89	27	12	34	2	363,00
	%	18,73%	36,01%	24,56%	7,48%	3,27%	9,33%	0,63%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	71	128	100	35	10	19	0	363
	%	19,56%	35,26%	27,55%	9,64%	2,75%	5,23%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	70	144	105	26	11	7	0	363
	%	19,28%	39,67%	28,93%	7,16%	3,03%	1,93%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	76	136	103	29	16	2	1	363
	%	20,94%	37,47%	28,37%	7,99%	4,41%	0,55%	0,28%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	56	147	103	31	13	13	0	363
	%	15,43%	40,50%	28,37%	8,54%	3,58%	3,58%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	113	134	76	22	5	8	5	363
	%	31,13%	36,91%	20,94%	6,06%	1,38%	2,20%	1,38%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	18	102	63	16	9	147	8	363
	%	4,96%	28,10%	17,36%	4,41%	2,48%	40,50%	2,20%	100,00%
7. A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:	R	72	124	74	31	19	41	2	363
	%	19,83%	34,16%	20,39%	8,54%	5,23%	11,29%	0,55%	100,00%
6. Organização e Gestão da Instituição	R	29	115	86	20	9	98	5	363
	%	7,95%	31,78%	23,76%	5,61%	2,38%	27,07%	1,45%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	35	162	89	14	3	60	0	363
	%	9,64%	44,63%	24,52%	3,86%	0,83%	16,53%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	30	137	98	41	10	45	2	363
	%	8,26%	37,74%	27,00%	11,29%	2,75%	12,40%	0,55%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	32	139	93	13	6	78	2	363
	%	8,82%	38,29%	25,62%	3,58%	1,65%	21,49%	0,55%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	20	106	111	29	15	76	6	363
	%	5,51%	29,20%	30,58%	7,99%	4,13%	20,94%	1,65%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	53	127	90	16	5	68	4	363
	%	14,60%	34,99%	24,79%	4,41%	1,38%	18,73%	1,10%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	25	109	84	22	8	111	4	363
	%	6,89%	30,03%	23,14%	6,06%	2,20%	30,58%	1,10%	100,00%
7. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	9	51	49	13	6	221	14	363
	%	2,48%	14,05%	13,50%	3,58%	1,65%	60,88%	3,86%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	27	92	76	15	16	127	10	363
	%	7,44%	25,34%	20,94%	4,13%	4,41%	34,99%	2,75%	100,00%

7. Infraestrutura Física	R	70	131	88	32	20	14	8	363
	%	19,19%	35,97%	24,18%	8,85%	5,63%	3,92%	2,27%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	103	157	69	23	8	3	0	363
	%	28,37%	43,25%	19,01%	6,34%	2,20%	0,83%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	77	143	95	25	8	14	1	363
	%	21,21%	39,39%	26,17%	6,89%	2,20%	3,86%	0,28%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	103	137	76	28	3	15	1	363
	%	28,37%	37,74%	20,94%	7,71%	0,83%	4,13%	0,28%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	44	95	111	56	53	4	0	363
	%	12,12%	26,17%	30,58%	15,43%	14,60%	1,10%	0,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	46	153	96	33	20	13	2	363
	%	12,67%	42,15%	26,45%	9,09%	5,51%	3,58%	0,55%	100,00%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	84	140	87	34	9	7	2	363
	%	23,14%	38,57%	23,97%	9,37%	2,48%	1,93%	0,55%	100,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	67	137	96	23	18	19	3	363
	%	18,46%	37,74%	26,45%	6,34%	4,96%	5,23%	0,83%	100,00%
8. O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:	R	39	67	61	38	52	41	65	363
	%	10,74%	18,46%	16,80%	10,47%	14,33%	11,29%	17,91%	100,00%
9. Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:	R	64	146	99	29	13	12	0	363
	%	17,63%	40,22%	27,27%	7,99%	3,58%	3,31%	0,00%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	R	10	55	66	22	19	166	26	363
	%	2,69%	15,01%	18,18%	6,06%	5,10%	45,73%	7,23%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	10	50	52	21	22	191	17	363
	%	2,75%	13,77%	14,33%	5,79%	6,06%	52,62%	4,68%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:	R	8	42	82	34	29	114	54	363
	%	2,20%	11,57%	22,59%	9,37%	7,99%	31,40%	14,88%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	10	66	64	18	11	177	17	363
	%	2,75%	18,18%	17,63%	4,96%	3,03%	48,76%	4,68%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	11	60	66	15	12	182	17	363
	%	3,03%	16,53%	18,18%	4,13%	3,31%	50,14%	4,68%	100,00%
9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	R	27	112	115	54	19	37	0	363
	%	7,44%	30,85%	31,68%	14,74%	5,10%	10,19%	0,00%	100,00%
4. A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:	R	30	131	109	53	16	24	0	363
	%	8,26%	36,09%	30,03%	14,60%	4,41%	6,61%	0,00%	100,00%
5. A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:	R	24	93	121	54	21	50	0	363
	%	6,61%	25,62%	33,33%	14,88%	5,79%	13,77%	0,00%	100,00%
6. A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:	R	67	138	101	28	18	11	0	363
	%	18,46%	38,02%	27,82%	7,71%	4,96%	3,03%	0,00%	100,00%
7. A integração entre os alunos dos diversos cursos é:	R	53	116	118	45	24	6	1	363
	%	14,60%	31,96%	32,51%	12,40%	6,61%	1,65%	0,28%	100,00%

3.2.2.1. Respostas e gráficos do segmento discente

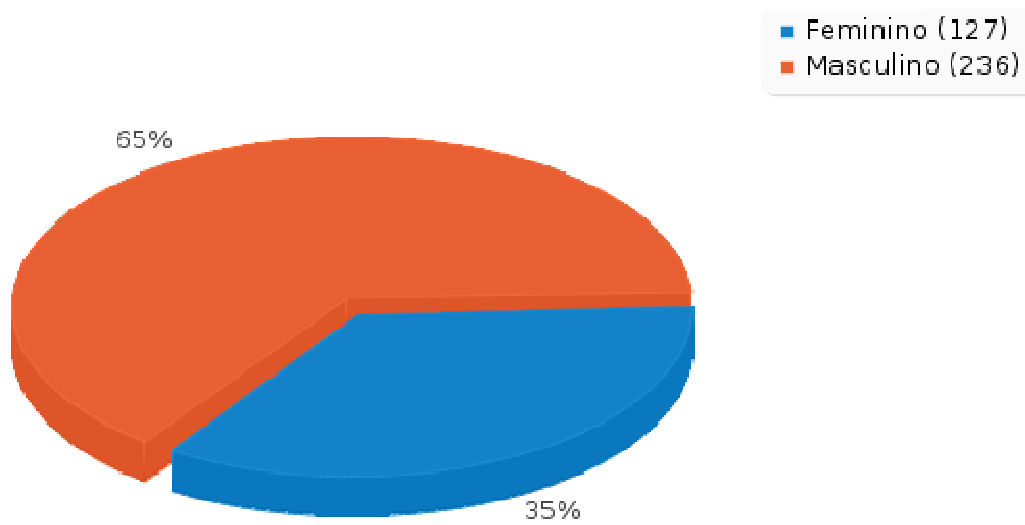
INFORME SUA FAIXA ETÁRIA - SUA IDADE.

Resposta	Contagem	Porcentagem
ATÉ 14 ANOS (1)	15	4.13%
DE 15 A 17 ANOS (2)	199	54.82%
DE 18 A 19 ANOS (3)	72	19.83%
DE 20 A 24 ANOS (4)	33	9.09%
DE 25 A 29 ANOS (5)	14	3.86%
DE 30 A 39 ANOS (6)	19	5.23%
DE 40 A 49 ANOS (7)	8	2.20%
DE 50 A 59 ANOS (8)	2	0.55%
60 ANOS OU MAIS (9)	1	0.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



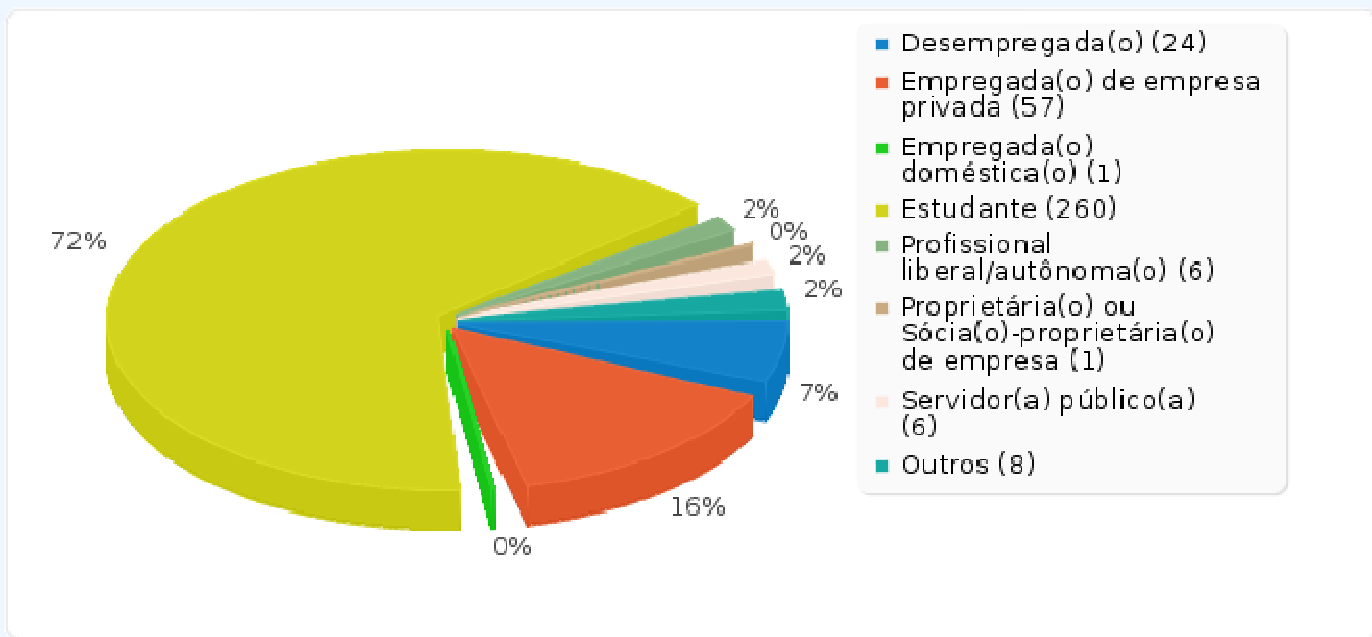
GÊNERO-SEXO:(FEMININO/MASCULINO)

Resposta	Contagem	Porcentagem
Feminino (F)	127	34.99%
Masculino (M)	236	65.01%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Ocupação principal

Resposta	Contagem	Porcentagem
Desempregada(o) (1)	24	6.61%
Empregada(o) de empresa privada (2)	57	15.70%
Empregada(o) doméstica(o) (3)	1	0.28%
Estudante (4)	260	71.63%
Profissional liberal/autônoma(o) (5)	6	1.65%
Proprietária(o) ou Sócia(o)-proprietária(o) de empresa (6)	1	0.28%
Servidor(a) público(a) (7)	6	1.65%
Trabalhador(a) rural (8)	0	0.00%
Outros	8	2.20%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



ESCOLHA SEU CURSO

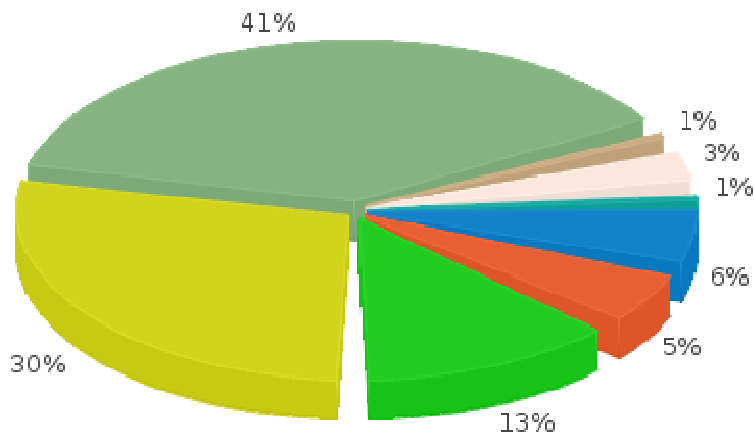
Resposta	Contagem	Porcentagem
SÃO JOSÉ GRADUAÇÃO - LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA - HABILITAÇÃO EM QUÍMICA (1)	20	5.51%
SÃO JOSÉ GRADUAÇÃO - TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES (2)	19	5.23%
SÃO JOSÉ GRADUAÇÃO - ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES (3)	49	13.50%
SÃO JOSÉ TÉCNICO INTEGRADO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO (5)	110	30.30%
SÃO JOSÉ TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES (6)	150	41.32%
SÃO JOSÉ TÉCNICO SUBSEQUENTE EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO (7)	2	0.55%
SÃO JOSÉ TÉCNICO SUBSEQUENTE EM TELECOMUNICAÇÕES (8)	11	3.03%
SÃO JOSÉ TÉCNICO SUBSEQUENTE EM TELECOMUNICAÇÕES - TELEFONIA (9)	0	0.00%
SÃO JOSÉ TÉCNICO SUBSEQUENTE EM TELECOMUNICAÇÕES - REDES (10)	2	0.55%
Outros	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%

ESCOLHA SEU CURSO

Resposta

Contagem

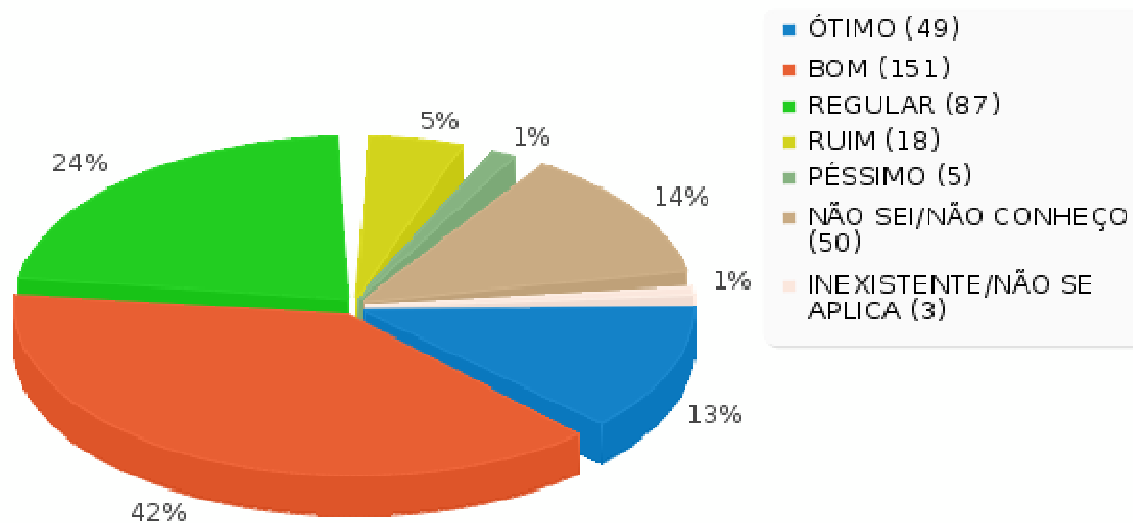
Porcentagem



- SÃO JOSÉ GRADUAÇÃO - LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA NATUREZA - HABILITAÇÃO EM QUÍMICA (20)
- SÃO JOSÉ GRADUAÇÃO - TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÕES (19)
- SÃO JOSÉ GRADUAÇÃO - ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES (49)
- SÃO JOSÉ TÉCNICO INTEGRADO EM REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO (110)
- SÃO JOSÉ TÉCNICO INTEGRADO EM TELECOMUNICAÇÕES (150)
- SÃO JOSÉ TÉCNICO SUBSEQUENTE EM

O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:

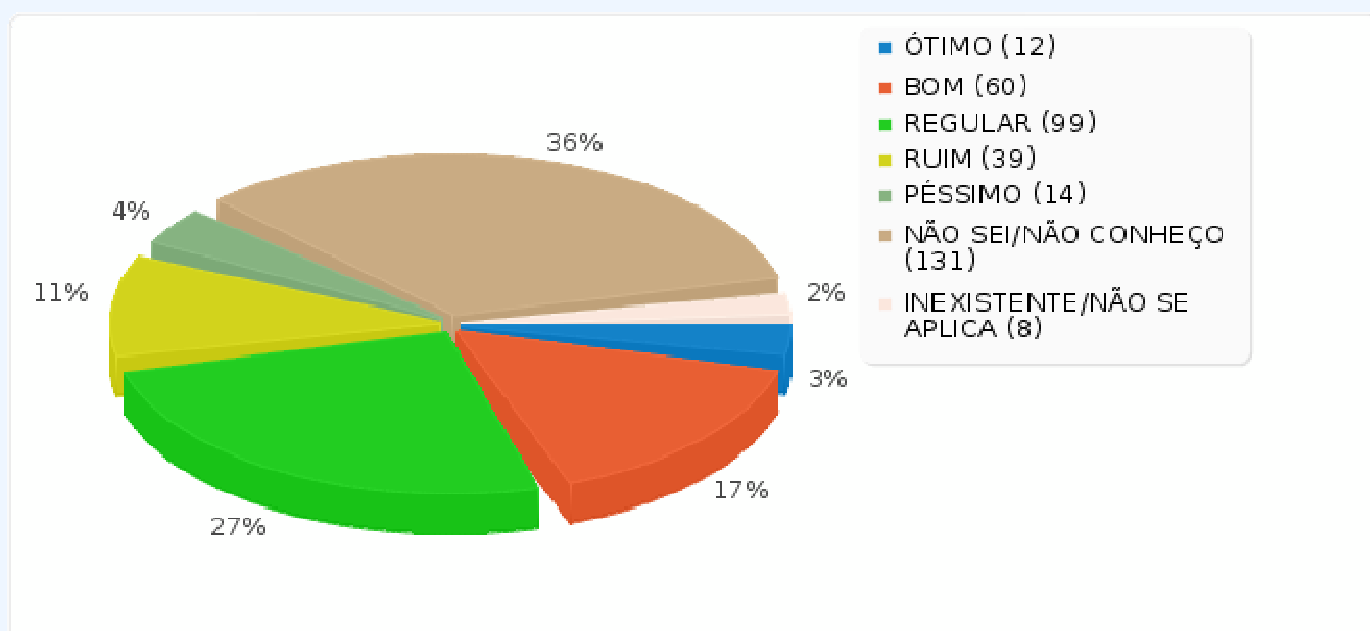
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	49	13.50%
BOM (A2)	151	41.60%
REGULAR (A3)	87	23.97%
RUIM (A4)	18	4.96%
PÉSSIMO (A5)	5	1.38%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	50	13.77%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	3	0.83%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados demonstram que 45% dos respondentes não têm um bom conhecimento da missão do IFSC. Sendo que desse percentual 15% assinalaram não sei/não conheço. Esse resultado indica a necessidade de intensificar ações que divulguem e consolidem o conhecimento da missão institucional.

O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

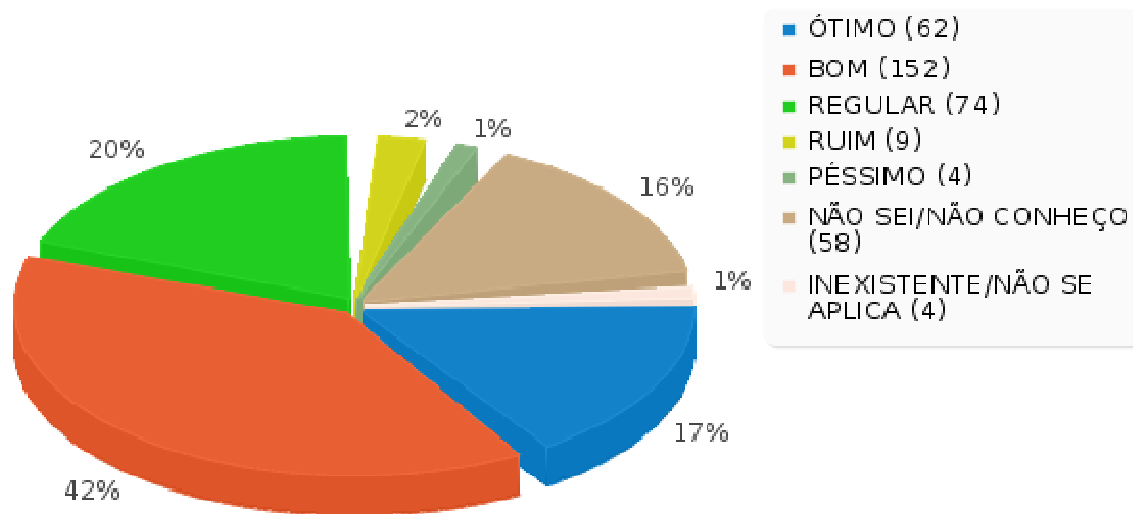
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	12	3.31%
BOM (A2)	60	16.53%
REGULAR (A3)	99	27.27%
RUIM (A4)	39	10.74%
PÉSSIMO (A5)	14	3.86%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	131	36.09%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	8	2.20%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando os dados constata-se que 38% dos respondentes não conhecem o PDI. Diante desse elevado índice de desconhecimento constata-se a necessidade de manter e ampliar as ações de divulgação do PDI da Instituição.

No cumprimento de sua missão, o IFSC é:

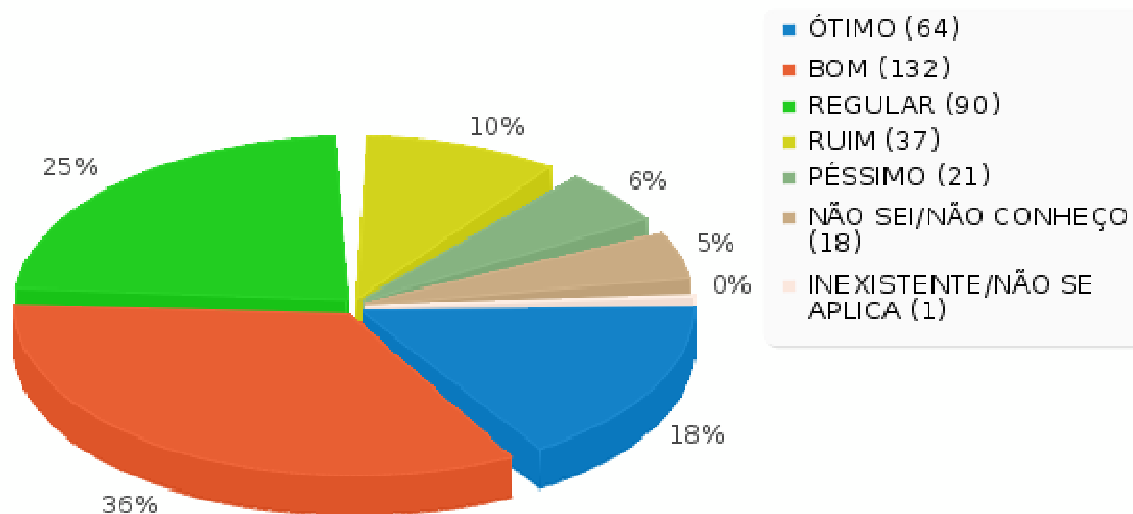
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	62	17.08%
BOM (A2)	152	41.87%
REGULAR (A3)	74	20.39%
RUIM (A4)	9	2.48%
PÉSSIMO (A5)	4	1.10%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	58	15.98%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	4	1.10%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados demonstram que 59% dos discentes consideram que o IFSC cumpre sua missão de forma satisfatória. Ressalta-se novamente o percentual significativo (17%) dos respondentes que assinalaram não sei/não conheço para o quesito. Recomenda-se aos gestores intensificar ações que divulguem e consolidem o conhecimento da missão institucional.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:

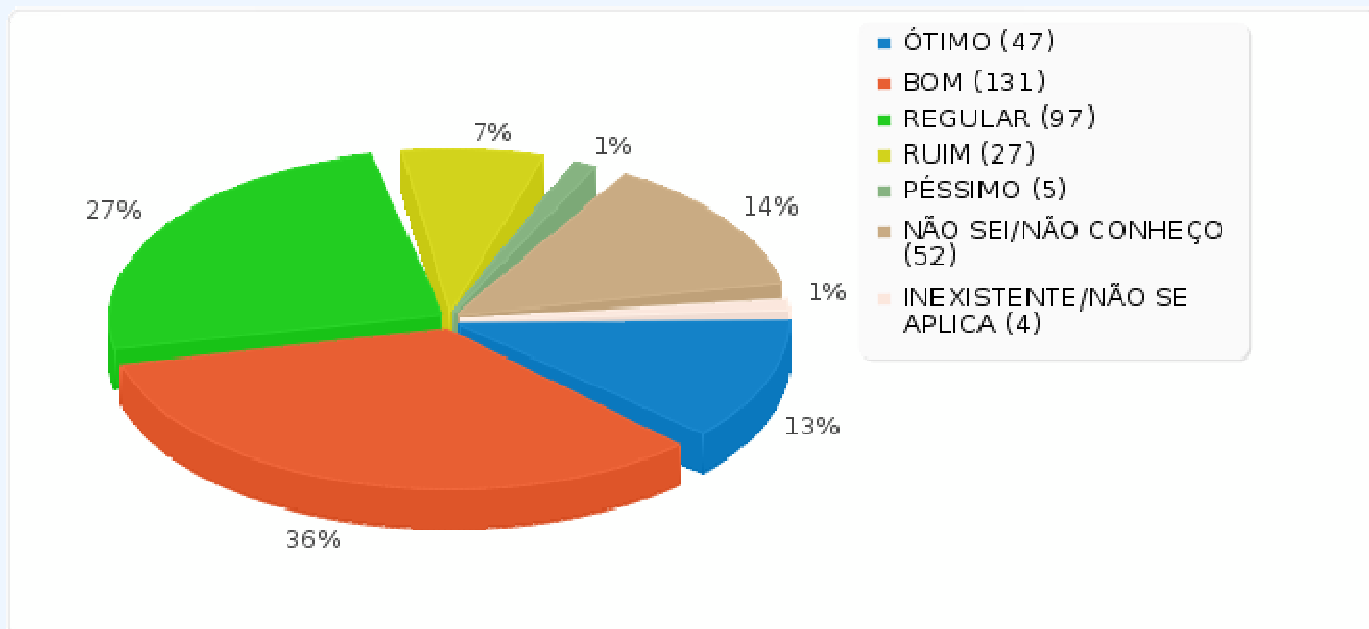
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	64	17.63%
BOM (2)	132	36.36%
REGULAR (3)	90	24.79%
RUIM (4)	37	10.19%
PÉSSIMO (5)	21	5.79%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	18	4.96%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados obtidos indicam que 16% dos respondentes percebem como ruim e péssimo o incentivo do IFSC para participação nas atividades de extensão. Assim, sugere-se aos gestores atenção ao quesito para melhoria.

As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:

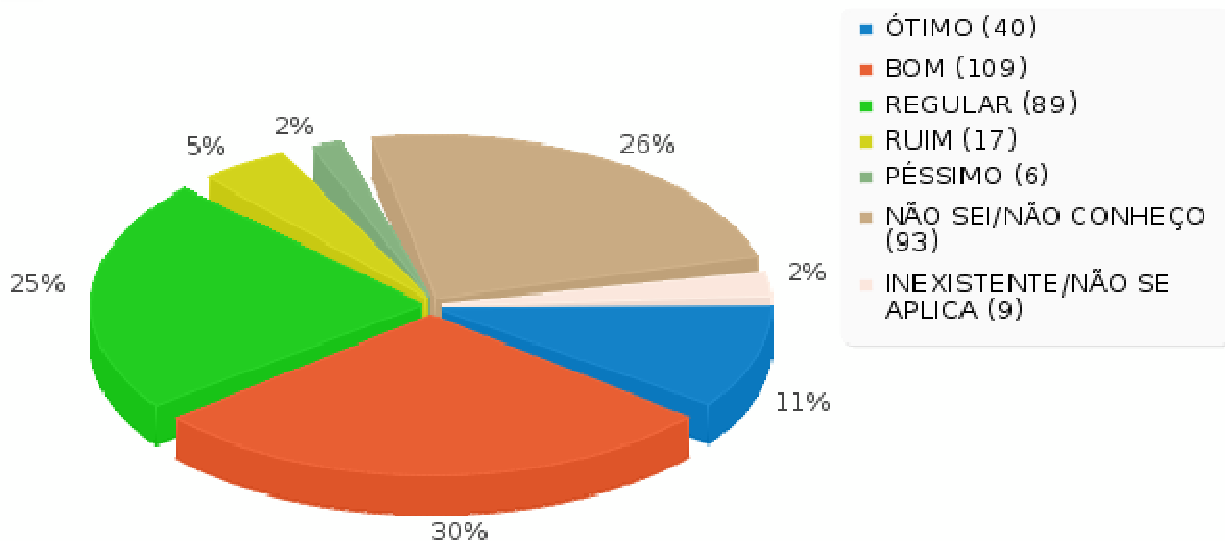
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	47	12.95%
BOM (2)	131	36.09%
REGULAR (3)	97	26.72%
RUIM (4)	27	7.44%
PÉSSIMO (5)	5	1.38%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	52	14.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	4	1.10%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



A partir dos dados obtidos constata-se que, para 50% dos respondentes, as atividades de extensão do Câmpus atendem as necessidades da comunidade de forma regular ou inferior. Nesse sentido, recomenda-se aos gestores atenção ao quesito.

O Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC) atende às necessidades socioeconômicas da região, de forma:

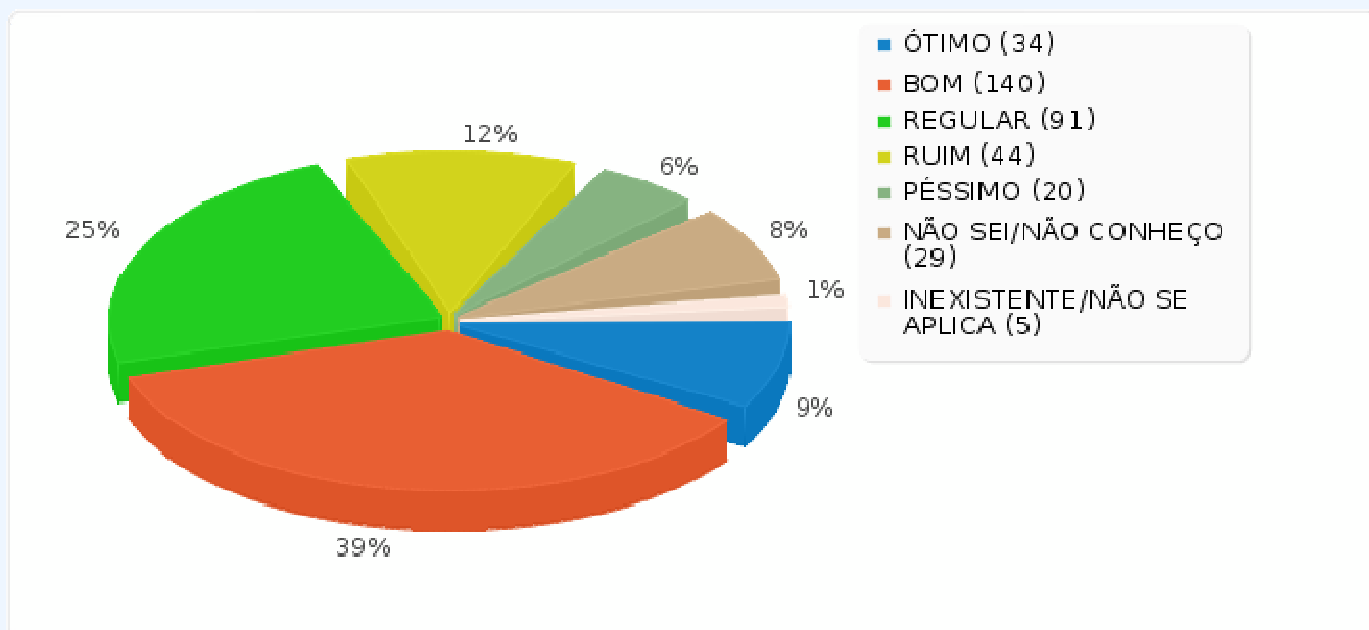
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	40	11.02%
BOM (2)	109	30.03%
REGULAR (3)	89	24.52%
RUIM (4)	17	4.68%
PÉSSIMO (5)	6	1.65%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	93	25.62%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	9	2.48%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse quesito destaca-se o elevado índice (28%) de desconhecimento dos respondentes quanto a relação entre o PPC do seu curso e as demandas socioeconômicas regionais. Recomenda-se que esse quesito seja considerado na reformulação dos PPCs dos cursos.

A integração (interdisciplinaridade) das unidades curriculares ou disciplinas do seu curso é:

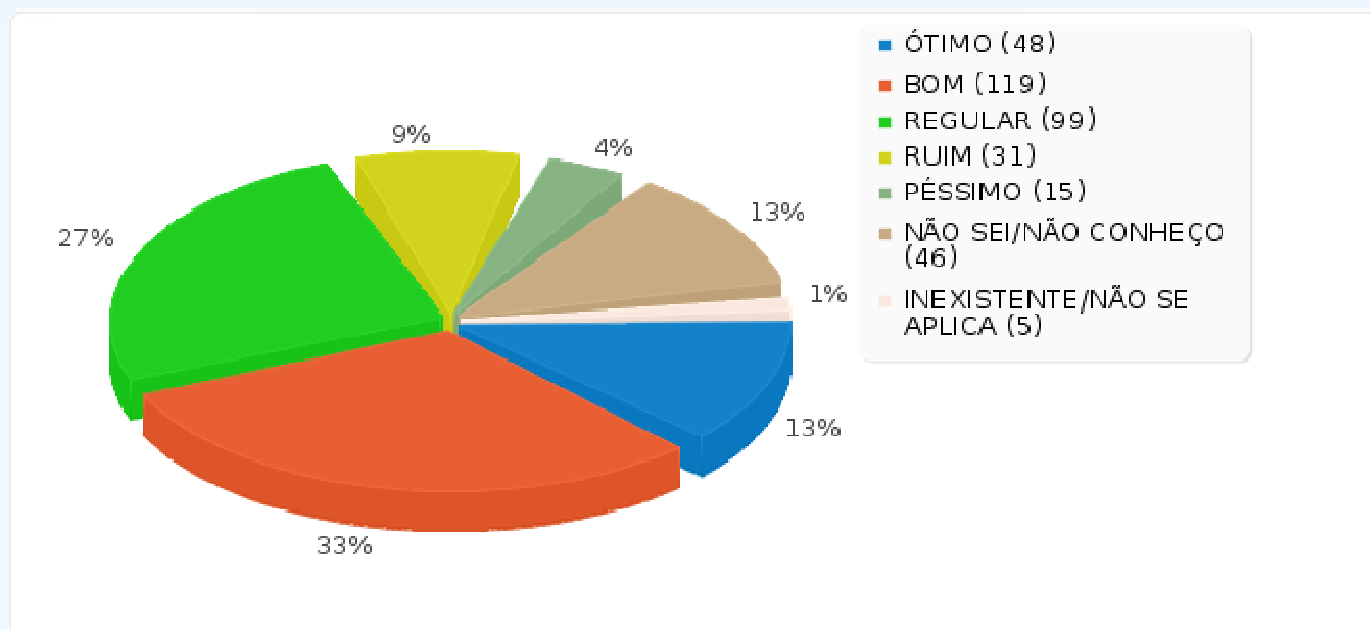
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	34	9.37%
BOM (2)	140	38.57%
REGULAR (3)	91	25.07%
RUIM (4)	44	12.12%
PÉSSIMO (5)	20	5.51%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	29	7.99%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	1.38%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando os dados constata-se que neste quesito 52% dos respondentes não consideram a interdisciplinaridade entre unidades curriculares ou disciplinas do seu curso, no mínimo, com conceito bom. Considerando a natureza da instituição é necessário que sejam desenvolvidas ações de caráter pedagógico que minimizem essa situação.

A atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é:

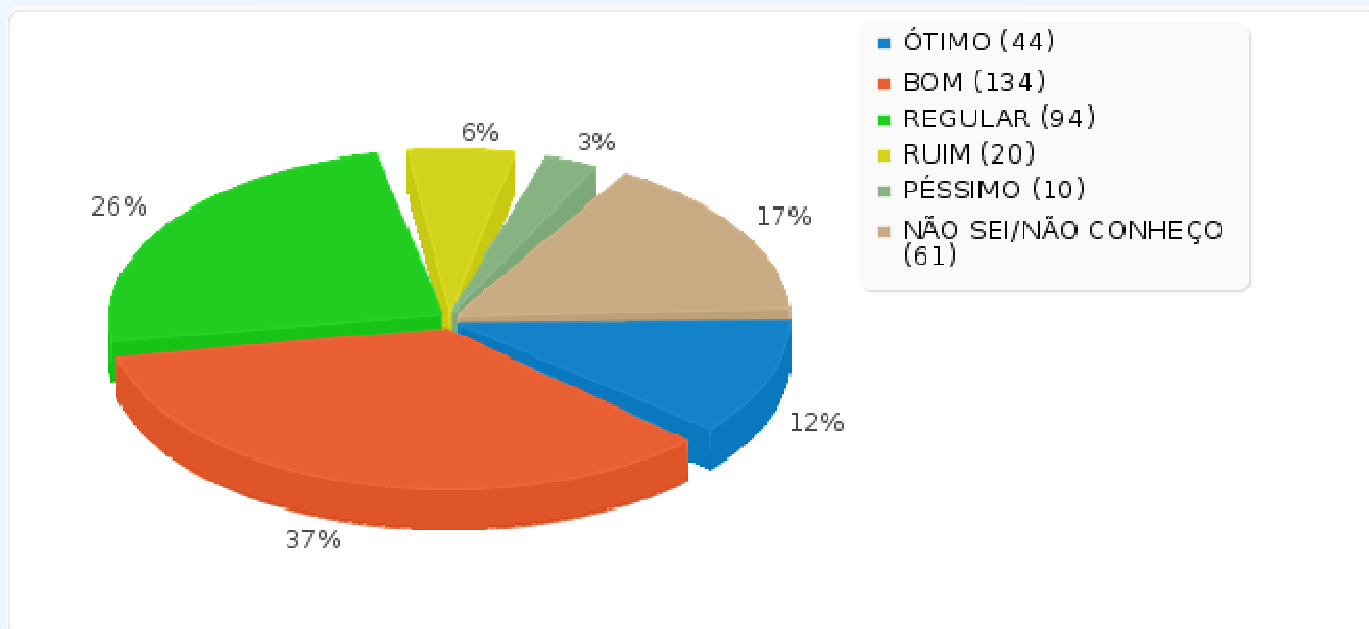
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	48	13.22%
BOM (2)	119	32.78%
REGULAR (3)	99	27.27%
RUIM (4)	31	8.54%
PÉSSIMO (5)	15	4.13%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	46	12.67%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	1.38%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados indicam que para 54% dos respondentes a atuação do núcleo pedagógico em relação à promoção, permanência e êxito dos estudantes é regular ou inferior. Cabe ressaltar que desse percentual 14% afirmaram desconhecer o quesito. Assim, sugere-se uma divulgação mais efetiva dessa política junto a comunidade acadêmica.

O atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico), é:

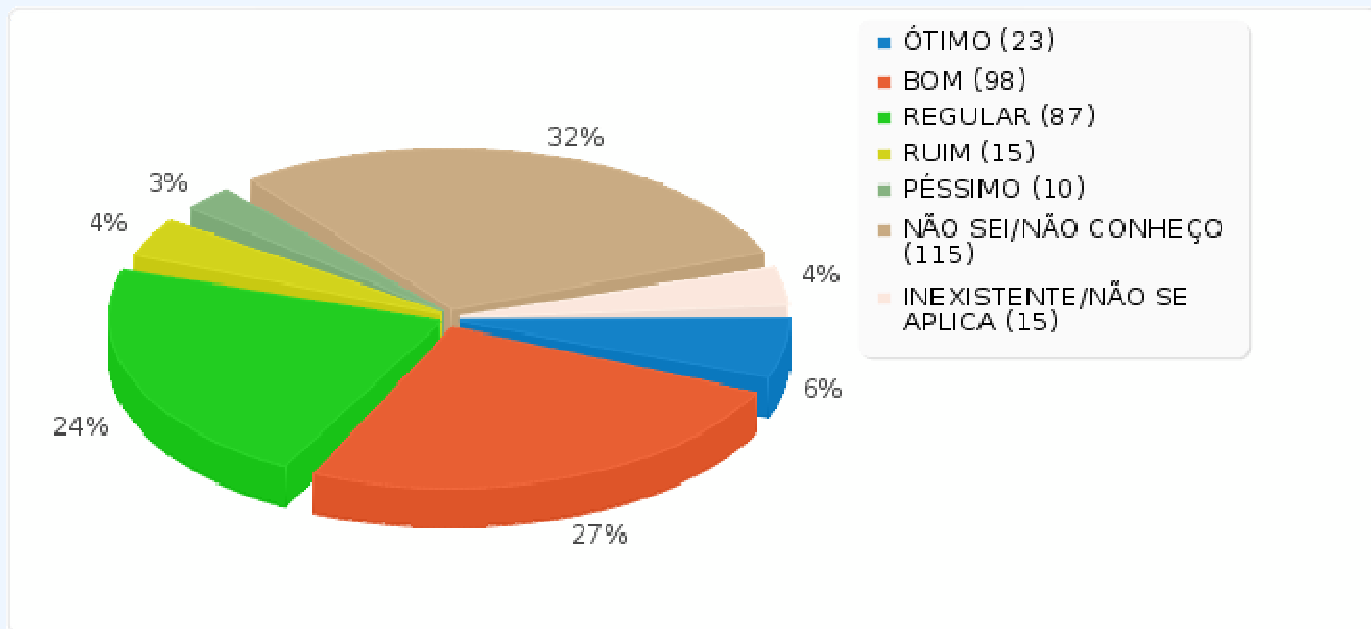
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	44	12.12%
BOM (2)	134	36.91%
REGULAR (3)	94	25.90%
RUIM (4)	20	5.51%
PÉSSIMO (5)	10	2.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	61	16.80%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados indicam que 52% dos respondentes consideram o atendimento da secretaria do curso (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico) regular ou inferior. Sugere-se aos gestores medidas para melhoria do atendimento da secretaria acadêmica.

Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

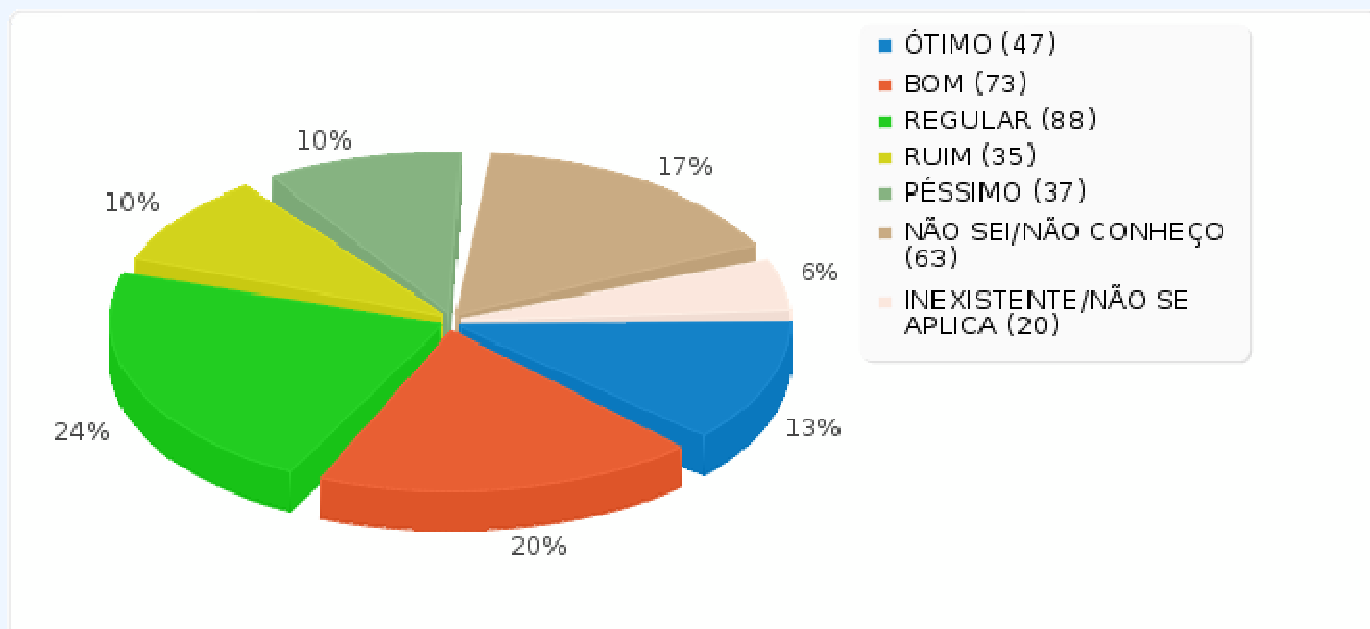
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	23	6.34%
BOM (2)	98	27.00%
REGULAR (3)	87	23.97%
RUIM (4)	15	4.13%
PÉSSIMO (5)	10	2.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	115	31.68%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	15	4.13%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando os dados percebe-se o elevado percentual de respondentes (36%) que desconhecem a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Esse resultado é compreensível pelo fato desse Colegiado atuar na Reitoria e, nem sempre possuir um representante discente do Câmpus. Contudo, recomenda-se uma maior divulgação dos trabalhos realizados pelo CEPE.

O incentivo para os(as) alunos(as) à participação em intercâmbio com outras instituições/organizações é:

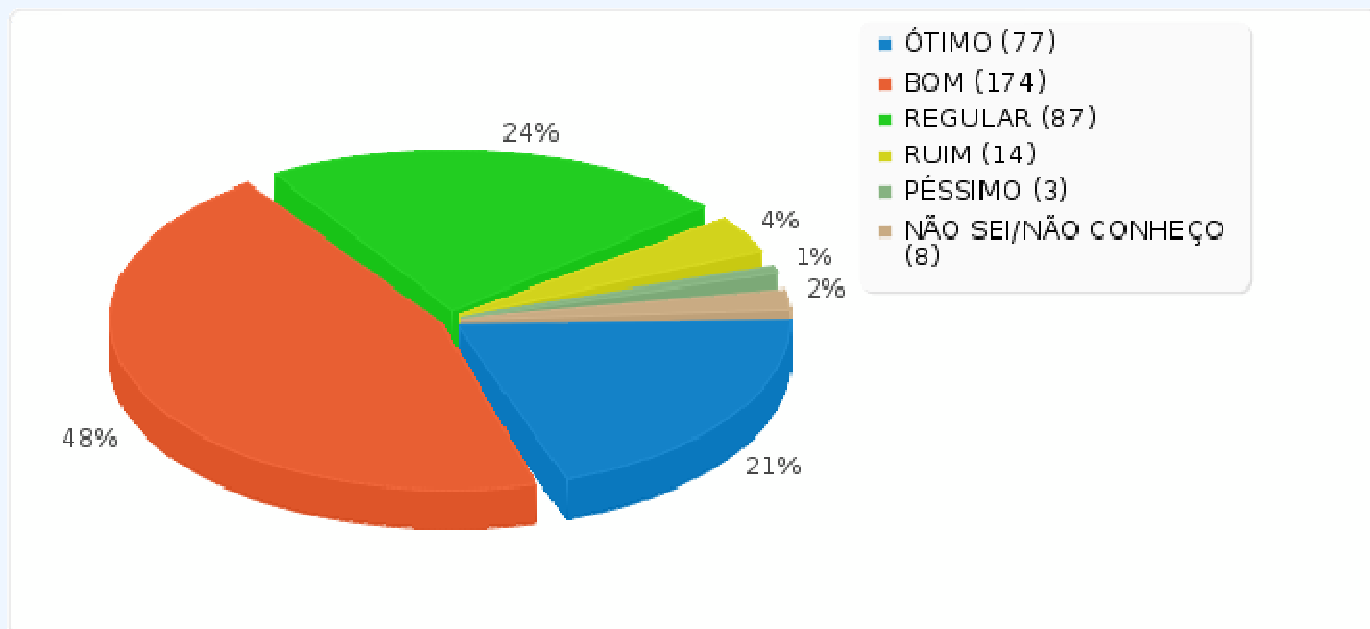
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	47	12.95%
BOM (2)	73	20.11%
REGULAR (3)	88	24.24%
RUIM (4)	35	9.64%
PÉSSIMO (5)	37	10.19%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	63	17.36%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	20	5.51%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Percebe-se que nesse indicador 33% dos respondentes consideraram o incentivo para participação em intercâmbios como sendo ótimo ou bom. Por outro lado, 20% atribuíram ruim ou péssimo ao quesito, além de outros 23% que afirmaram desconhecer eventuais incentivos disponibilizados pelo IFSC. Dessa forma, recomenda-se que sejam identificadas as considerações dos discentes sobre esse quesito, de forma a ajustar as políticas institucionais acerca de intercâmbio.

Seu comprometimento como aluno em relação ao que espera a Instituição é:

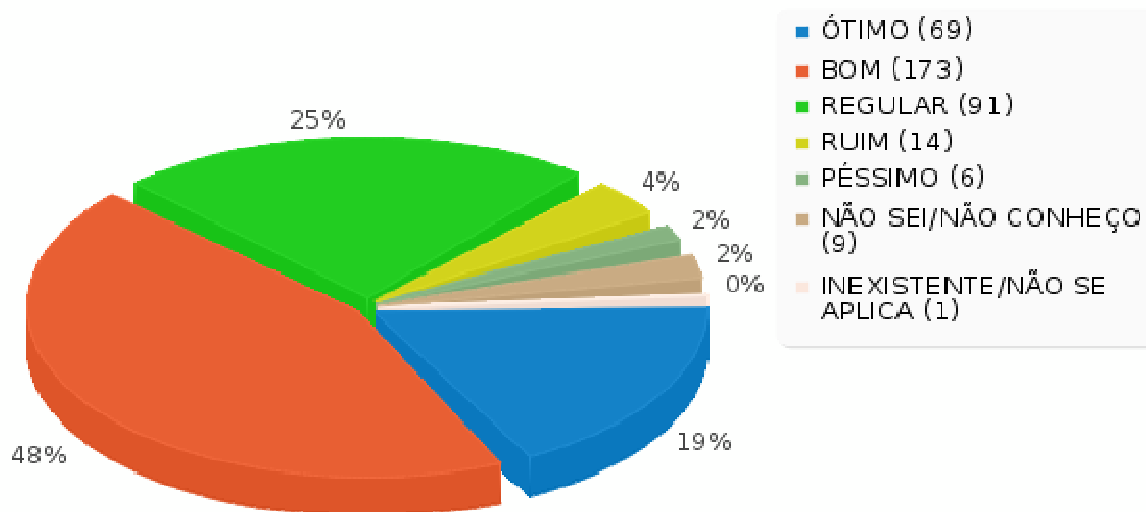
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	77	21.21%
BOM (2)	174	47.93%
REGULAR (3)	87	23.97%
RUIM (4)	14	3.86%
PÉSSIMO (5)	3	0.83%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	8	2.20%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse quesito constata-se que 69% dos discentes respondentes consideraram seu comprometimento em relação ao que espera a Instituição como ótimo e bom, os outros 31% consideraram o seu comprometimento regular ou inferior. Sugere-se aos gestores desenvolver ações que aumentem o envolvimento dos discentes à Instituição.

As práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso são:

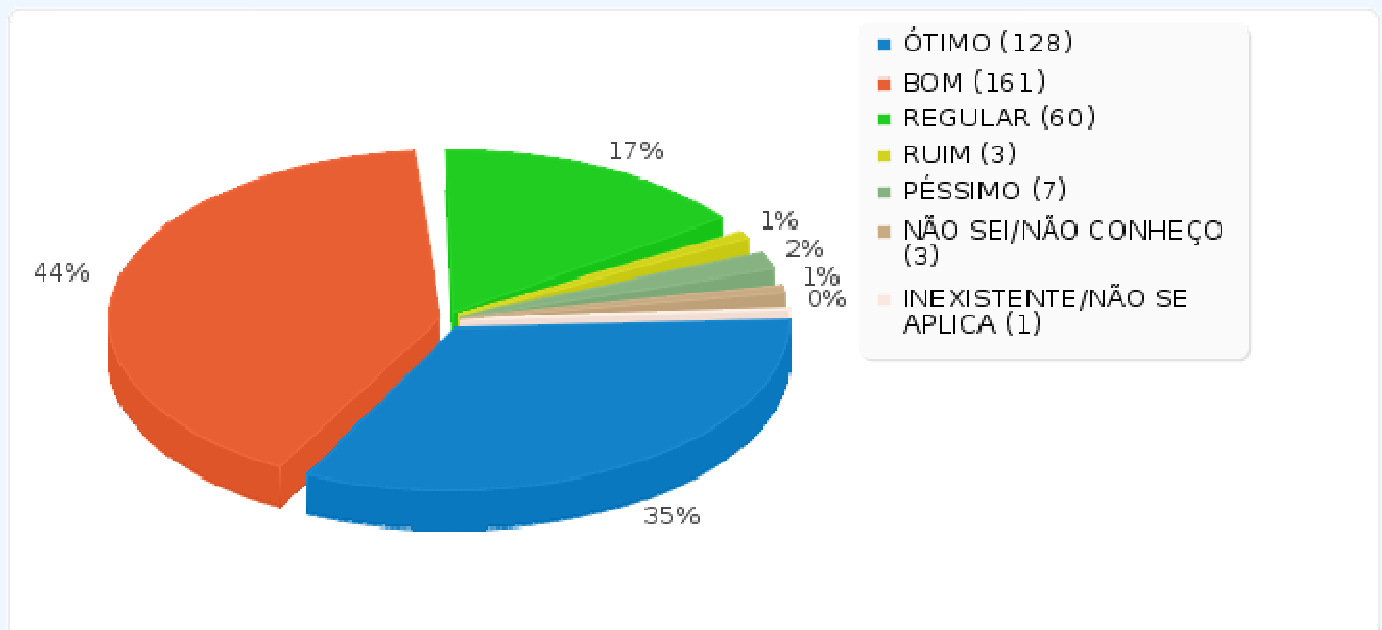
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	69	19.01%
BOM (2)	173	47.66%
REGULAR (3)	91	25.07%
RUIM (4)	14	3.86%
PÉSSIMO (5)	6	1.65%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	9	2.48%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



A partir dos dados obtidos constata-se que 67% dos respondentes atribuíram conceito bom e ótimo para as práticas de ensino utilizadas pelos docentes do seu curso, percentual que ainda não atende os requisitos mínimos de qualidade estabelecidos para esse estudo. Todavia cabe ressaltar que apenas 6% avaliaram o quesito como ruim e péssimo.

O comprometimento dos professores em relação ao curso é:

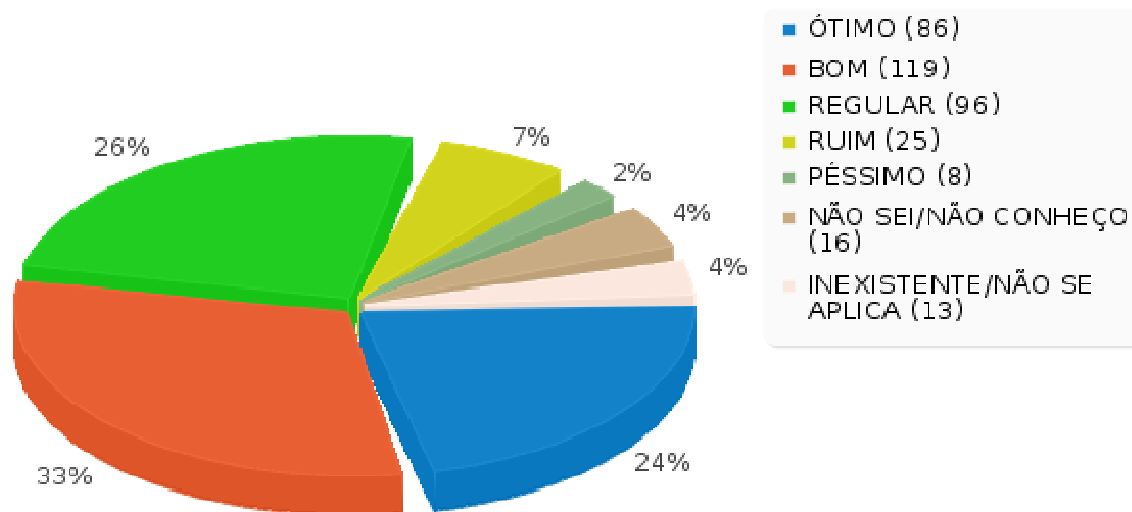
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	128	35.26%
BOM (2)	161	44.35%
REGULAR (3)	60	16.53%
RUIM (4)	3	0.83%
PÉSSIMO (5)	7	1.93%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	0.83%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados indicam que os professores do Câmpus atendem plenamente os requisitos de qualidade para esse quesito, sendo que 79% dos respondentes atribuíram conceito ótimo e bom, e apenas 3% consideram ruim ou péssimo o comprometimento dos professores em relação ao curso.

O seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão é:

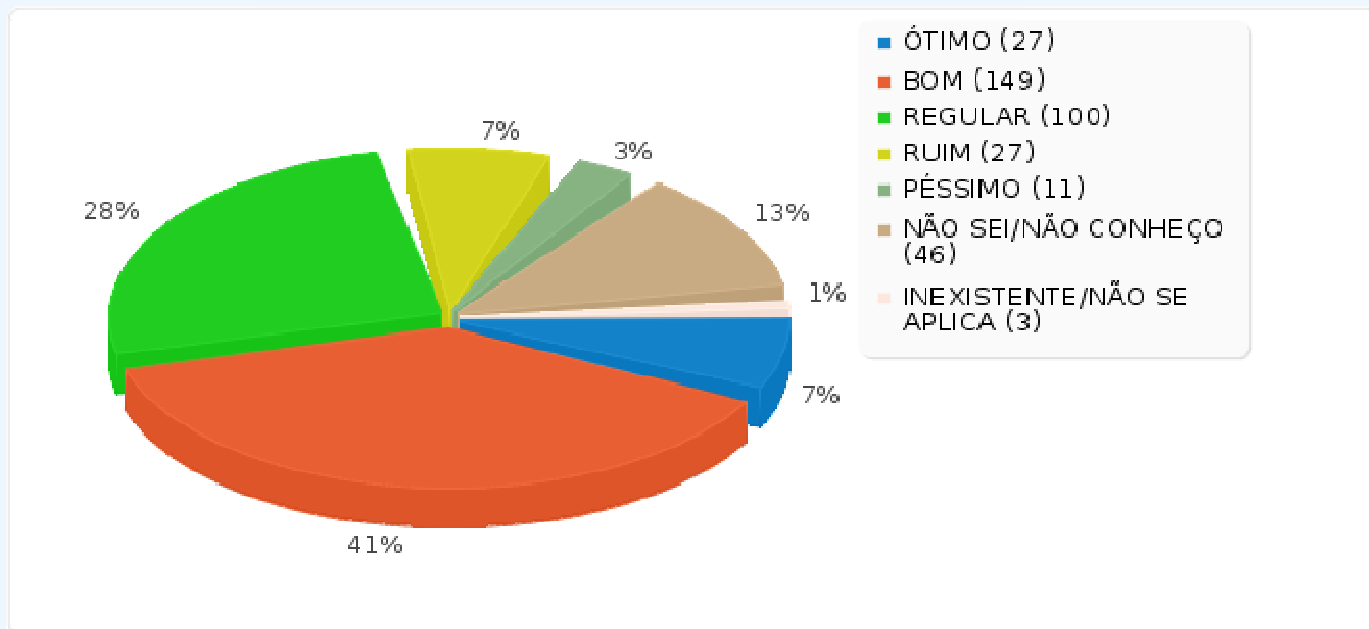
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	86	23.69%
BOM (2)	119	32.78%
REGULAR (3)	96	26.45%
RUIM (4)	25	6.89%
PÉSSIMO (5)	8	2.20%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	16	4.41%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	13	3.58%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



A partir dos dados obtidos verifica-se que 57% dos respondentes consideraram ótimo ou bom o seu interesse em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão, o que caracteriza que o quesito não atingiu o critério mínimo de qualidade estabelecido de 75% de avaliação positiva. Os demais 43% consideram seu interesse de maneira no máximo regular. Assim, recomenda-se identificar mecanismos para estimular o interesse pela pesquisa e extensão junto ao corpo discente, de forma a consolidar o tripé ensino-pesquisa e extensão.

A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:

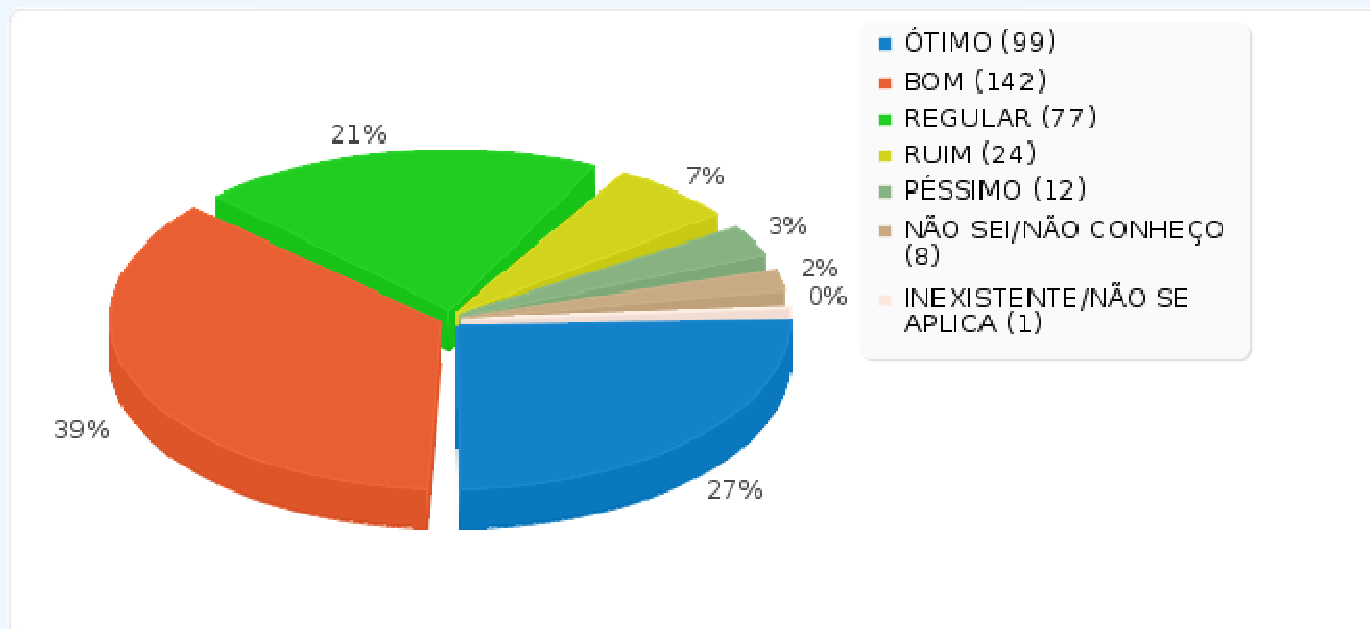
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	27	7.44%
BOM (2)	149	41.05%
REGULAR (3)	100	27.55%
RUIM (4)	27	7.44%
PÉSSIMO (5)	11	3.03%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	46	12.67%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	0.83%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados indicam que para 48% dos respondentes a realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no Câmpus acontece de forma ótima e boa. Para 52% esse quesito foi avaliado como regular ou inferior, sendo que desse percentual 14% afirmam desconhecer as ações voltadas a sustentabilidade. Assim, recomenda-se que sejam empreendidas ações de conscientização realizadas pelas áreas envolvidas, de forma a consolidar essa política.

O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:

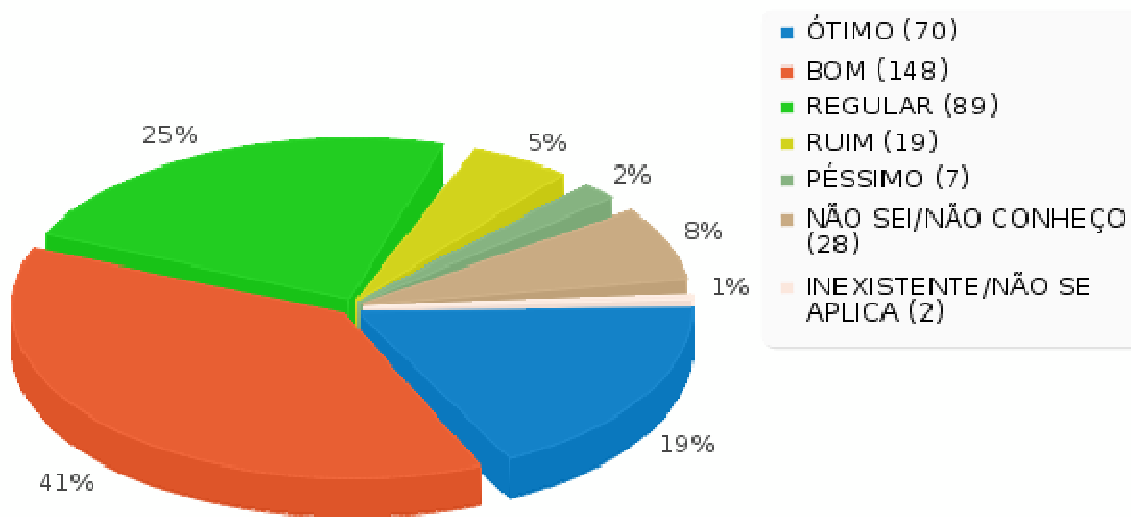
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	99	27.27%
BOM (2)	142	39.12%
REGULAR (3)	77	21.21%
RUIM (4)	24	6.61%
PÉSSIMO (5)	12	3.31%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	8	2.20%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando os dados constata-se que 69% dos discentes respondentes avaliaram o quesito positivamente, atribuindo conceito bom e ótimo. Contudo, esse percentual não atinge os requisitos de qualidade mínimos estabelecidos para esse estudo. Sugere-se que as ações desenvolvidas até o momento continuem sendo estimuladas, de forma contínua, para consolidar essa política.

A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:

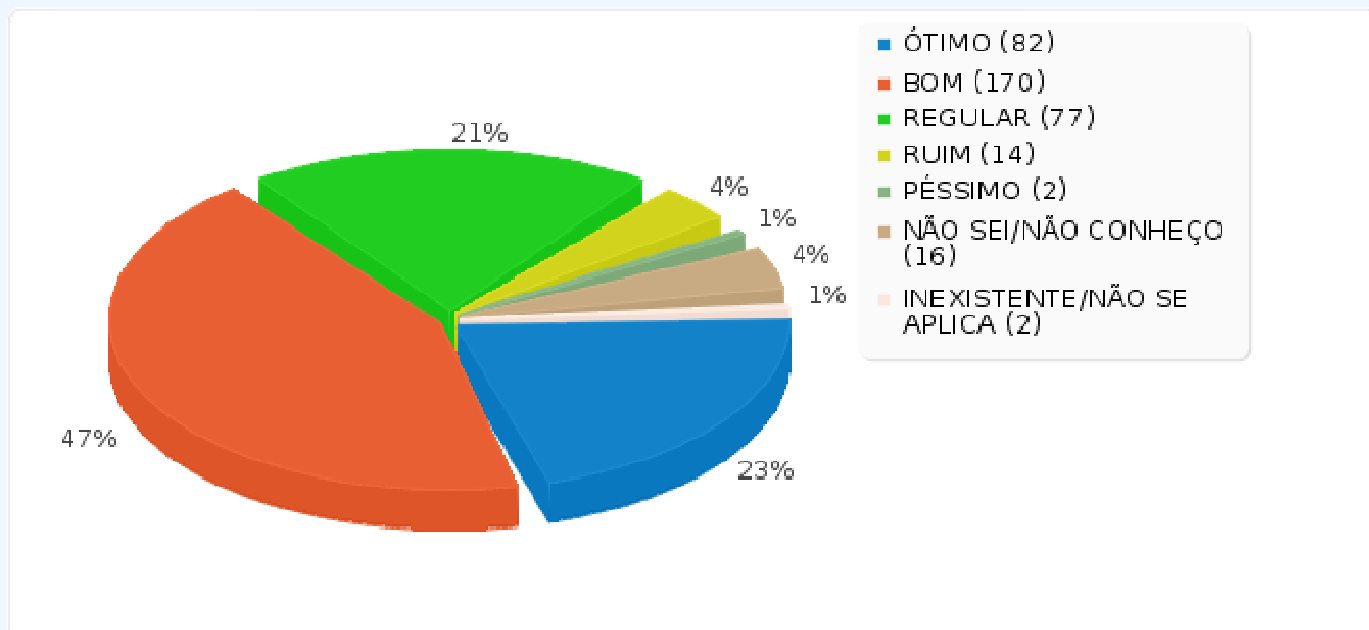
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	70	19.28%
BOM (2)	148	40.77%
REGULAR (3)	89	24.52%
RUIM (4)	19	5.23%
PÉSSIMO (5)	7	1.93%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	28	7.71%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.55%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Percebe-se que mais de 41% dos respondentes consideraram a promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas regular ou inferior. Assim, sugere-se que os gestores priorizem a execução dos projetos que viabilizem a acessibilidade no Câmpus e que ações de sensibilização também sejam desenvolvidas.

A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:

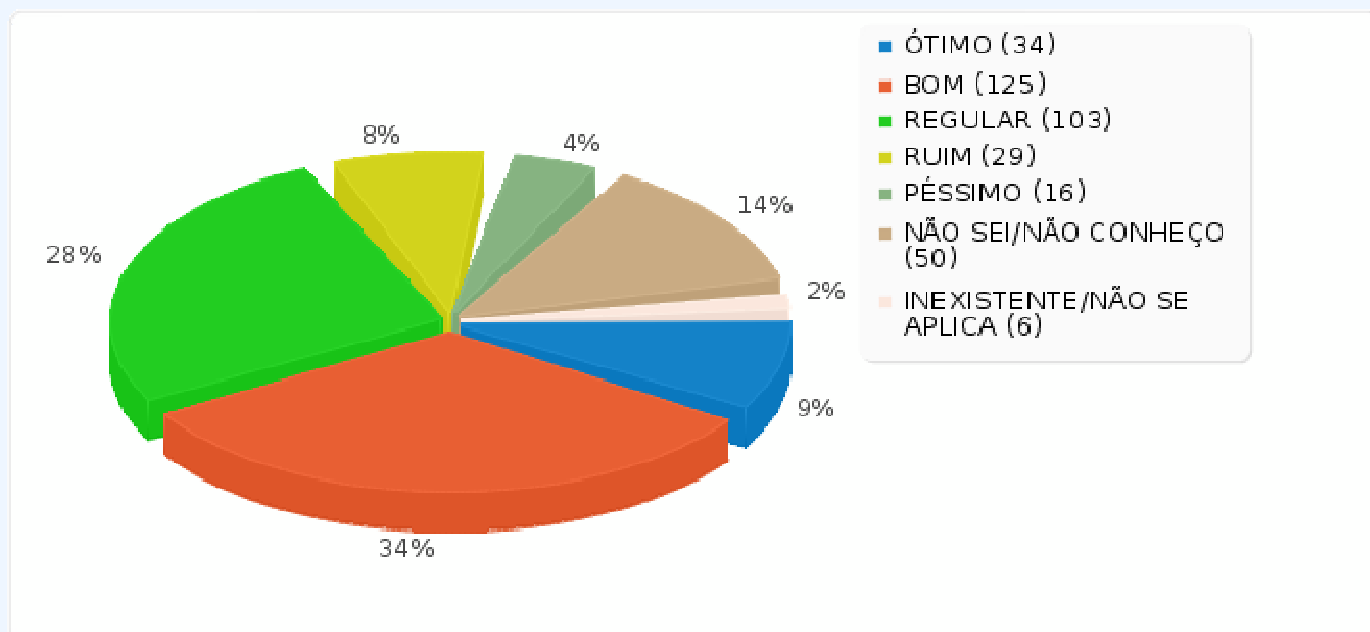
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	82	22.59%
BOM (2)	170	46.83%
REGULAR (3)	77	21.21%
RUIM (4)	14	3.86%
PÉSSIMO (5)	2	0.55%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	16	4.41%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.55%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse quesito, os dados levantados indicam que 70% dos respondentes atribuíram conceito ótimo e bom no indicador. Assim, recomenda-se aos gestores dar continuidade a promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade no Câmpus.

O IFSC incentiva ações para promover o empreendedorismo, de forma:

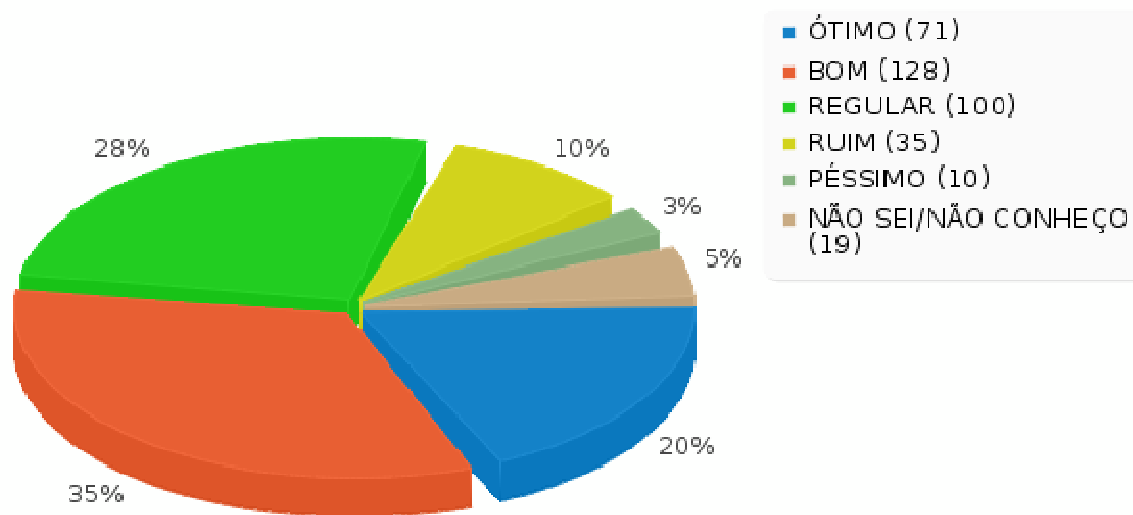
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	34	9.37%
BOM (2)	125	34.44%
REGULAR (3)	103	28.37%
RUIM (4)	29	7.99%
PÉSSIMO (5)	16	4.41%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	50	13.77%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	6	1.65%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando o gráfico cabe destacar que 28% dos respondentes avaliaram como ruim ou inferior o incentivo do IFSC para promoção de ações de empreendedorismo. Considerando a natureza da Instituição, recomenda-se que sejam empreendidas ações visando melhoria do quesito.

O conhecimento do IFSC pela comunidade é:

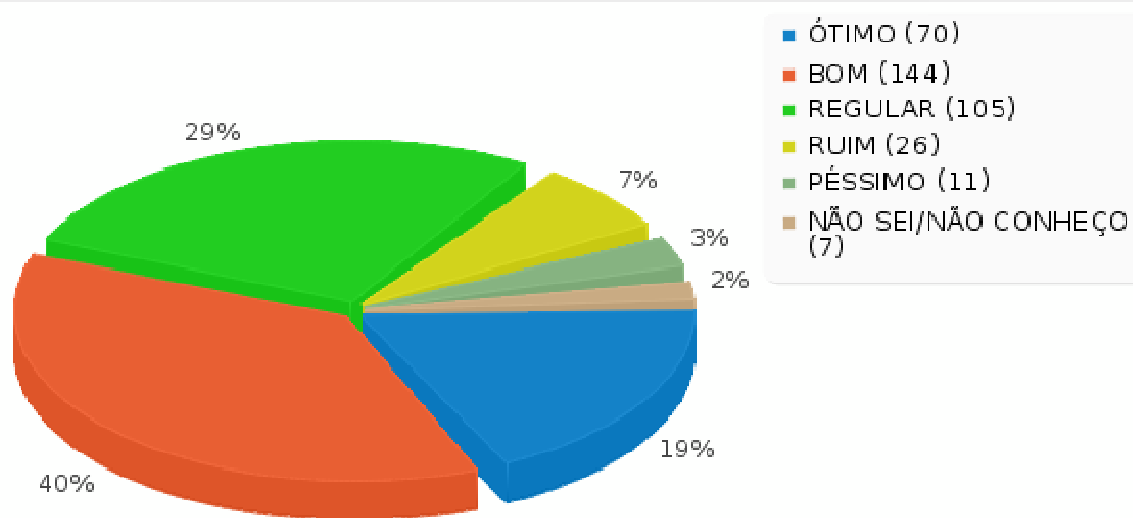
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	71	19.56%
BOM (2)	128	35.26%
REGULAR (3)	100	27.55%
RUIM (4)	35	9.64%
PÉSSIMO (5)	10	2.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	19	5.23%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Pelos dados obtidos observa-se que mais da metade dos respondentes (55%) atribuíram conceito bom ou ótimo para o quesito. Contudo, é elevado o índice (45%) dos que consideraram que a comunidade conhece o IFSC de forma regular ou inferior. Assim, constata-se a necessidade de ampliar os canais de comunicação com a sociedade, bem como criar estratégias de divulgação permanente.

Os mecanismos de divulgação da Instituição são:

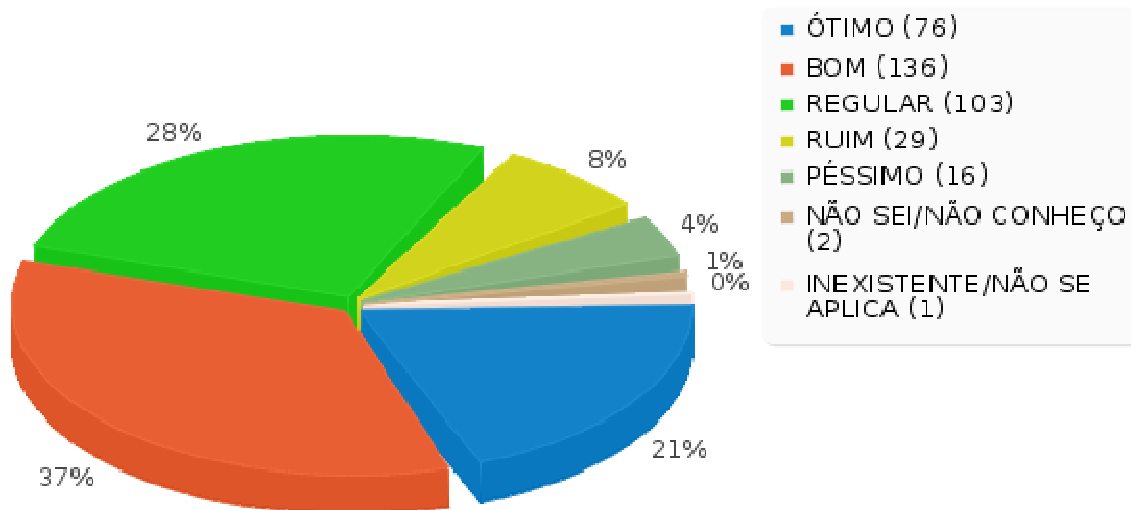
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	70	19.28%
BOM (2)	144	39.67%
REGULAR (3)	105	28.93%
RUIM (4)	26	7.16%
PÉSSIMO (5)	11	3.03%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	7	1.93%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Pelos resultados obtidos, verifica-se que 59% dos respondentes consideraram bom ou ótimo os mecanismos de divulgação do IFSC, índice que não atende os requisitos mínimos de qualidade desse estudo. Destaca-se, ainda, o elevado índice (41%) que consideram os mecanismos de divulgação com o conceito regular ou inferior. Recomenda-se aos gestores empreender esforços para melhoria desse indicador.

O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:

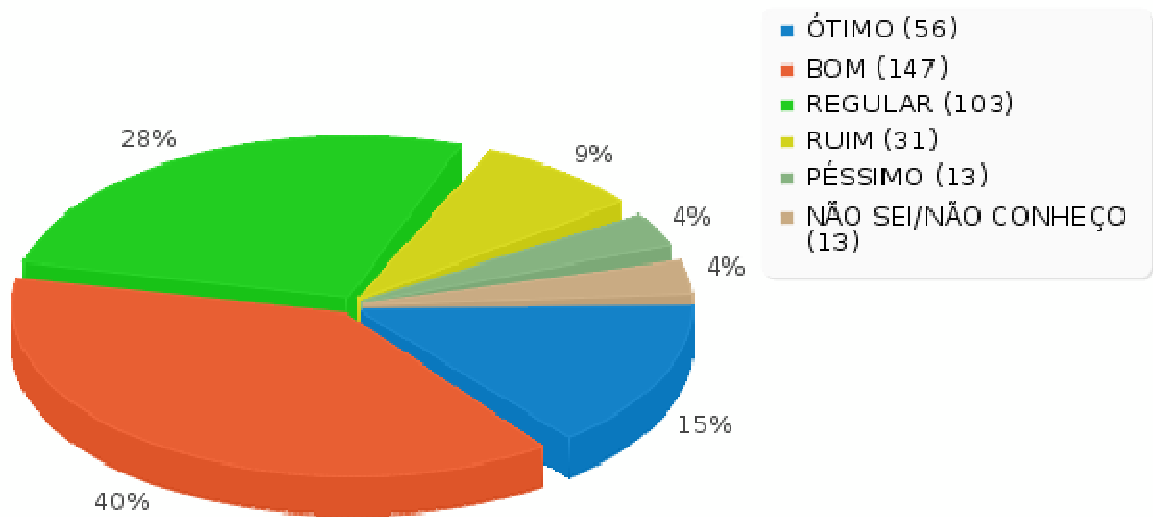
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	76	20.94%
BOM (2)	136	37.47%
REGULAR (3)	103	28.37%
RUIM (4)	29	7.99%
PÉSSIMO (5)	16	4.41%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	0.55%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados indicam que 58% dos discentes respondentes avaliaram o site do IFSC de forma positiva. Todavia, 41% consideraram o quesito como regular ou inferior. Recomenda-se aos gestores identificar as fragilidades do site da Instituição para aprimoramento.

A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

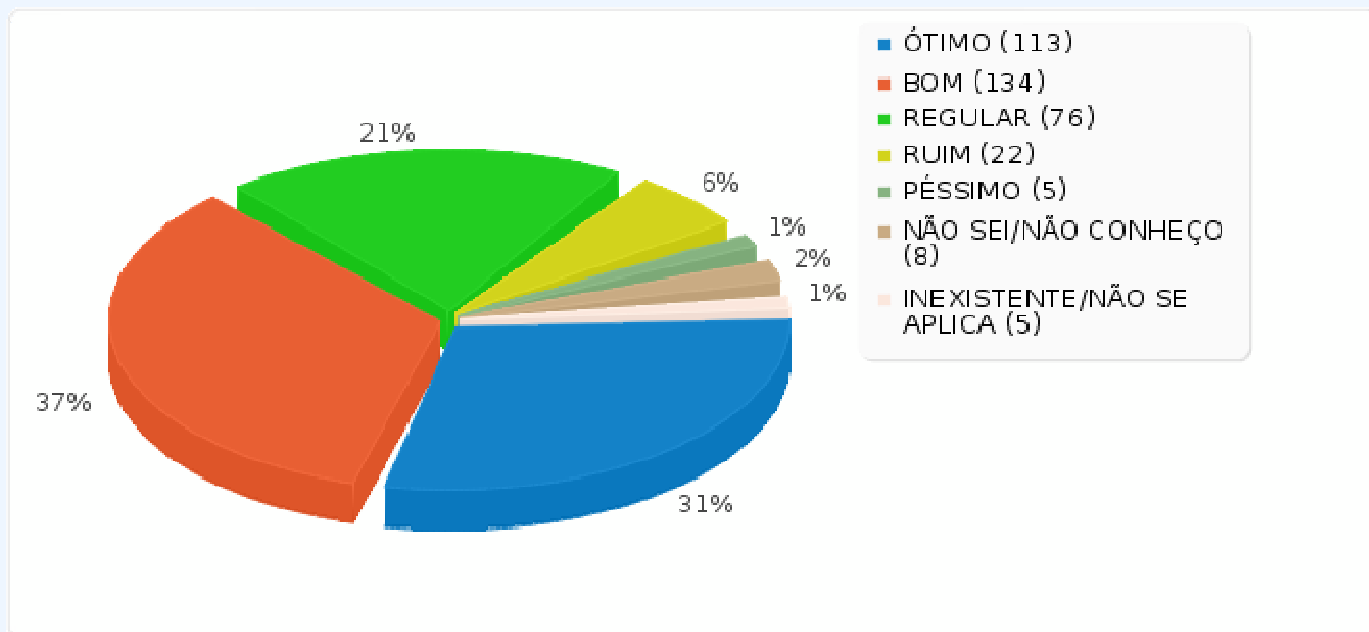
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	56	15.43%
BOM (2)	147	40.50%
REGULAR (3)	103	28.37%
RUIM (4)	31	8.54%
PÉSSIMO (5)	13	3.58%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	13	3.58%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados demonstram que para 45% dos respondentes a interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais foi avaliada com regular ou inferior. Considerando que as redes sociais são um dos meios mais rápidos e eficazes da atualidade, sugere-se adotar medidas para melhoria do quesito.

A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:

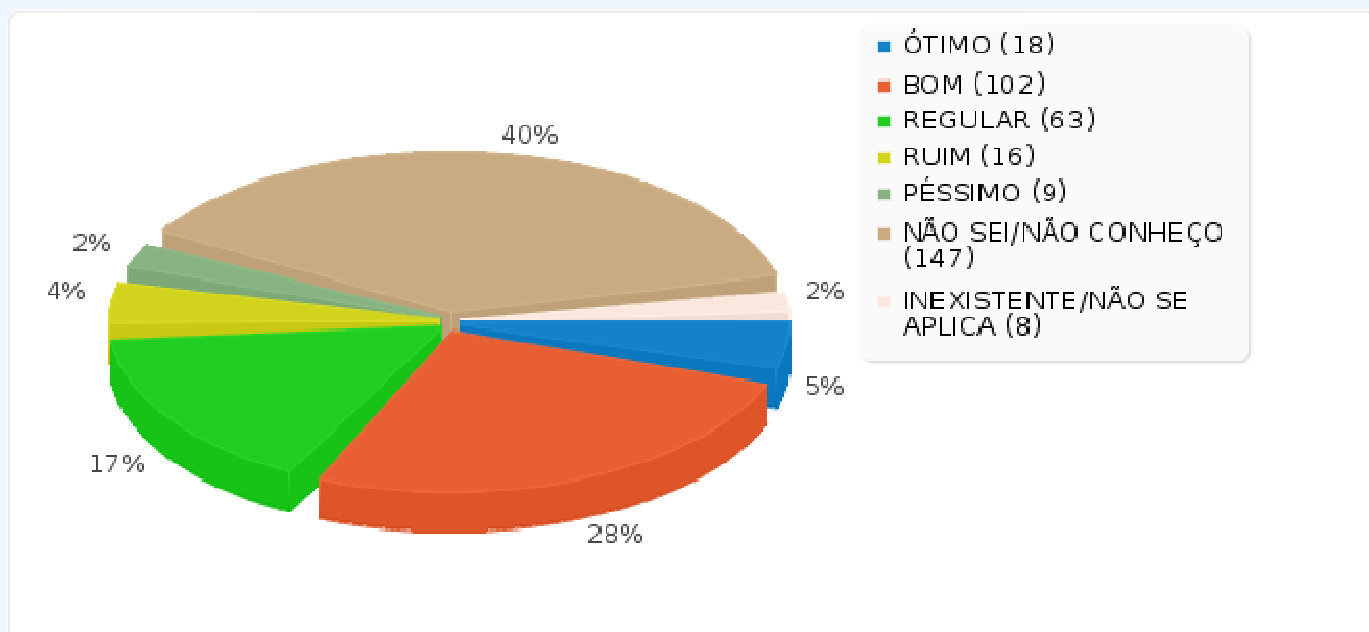
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	113	31.13%
BOM (2)	134	36.91%
REGULAR (3)	76	20.94%
RUIM (4)	22	6.06%
PÉSSIMO (5)	5	1.38%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	8	2.20%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	1.38%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse quesito mais da metade dos discentes respondentes (68%) avaliaram como bom e ótimo a imagem do IFSC veiculada pela mídia externa. Os outros 32% avaliaram o quesito como regular ou inferior. Sugere-se dar continuidade a divulgação.

A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:

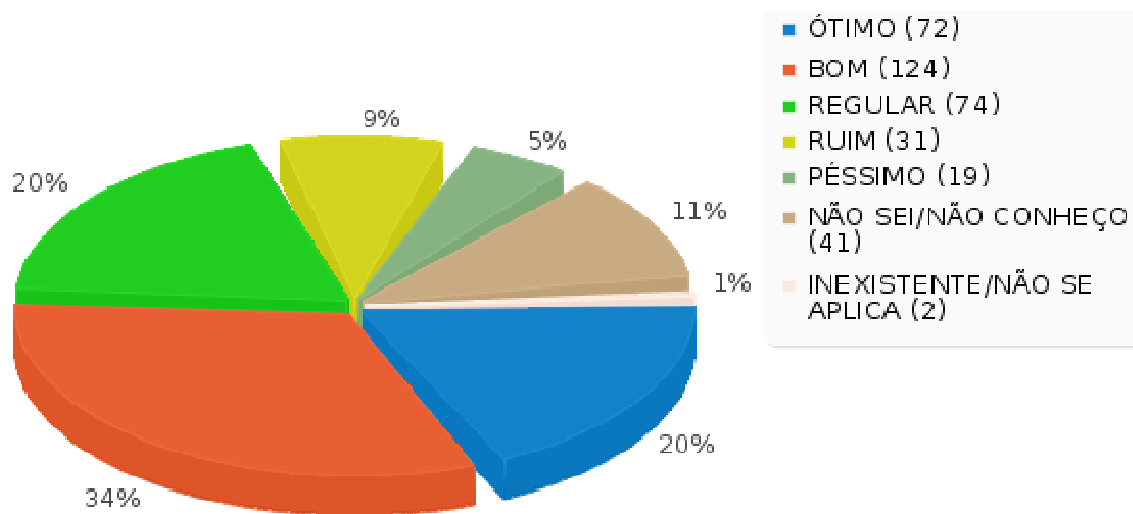
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	18	4.96%
BOM (2)	102	28.10%
REGULAR (3)	63	17.36%
RUIM (4)	16	4.41%
PÉSSIMO (5)	9	2.48%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	147	40.50%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	8	2.20%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Conforme visualização do gráfico percebe-se o elevado índice (42%) dos respondentes que desconhecem a efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC. Esse resultado indica que esse serviço deve ser mais divulgado a fim de que a comunidade acadêmica possa fazer uso desse canal de comunicação.

A interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área é:

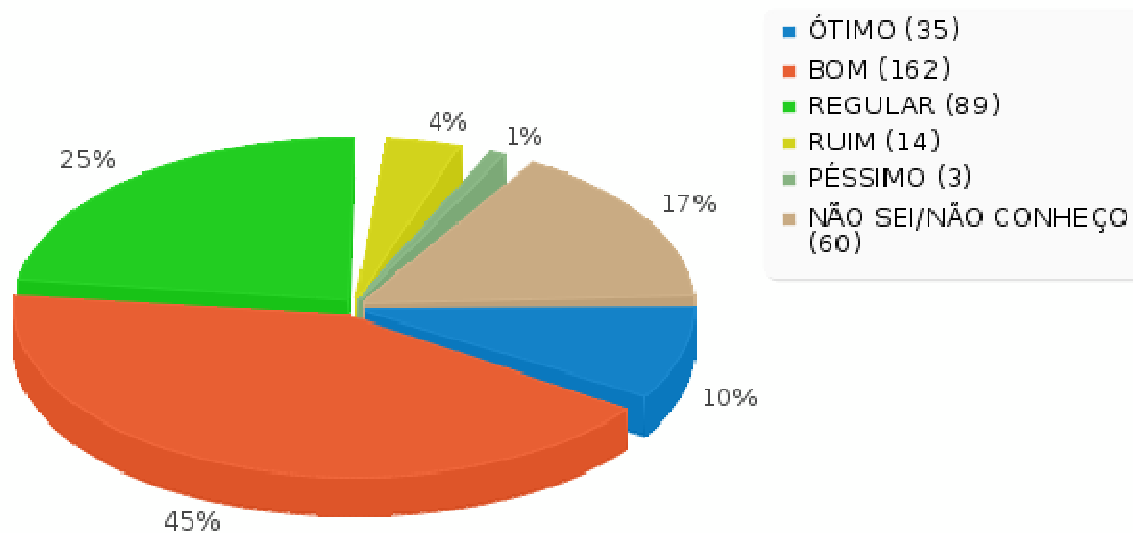
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	72	19.83%
BOM (2)	124	34.16%
REGULAR (3)	74	20.39%
RUIM (4)	31	8.54%
PÉSSIMO (5)	19	5.23%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	41	11.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.55%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados indicam que 26% dos respondentes consideraram ruim ou inferior a interação entre o seu curso e as empresas ou instituições da área. Recomenda-se aos gestores atenção a essa questão considerando a natureza da Instituição.

A eficiência da gestão do IFSC é:

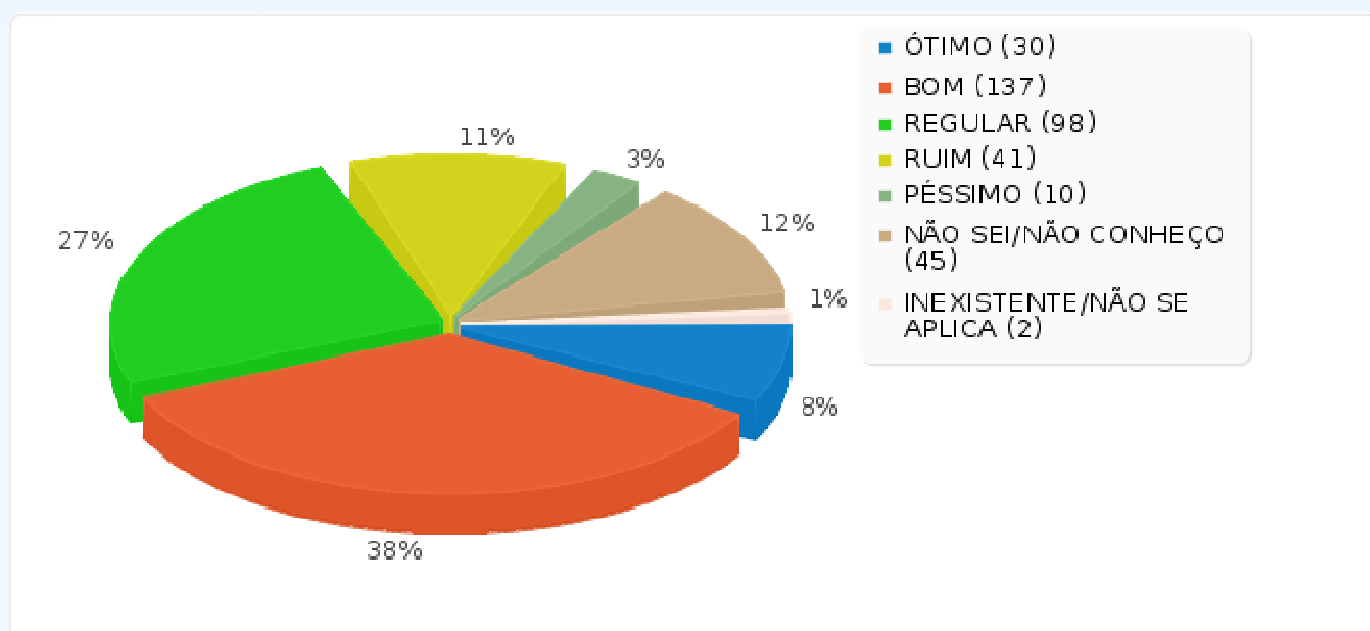
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	35	9.64%
BOM (2)	162	44.63%
REGULAR (3)	89	24.52%
RUIM (4)	14	3.86%
PÉSSIMO (5)	3	0.83%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	60	16.53%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



A partir dos dados verifica-se que 47% dos discentes respondentes consideraram regular ou inferior a eficiência da gestão do IFSC. Recomenda-se aos gestores identificar as fragilidades da gestão para encaminhamentos necessários.

A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:

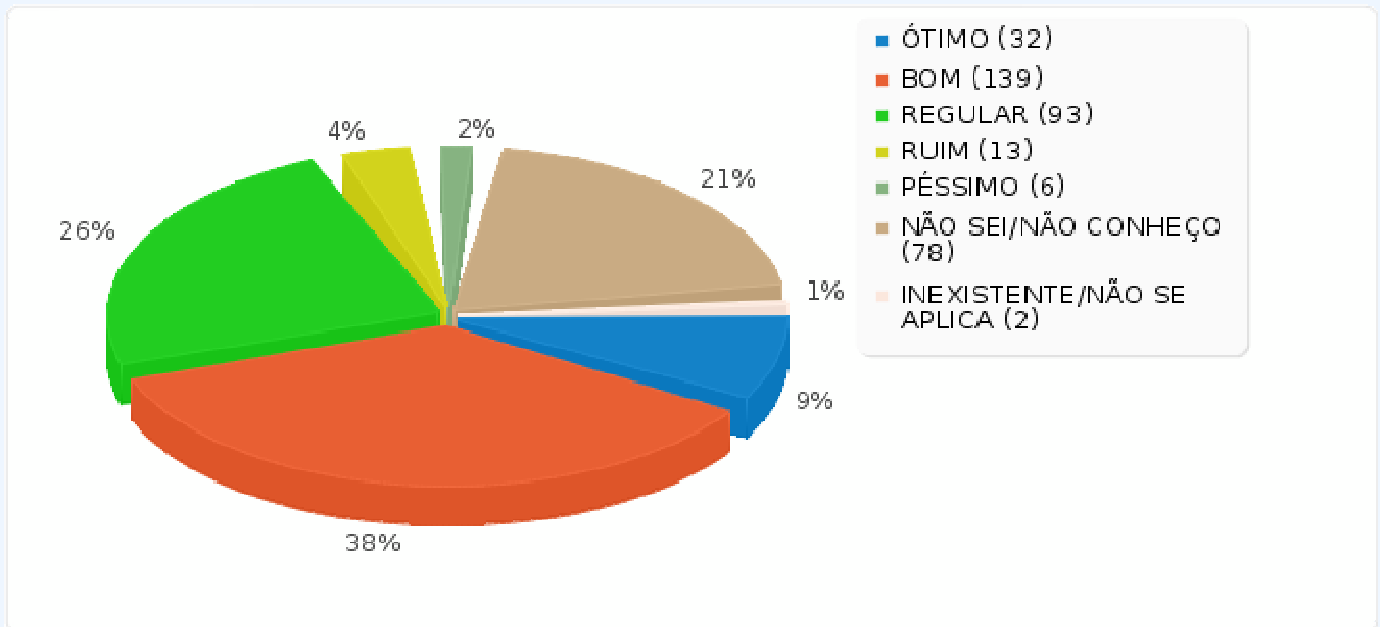
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	30	8.26%
BOM (2)	137	37.74%
REGULAR (3)	98	27.00%
RUIM (4)	41	11.29%
PÉSSIMO (5)	10	2.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	45	12.40%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.55%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando os dados constata-se que mais da metade (54%) dos respondentes consideraram regular ou inferior a democracia nas tomadas de decisões no Câmpus, sendo que desse percentual 13% mostrou desconhecer a questão. Recomenda-se aos gestores atentar ao quesito visando envolver mais a comunidade acadêmica.

A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:

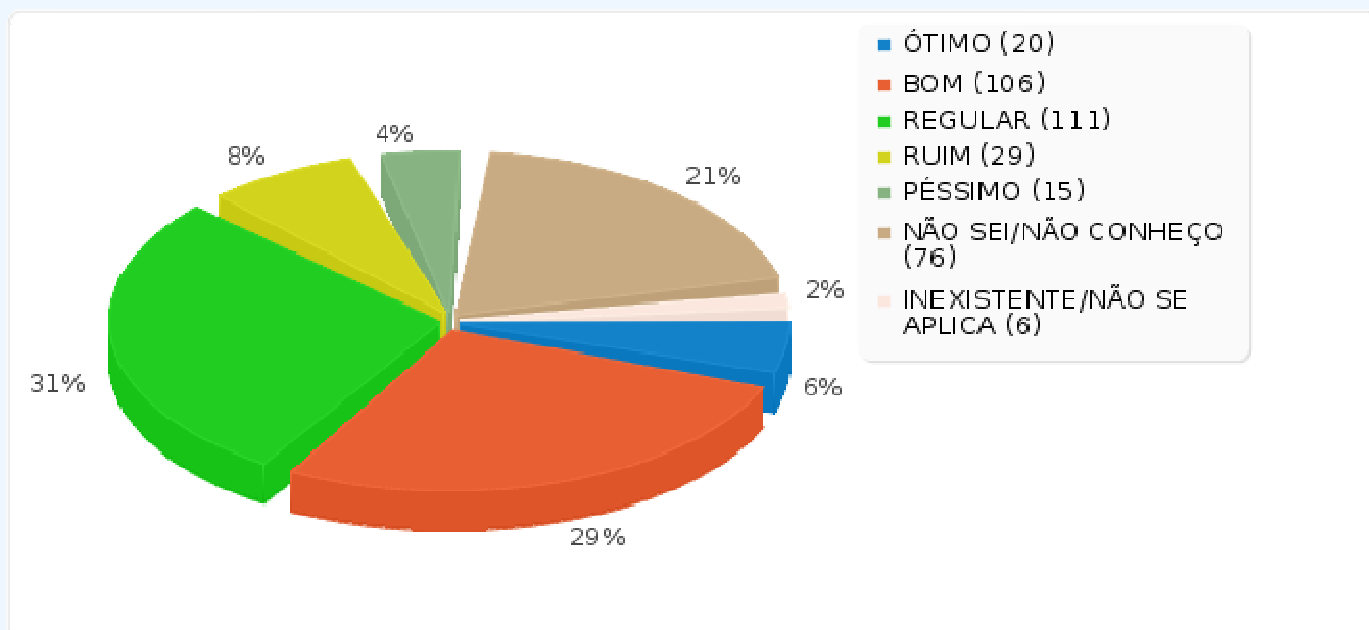
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	32	8.82%
BOM (2)	139	38.29%
REGULAR (3)	93	25.62%
RUIM (4)	13	3.58%
PÉSSIMO (5)	6	1.65%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	78	21.49%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.55%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Segundo os dados obtidos 47% dos respondentes consideraram que a gestão do Câmpus atende de forma boa e ótima as expectativas da comunidade externa. O percentual que afirmou desconhecer essa relação é significativo, merecendo atenção da gestão dos Câmpus.

A transparência na gestão de seu Câmpus é:

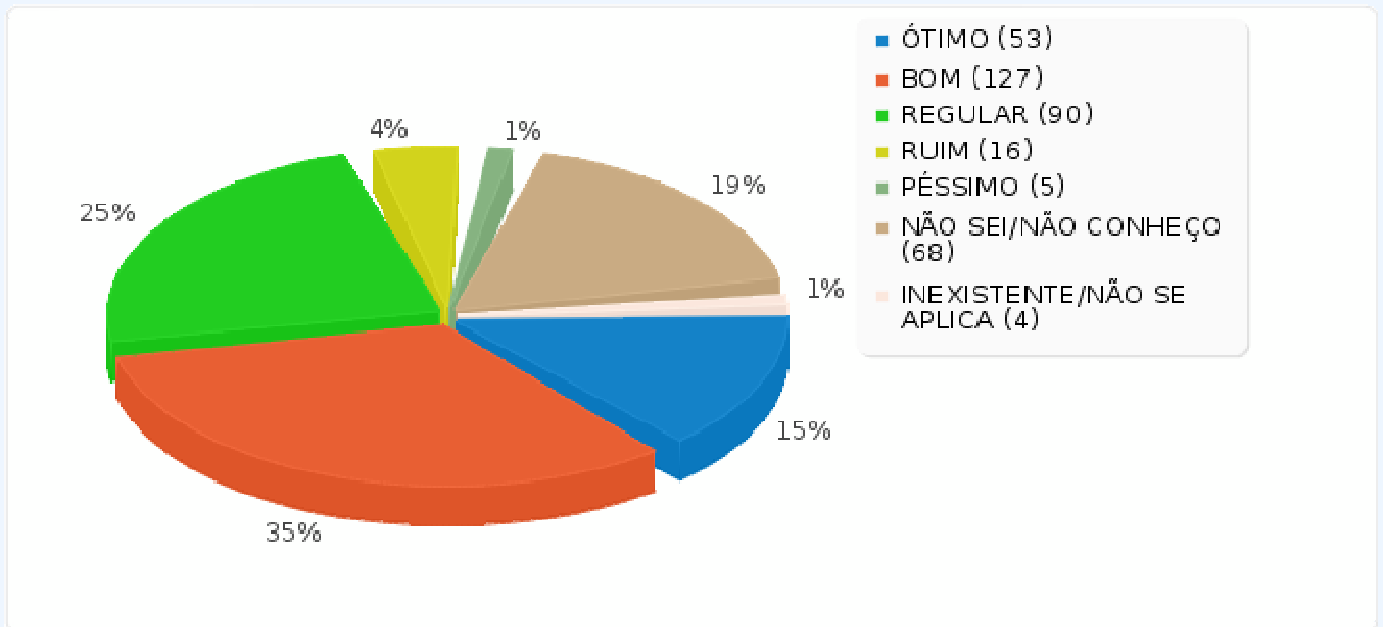
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	20	5.51%
BOM (2)	106	29.20%
REGULAR (3)	111	30.58%
RUIM (4)	29	7.99%
PÉSSIMO (5)	15	4.13%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	76	20.94%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	6	1.65%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Segundo a opinião dos discentes respondentes, 60% consideraram que há transparência na gestão do Câmpus. Contudo o percentual de respondentes que consideraram a transparência na gestão ruim e péssima é de 12%. Destaca-se, ainda, o percentual significativo (22%) dos discentes que demonstraram desconhecer esse quesito. Assim, sugere-se que sejam tomadas decisões a respeito dessa temática.

O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

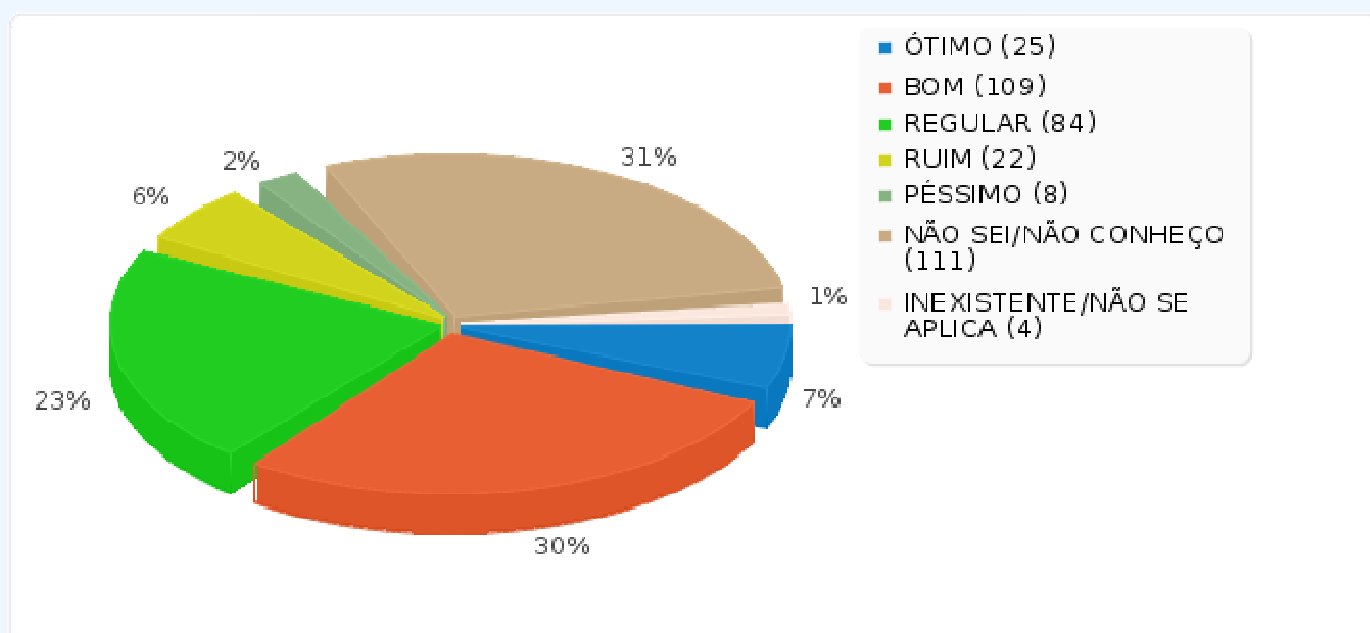
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	53	14.60%
BOM (2)	127	34.99%
REGULAR (3)	90	24.79%
RUIM (4)	16	4.41%
PÉSSIMO (5)	5	1.38%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	68	18.73%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	4	1.10%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Segundo a opinião dos respondentes, 50% consideraram bom e ótimo o cumprimento do planejamento anual do Câmpus. Destaca-se, ainda, o elevado percentual (20%) dos discentes que desconhecem esse quesito, revelando necessidade de melhoria nas ações de divulgação do planejamento dos Câmpus.

A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:

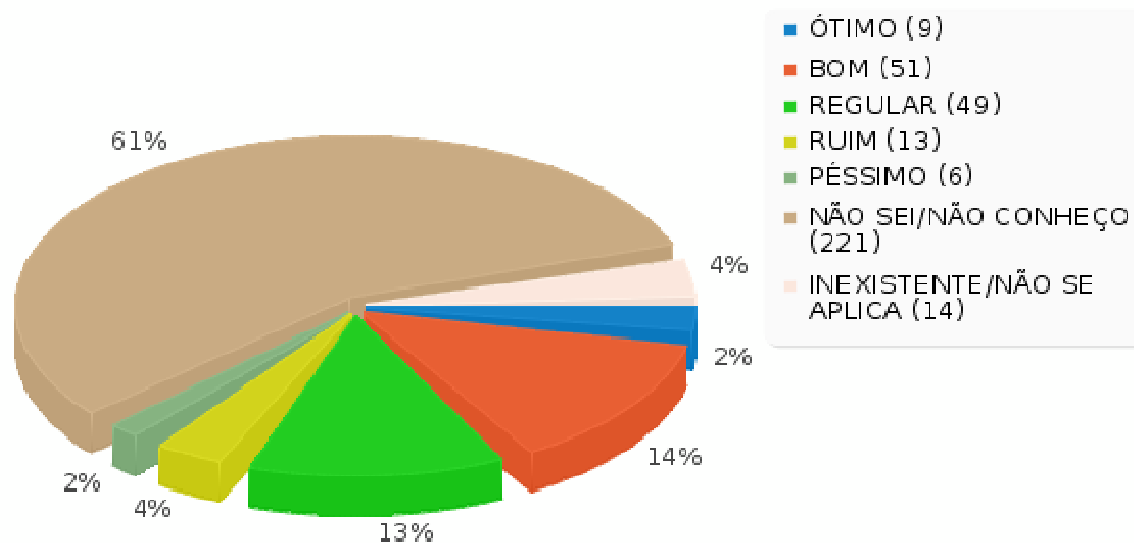
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	25	6.89%
BOM (2)	109	30.03%
REGULAR (3)	84	23.14%
RUIM (4)	22	6.06%
PÉSSIMO (5)	8	2.20%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	111	30.58%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	4	1.10%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse quesito destaca-se novamente o número elevado (32%) de respondentes que demonstraram desconhecer a questão. Sugere-se aos gestores ações para melhoria desse indicador.

Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

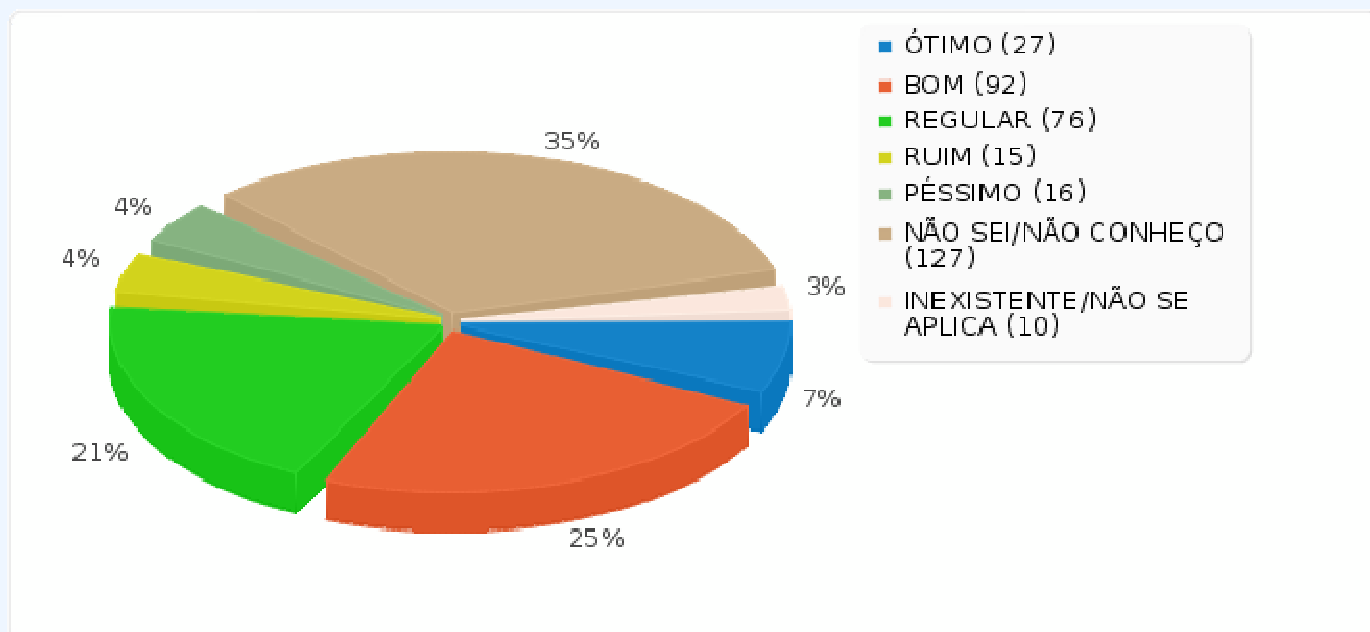
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	9	2.48%
BOM (2)	51	14.05%
REGULAR (3)	49	13.50%
RUIM (4)	13	3.58%
PÉSSIMO (5)	6	1.65%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	221	60.88%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	14	3.86%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados apontam que mais de 60% dos discentes respondentes desconhecem a atuação do Conselho Superior. Considerando que o CONSUP é a esfera administrativa mais elevada dentro da instituição, entende-se que é necessário intensificar a comunicação deste Conselho com a comunidade acadêmica, bem como divulgar suas ações de forma mais efetiva.

Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

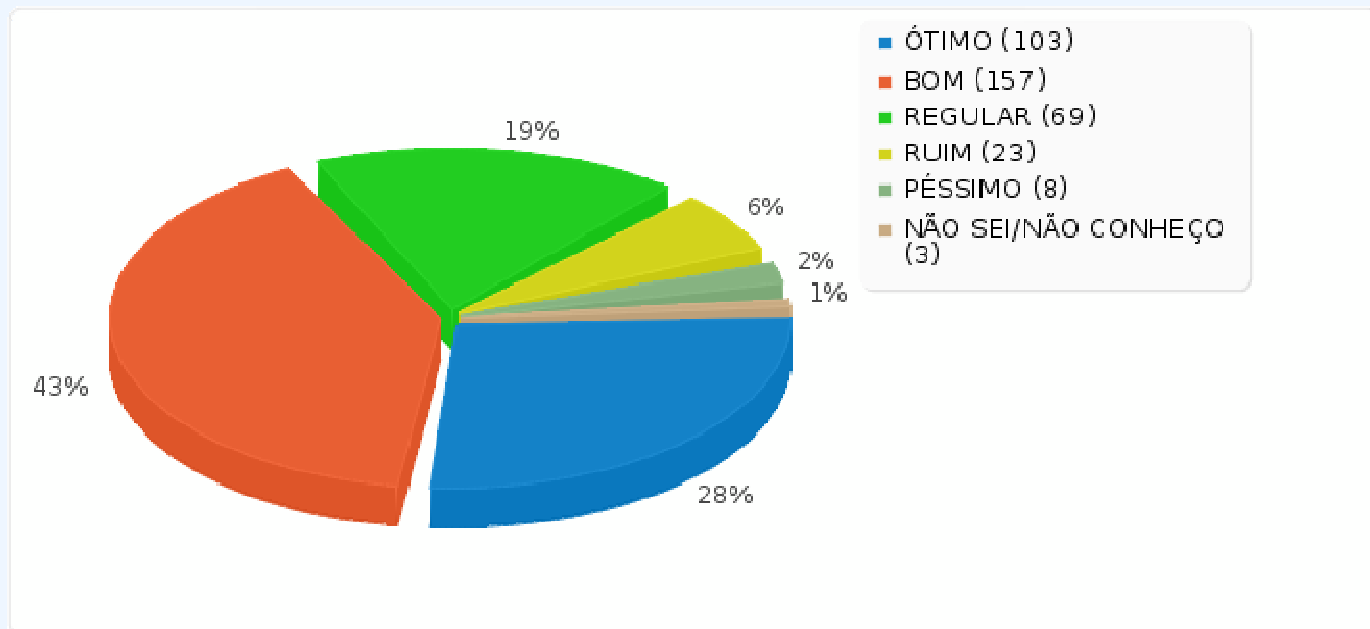
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	27	7.44%
BOM (2)	92	25.34%
REGULAR (3)	76	20.94%
RUIM (4)	15	4.13%
PÉSSIMO (5)	16	4.41%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	127	34.99%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	10	2.75%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse quesito destaca-se novamente o elevado índice (38%) dos discentes respondentes que demonstraram desconhecer a atuação do Colegiado do Câmpus. Ressalta-se, também, que apenas 29% dos respondentes avaliaram o quesito como positivo. Isso denota a necessidade de intensificar a publicidade das ações deste colegiado junto aos discentes.

A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:

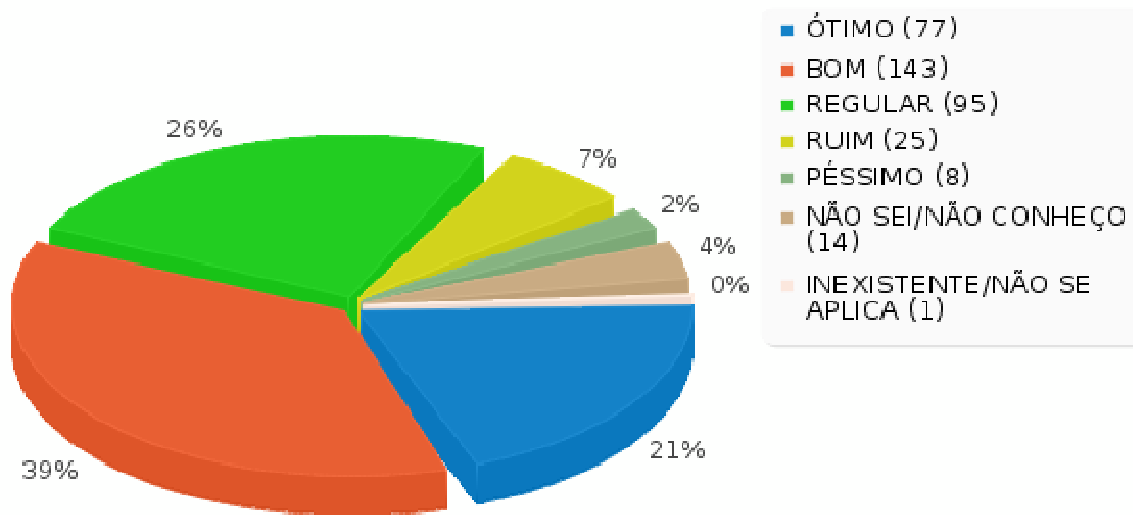
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	103	28.37%
BOM (2)	157	43.25%
REGULAR (3)	69	19.01%
RUIM (4)	23	6.34%
PÉSSIMO (5)	8	2.20%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	3	0.83%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando os dados percebe-se que a maioria dos respondentes (71%) consideraram a infraestrutura da biblioteca boa e ótima.

O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

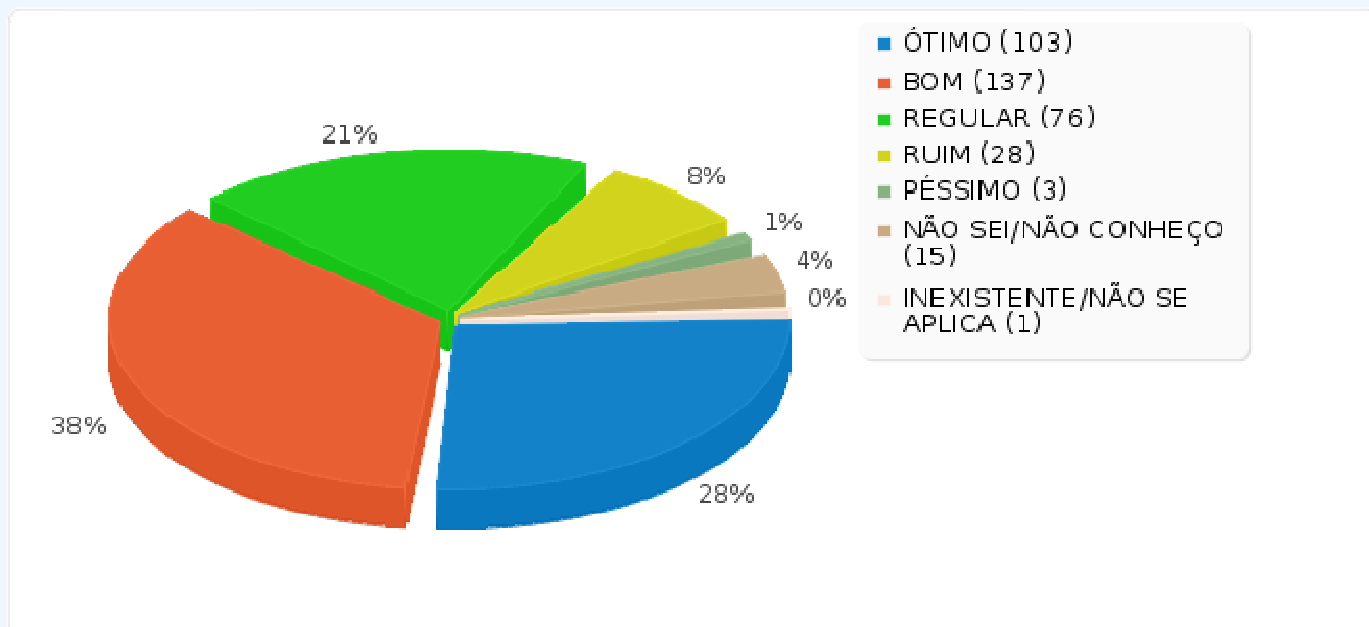
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	77	21.21%
BOM (2)	143	39.39%
REGULAR (3)	95	26.17%
RUIM (4)	25	6.89%
PÉSSIMO (5)	8	2.20%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	14	3.86%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados obtidos indicam que 60% dos discentes respondentes estão satisfeitos com o acervo da biblioteca do Câmpus, índice que não atende os quesitos de qualidade desse estudo. Recomenda-se que o acervo seja atualizado constantemente.

Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:

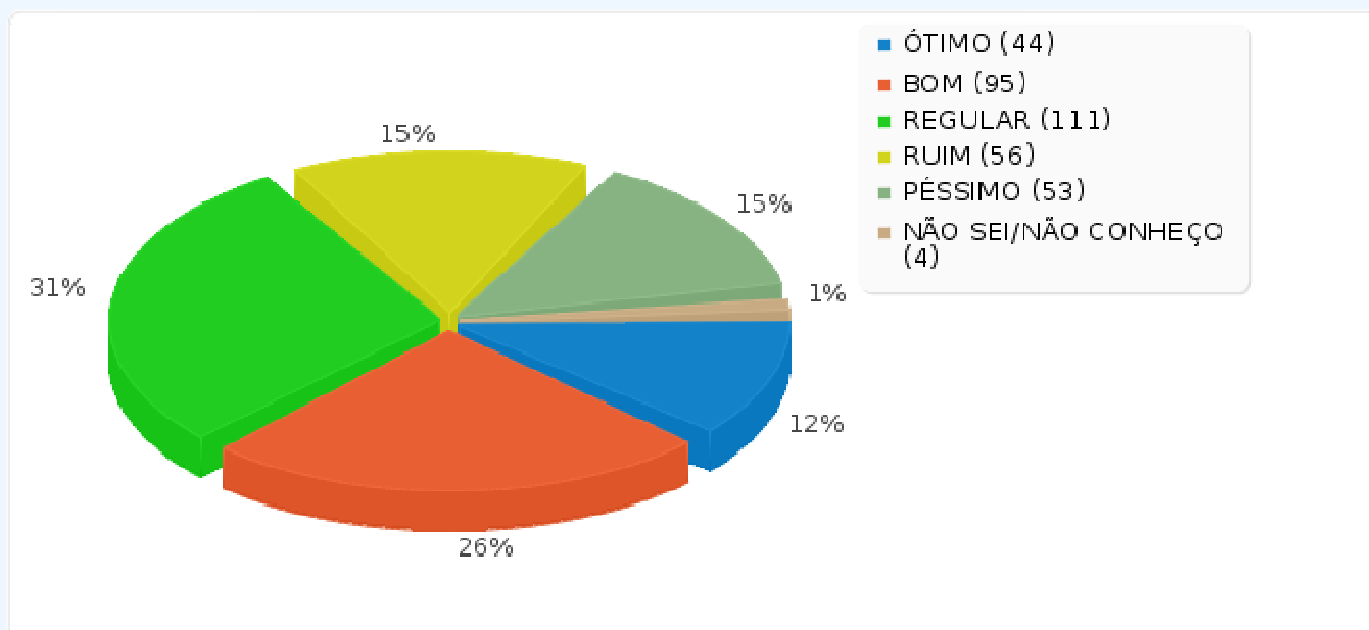
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	103	28.37%
BOM (2)	137	37.74%
REGULAR (3)	76	20.94%
RUIM (4)	28	7.71%
PÉSSIMO (5)	3	0.83%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	15	4.13%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando os dados percebe-se que 66% dos respondentes consideraram bons e ótimos os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca. Contudo, esse índice positivo ainda não atende os requisitos de qualidade estabelecidos para esse estudo. Assim, recomenda-se que os pontos positivos sejam mantidos e as fragilidades identificadas visando a satisfação dos usuários.

Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:

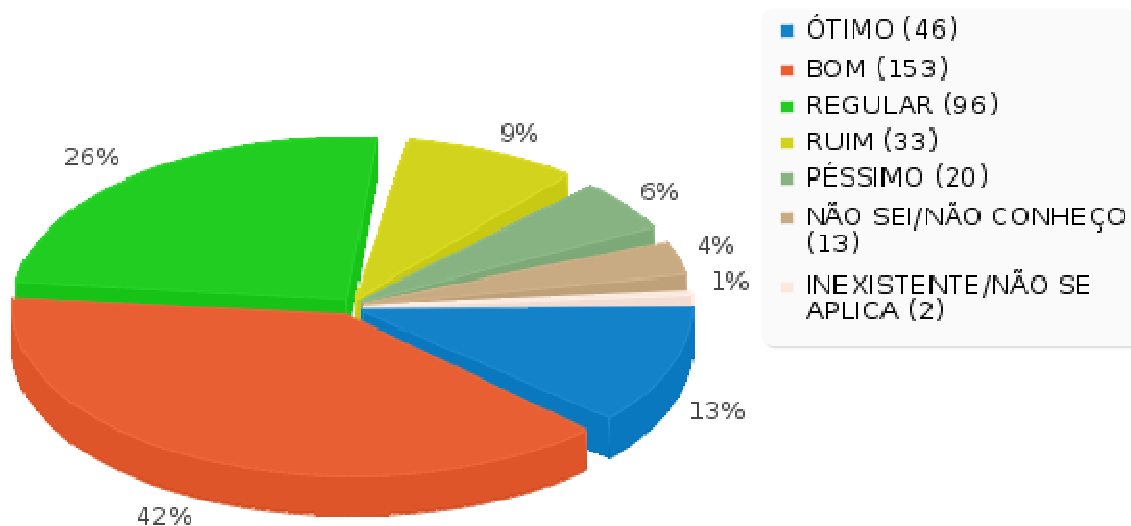
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	44	12.12%
BOM (2)	95	26.17%
REGULAR (3)	111	30.58%
RUIM (4)	56	15.43%
PÉSSIMO (5)	53	14.60%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	4	1.10%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando os dados verifica-se que 30% dos discentes respondentes consideraram ruim ou péssimo os serviços oferecidos pela cantina do Câmpus. Diante dessa avaliação negativa recomenda-se medidas urgentes para melhorar os serviços ofertados na cantina.

Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:

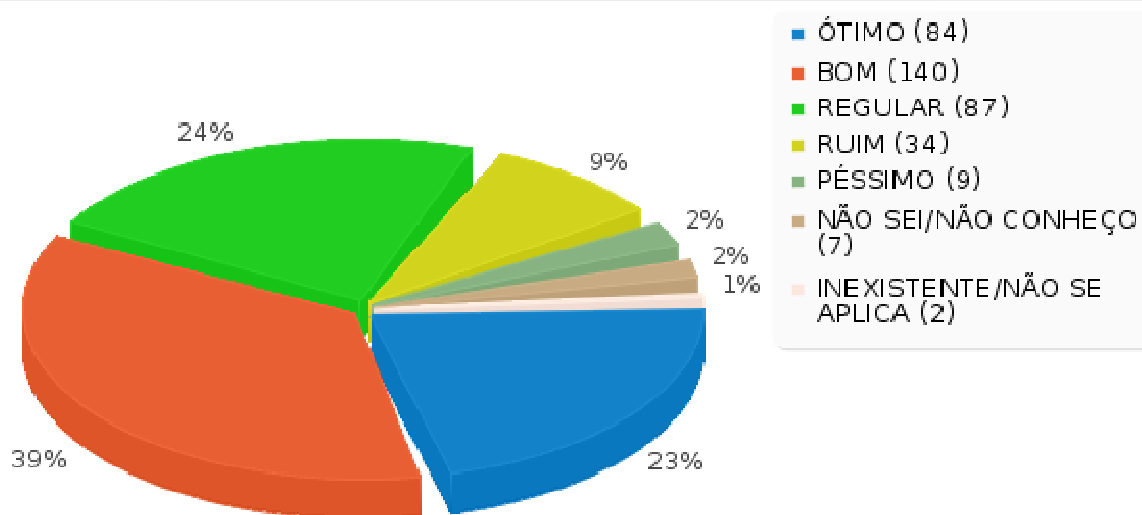
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	46	12.67%
BOM (2)	153	42.15%
REGULAR (3)	96	26.45%
RUIM (4)	33	9.09%
PÉSSIMO (5)	20	5.51%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	13	3.58%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.55%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados demonstram que 55% dos respondentes consideraram boa ou ótima as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do Câmpus. Destaca-se também que 15% avaliaram o quesito como ruim ou péssimo. Recomenda-se aos gestores atentar para essa questão.

A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:

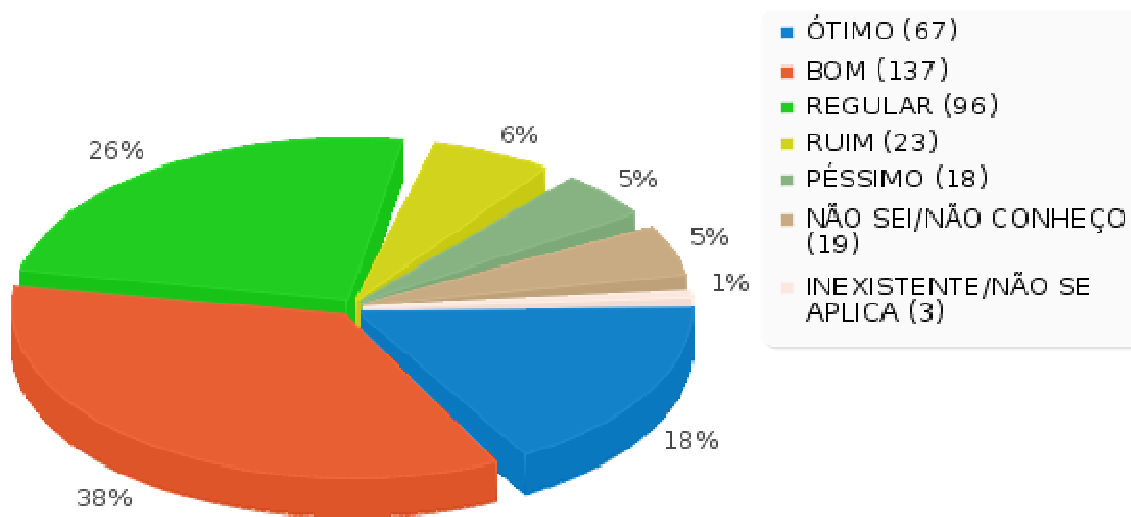
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	84	23.14%
BOM (2)	140	38.57%
REGULAR (3)	87	23.97%
RUIM (4)	34	9.37%
PÉSSIMO (5)	9	2.48%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	7	1.93%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	0.55%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Percebe-se que dos discentes respondentes, 62% consideraram boa ou ótima a infraestrutura oferecida pelo Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas. Recomenda-se aos gestores desenvolver ações visando a melhoria do indicador.

A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:

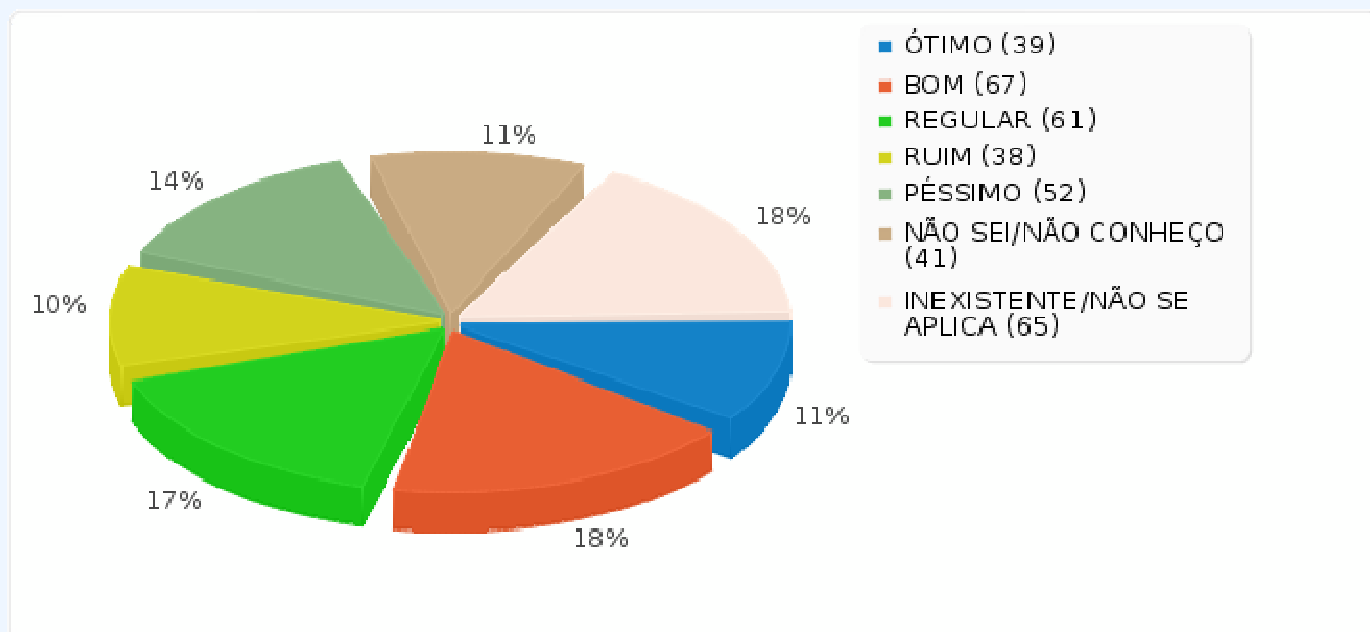
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	67	18.46%
BOM (2)	137	37.74%
REGULAR (3)	96	26.45%
RUIM (4)	23	6.34%
PÉSSIMO (5)	18	4.96%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	19	5.23%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	3	0.83%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados acima indicam que 56% dos respondentes consideraram boa ou ótima a acessibilidade do Câmpus para pessoas com deficiência. Já 44% avaliaram a acessibilidade do Câmpus como regular ou inferior. Recomenda-se aos gestores que priorizem a execução dos projetos que viabilizem a acessibilidade no Câmpus, adequando as rampas de acesso às normas da ABNT NBR 9050 e a instalação de elevador.

O serviço de reprografia (fotocópia, encadernação, impressão etc) do seu Câmpus é:

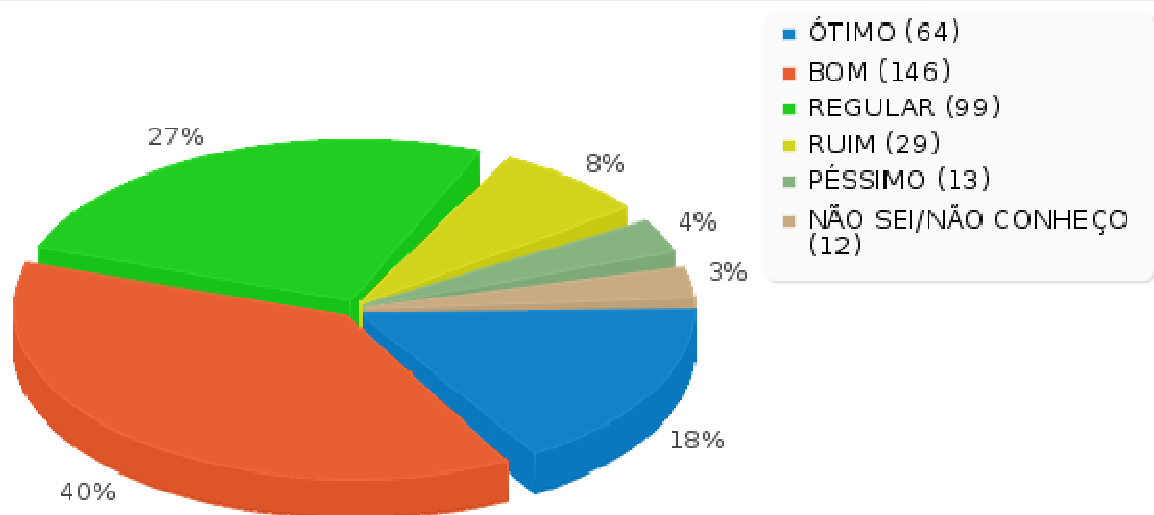
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	39	10.74%
BOM (2)	67	18.46%
REGULAR (3)	61	16.80%
RUIM (4)	38	10.47%
PÉSSIMO (5)	52	14.33%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	41	11.29%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	65	17.91%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse quesito cabe ressaltar que atualmente o serviço de reprografia do Câmpus não atende diretamente os discentes, apenas faz a produção/reprodução do material didático solicitado pelos professores. Considerando essa realidade é compreensível o resultado de 29% dos discentes respondentes que afirmaram não conhecer o serviço e dos outros 24% que avaliaram o quesito como ruim ou péssimo. Neste sentido cabem providências, por parte dos gestores do Câmpus, para disponibilizar o serviço aos discentes.

Os laboratórios do seu Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma:

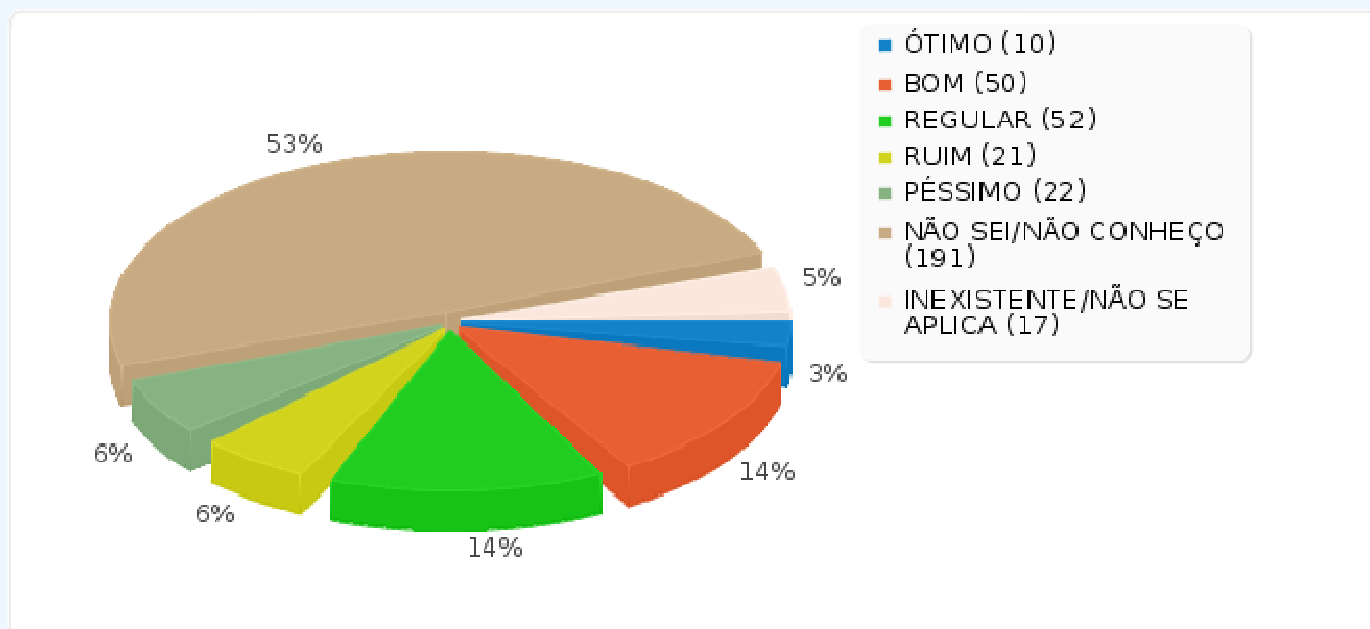
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	64	17.63%
BOM (2)	146	40.22%
REGULAR (3)	99	27.27%
RUIM (4)	29	7.99%
PÉSSIMO (5)	13	3.58%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	12	3.31%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando os dados percebe-se que para 42% dos discentes respondentes os laboratórios do Câmpus atendem às demandas de ensino, pesquisa e extensão, de forma regular ou inferior. Para 58% dos respondentes a avaliação dos laboratórios foi considerada boa e ótima.

O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

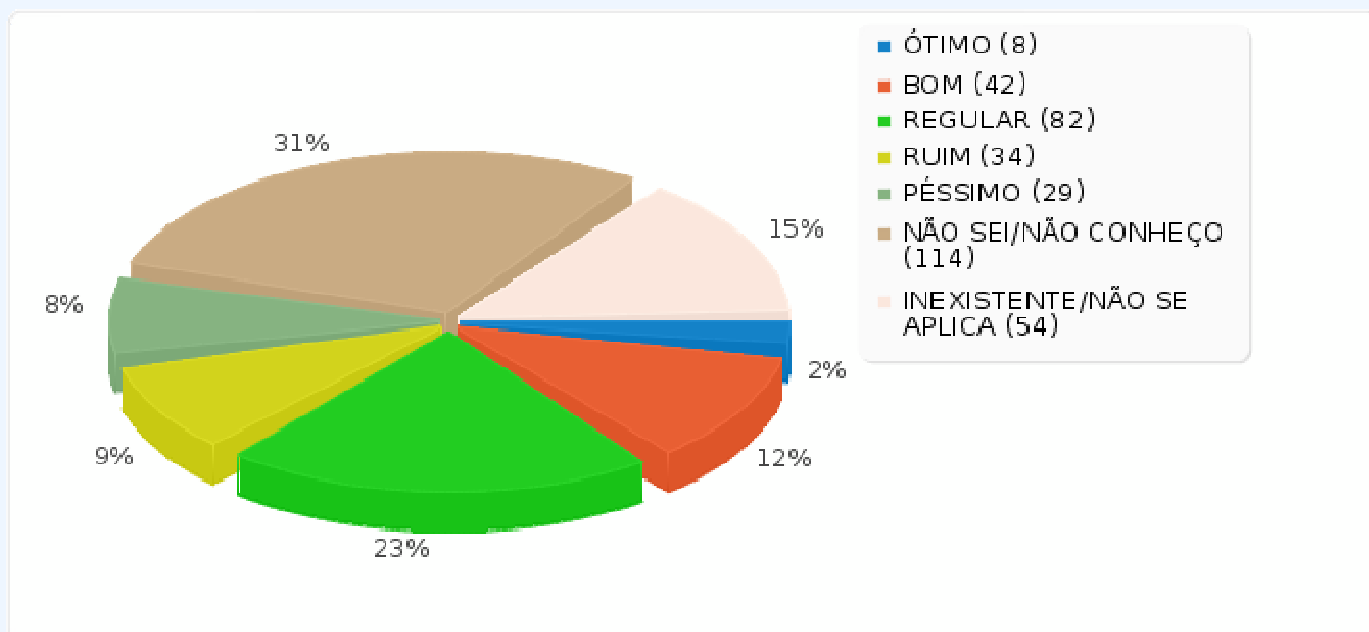
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	10	2.75%
BOM (2)	50	13.77%
REGULAR (3)	52	14.33%
RUIM (4)	21	5.79%
PÉSSIMO (5)	22	6.06%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	191	52.62%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	17	4.68%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Destaca-se que mais da metade (58%) dos respondentes demonstraram que desconhecem os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A partir desses dados constata-se a necessidade de intensificar a divulgação dos resultados da CPA junto a comunidade acadêmica de forma mais efetiva.

A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu campus é:

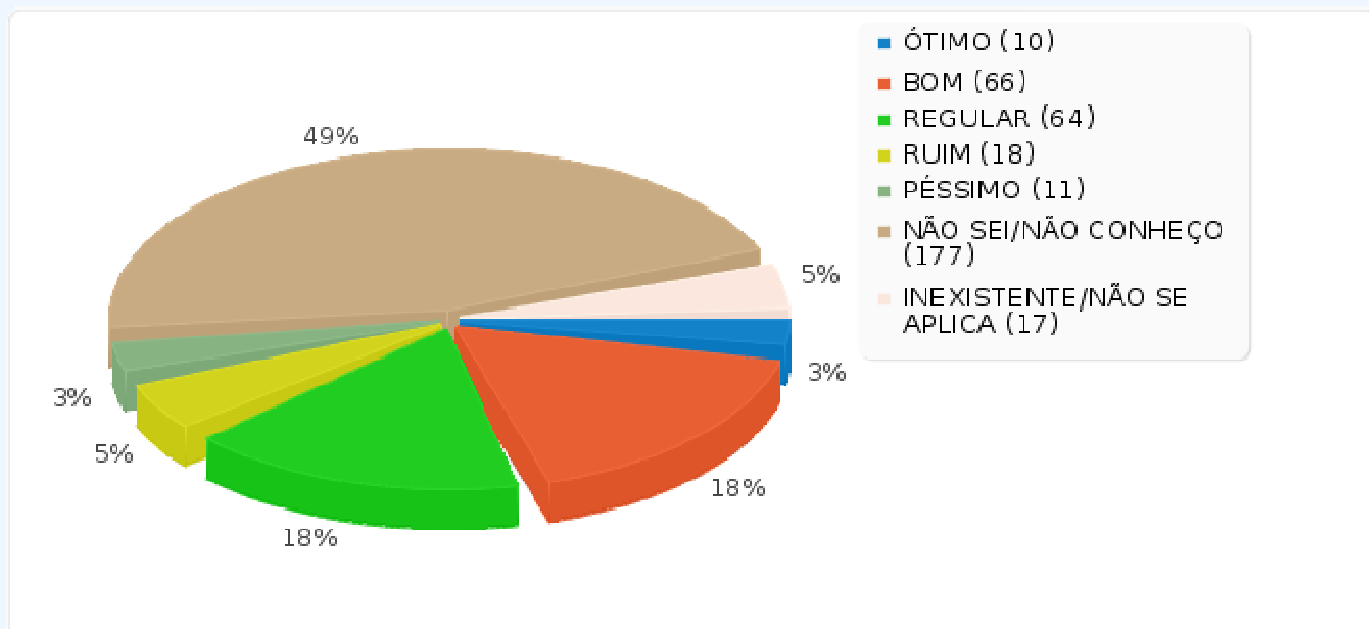
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	8	2.20%
BOM (2)	42	11.57%
REGULAR (3)	82	22.59%
RUIM (4)	34	9.37%
PÉSSIMO (5)	29	7.99%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	114	31.40%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	54	14.88%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados novamente evidenciam um número elevado de respondentes (46%) que afirmaram desconhecer a questão, além disso, 17% dos respondentes avaliaram a sua participação como ruim ou péssimo. Recomenda-se aos gestores organizar ações que aumentem o envolvimento da comunidade acadêmica na elaboração do planejamento anual do Câmpus.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:

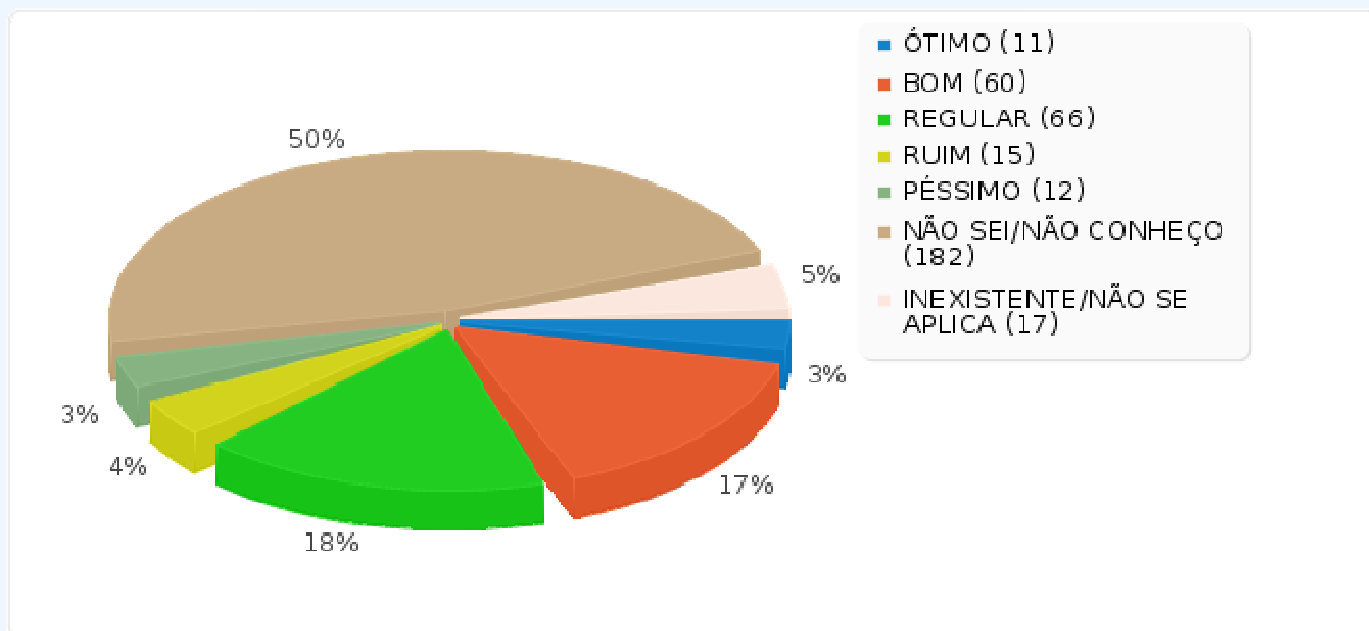
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	10	2.75%
BOM (2)	66	18.18%
REGULAR (3)	64	17.63%
RUIM (4)	18	4.96%
PÉSSIMO (5)	11	3.03%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	177	48.76%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	17	4.68%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Destaca-se mais uma vez o elevado índice (54%) dos respondentes que desconhecem a utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria. Recomenda-se que haja uma divulgação da associação entre as recomendações e apontamentos da CPA e os encaminhamentos e tomadas de decisões por parte da Reitoria.

A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:

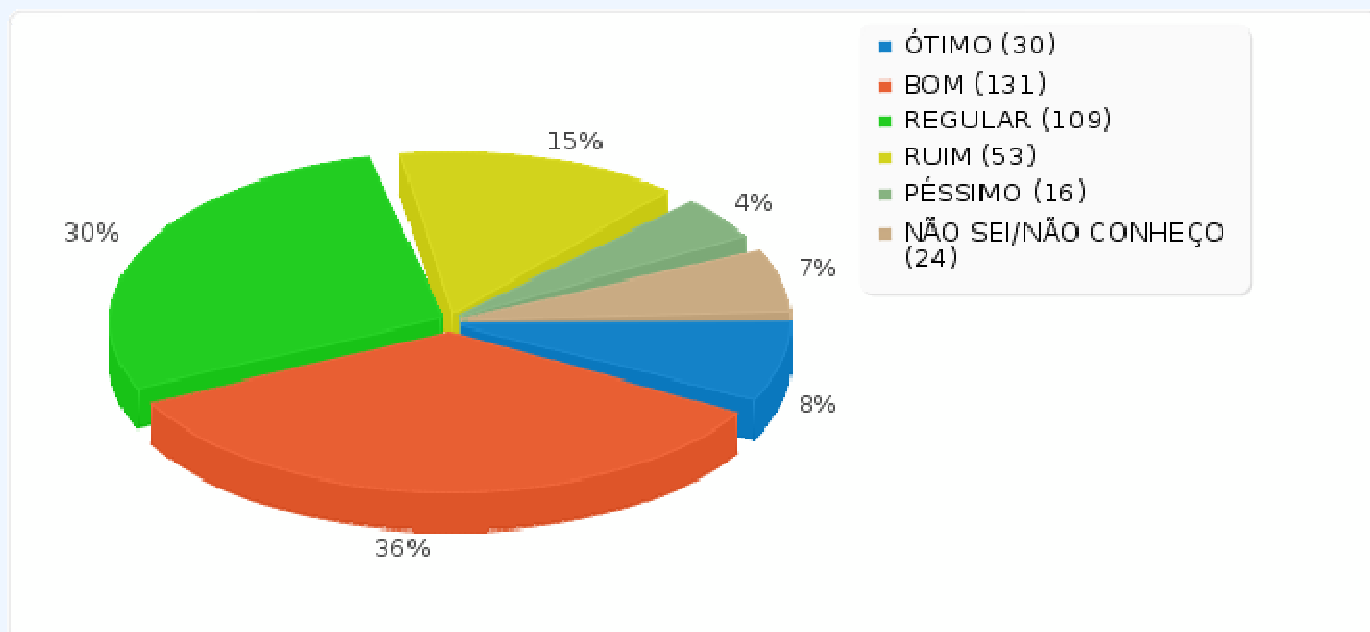
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	11	3.03%
BOM (2)	60	16.53%
REGULAR (3)	66	18.18%
RUIM (4)	15	4.13%
PÉSSIMO (5)	12	3.31%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	182	50.14%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	17	4.68%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Percebe-se que nesse quesito também prevalece um percentual bastante significativo (55%) de desconhecimento quanto a utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus.

A integração entre a Direção do Câmpus e os alunos é:

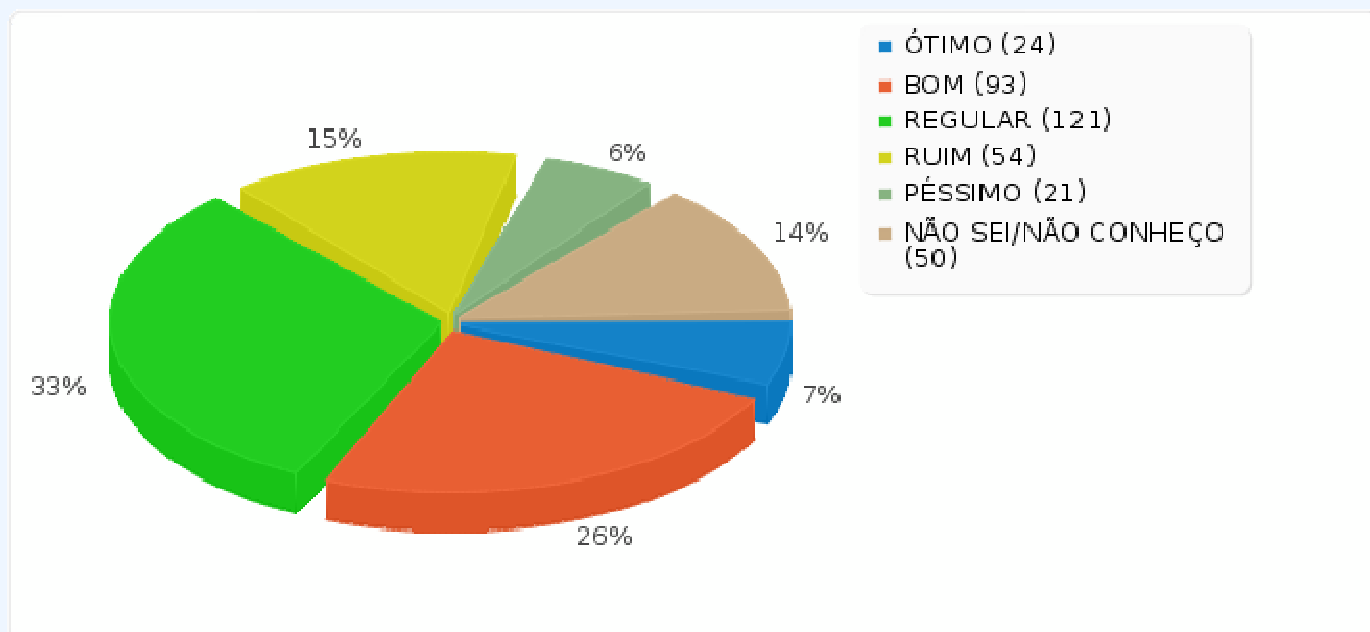
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	30	8.26%
BOM (2)	131	36.09%
REGULAR (3)	109	30.03%
RUIM (4)	53	14.60%
PÉSSIMO (5)	16	4.41%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	24	6.61%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados demonstram que 56% dos discentes respondentes consideraram regular ou inferior a integração entre a Direção do Câmpus e os alunos, sendo que desse percentual 19% consideraram o quesito como ruim ou péssimo. Recomenda-se aos gestores propor ações para melhoria da integração entre a Direção e os alunos.

A integração entre as Chefias de departamentos e os alunos é:

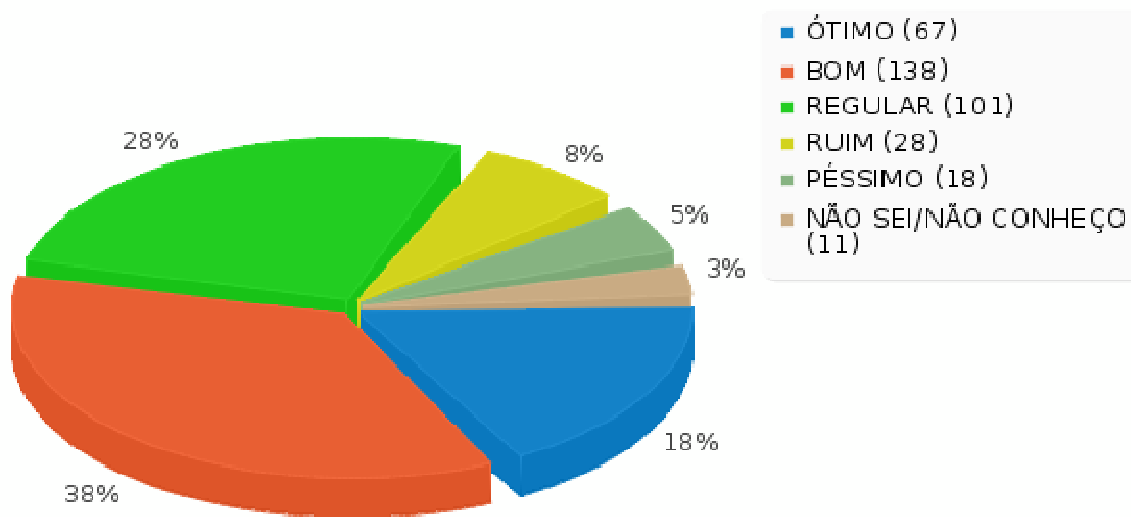
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	24	6.61%
BOM (2)	93	25.62%
REGULAR (3)	121	33.33%
RUIM (4)	54	14.88%
PÉSSIMO (5)	21	5.79%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	50	13.77%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Na análise dos resultados constata-se que 68% dos discentes respondentes atribuíram conceito regular ou inferior, sendo que desse percentual 21% consideraram ruim ou péssima a integração entre as Chefias de departamentos e os alunos. Sugere-se que ações sejam desenvolvidas para promover uma maior integração.

A integração entre as Coordenações de cursos e os alunos é:

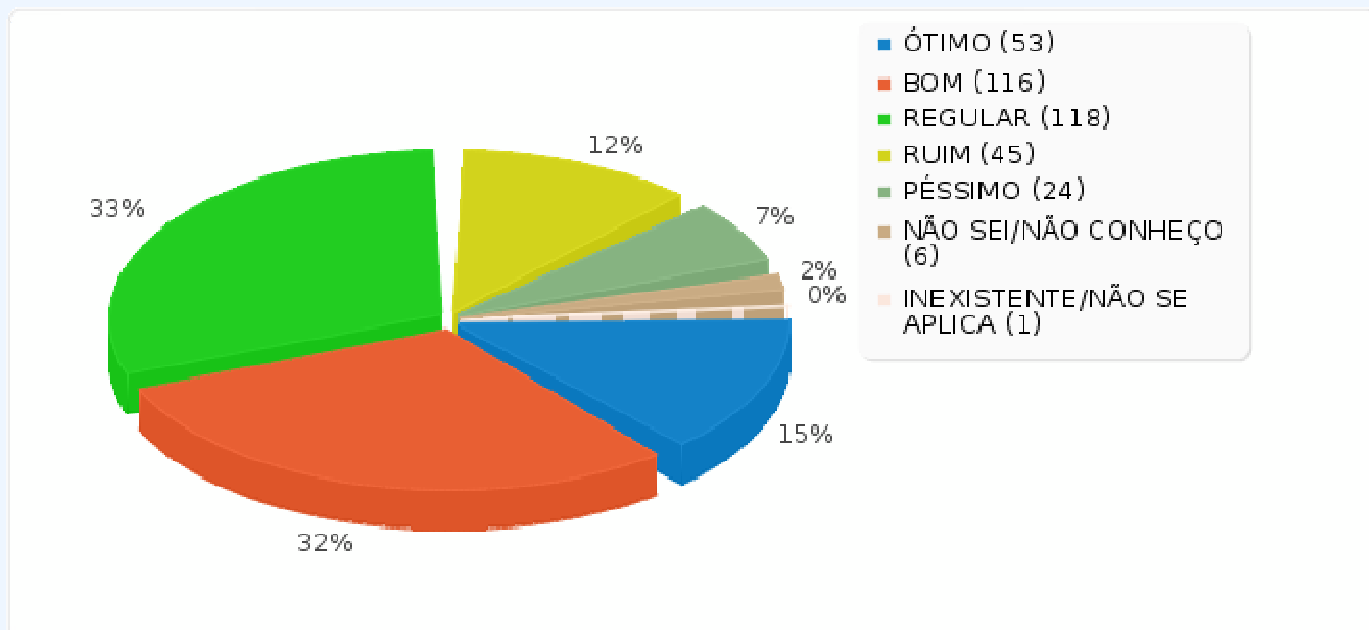
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	67	18.46%
BOM (2)	138	38.02%
REGULAR (3)	101	27.82%
RUIM (4)	28	7.71%
PÉSSIMO (5)	18	4.96%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	11	3.03%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse quesito 56% dos respondentes avaliaram como boa ou ótima a integração entre as Coordenações de cursos e os alunos. Todavia, para 16% esse quesito foi avaliado como ruim ou inferior. Recomenda-se que ações sejam desenvolvidas para promover uma maior integração.

A integração entre os alunos dos diversos cursos é:

Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	53	14.60%
BOM (2)	116	31.96%
REGULAR (3)	118	32.51%
RUIM (4)	45	12.40%
PÉSSIMO (5)	24	6.61%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	1.65%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	0.28%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados indicam que dos discentes respondentes 54% consideraram regular ou inferior a integração entre os alunos dos diversos cursos. Destaca-se que desse percentual 15% avaliaram o quesito como ruim e péssimo. Recomenda-se realizar ações que promovam maior integração entre os alunos dos diversos cursos do Câmpus.

3.2.3. Quadro de Dados do Segmento Técnico Administrativo

Quadro Erro! Nenhuma seqüência foi especificada. - Quadro de dados do segmento técnico administrativo

TAES									
DIMENSÕES		ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	NÃO SEI NÃO CONHEÇO	INEXISTENTE NÃO SE APLICA	TOTAL
1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	R	7	33	13	2	0	1	0	57
	%	12,87%	58,48%	22,81%	3,51%	0,58%	1,75%	0,00%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:	R	10	43	4	0	0	0	0	57
	%	17,54%	75,44%	7,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:	R	4	18	26	6	1	2	0	57
	%	7,02%	31,58%	45,61%	10,53%	1,75%	3,51%	0,00%	100,00%
3. No cumprimento de sua missão, o IFSC é:	R	8	39	9	0	0	1	0	57
	%	14,04%	68,42%	15,79%	0,00%	0,00%	1,75%	0,00%	100,00%
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	R	5	26	17	4	1	4	1	57
	%	7,89%	45,18%	29,82%	6,14%	1,54%	7,46%	1,97%	100,00%
1. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:	R	4	23	17	6	0	3	4	57
	%	7,02%	40,35%	29,82%	10,53%	0,00%	5,26%	7,02%	100,00%
2. O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:	R	6	24	14	7	1	2	3	57
	%	10,53%	42,11%	24,56%	12,28%	1,75%	3,51%	5,26%	100,00%
3. A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:	R	4	31	16	5	0	1	0	57
	%	7,02%	54,39%	28,07%	8,77%	0,00%	1,75%	0,00%	100,00%
4. A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:	R	3	23	24	3	1	3	0	57
	%	5,26%	40,35%	42,11%	5,26%	1,75%	5,26%	0,00%	100,00%
5. A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:	R	6	31	14	2	4	0	0	57
	%	10,53%	54,39%	24,56%	3,51%	7,02%	0,00%	0,00%	100,00%
6. As atividades de extensão do seu Câmpus atendem as necessidades da comunidade, de forma:	R	6	31	14	2	0	4	0	57
	%	10,53%	54,39%	24,56%	3,51%	0,00%	7,02%	0,00%	100,00%
7. A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:	R	3	22	18	1	0	12	1	57
	%	5,26%	38,60%	31,58%	1,75%	0,00%	21,05%	1,75%	100,00%
8. Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:	R	4	21	19	2	1	9	1	57
	%	7,02%	36,84%	33,33%	3,51%	1,75%	15,79%	1,75%	100,00%
3. Responsabilidade Social da Instituição	R	7	26	18	4	1	1	0	57
	%	11,58%	45,26%	31,23%	7,02%	2,46%	2,46%	0,00%	100,00%
1. A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:	R	1	14	31	6	3	2	0	57
	%	1,75%	24,56%	54,39%	10,53%	5,26%	3,51%	0,00%	100,00%
2. O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:	R	9	30	13	4	0	1	0	57
	%	15,79%	52,63%	22,81%	7,02%	0,00%	1,75%	0,00%	100,00%
3. A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:	R	7	24	17	4	2	3	0	57
	%	12,28%	42,11%	29,82%	7,02%	3,51%	5,26%	0,00%	100,00%
4. A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:	R	8	28	17	3	0	1	0	57
	%	14,04%	49,12%	29,82%	5,26%	0,00%	1,75%	0,00%	100,00%

5. O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:	R	8	33	11	3	2	0	0	57
	%	14,04%	57,89%	19,30%	5,26%	3,51%	0,00%	0,00%	100,00%
4. Comunicação com a Sociedade	R	5	21	18	5	2	5	0	57
	%	7,89%	37,43%	31,87%	9,06%	4,09%	9,36%	0,29%	100,00%
1. O conhecimento do IFSC pela comunidade é:	R	4	19	26	6	1	1	0	57
	%	7,02%	33,33%	45,61%	10,53%	1,75%	1,75%	0,00%	100,00%
2. Os mecanismos de divulgação da Instituição são:	R	2	24	19	8	3	1	0	57
	%	3,51%	42,11%	33,33%	14,04%	5,26%	1,75%	0,00%	100,00%
3. O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:	R	7	19	21	6	4	0	0	57
	%	12,28%	33,33%	36,84%	10,53%	7,02%	0,00%	0,00%	100,00%
4. A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:	R	5	27	15	3	1	6	0	57
	%	8,77%	47,37%	26,32%	5,26%	1,75%	10,53%	0,00%	100,00%
5. A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:	R	7	24	17	4	1	3	1	57
	%	12,28%	42,11%	29,82%	7,02%	1,75%	5,26%	1,75%	100,00%
6. A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:	R	2	15	11	4	4	21	0	57
	%	3,51%	26,32%	19,30%	7,02%	7,02%	36,84%	0,00%	100,00%
5. Políticas de Pessoal	R	4	23	18	4	3	5	0	57
	%	6,88%	39,68%	31,31%	7,83%	5,40%	8,10%	0,81%	100,00%
1. As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:	R	4	25	23	3	0	1	1	57
	%	7,02%	43,86%	40,35%	5,26%	0,00%	1,75%	1,75%	100,00%
2. A sua avaliação quanto as políticas de capacitação de TAEs em seu câmpus é:	R	2	22	23	6	2	1	1	57
	%	3,51%	38,60%	40,35%	10,53%	3,51%	1,75%	1,75%	100,00%
3. As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:	R	1	22	18	8	6	2	0	57
	%	1,75%	38,60%	31,58%	14,04%	10,53%	3,51%	0,00%	100,00%
4. O ambiente de trabalho no seu câmpus (relações interpessoais) é:	R	14	35	6	1	1	0	0	57
	%	24,56%	61,40%	10,53%	1,75%	1,75%	0,00%	0,00%	100,00%
5. A integração entre a direção do seu câmpus e os TAEs é:	R	12	35	8	1	1	0	0	57
	%	21,05%	61,40%	14,04%	1,75%	1,75%	0,00%	0,00%	100,00%
6. Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:	R	1	14	17	5	5	15	0	57
	%	1,75%	24,56%	29,82%	8,77%	8,77%	26,32%	0,00%	100,00%
7. Como você avalia a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho:	R	5	24	19	4	2	3	0	57
	%	8,77%	42,11%	33,33%	7,02%	3,51%	5,26%	0,00%	100,00%
8. A política do IFSC para admissão de servidores é:	R	2	24	22	5	3	1	0	57
	%	3,51%	42,11%	38,60%	8,77%	5,26%	1,75%	0,00%	100,00%
9. A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:	R	1	16	23	5	4	7	1	57
	%	1,75%	28,07%	40,35%	8,77%	7,02%	12,28%	1,75%	100,00%
10. Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:	R	3	27	16	5	3	3	0	57
	%	5,26%	47,37%	28,07%	8,77%	5,26%	5,26%	0,00%	100,00%
11. A adequação do quadro de TAEs às necessidades de seu setor é:	R	4	20	19	6	6	2	0	57
	%	7,02%	35,09%	33,33%	10,53%	10,53%	3,51%	0,00%	100,00%
12. Para você, a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:	R	1	11	16	1	1	24	3	57
	%	1,75%	19,30%	28,07%	1,75%	1,75%	42,11%	5,26%	100,00%
13. O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:	R	1	19	22	8	6	1	0	57
	%	1,75%	33,33%	38,60%	14,04%	10,53%	1,75%	0,00%	100,00%
6. Organização e Gestão da Instituição	R	4	21	20	3	1	7	0	57

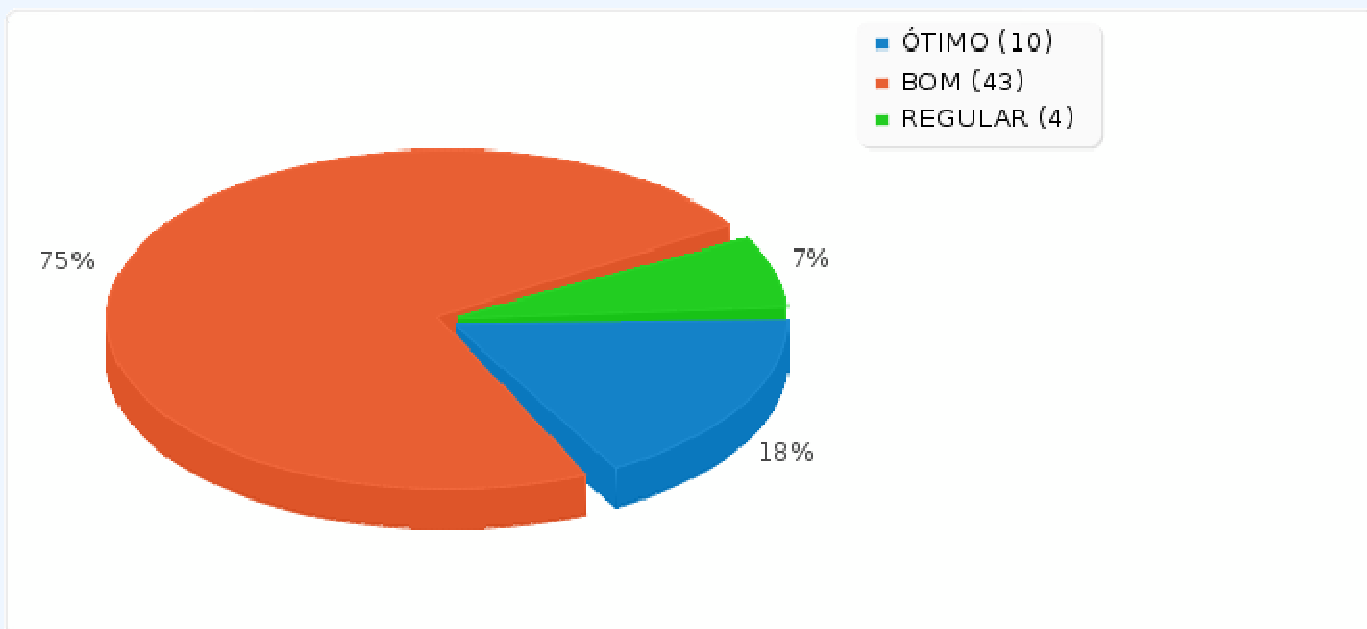
	%	6,82%	36,65%	35,28%	5,65%	2,14%	13,06%	0,39%	100,00%
1. A eficiência da gestão do IFSC é:	R	3	28	20	4	1	1	0	57
	%	5,26%	49,12%	35,09%	7,02%	1,75%	1,75%	0,00%	100,00%
2. A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:	R	6	25	20	1	3	2	0	57
	%	10,53%	43,86%	35,09%	1,75%	5,26%	3,51%	0,00%	100,00%
3. A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:	R	2	23	19	3	1	9	0	57
	%	3,51%	40,35%	33,33%	5,26%	1,75%	15,79%	0,00%	100,00%
4. A transparência na gestão de seu Câmpus é:	R	6	25	19	4	0	3	0	57
	%	10,53%	43,86%	33,33%	7,02%	0,00%	5,26%	0,00%	100,00%
5. O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:	R	4	17	18	5	1	12	0	57
	%	7,02%	29,82%	31,58%	8,77%	1,75%	21,05%	0,00%	100,00%
6. A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:	R	3	19	24	4	3	4	0	57
	%	5,26%	33,33%	42,11%	7,02%	5,26%	7,02%	0,00%	100,00%
8. Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:	R	4	16	23	2	0	11	1	57
	%	7,02%	28,07%	40,35%	3,51%	0,00%	19,30%	1,75%	100,00%
9. Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:	R	4	12	21	4	1	14	1	57
	%	7,02%	21,05%	36,84%	7,02%	1,75%	24,56%	1,75%	100,00%
10. Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:	R	3	23	17	2	1	11	0	57
	%	5,26%	40,35%	29,82%	3,51%	1,75%	19,30%	0,00%	100,00%
7. Infraestrutura Física	R	4	24	19	5	3	2	0	57
	%	6,52%	42,61%	33,08%	9,52%	4,51%	3,76%	0,00%	100,00%
1. A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:	R	2	30	20	2	1	2	0	57
	%	3,51%	52,63%	35,09%	3,51%	1,75%	3,51%	0,00%	100,00%
2. O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:	R	2	27	20	1	1	6	0	57
	%	3,51%	47,37%	35,09%	1,75%	1,75%	10,53%	0,00%	100,00%
3. Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:	R	5	34	11	0	1	6	0	57
	%	8,77%	59,65%	19,30%	0,00%	1,75%	10,53%	0,00%	100,00%
4. Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:	R	1	6	18	20	11	1	0	57
	%	1,75%	10,53%	31,58%	35,09%	19,30%	1,75%	0,00%	100,00%
5. Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:	R	4	25	24	3	1	0	0	57
	%	7,02%	43,86%	42,11%	5,26%	1,75%	0,00%	0,00%	100,00%
6. A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das suas atividades acadêmicas é:	R	9	27	17	3	1	0	0	57
	%	15,79%	47,37%	29,82%	5,26%	1,75%	0,00%	0,00%	100,00%
7. A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:	R	3	21	22	9	2	0	0	57
	%	5,26%	36,84%	38,60%	15,79%	3,51%	0,00%	0,00%	100,00%
8. Planejamento e Avaliação	R	4	15	17	4	3	14	1	57
	%	7,46%	25,88%	28,95%	7,46%	4,39%	23,68%	2,19%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:	R	4	15	18	4	2	14	0	57
	%	7,02%	26,32%	31,58%	7,02%	3,51%	24,56%	0,00%	100,00%
2. A sua participação na elaboração do planejamento anual do seu câmpus é:	R	5	14	20	5	2	6	5	57
	%	8,77%	24,56%	35,09%	8,77%	3,51%	10,53%	8,77%	100,00%
3. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:	R	4	15	14	4	3	17	0	57
	%	7,02%	26,32%	24,56%	7,02%	5,26%	29,82%	0,00%	100,00%
4. A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:	R	4	15	14	4	3	17	0	57
	%	7,02%	26,32%	24,56%	7,02%	5,26%	29,82%	0,00%	100,00%

9. Políticas de Atendimento ao Estudante.	R	10	24	14	2	1	8	0	57
	%	16,67%	42,11%	23,68%	2,63%	1,75%	13,16%	0,00%	100,00%
1. Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante é:	R	12	26	10	1	1	7	0	57
	%	21,05%	45,61%	17,54%	1,75%	1,75%	12,28%	0,00%	100,00%
2. Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC é:	R	7	22	17	2	1	8	0	57
	%	12,28%	38,60%	29,82%	3,51%	1,75%	14,04%	0,00%	100,00%
10. Sustentabilidade Financeira	R	2	14	17	5	1	16	1	57
	%	3,86%	24,56%	30,53%	8,42%	2,46%	28,07%	2,11%	100,00%
1. O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:	R	3	9	17	7	1	19	1	57
	%	5,26%	15,79%	29,82%	12,28%	1,75%	33,33%	1,75%	100,00%
2. O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:	R	4	12	19	5	1	15	1	57
	%	7,02%	21,05%	33,33%	8,77%	1,75%	26,32%	1,75%	100,00%
3. A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:	R	1	17	13	3	2	20	1	57
	%	1,75%	29,82%	22,81%	5,26%	3,51%	35,09%	1,75%	100,00%
4. Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:	R	1	16	17	3	1	18	1	57
	%	1,75%	28,07%	29,82%	5,26%	1,75%	31,58%	1,75%	100,00%
5. As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:	R	2	16	21	6	2	8	2	57
	%	3,51%	28,07%	36,84%	10,53%	3,51%	14,04%	3,51%	100,00%

3.2.3.1. Respostas e gráficos do segmento técnico administrativo

O seu conhecimento sobre a missão do IFSC é:

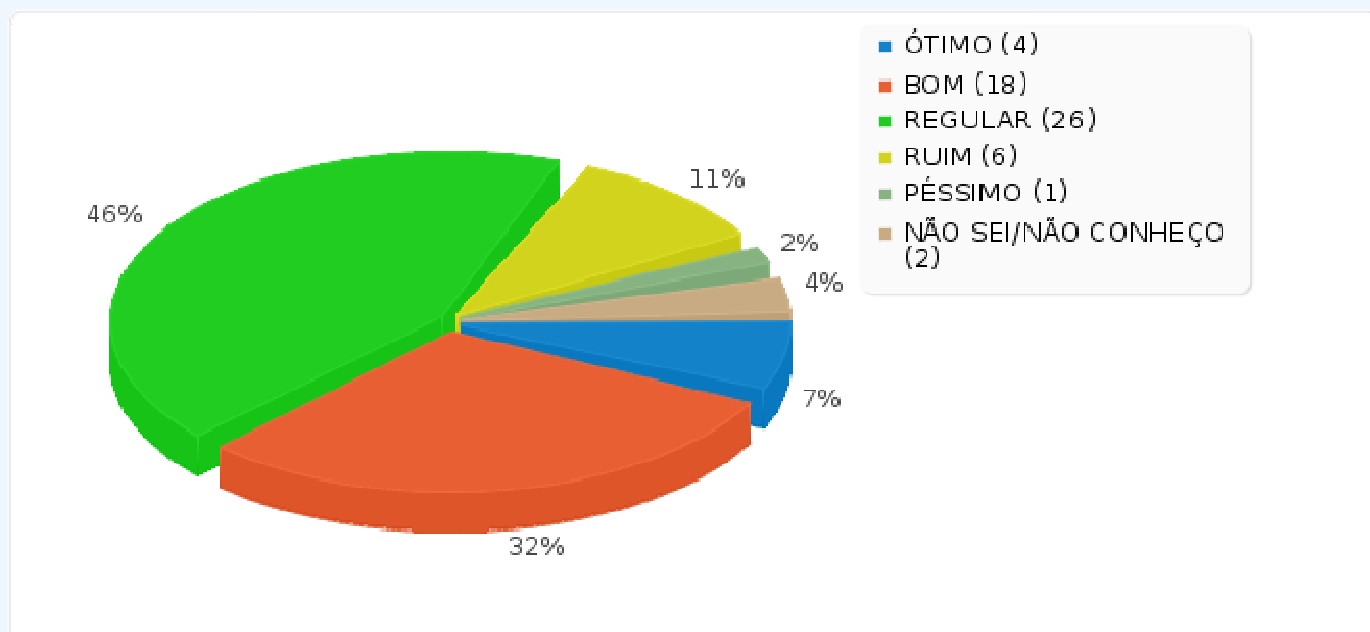
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	10	17.54%
BOM (A2)	43	75.44%
REGULAR (A3)	4	7.02%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados demonstram que 93% dos TAEs respondentes tem conhecimento da missão do IFSC.

O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é:

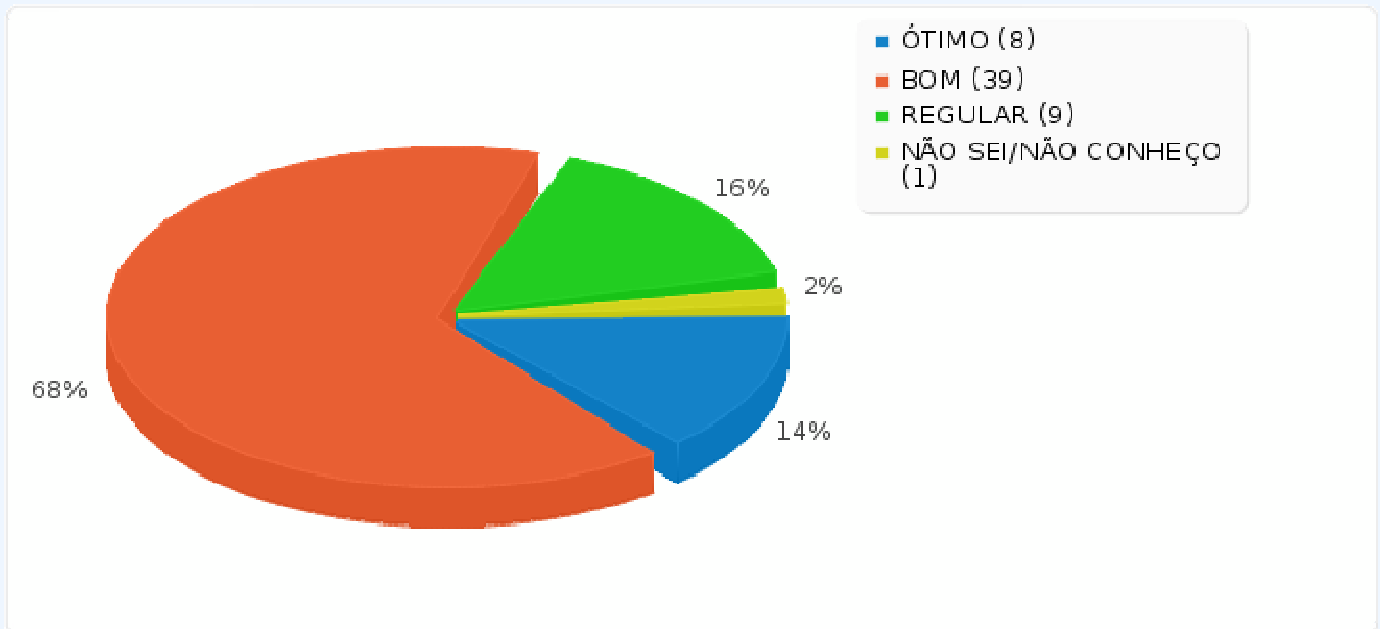
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	4	7.02%
BOM (A2)	18	31.58%
REGULAR (A3)	26	45.61%
RUIM (A4)	6	10.53%
PÉSSIMO (A5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	3.51%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Dos respondentes apenas 39% tem bom conhecimento do PDI, já mais de 61% não atribuíram, no mínimo, o conceito bom. Assim, recomenda-se o desenvolvimento de novas ações de divulgação do PDI, bem como campanhas de sensibilização para que os TAEs participem mais efetivamente do desenvolvimento do PDI 2014-2018.

No cumprimento da sua missão, o IFSC é:

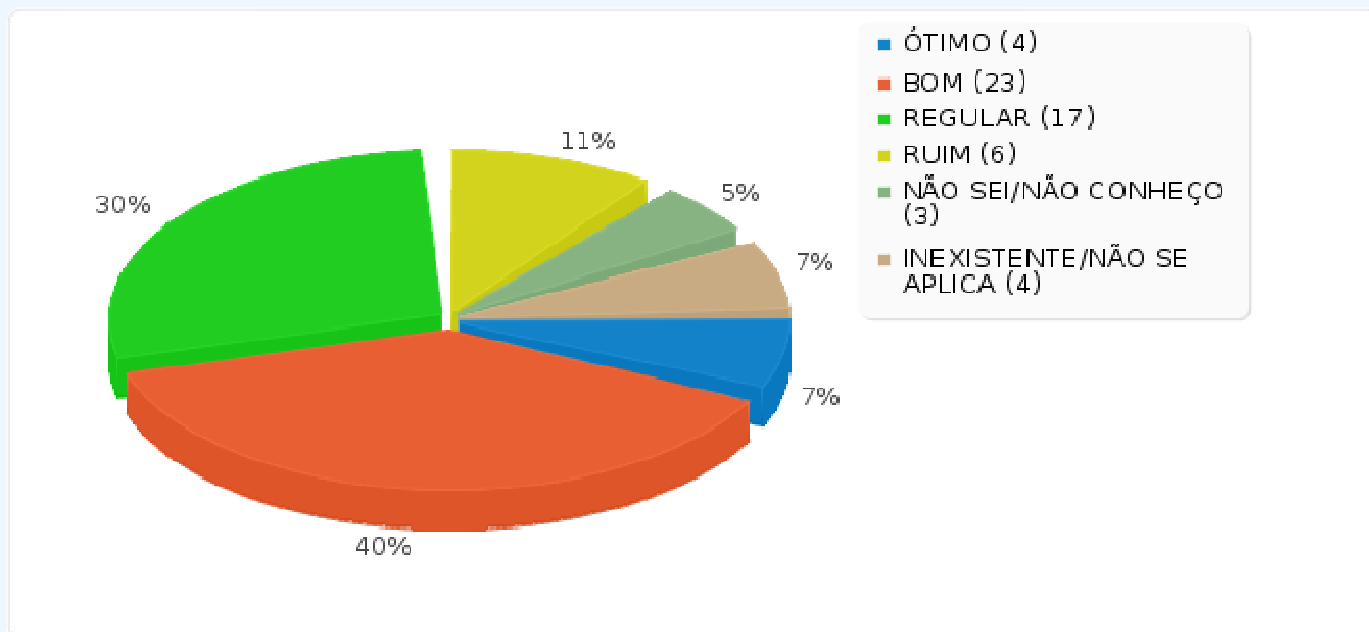
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	8	14.04%
BOM (A2)	39	68.42%
REGULAR (A3)	9	15.79%
RUIM (A4)	0	0.00%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	1.75%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados demonstram que a grande maioria dos respondentes (82%) considerou que o IFSC cumpre bem a missão a que se propõe.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de pesquisa é:

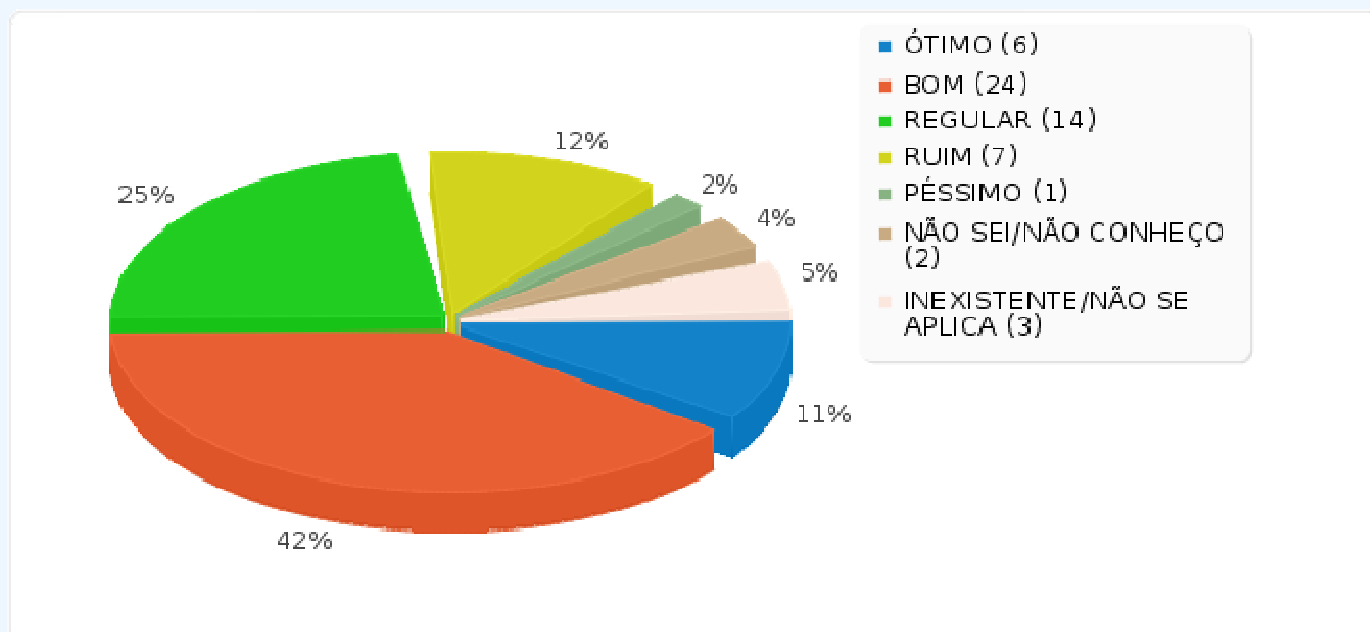
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	4	7.02%
BOM (A2)	23	40.35%
REGULAR (A3)	17	29.82%
RUIM (A4)	6	10.53%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	3	5.26%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	4	7.02%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados mostram que para 47% dos respondentes o IFSC incentiva satisfatoriamente sua participação em atividades de pesquisa, já 23% avaliaram esse quesito como ruim ou não sei/não conheço. Tais resultados apontam que é preciso investir nas políticas de incentivo e valorização da pesquisa no IFSC para os TAEs.

O incentivo do IFSC para sua participação em atividades de extensão é:

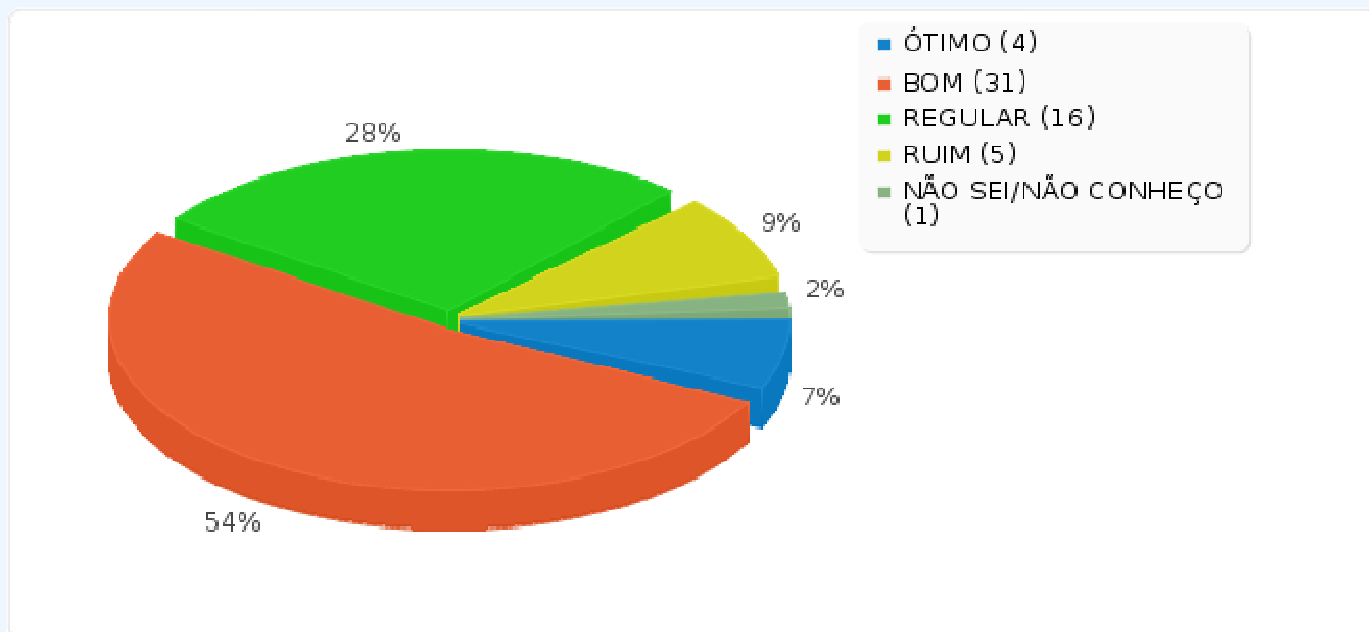
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	6	10.53%
BOM (A2)	24	42.11%
REGULAR (A3)	14	24.56%
RUIM (A4)	7	12.28%
PÉSSIMO (A5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	3.51%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	3	5.26%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados apontam que esse indicador também merece atenção por parte da gestão, pois é significativa a parcela de 23% que avaliou este quesito como ruim, não sei/não conheço.

A divulgação das atividades de ensino em seu câmpus é:

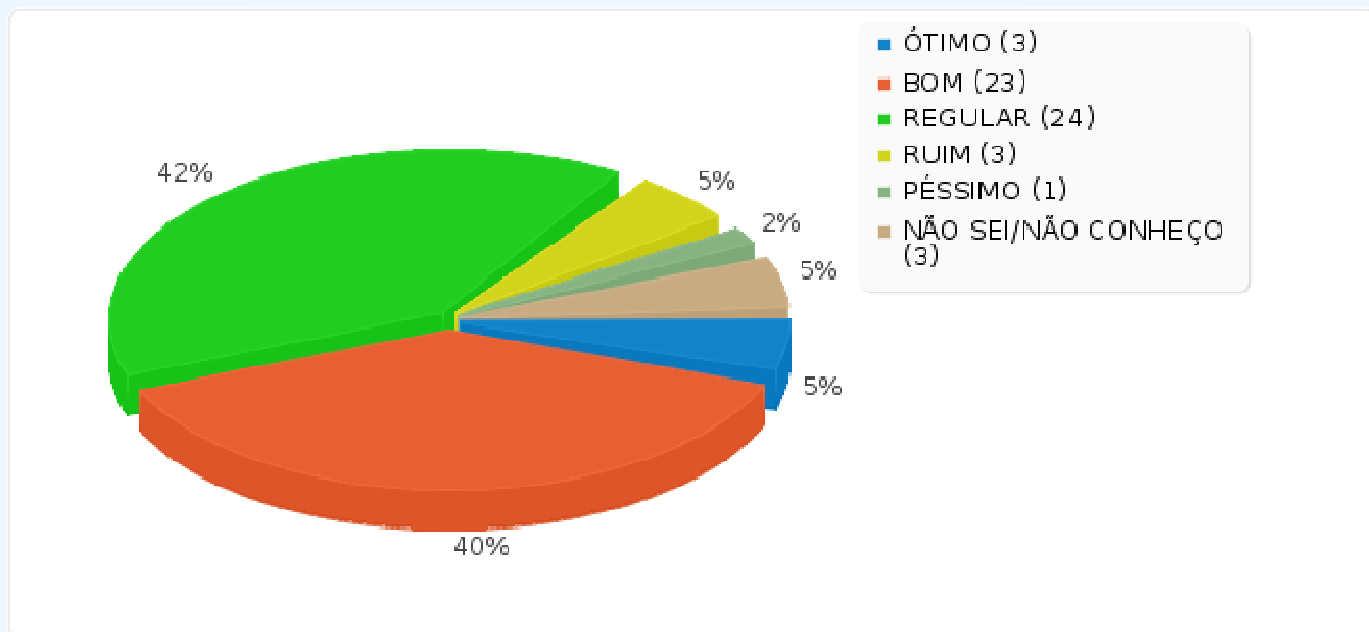
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	4	7.02%
BOM (A2)	31	54.39%
REGULAR (A3)	16	28.07%
RUIM (A4)	5	8.77%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	1.75%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados apontam que 61% dos respondentes avaliaram de forma positiva a divulgação das atividades de ensino no Câmpus. Contudo, para 39% dos respondentes avaliaram o quesito negativamente, o que requer ações para que as atividades de ensino sejam amplamente divulgadas.

A divulgação das atividades de pesquisa em seu câmpus é:

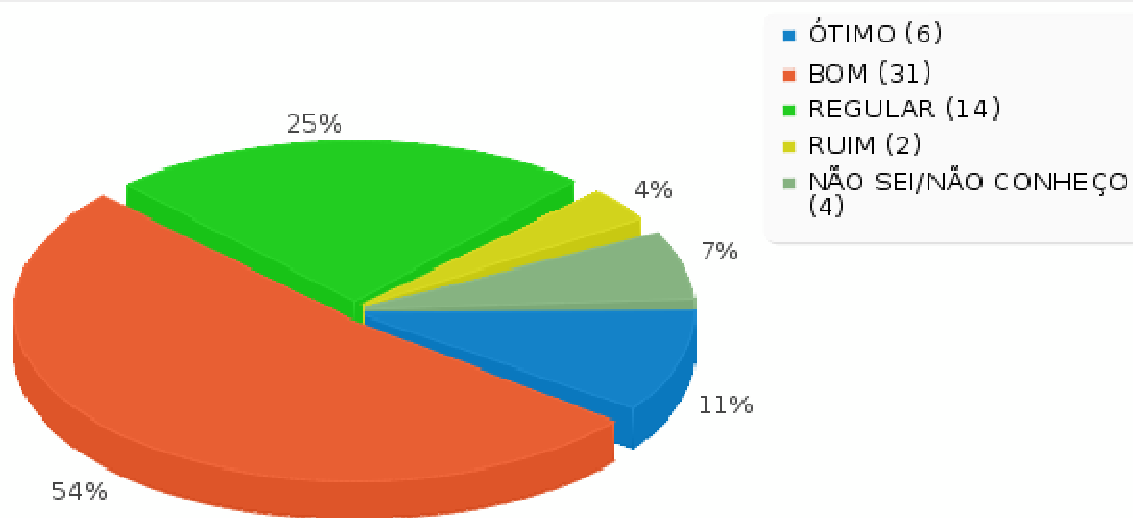
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	3	5.26%
BOM (A2)	23	40.35%
REGULAR (A3)	24	42.11%
RUIM (A4)	3	5.26%
PÉSSIMO (A5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	3	5.26%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados revelam que 45% dos respondentes avaliaram esse quesito positivamente, enquanto 55% avaliaram de forma negativa. Nesse sentido, sugere-se uma reflexão acerca das políticas de divulgação das atividades de pesquisa que vêm sendo desenvolvidas no Câmpus.

A divulgação das atividades de extensão em seu câmpus é:

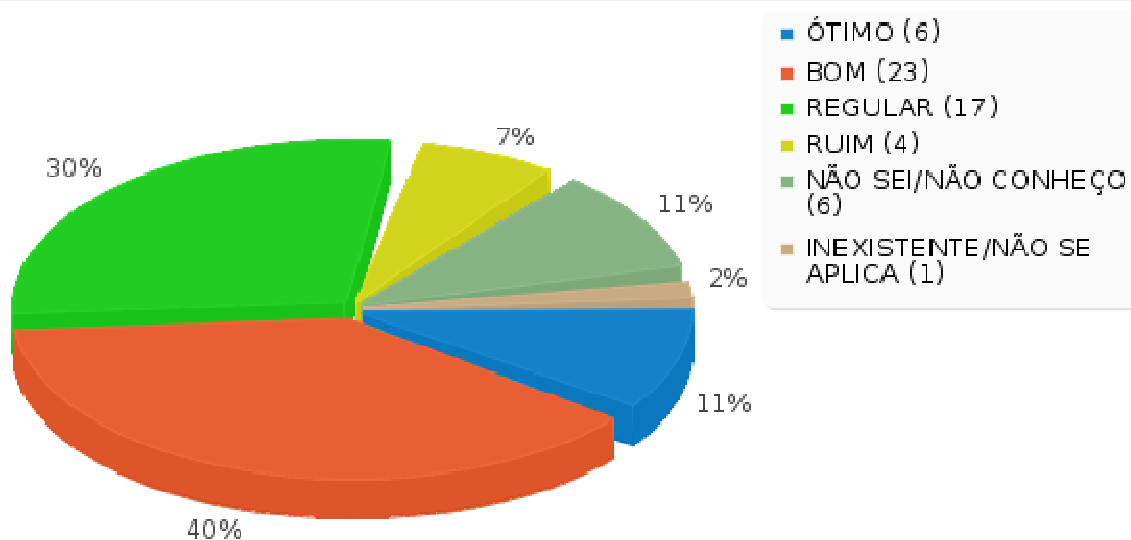
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	6	10.53%
BOM (A2)	31	54.39%
REGULAR (A3)	14	24.56%
RUIM (A4)	2	3.51%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	4	7.02%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados indicam que 65% dos TAEs respondentes avaliaram o quesito satisfatoriamente, já 36% fizeram uma avaliação negativa. Recomenda-se que a gestão invista em formas amplas de divulgação das atividades de extensão.

As atividades de extensão do seu campus atendem as necessidades da comunidade de forma:

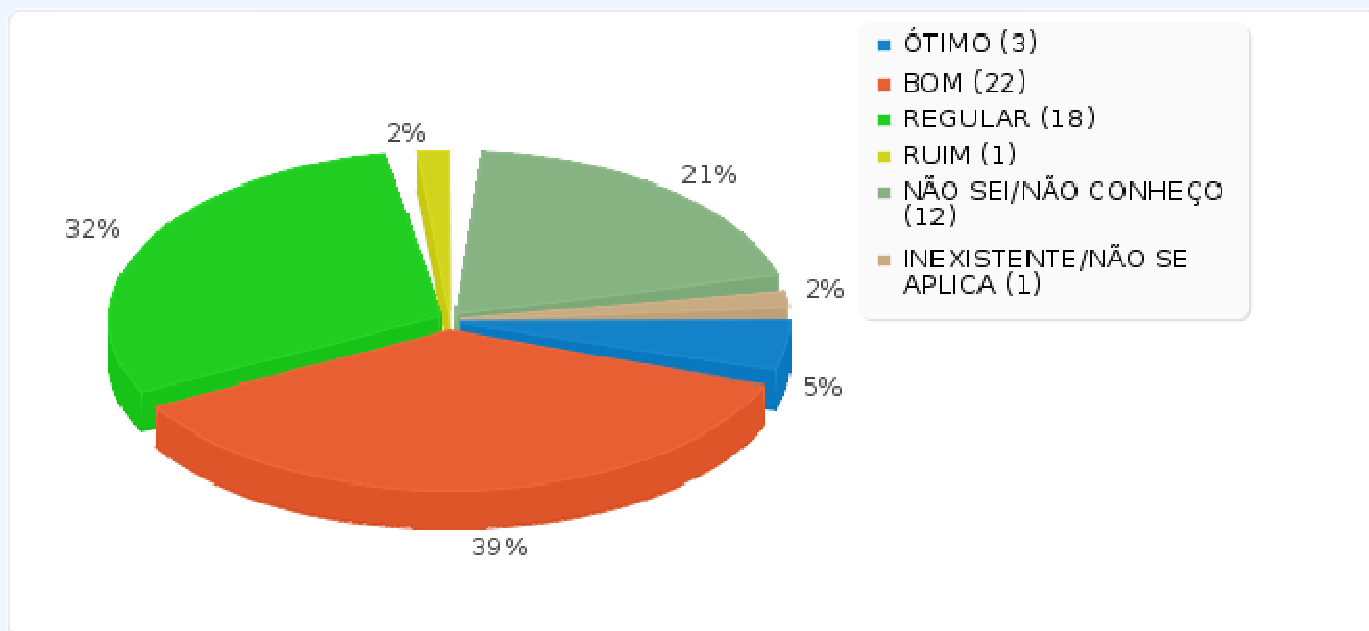
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	6	10.53%
BOM (A2)	23	40.35%
REGULAR (A3)	17	29.82%
RUIM (A4)	4	7.02%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	6	10.53%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	1.75%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



A partir dos dados obtidos constata-se que para 50% dos respondentes as atividades de extensão do Câmpus atendem as necessidades da comunidade de forma regular ou inferior. Nesse sentido, recomenda-se aos gestores atenção ao quesito.

A clareza e transparência dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e/ou extensão são:

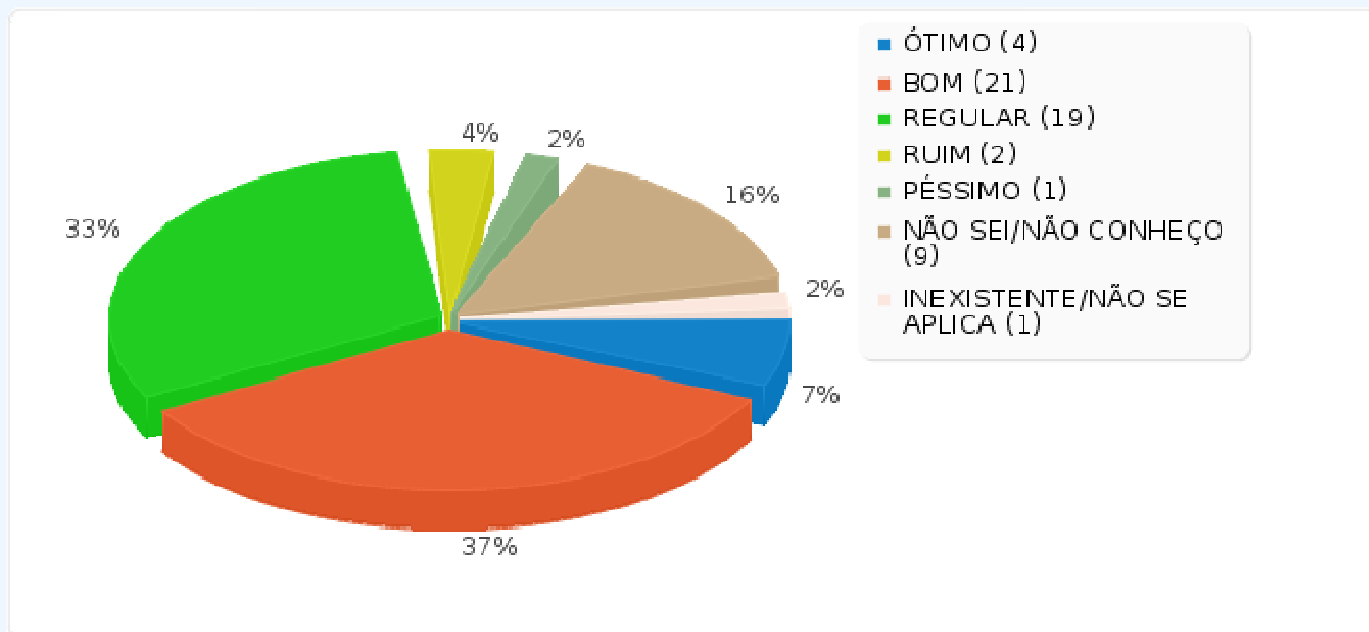
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	5.26%
BOM (A2)	22	38.60%
REGULAR (A3)	18	31.58%
RUIM (A4)	1	1.75%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	12	21.05%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	1.75%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse quesito destaca-se o elevado índice (23%) dos respondentes que revelaram desconhecimento acerca dos critérios de avaliação dos projetos de pesquisa e extensão. Sugere-se aos gestores ampla divulgação de tais critérios.

Para você, a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é:

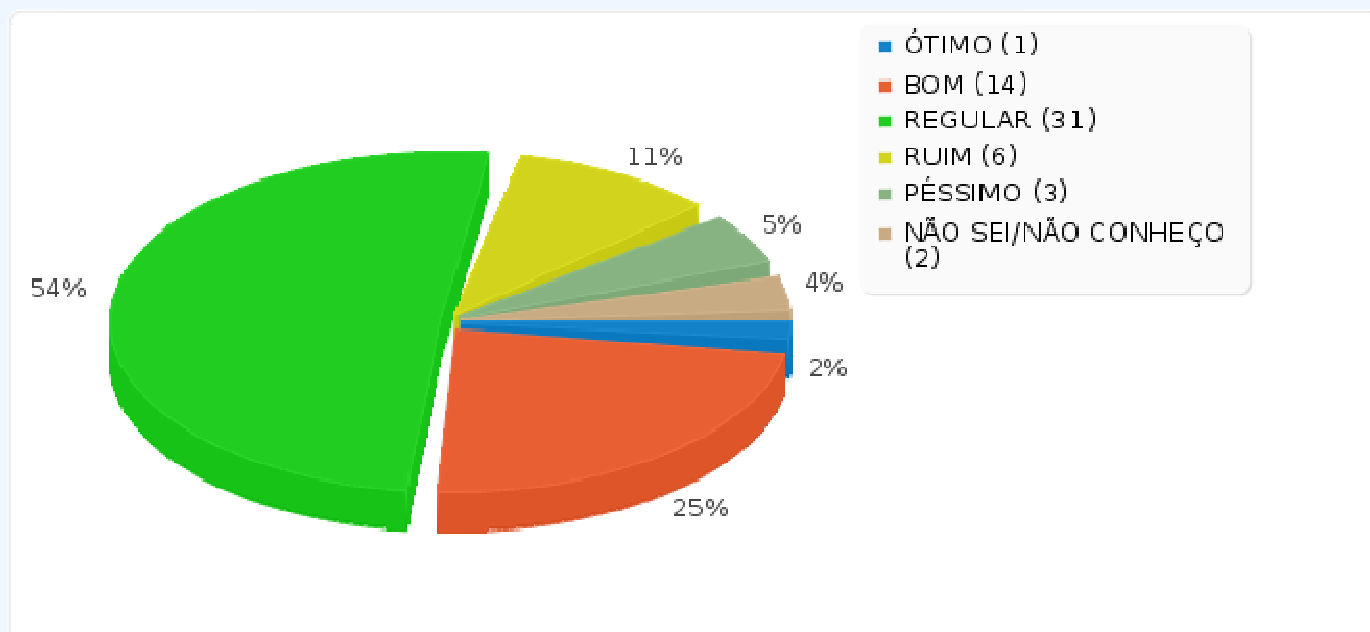
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	4	7.02%
BOM (A2)	21	36.84%
REGULAR (A3)	19	33.33%
RUIM (A4)	2	3.51%
PÉSSIMO (A5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	9	15.79%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	1.75%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Conforme a visualização do gráfico, 44% dos respondentes avaliaram como ótima e boa a atuação do CEPE, todavia chama atenção o percentual de TAEs (16%) que afirmaram desconhecimento sobre este quesito, o que sugere a necessidade de uma ação efetiva de divulgação dos trabalhos realizados por esse Colegiado.

A realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no seu Câmpus é:

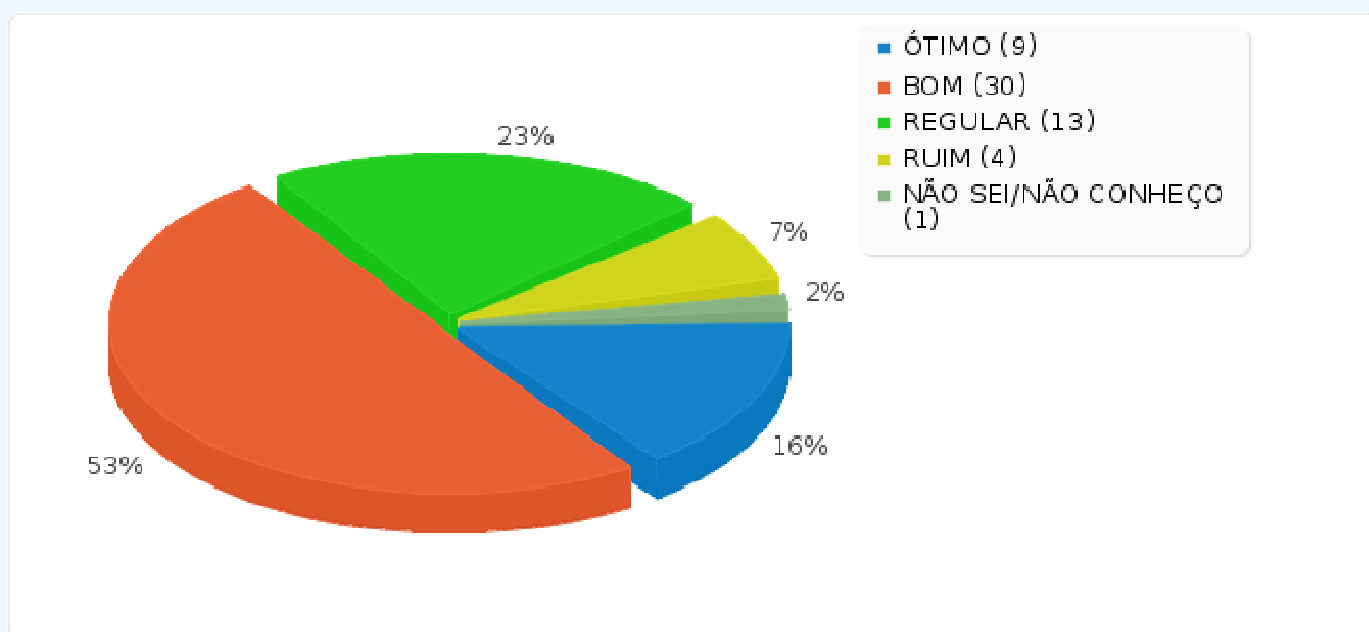
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	1.75%
BOM (A2)	14	24.56%
REGULAR (A3)	31	54.39%
RUIM (A4)	6	10.53%
PÉSSIMO (A5)	3	5.26%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	3.51%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados indicam que para 54% dos respondentes a realização de ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no Câmpus acontece de forma regular. Já para 16% o quesito foi avaliado como ruim ou péssimo. Recomenda-se que sejam empreendidas ações de conscientização realizadas pelas áreas envolvidas, de forma a consolidar essa política.

O respeito pelas diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas da comunidade acadêmica, no seu Câmpus, é:

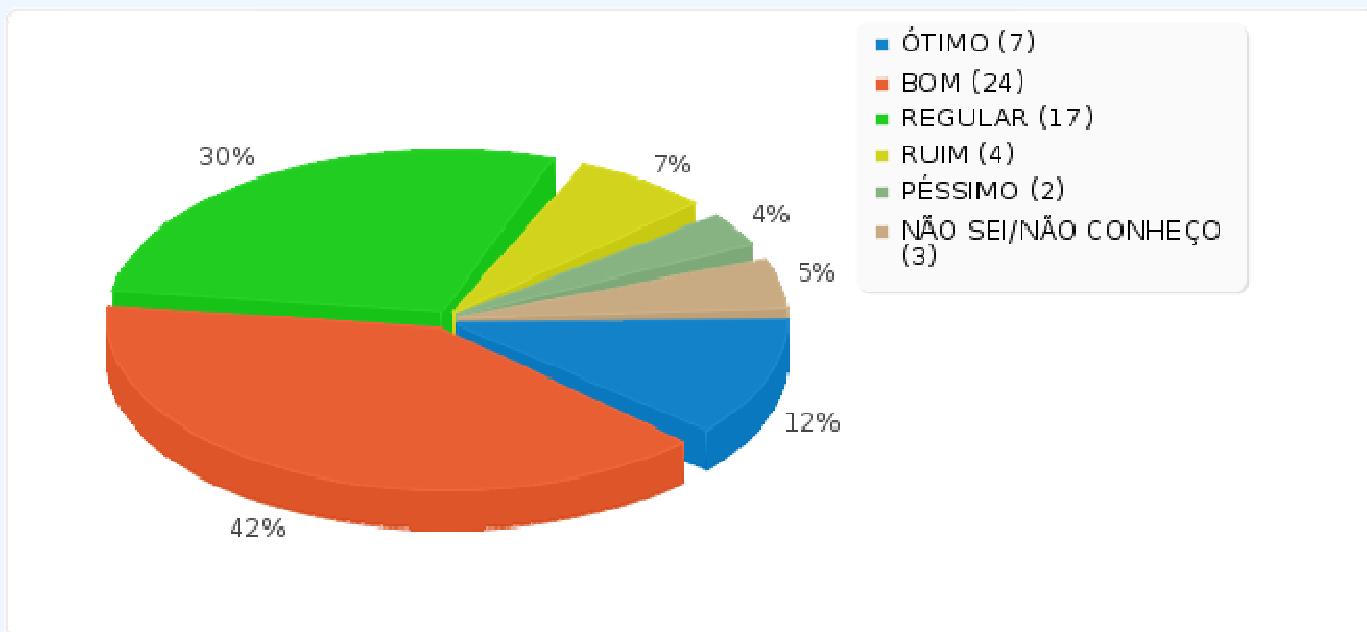
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	9	15.79%
BOM (A2)	30	52.63%
REGULAR (A3)	13	22.81%
RUIM (A4)	4	7.02%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	1.75%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os TAEs avaliaram esse quesito positivamente, a medida que 69% atribuíram conceito bom e ótimo. Sugere-se que as ações desenvolvidas até o momento continuem sendo estimuladas para consolidar essa política.

A promoção da inclusão social de pessoas com necessidades específicas no seu Câmpus é:

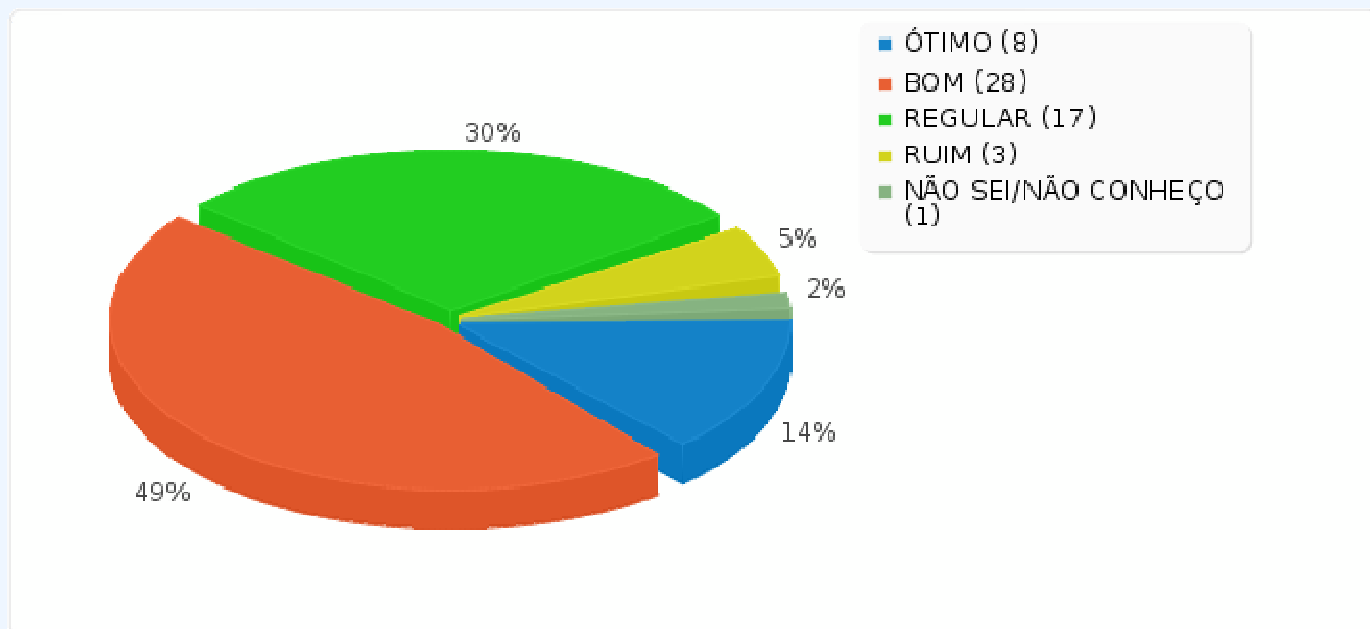
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	7	12.28%
BOM (A2)	24	42.11%
REGULAR (A3)	17	29.82%
RUIM (A4)	4	7.02%
PÉSSIMO (A5)	2	3.51%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	3	5.26%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Dos respondentes 54% avaliaram o quesito como bom e ótimo, contudo para 46% a inclusão social das pessoas com necessidades específicas foi avaliada como regular ou inferior. Recomenda-se que essa questão seja analisada e tratada com cuidado para atender a demanda do Câmpus e atingir os requisitos mínimos de qualidade.

A promoção de ações envolvendo ciência, tecnologia e sociedade pelo seu Câmpus é:

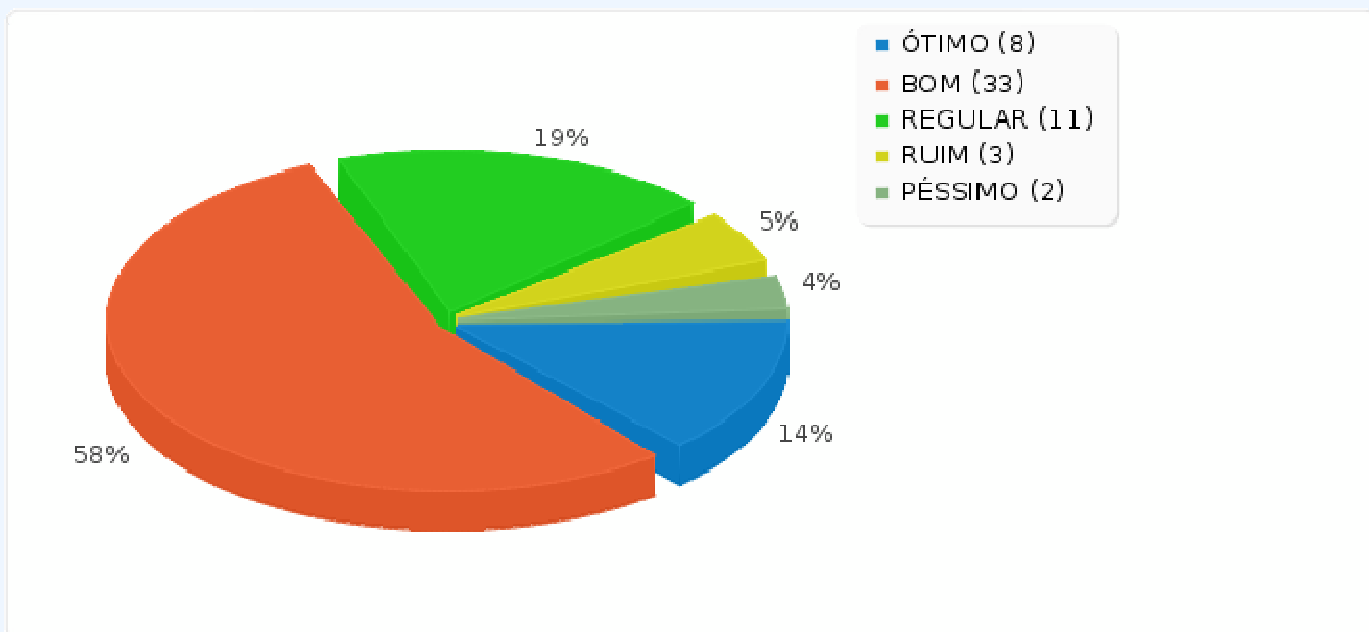
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	8	14.04%
BOM (A2)	28	49.12%
REGULAR (A3)	17	29.82%
RUIM (A4)	3	5.26%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	1.75%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados indicam que 63% dos TAEs avaliaram o quesito como ótimo ou bom. Todavia, para um número significativo (37%) o quesito foi avaliado como regular ou inferior. Recomenda-se aos gestores ampliar e divulgar amplamente as ações de ciência, tecnologia e sociedade desenvolvidas no Câmpus, dada a natureza da nossa Instituição.

O comprometimento dos TAEs em relação aos objetivos do seu setor/departamento é:

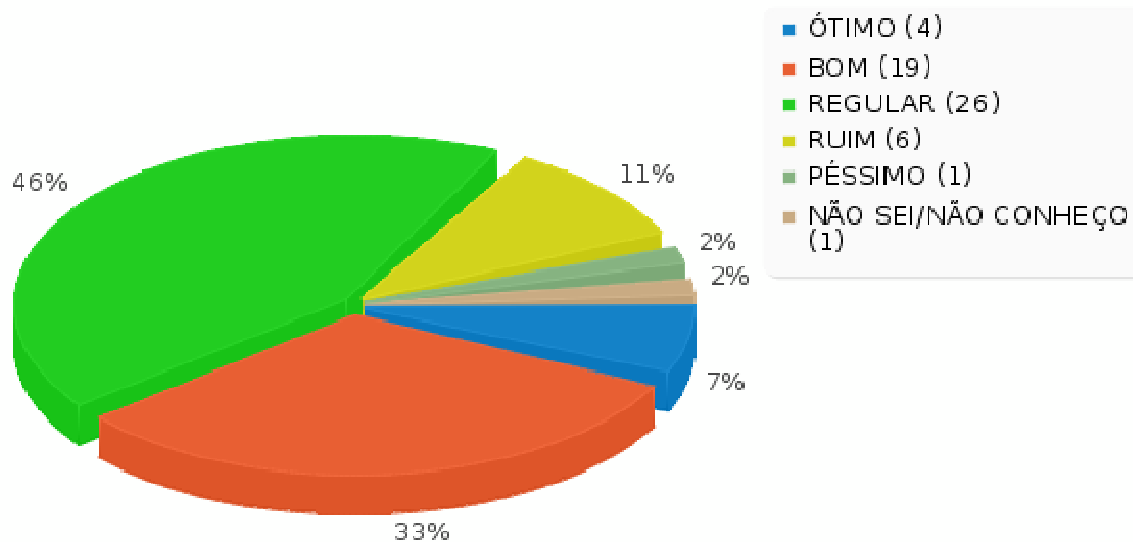
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	8	14.04%
BOM (A2)	33	57.89%
REGULAR (A3)	11	19.30%
RUIM (A4)	3	5.26%
PÉSSIMO (A5)	2	3.51%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados demonstram que a maioria dos respondentes (72%) atribuíram conceito ótimo e bom para o quesito. Para os demais 28% o comprometimento dos TAEs foi avaliado como regular/péssimo/ruim. Recomenda-se que os gestores encaminhem ações pertinentes para tratar essa questão.

O conhecimento do IFSC pela comunidade é:

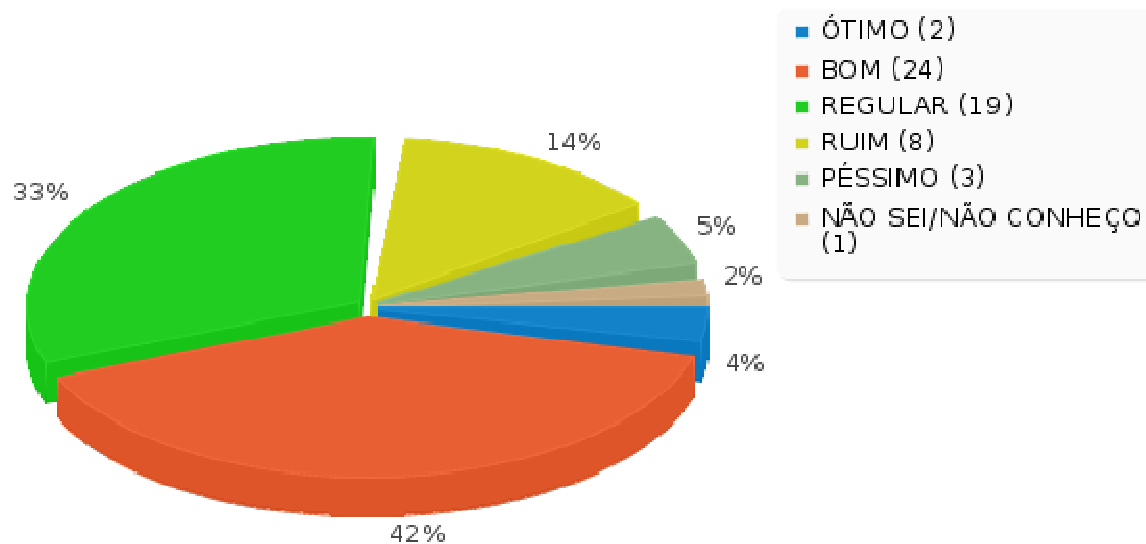
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	4	7.02%
BOM (A2)	19	33.33%
REGULAR (A3)	26	45.61%
RUIM (A4)	6	10.53%
PÉSSIMO (A5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	1.75%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando o gráfico acima observamos que 60% dos respondentes atribuíram conceito regular ou inferior e apenas 40% avaliaram o quesito como bom e ótimo. Sugere-se que as ações de divulgação da instituição junto à comunidade devem ser intensificadas.

Os mecanismos de divulgação da Instituição são:

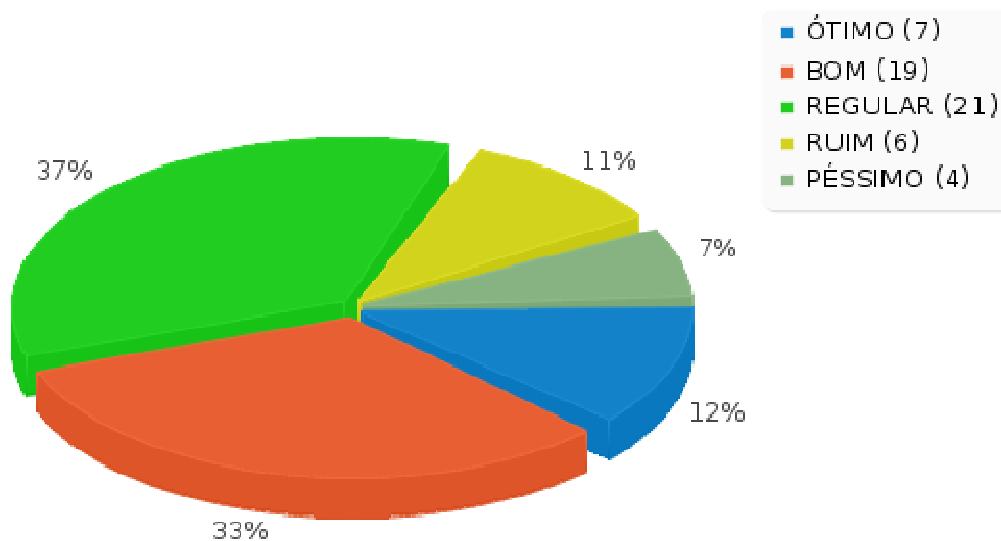
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	2	3.51%
BOM (A2)	24	42.11%
REGULAR (A3)	19	33.33%
RUIM (A4)	8	14.04%
PÉSSIMO (A5)	3	5.26%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	1.75%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados demonstram que 54% dos respondentes avaliaram o quesito como regular ou inferior. Diante desse índice recomenda-se articular estratégias de divulgação mais efetivas.

O site do IFSC, em termos de forma, conteúdo e acesso, é:

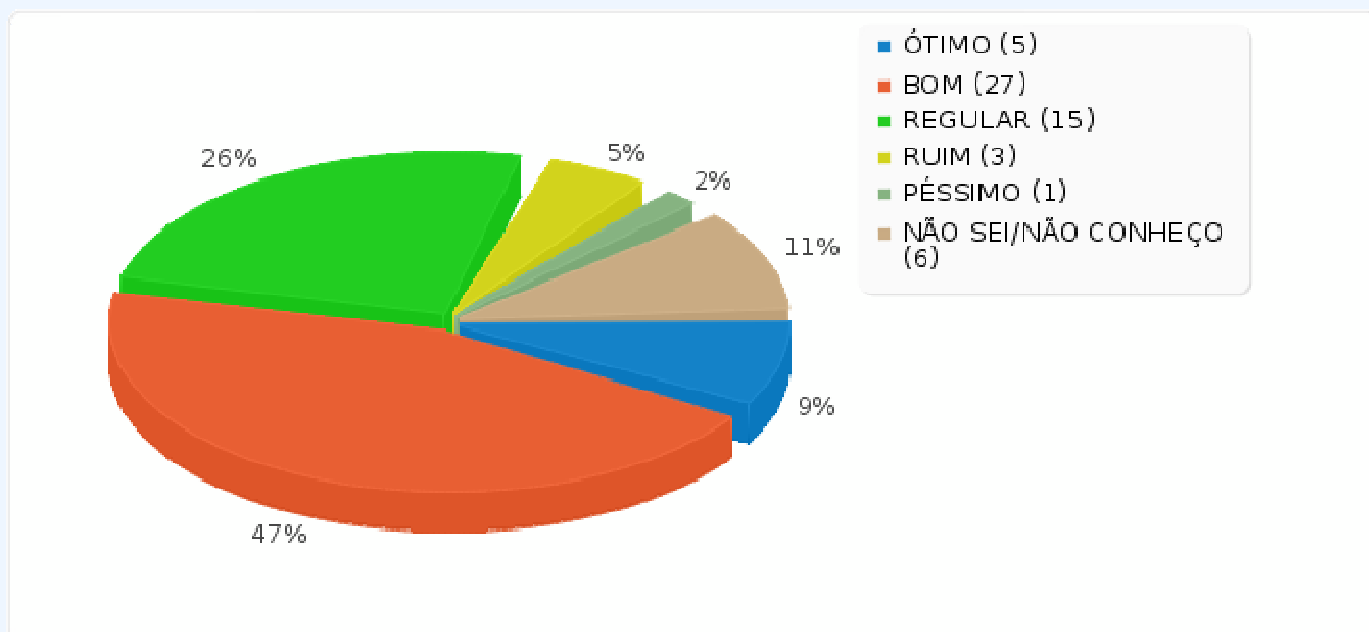
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	7	12.28%
BOM (A2)	19	33.33%
REGULAR (A3)	21	36.84%
RUIM (A4)	6	10.53%
PÉSSIMO (A5)	4	7.02%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados demonstram que 55% dos respondentes avaliaram o site do IFSC como regular/ruim ou péssimo. Sugere-se que esses índices sejam considerados pelas políticas de comunicação do IFSC para aperfeiçoamento do site.

A interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais, é:

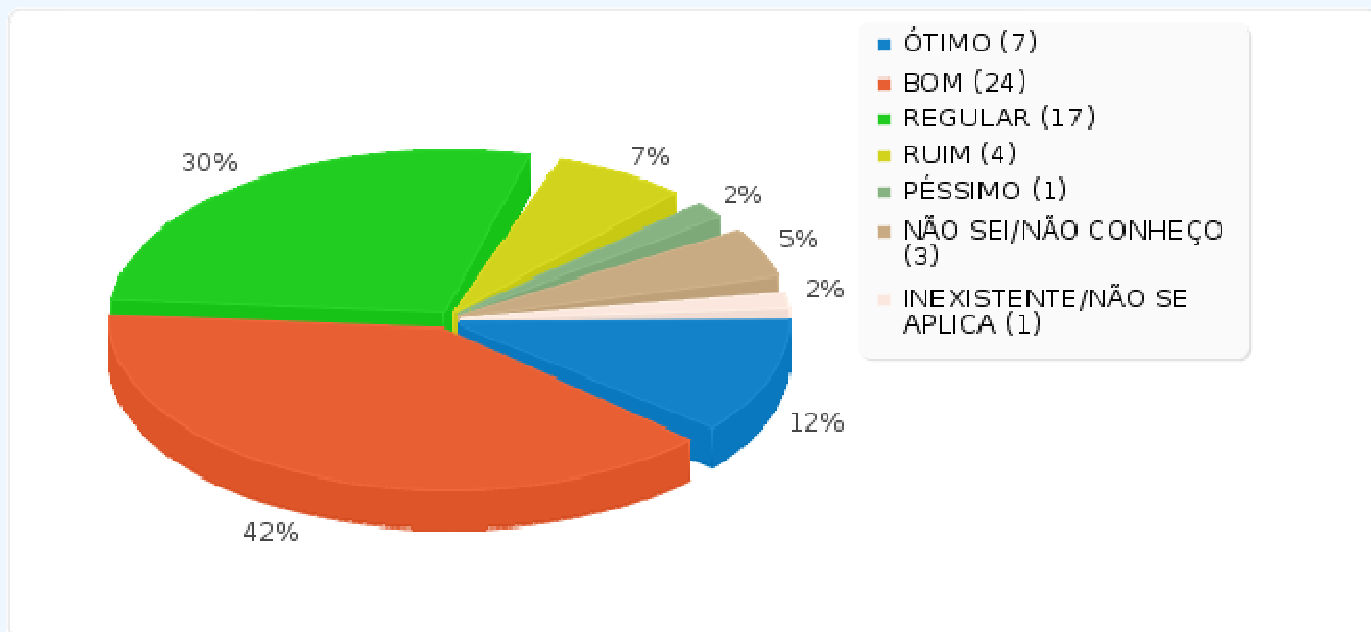
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	5	8.77%
BOM (A2)	27	47.37%
REGULAR (A3)	15	26.32%
RUIM (A4)	3	5.26%
PÉSSIMO (A5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	6	10.53%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Dos respondentes 44% consideraram a interação do IFSC com a sociedade, nas redes sociais como regular ou inferior; cabe ressaltar que desse percentual 11% afirmou desconhecimento sobre o assunto e 56% consideraram bom e ótimo, índice muito aquém do esperado.

A imagem do IFSC veiculada pela mídia externa (jornal, TV, rádio, internet e outros) é:

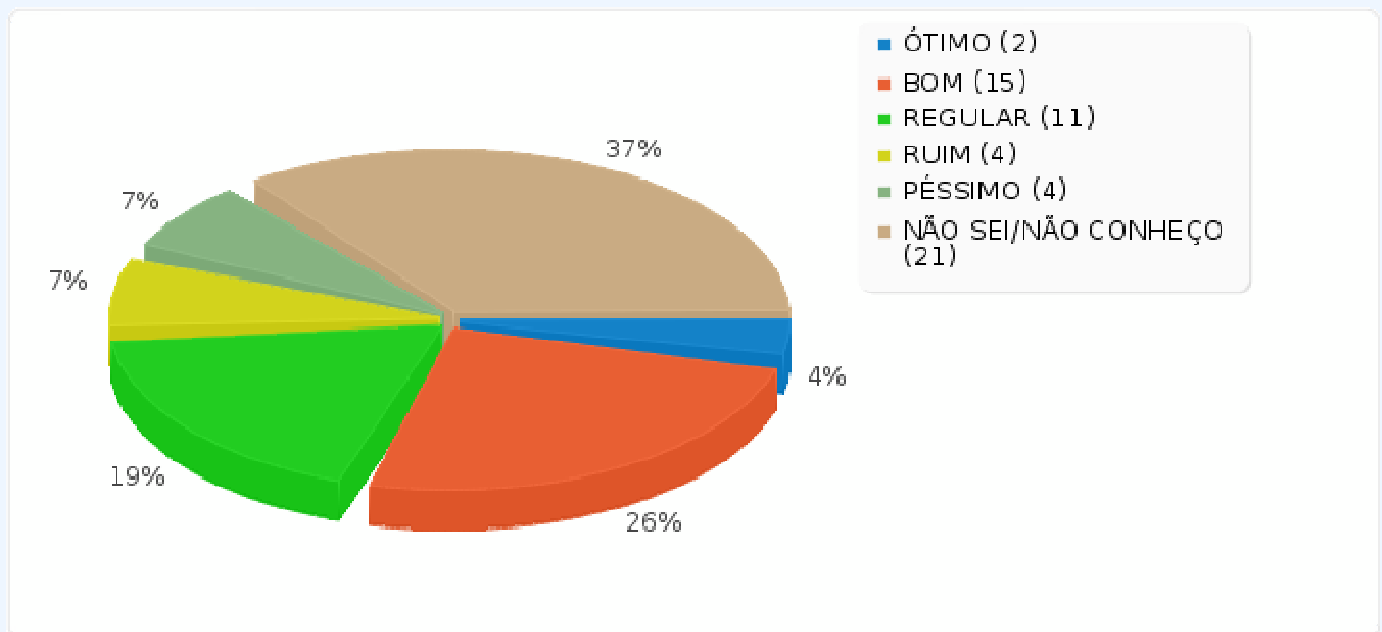
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	7	12.28%
BOM (A2)	24	42.11%
REGULAR (A3)	17	29.82%
RUIM (A4)	4	7.02%
PÉSSIMO (A5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	3	5.26%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	1.75%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados indicam que 46% dos respondentes consideraram regular ou inferior a imagem do IFSC vinculada pela mídia externa. Recomenda-se que os gestores responsáveis pela divulgação da instituição atentem para esse dado.

A efetividade do serviço de Ouvidoria do IFSC é:

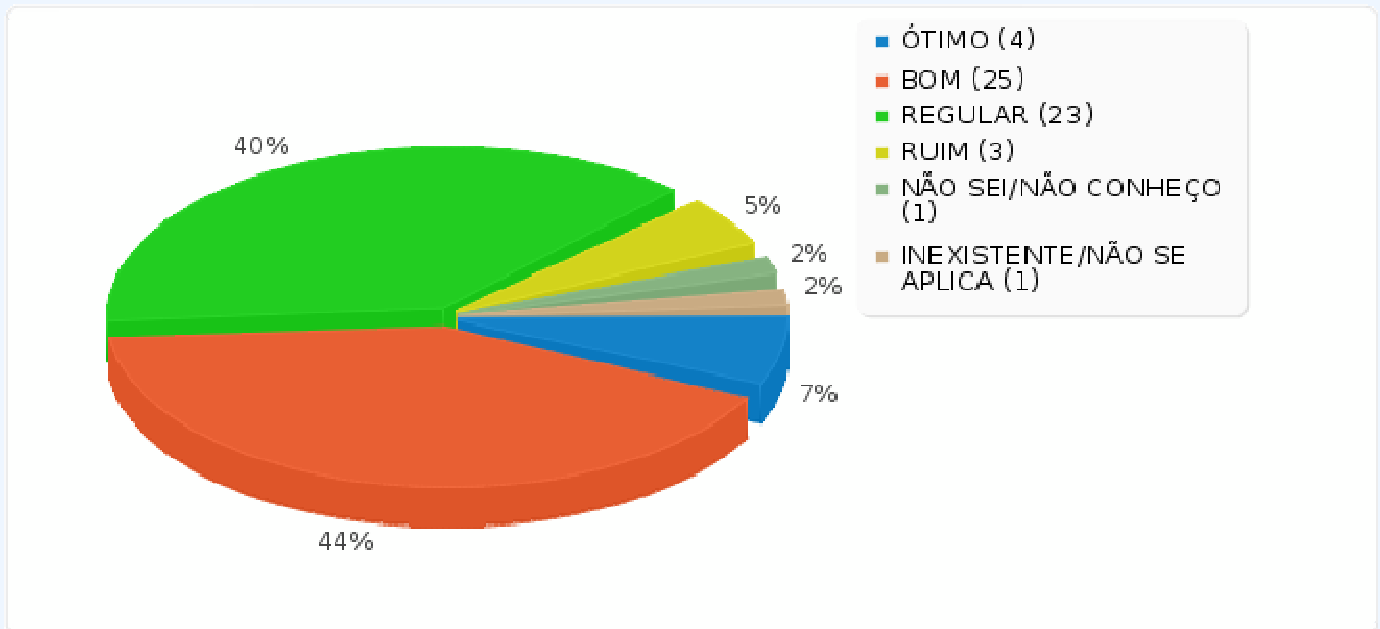
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	3.51%
BOM (A2)	15	26.32%
REGULAR (A3)	11	19.30%
RUIM (A4)	4	7.02%
PÉSSIMO (A5)	4	7.02%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	21	36.84%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados evidenciam uma avaliação negativa para esse quesito, com um percentual de 70% para os conceitos regular ou inferior. Chama atenção o alto número de respondentes (37%) que afirmaram desconhecimento sobre a efetividade do serviço da Ouvidoria, o que sugere a necessidade de uma ação efetiva na divulgação desse serviço no âmbito interno da instituição.

As políticas de capacitação do IFSC contribuem para o seu desenvolvimento, de forma:

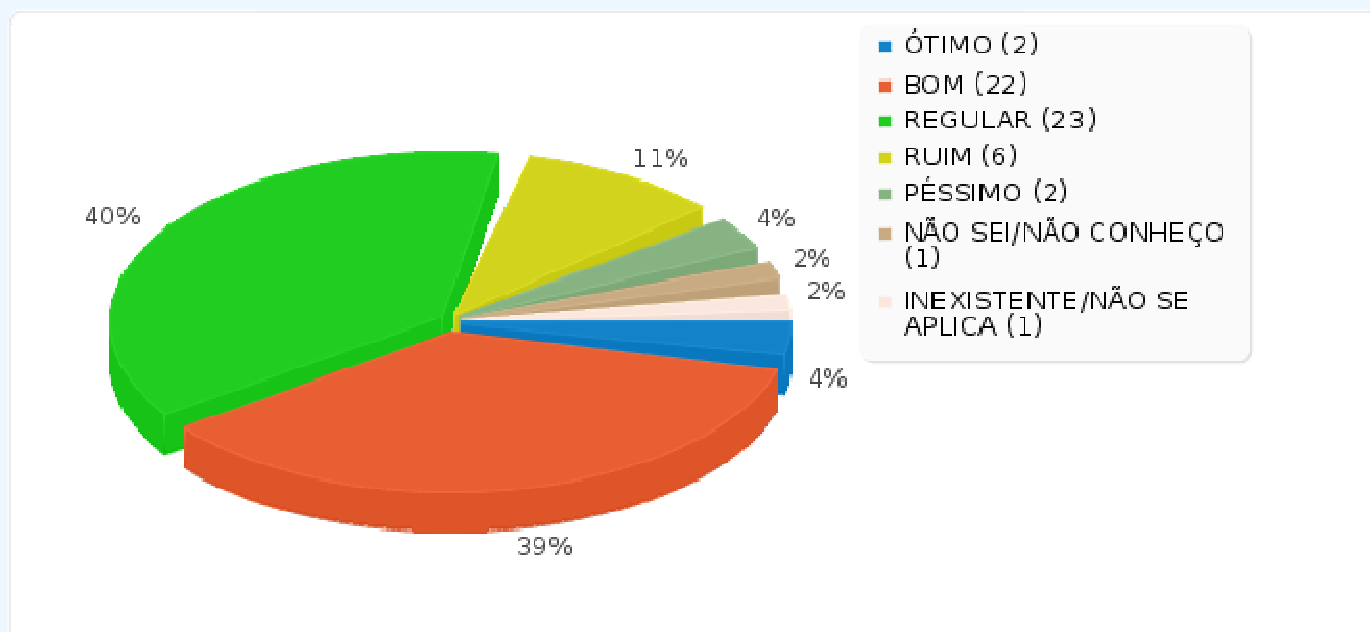
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	4	7.02%
BOM (A2)	25	43.86%
REGULAR (A3)	23	40.35%
RUIM (A4)	3	5.26%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	1.75%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	1.75%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Percebe-se que 51% dos respondentes avaliaram positivamente as políticas de capacitação do IFSC. Contudo, foi significativo o índice de TAEs (49%) que considerou esse quesito regular ou inferior. Assim, é aconselhável que as atuais políticas sejam aprimoradas.

A sua avaliação quanto as políticas de capacitação de TAEs em seu câmpus é:

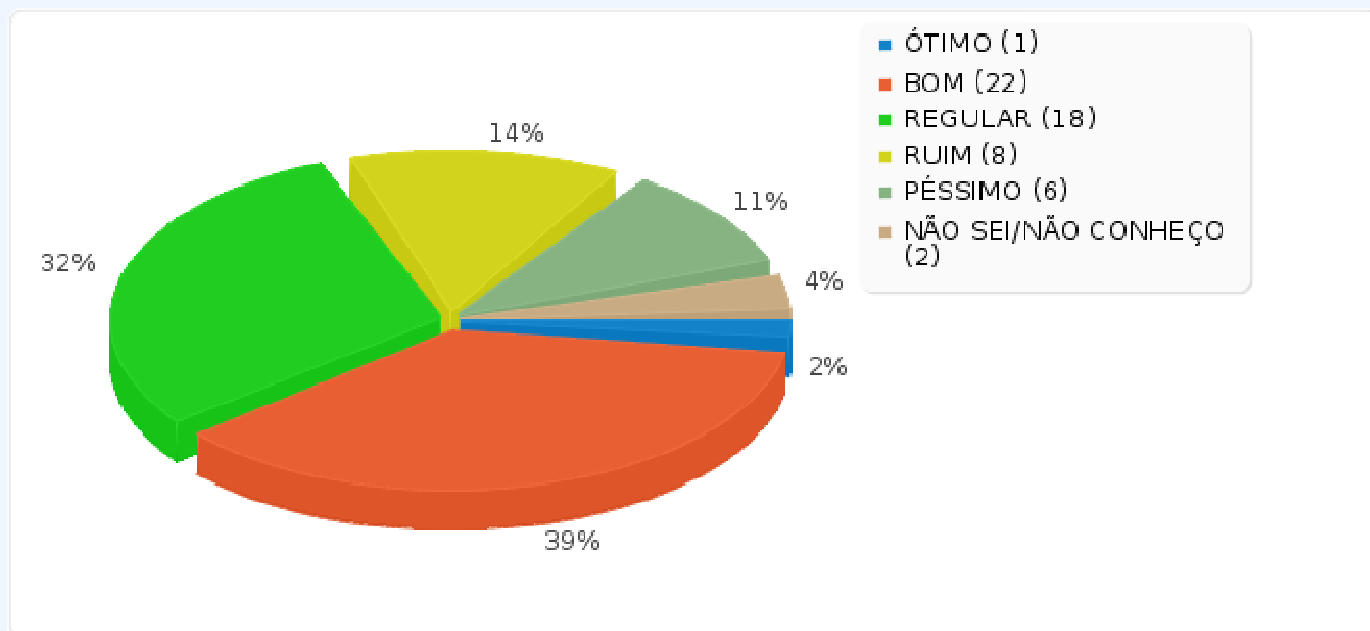
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	2	3.51%
BOM (A2)	22	38.60%
REGULAR (A3)	23	40.35%
RUIM (A4)	6	10.53%
PÉSSIMO (A5)	2	3.51%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	1.75%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	1.75%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse quesito os dados levantados indicam que 59% dos respondentes atribuíram o conceito regular ou inferior. Ressalta-se, ainda que 15% consideraram a atual política de capacitação de TAEs ruim ou péssima. Recomenda-se que essa avaliação seja observada para elaboração das políticas de capacitação dos TAEs no Câmpus.

As condições disponibilizadas pelo IFSC para participação em cursos de pós-graduação, para os TAEs é:

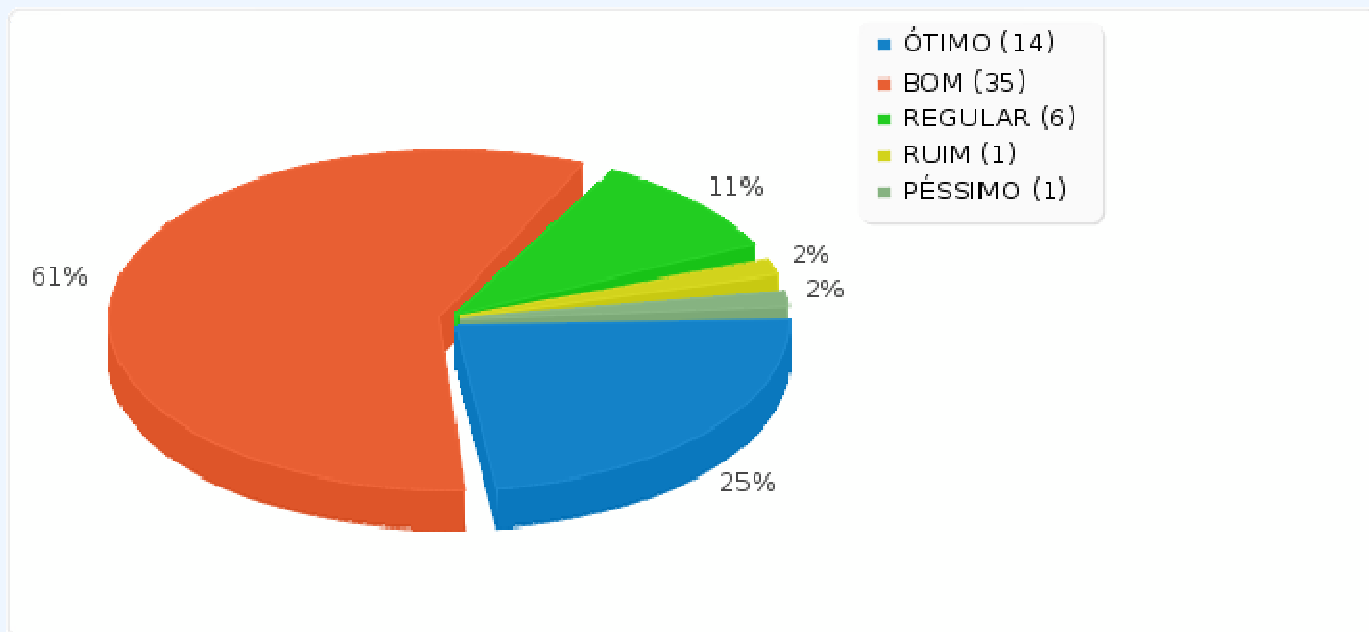
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	1	1.75%
BOM (A2)	22	38.60%
REGULAR (A3)	18	31.58%
RUIM (A4)	8	14.04%
PÉSSIMO (A5)	6	10.53%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	3.51%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Esse quesito foi avaliado negativamente pelos TAEs respondentes, 61% atribuíram conceito regular ou inferior. Destaca-se que, desse percentual, 25% atribuíram conceito ruim e péssimo. Recomenda-se que os dados sejam considerados para ajustar as políticas de capacitação direcionadas aos TAEs.

O ambiente de trabalho no seu câmpus (relações interpessoais) é:

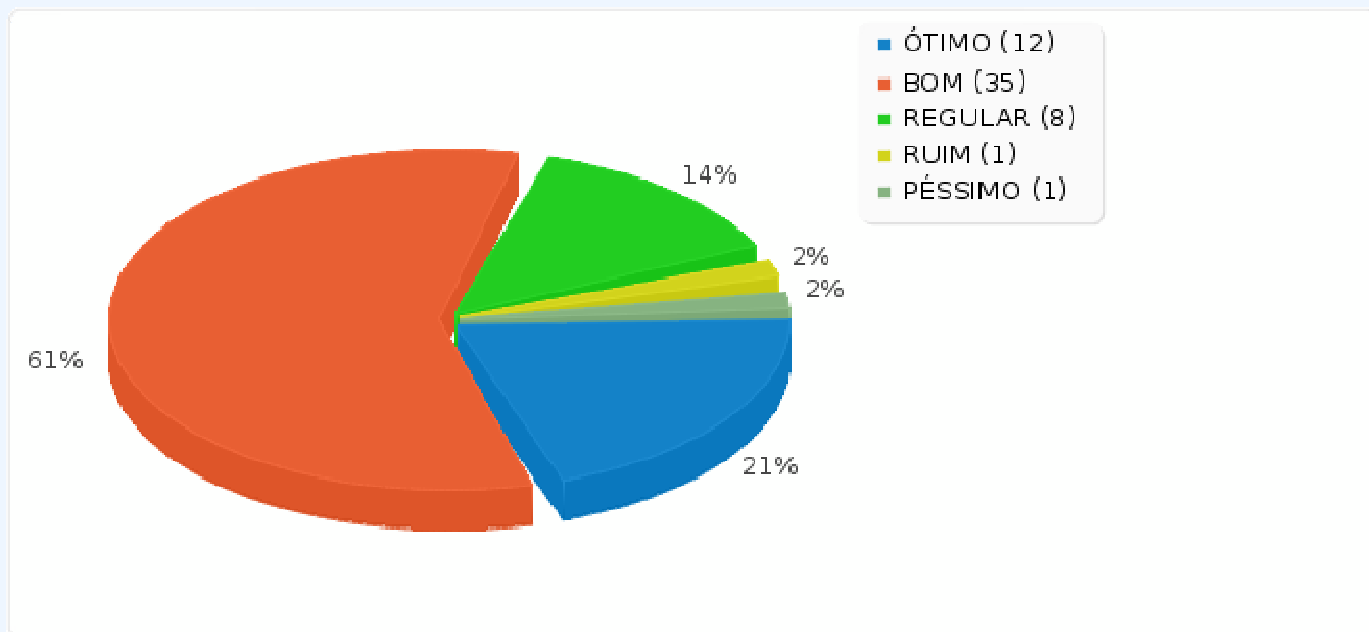
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	14	24.56%
BOM (A2)	35	61.40%
REGULAR (A3)	6	10.53%
RUIM (A4)	1	1.75%
PÉSSIMO (A5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados obtidos indicam que 86% dos TAEs respondentes consideraram o seu ambiente de trabalho como bom ou ótimo.

A integração entre a direção do seu câmpus e os TAEs é:

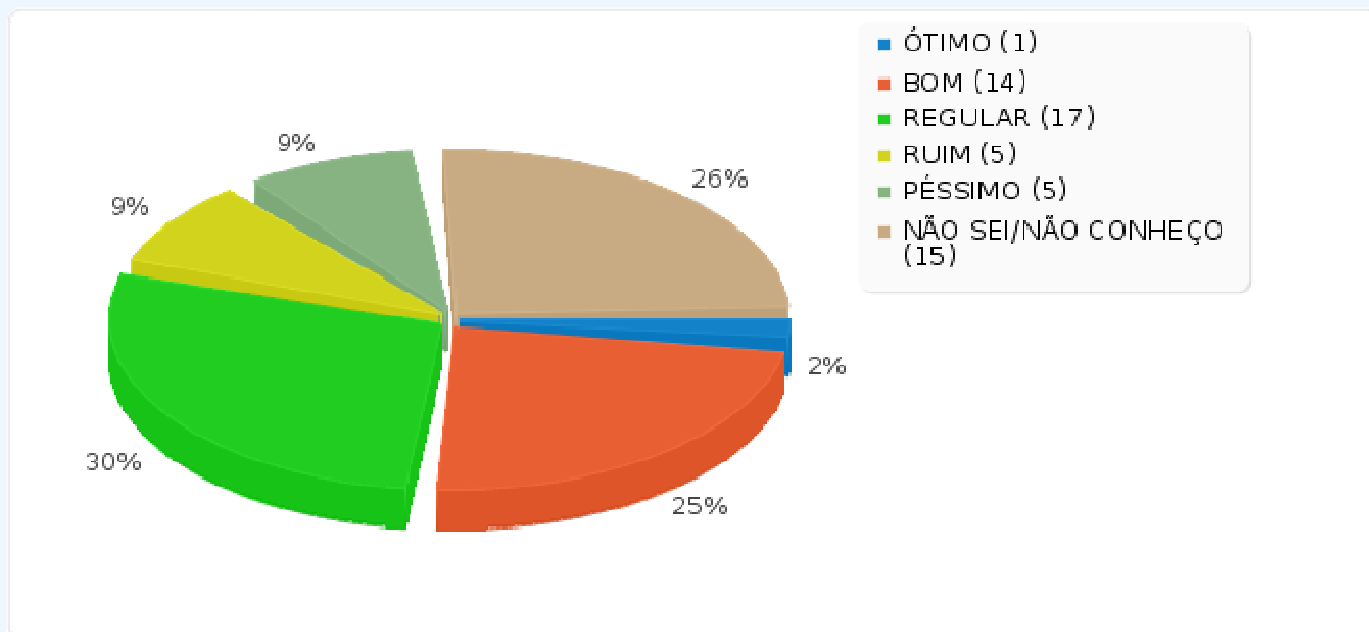
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	12	21.05%
BOM (A2)	35	61.40%
REGULAR (A3)	8	14.04%
RUIM (A4)	1	1.75%
PÉSSIMO (A5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados demonstram que esse quesito atende os requisitos de qualidade, a medida que 82% dos respondentes avaliaram a integração entre a direção do Câmpus e os TAEs como boa e ótima.

Seu conhecimento acerca das atividades da comissão de ética do IFSC é:

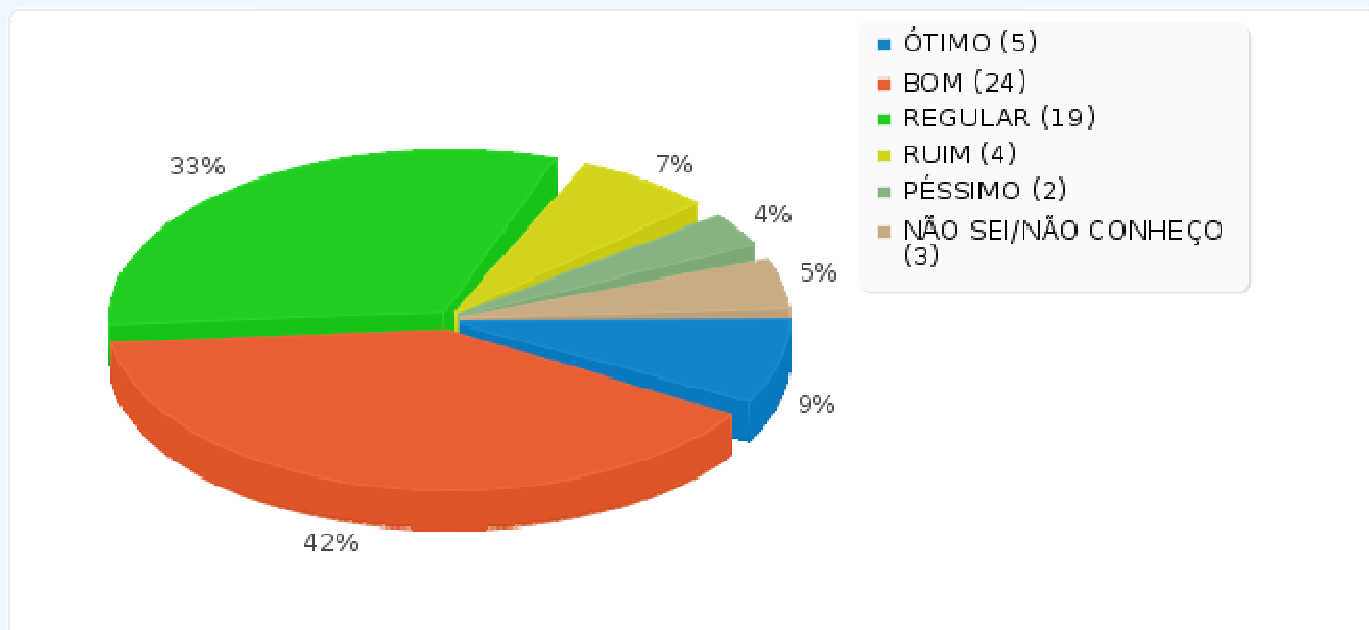
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	1.75%
BOM (A2)	14	24.56%
REGULAR (A3)	17	29.82%
RUIM (A4)	5	8.77%
PÉSSIMO (A5)	5	8.77%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	15	26.32%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados acima evidenciam elevado nível (26%) de desconhecimento quanto a atuação da Comissão de Ética da instituição, além disso, 18% dos respondentes avaliaram esse quesito como ruim e péssimo. Recomenda-se que ações corretivas sejam adotadas.

Como você avalia a aplicação dos princípios éticos no seu ambiente de trabalho:

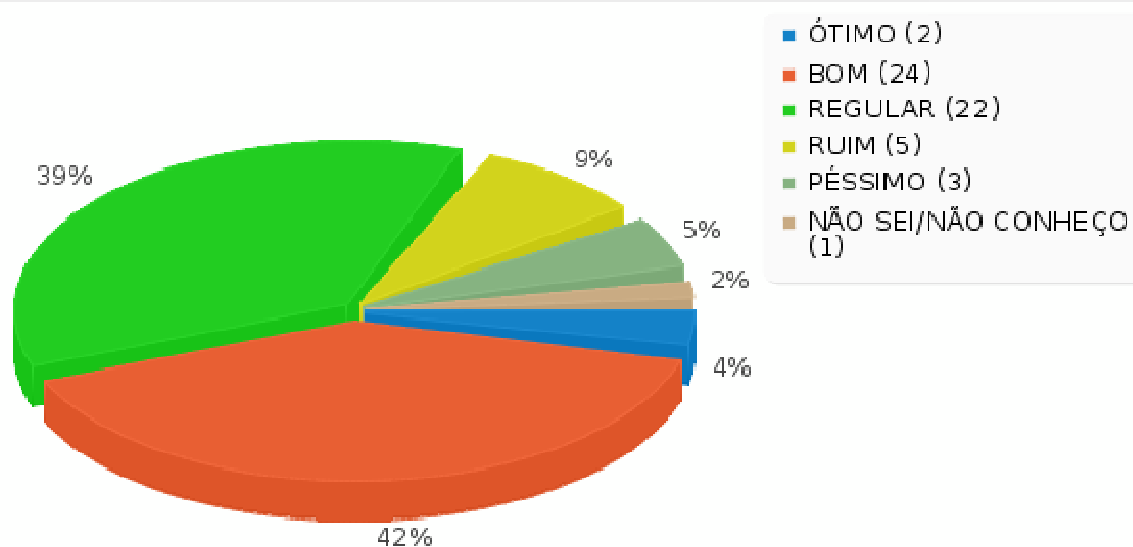
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	5	8.77%
BOM (A2)	24	42.11%
REGULAR (A3)	19	33.33%
RUIM (A4)	4	7.02%
PÉSSIMO (A5)	2	3.51%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	3	5.26%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Ao analisar os dados verifica-se que para 49% dos respondentes a aplicação dos princípios éticos no ambiente de trabalho foi avaliada como regular ou inferior, enquanto 51% avaliaram o quesito positivamente.

A política do IFSC para admissão de servidores é:

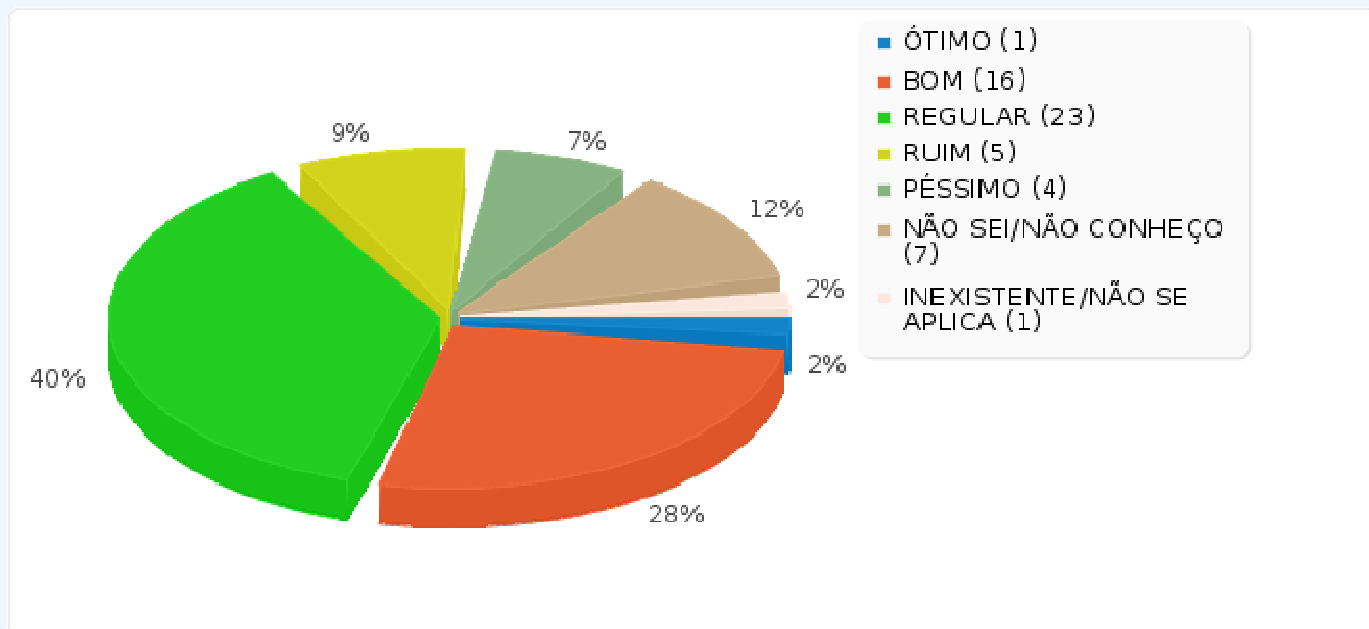
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	2	3.51%
BOM (A2)	24	42.11%
REGULAR (A3)	22	38.60%
RUIM (A4)	5	8.77%
PÉSSIMO (A5)	3	5.26%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	1.75%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse indicador os resultados obtidos revelam que para 55% dos respondentes a política para admissão de servidores foi considerada como regular ou inferior, sendo que dentro desse percentual, 14% consideraram o quesito como ruim e péssimo. Diante desses dados recomenda-se uma reflexão acerca da atual política de admissão de servidores.

A adequação dos processos de avaliação envolvidos no Estágio Probatório é:

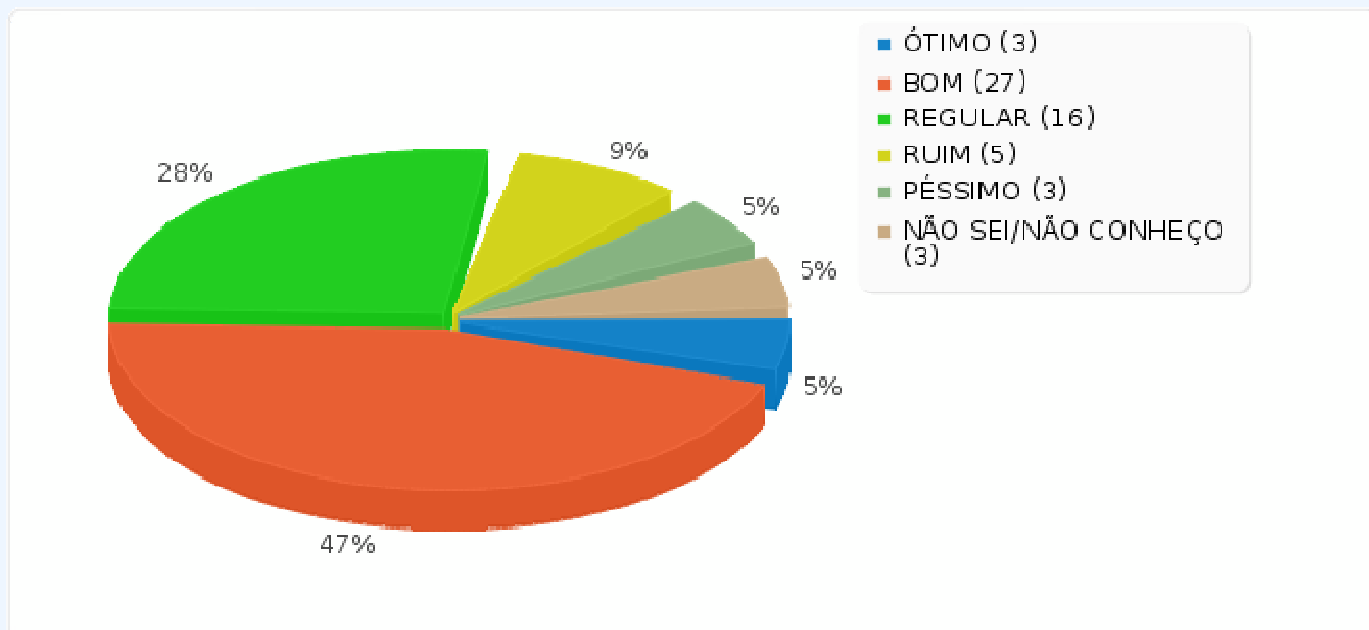
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	1	1.75%
BOM (A2)	16	28.07%
REGULAR (A3)	23	40.35%
RUIM (A4)	5	8.77%
PÉSSIMO (A5)	4	7.02%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	7	12.28%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	1.75%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Diante das repostas constata-se que o quesito foi avaliado negativamente, uma vez que 68% dos respondentes atribuíram, no máximo, conceito regular, sendo que deste percentual temos 16% de avaliação ruim e péssima. A partir destes dados, sugere-se uma revisão dos critérios utilizados nos processos de avaliação do estágio probatório.

Os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas são:

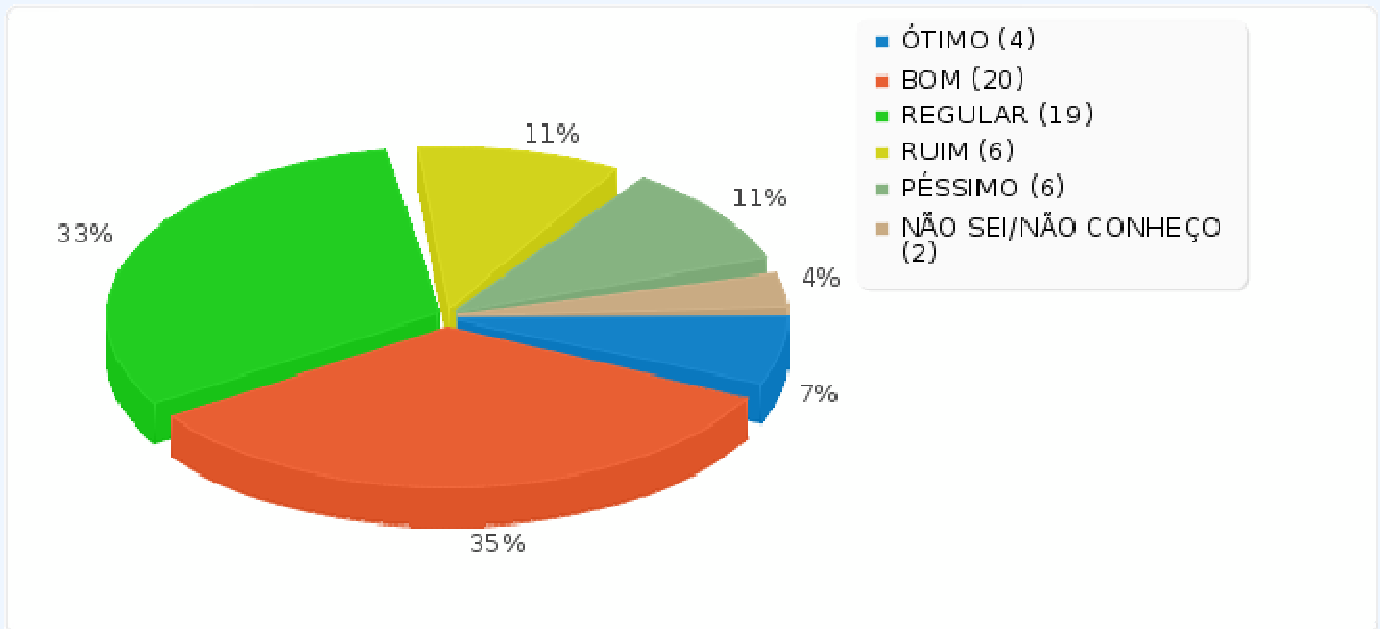
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	3	5.26%
BOM (A2)	27	47.37%
REGULAR (A3)	16	28.07%
RUIM (A4)	5	8.77%
PÉSSIMO (A5)	3	5.26%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	3	5.26%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Ao analisar os dados verifica-se que mais da metade (52%) dos respondentes consideraram bom e ótimo os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas. Contudo, 47% avaliaram o quesito como regular ou inferior; ressalta-se que desse percentual 14% foi de conceito ruim e péssimo. Assim, sugere-se que os critérios de escolha para os cargos de chefia e funções gratificadas sejam amplamente discutidos com a comunidade acadêmica.

A adequação do quadro de TAEs às necessidades de seu setor é:

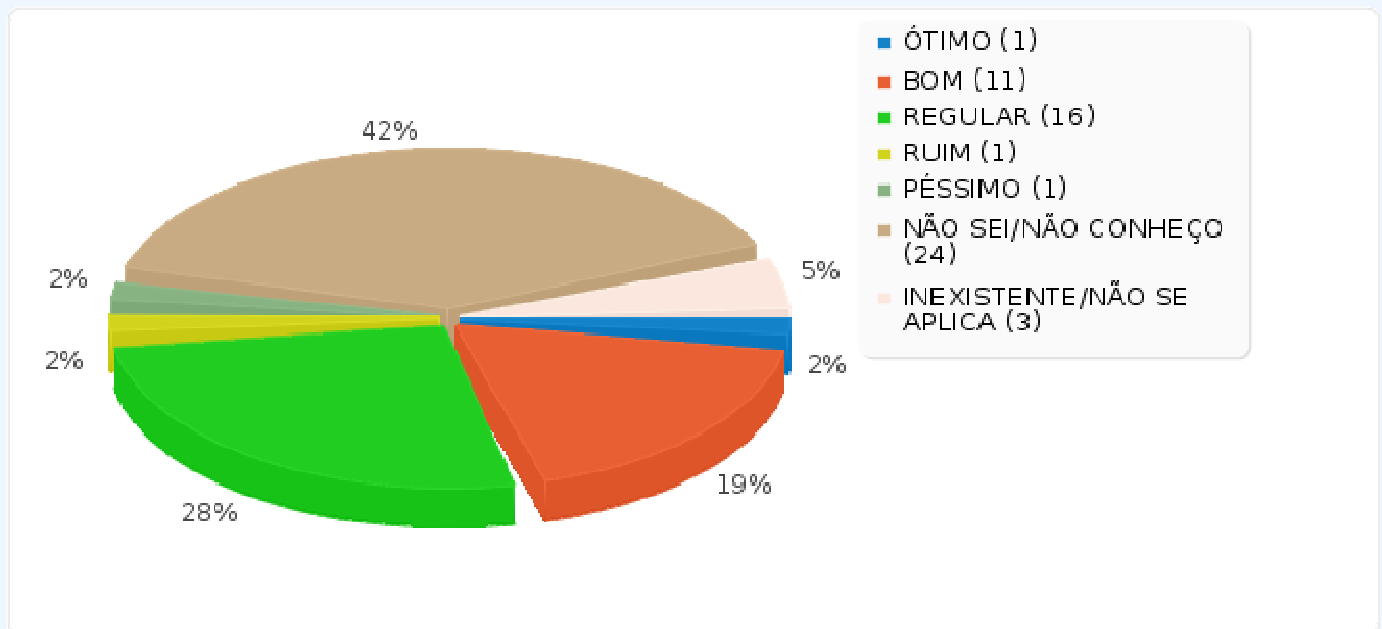
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	4	7.02%
BOM (A2)	20	35.09%
REGULAR (A3)	19	33.33%
RUIM (A4)	6	10.53%
PÉSSIMO (A5)	6	10.53%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	3.51%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse indicador os resultados obtidos revelam que para 59% dos respondentes a adequação do quadro de TAEs às necessidades do setor foi avaliada como regular ou inferior. Destaca-se ainda que, desse percentual, 22% consideraram o quesito ruim e péssimo. Desse modo, considera-se emergencial o estudo sobre a necessidade e a viabilidade da adequação do número de servidores às demandas de cada setor.

Para você, a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS) é:

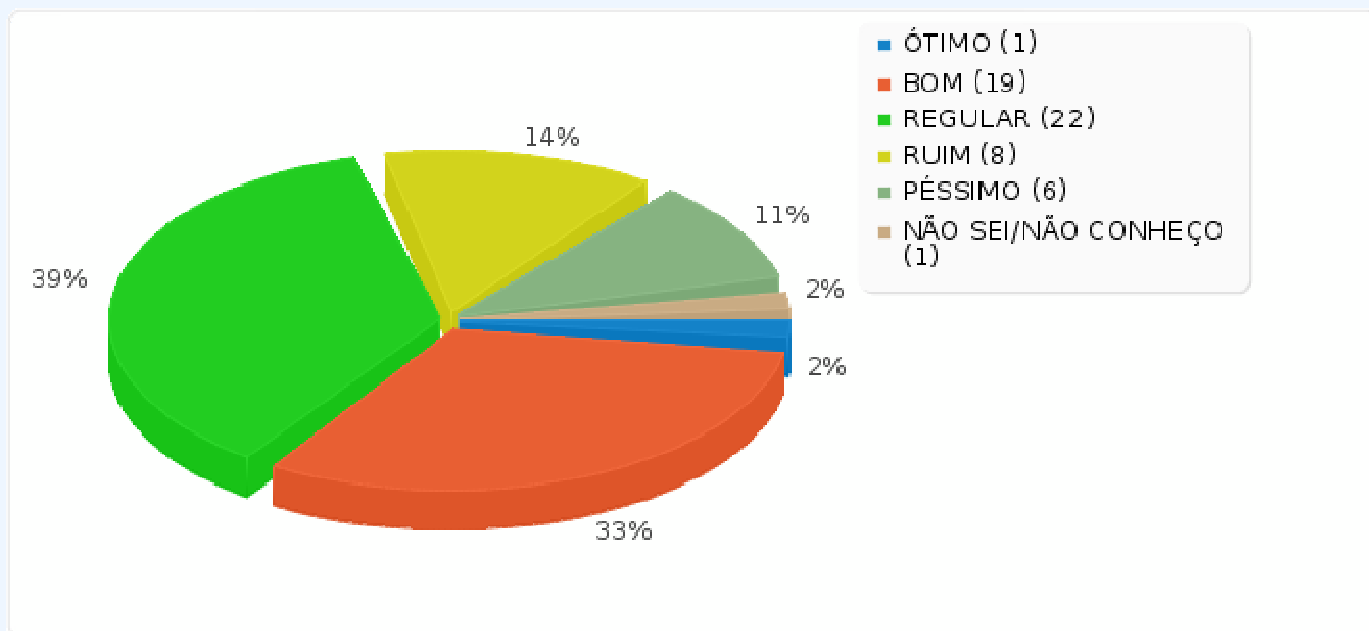
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	1.75%
BOM (A2)	11	19.30%
REGULAR (A3)	16	28.07%
RUIM (A4)	1	1.75%
PÉSSIMO (A5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	24	42.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	3	5.26%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Destaca-se nesse indicador o elevado índice (42%) de desconhecimento em relação a atuação da Comissão Interna de Supervisão (CIS). Assim, entende-se ser necessário intensificar a comunicação da CIS com os TAEs, bem como divulgar suas ações de forma mais efetiva e contínua.

O atendimento e valorização dos TAEs no que se refere as questões relacionadas à carreira são:

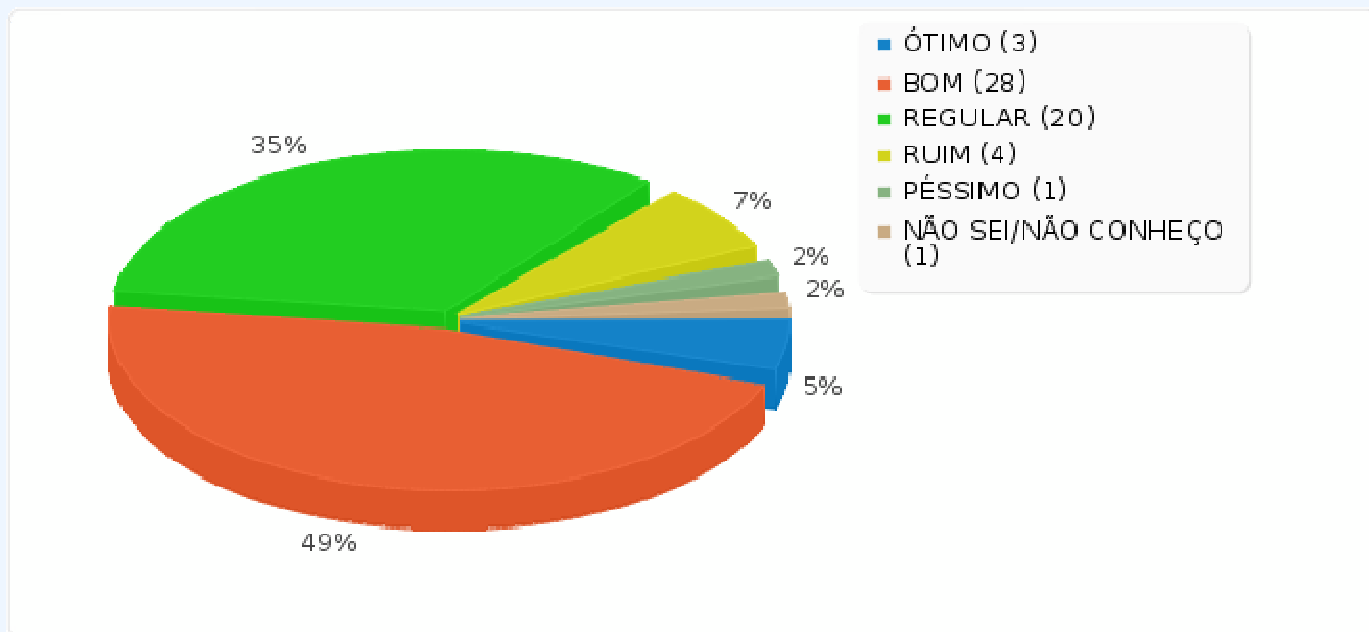
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	1	1.75%
BOM (A2)	19	33.33%
REGULAR (A3)	22	38.60%
RUIM (A4)	8	14.04%
PÉSSIMO (A5)	6	10.53%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	1.75%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Constata-se que esse indicador obteve uma avaliação negativa. Dos respondentes 25% consideraram a valorização da carreira dos TAEs ruim e péssima e 39% avaliaram o quesito como regular. Esses dados revelam um déficit bastante acentuado com relação ao atendimento e à valorização das questões relacionadas a carreira dos TAES do IFSC. Sugere-se a adoção de medidas corretivas para esse indicador.

A eficiência da gestão do IFSC é:

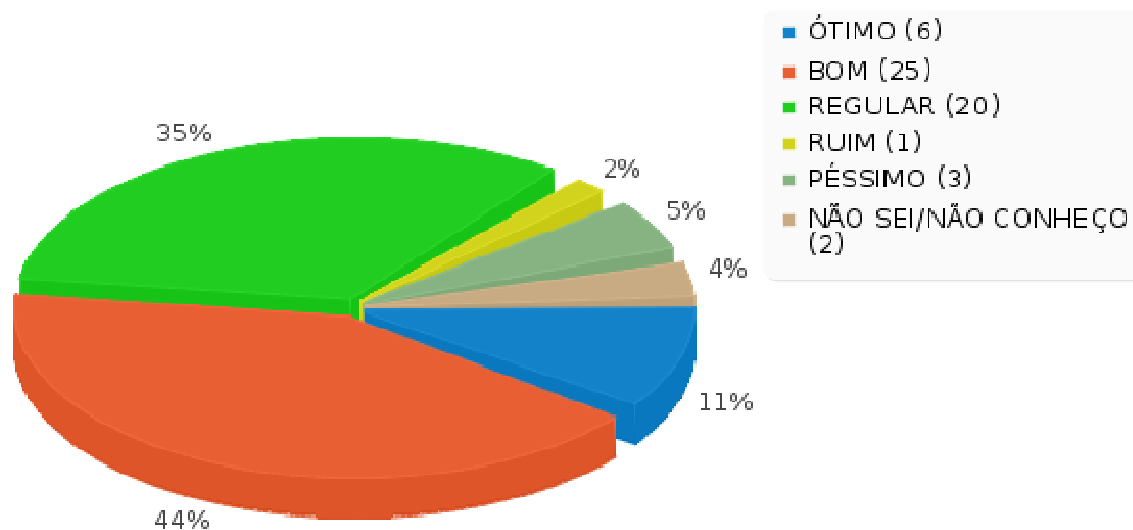
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	3	5.26%
BOM (A2)	28	49.12%
REGULAR (A3)	20	35.09%
RUIM (A4)	4	7.02%
PÉSSIMO (A5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	1	1.75%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Ao analisar os dados verifica-se que 46% dos TAEs respondentes atribuíram conceito regular ou inferior para a eficiência na gestão do IFSC. Pelo resultado obtido sugere-se ações corretivas para melhoria desse indicador.

A democracia nas tomadas de decisões no seu Câmpus é:

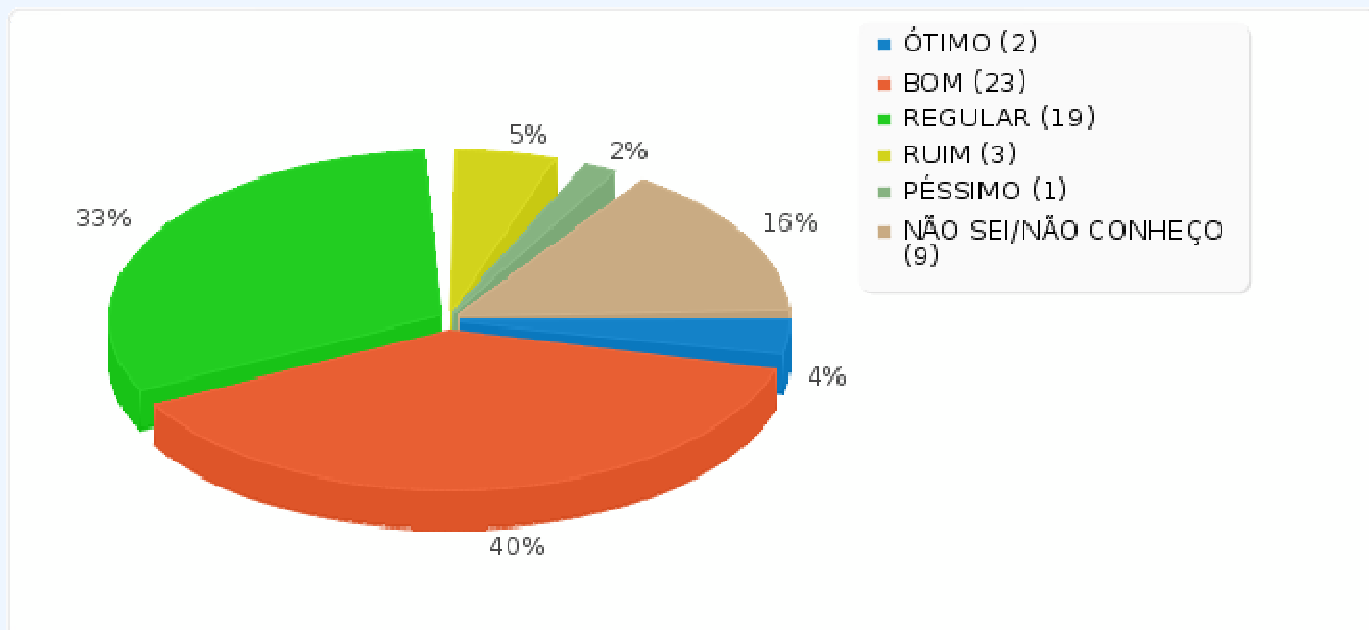
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	6	10.53%
BOM (A2)	25	43.86%
REGULAR (A3)	20	35.09%
RUIM (A4)	1	1.75%
PÉSSIMO (A5)	3	5.26%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	2	3.51%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados indicam que 46% dos TAEs respondentes atribuíram conceito regular ou inferior para esse quesito. Para os demais 55%, a democracia na tomada das decisões do Câmpus foi avaliada como boa e ótima.

A gestão do seu Câmpus quanto às expectativas da comunidade externa é:

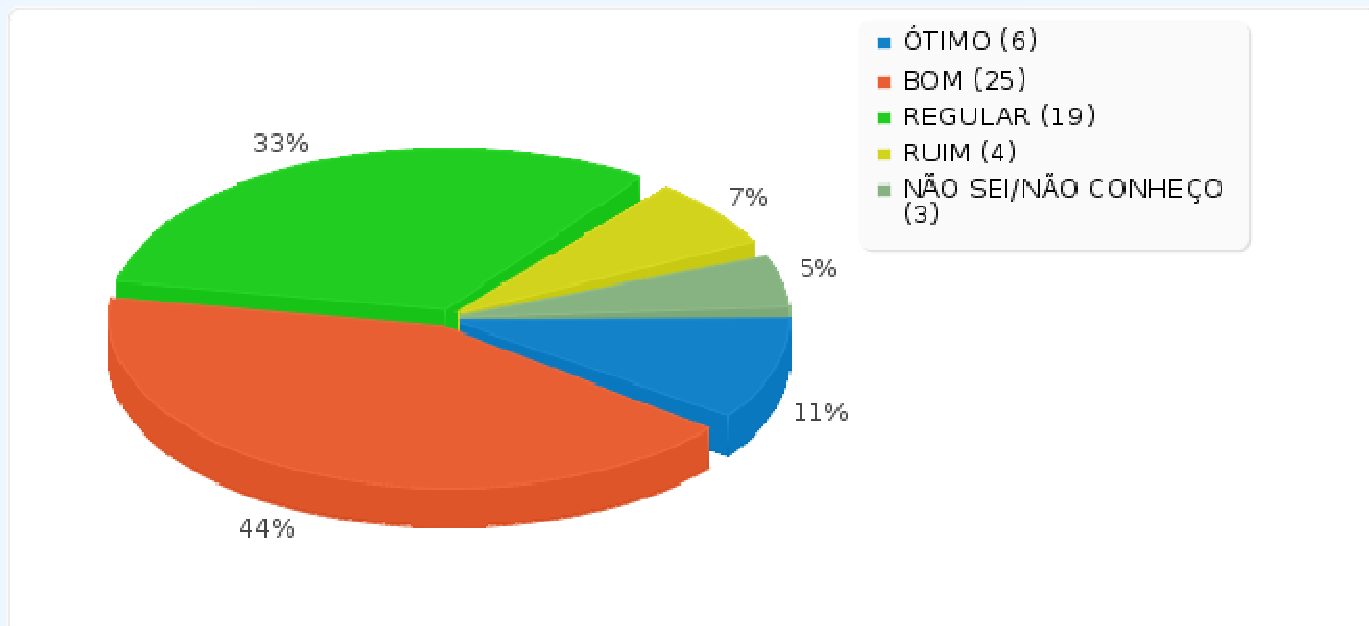
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	2	3.51%
BOM (A2)	23	40.35%
REGULAR (A3)	19	33.33%
RUIM (A4)	3	5.26%
PÉSSIMO (A5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	9	15.79%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados acima mostram que 56% dos respondentes avaliaram como regular ou inferior a gestão do Câmpus em relação à expectativa da comunidade externa. Observa-se, também, um percentual significativo (16%) que desconhece o assunto. Sugere-se aos gestores do Câmpus atenção para melhoria desse indicador.

A transparência na gestão de seu câmpus é:

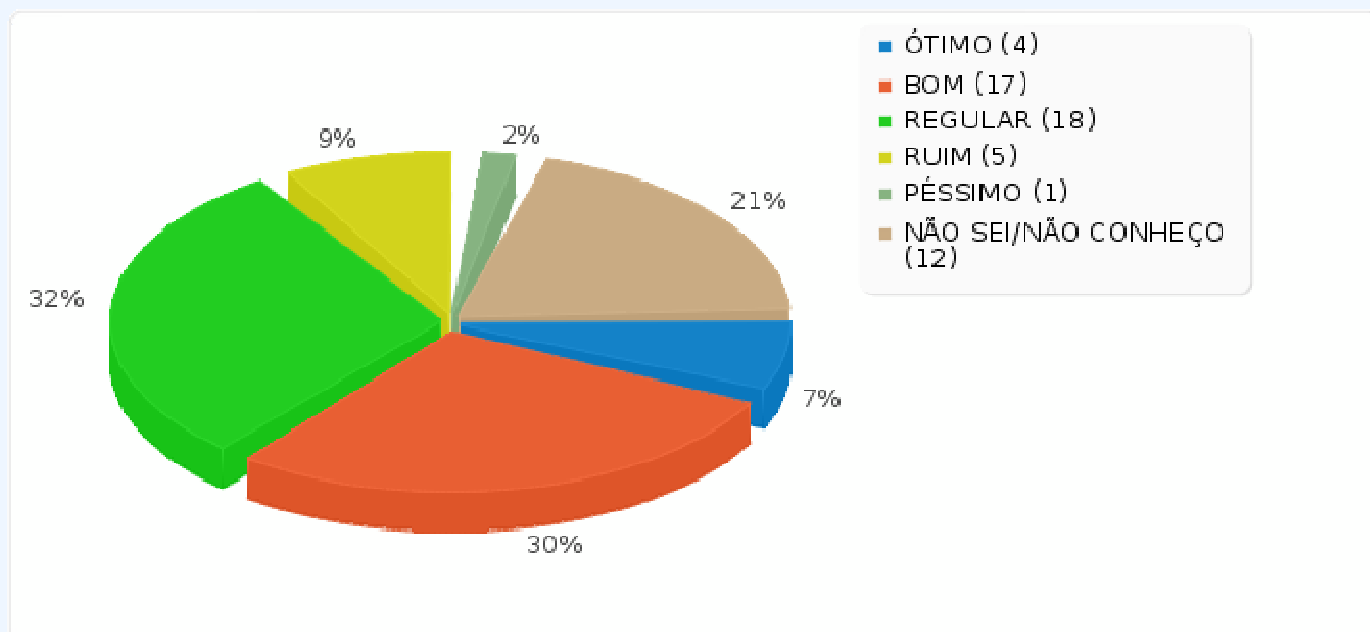
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (A1)	6	10.53%
BOM (A2)	25	43.86%
REGULAR (A3)	19	33.33%
RUIM (A4)	4	7.02%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	3	5.26%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Segundo a avaliação dos respondentes, 55% consideraram boa e ótima a transparência na gestão do Câmpus. Todavia, para 45% esse indicador foi considerado regular ou inferior. Assim, recomenda-se atenção dos gestores ao assunto.

O cumprimento do planejamento anual do seu Câmpus é:

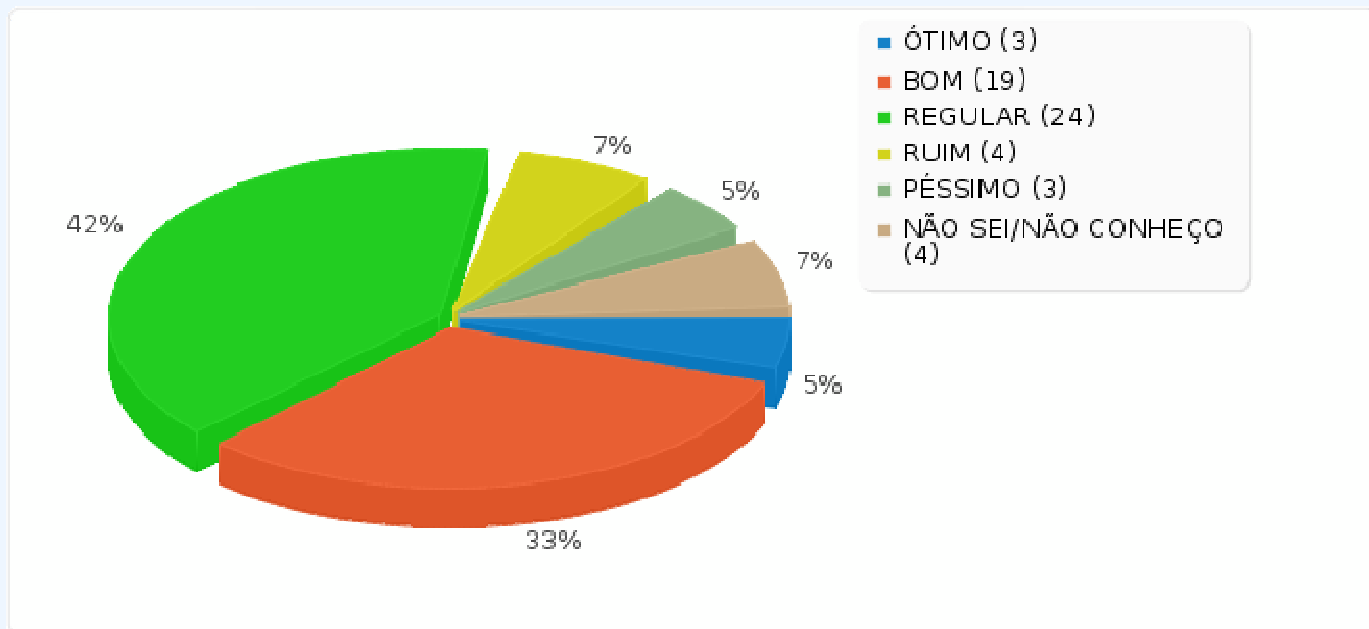
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	4	7.02%
BOM (A2)	17	29.82%
REGULAR (A3)	18	31.58%
RUIM (A4)	5	8.77%
PÉSSIMO (A5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	12	21.05%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse indicador destaca-se o significativo índice (21%) de desconhecimento sobre o assunto, além de 11% dos respondentes considerarem o cumprimento do planejamento anual do Câmpus ruim e péssimo. Assim, entende-se que os gestores do Câmpus precisam empreender esforços no sentido de executar o planejamento anual, bem como divulgá-lo amplamente.

A integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o seu Câmpus é:

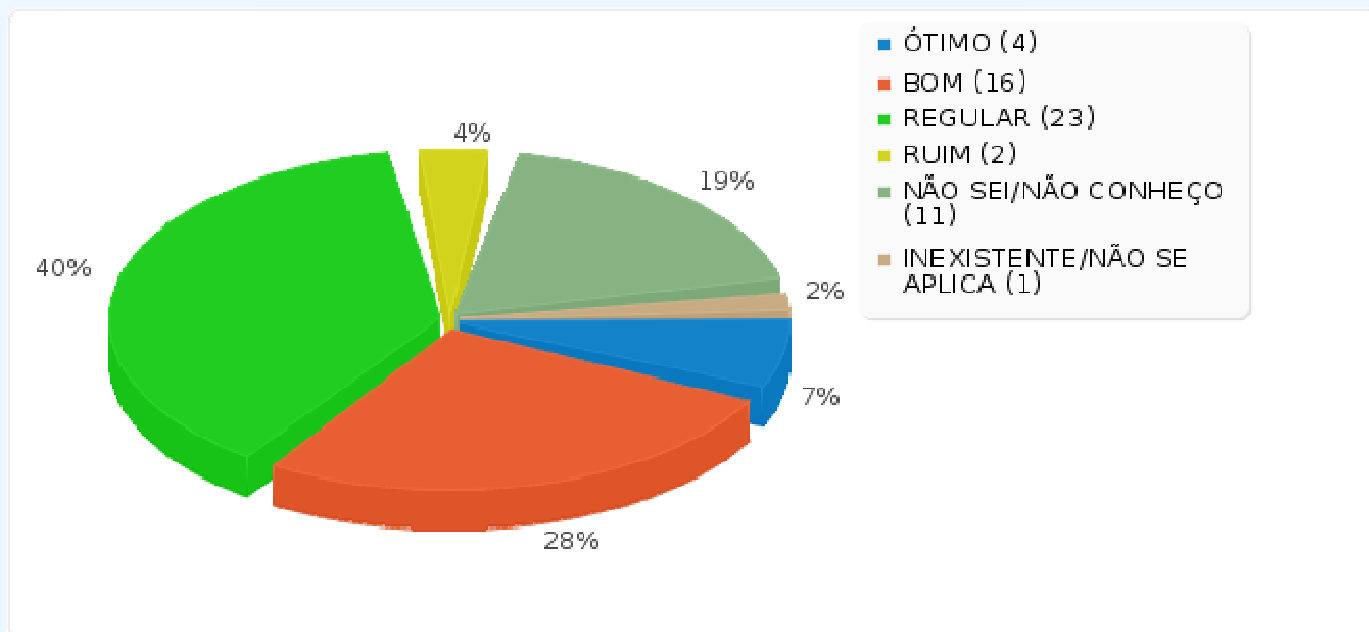
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	3	5.26%
BOM (A2)	19	33.33%
REGULAR (A3)	24	42.11%
RUIM (A4)	4	7.02%
PÉSSIMO (A5)	3	5.26%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	4	7.02%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse indicador 63% dos TAEs respondentes atribuíram conceito regular ou inferior, enquanto 38% avaliaram como boa e ótima a integração entre o trabalho desenvolvido pela Reitoria e o Câmpus. Esses dados indicam a necessidade de melhoria no quesito.

Para você, a atuação do Conselho Superior (CONSUP) é:

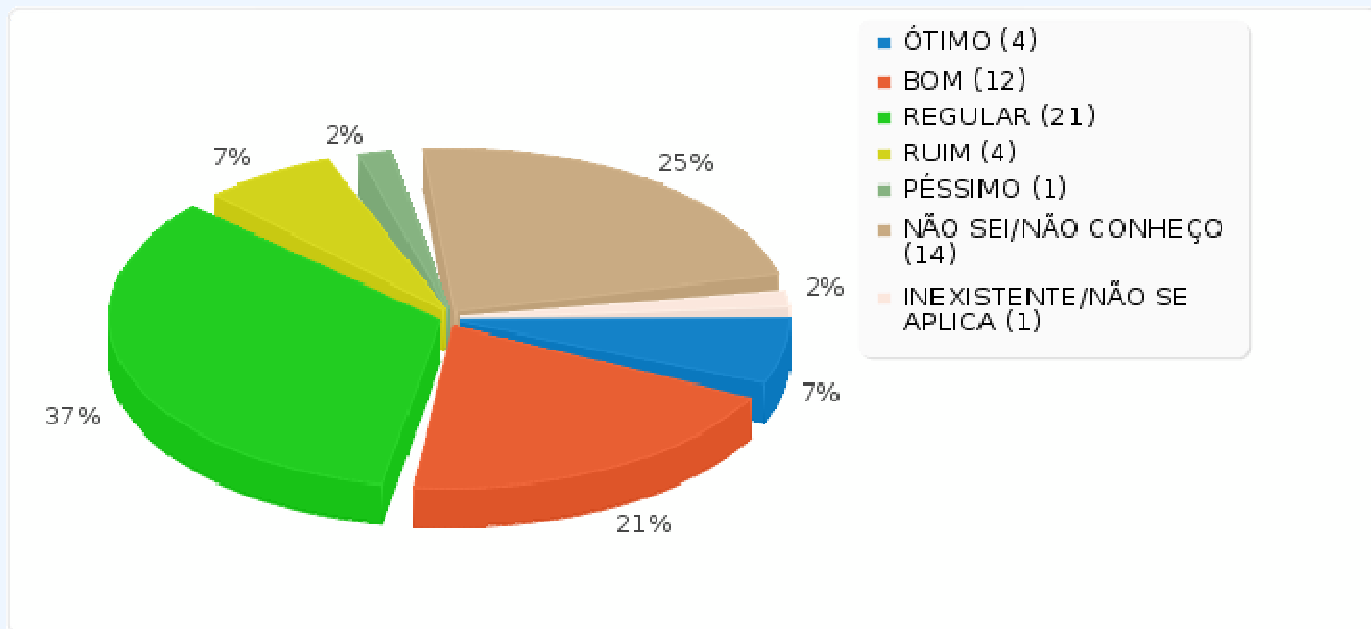
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	4	7.02%
BOM (A2)	16	28.07%
REGULAR (A3)	23	40.35%
RUIM (A4)	2	3.51%
PÉSSIMO (A5)	0	0.00%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	11	19.30%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	1.75%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Ao analisar os dados chama a atenção o elevado índice (21%) dos TAEs respondentes que afirmaram desconhecer a atuação do Conselho Superior e, apenas 35% avaliaram como boa e ótima a atuação deste conselho. Considerando que o CONSUP é a esfera administrativa mais elevada dentro da instituição, entende-se que é necessário intensificar a comunicação deste Conselho com a comunidade acadêmica, bem como divulgar suas ações de forma mais efetiva.

Para você, a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR) é:

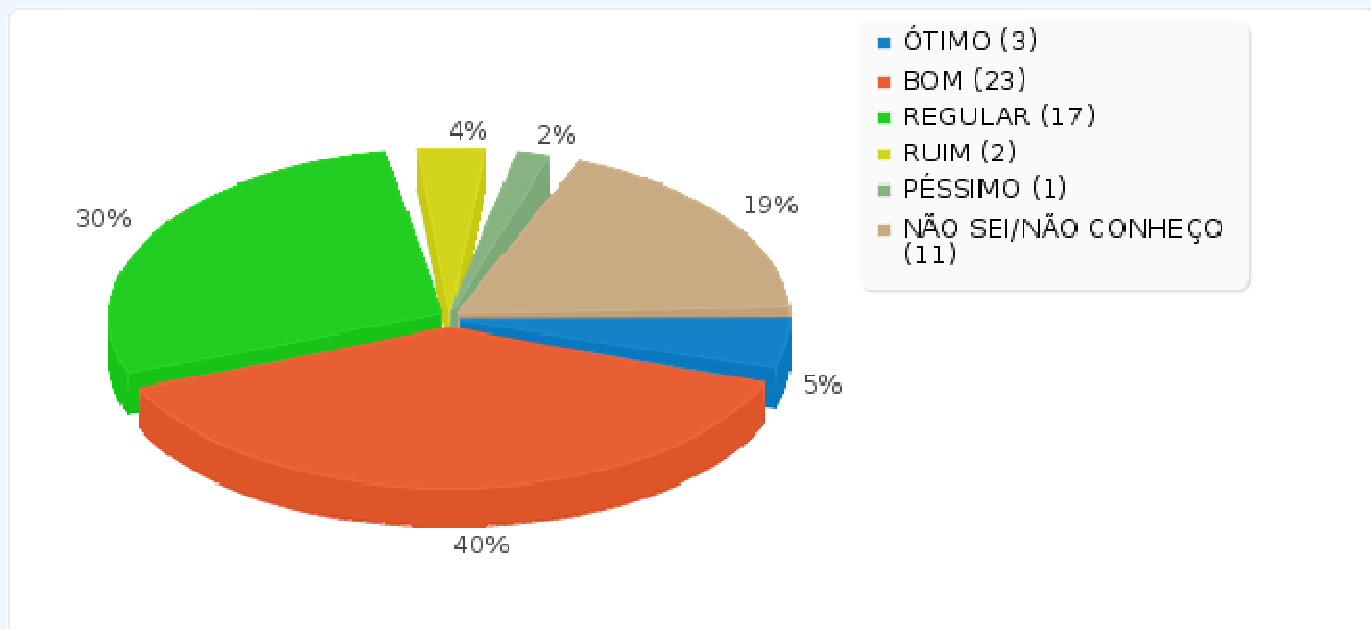
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	4	7.02%
BOM (A2)	12	21.05%
REGULAR (A3)	21	36.84%
RUIM (A4)	4	7.02%
PÉSSIMO (A5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	14	24.56%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	1	1.75%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados obtidos indicam que para 71% dos respondentes a atuação do Colégio de Dirigentes é regular ou inferior. Destaca-se também o número significativo de TAEs (27%) que manifestou desconhecer esse quesito. Entende-se que é necessário intensificar a comunicação deste colegiado com os servidores, bem como divulgar suas ações de forma mais efetiva.

Para você, a atuação do Colegiado do seu Câmpus é:

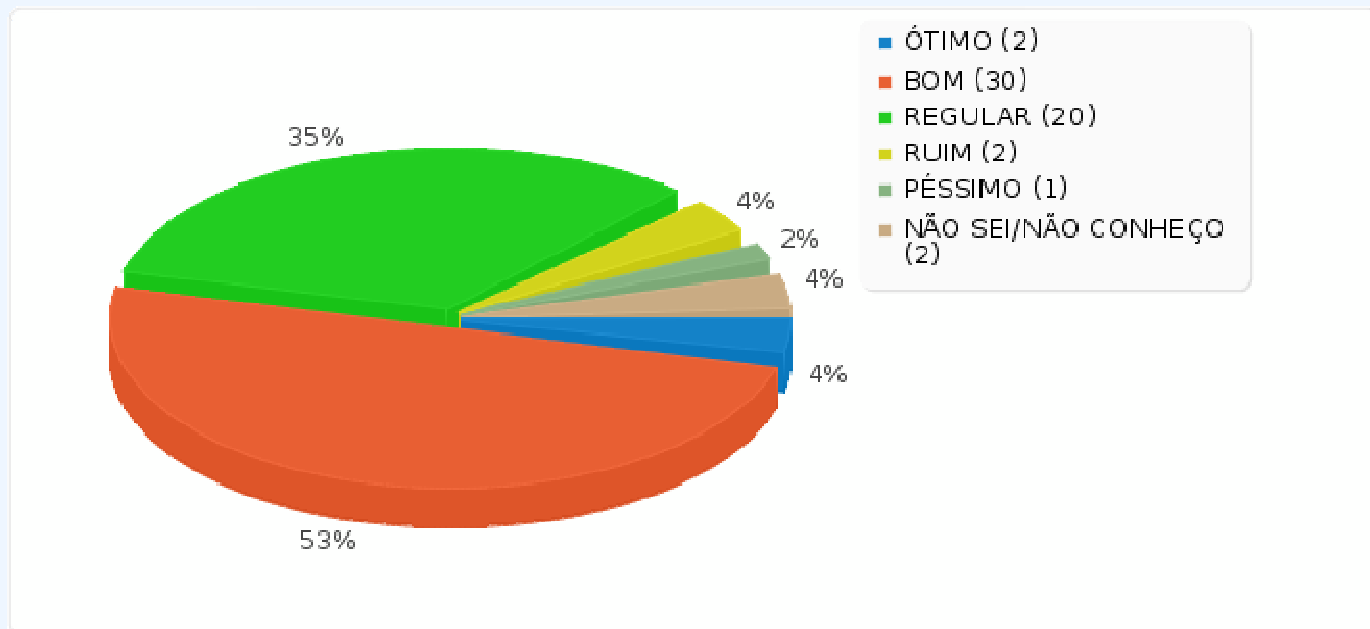
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (A1)	3	5.26%
BOM (A2)	23	40.35%
REGULAR (A3)	17	29.82%
RUIM (A4)	2	3.51%
PÉSSIMO (A5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (A6)	11	19.30%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (A7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



A partir dos dados acima constata-se que 55% dos respondentes avaliaram a atuação do Colegiado do Câmpus como regular ou inferior. Salienta-se que desse percentual 19% assinalaram a opção não sei/não conheço. Assim, recomenda-se que este Colegiado crie canais de comunicação mais efetivos com o segmento dos TAEs para dar maior visibilidade as suas deliberações.

A infraestrutura da biblioteca do seu Câmpus é:

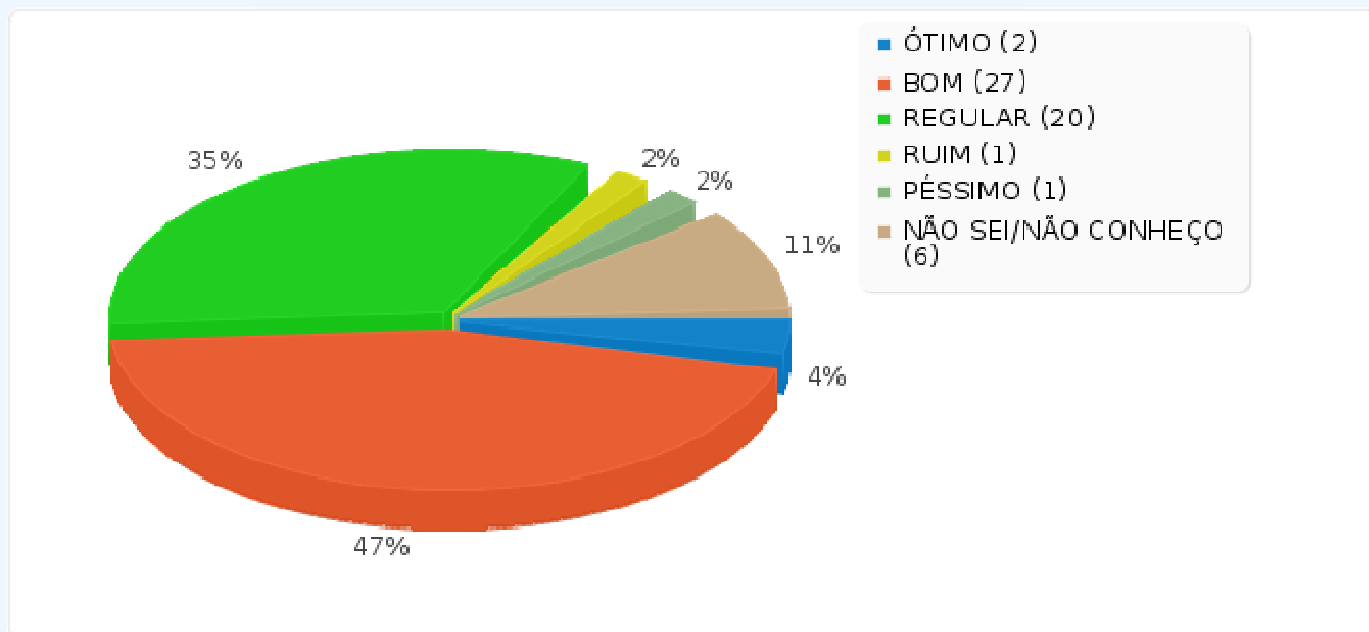
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	3.51%
BOM (2)	30	52.63%
REGULAR (3)	20	35.09%
RUIM (4)	2	3.51%
PÉSSIMO (5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	2	3.51%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando os dados percebe-se que 57% dos respondentes avaliaram como boa e ótima a infraestrutura da biblioteca do Câmpus. Contudo, para 45% a infraestrutura foi avaliada como regular ou inferior. Sugere-se que os gestores identifiquem as fragilidades referentes a esse indicador para melhorar o grau de satisfação dos usuários.

O acervo da biblioteca do seu Câmpus é:

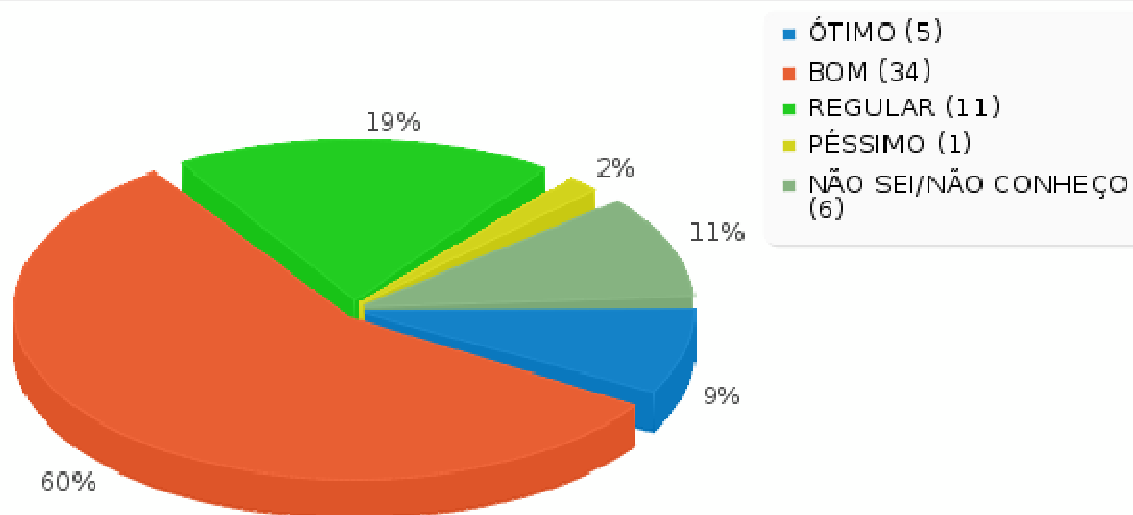
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	2	3.51%
BOM (2)	27	47.37%
REGULAR (3)	20	35.09%
RUIM (4)	1	1.75%
PÉSSIMO (5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	10.53%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados revelam que para a metade dos TAEs respondentes o acervo da biblioteca do Câmpus é bom e ótimo. Já a outra metade considera o acervo regular ou inferior, sendo que deste percentual, 11% assinalou não sei/não conheço. Tal desconhecimento possivelmente seja devido ao fato da biblioteca não ser um setor que esteja diretamente relacionado ao desenvolvimento de suas atividades diárias dos TAEs.

Sua avaliação em relação aos serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca do seu Câmpus é:

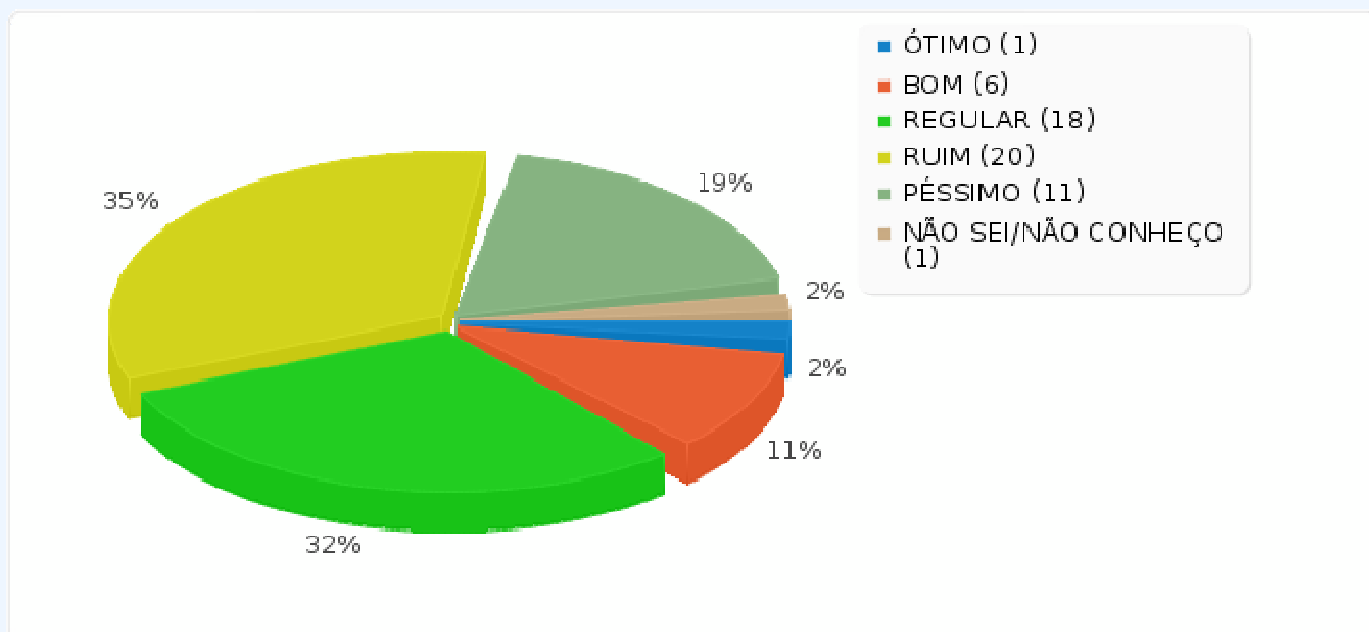
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	5	8.77%
BOM (2)	34	59.65%
REGULAR (3)	11	19.30%
RUIM (4)	0	0.00%
PÉSSIMO (5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	10.53%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando os dados observa-se que 69% dos respondentes avaliaram como bom e ótimo os serviços (empréstimo, renovação, acesso a portais, entre outros) da biblioteca. Novamente o percentual de 11% afirmou desconhecer tais serviços.

Sua avaliação sobre os serviços oferecidos pela cantina do seu Câmpus é:

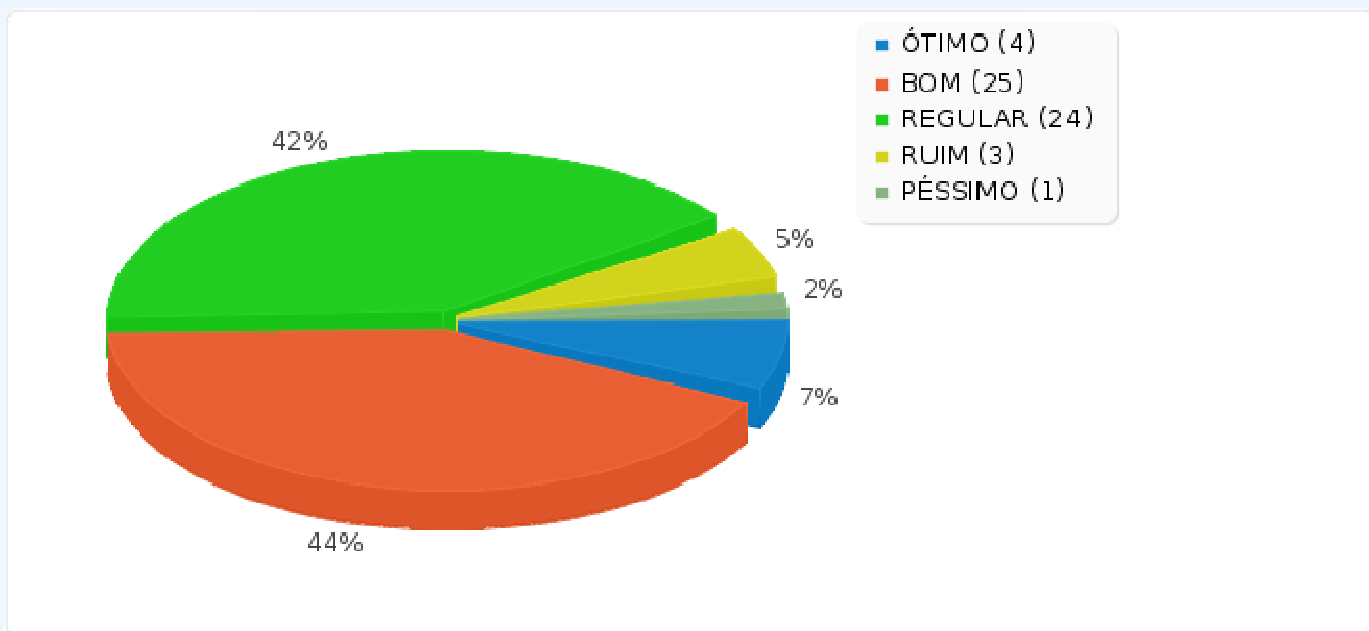
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	1.75%
BOM (2)	6	10.53%
REGULAR (3)	18	31.58%
RUIM (4)	20	35.09%
PÉSSIMO (5)	11	19.30%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	1	1.75%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os resultados indicam a insatisfação da maioria dos TAEs respondentes, sendo que 54% considerou ruim e péssimo os serviços oferecidos pela cantina do Câmpus e apenas 13% avaliou o serviço como positivo. Recomenda-se aos gestores empreender esforços para melhoria da cantina do Câmpus.

Sua avaliação quanto as áreas de convivência da comunidade acadêmica (servidores, alunos e comunidade) do seu Câmpus é:

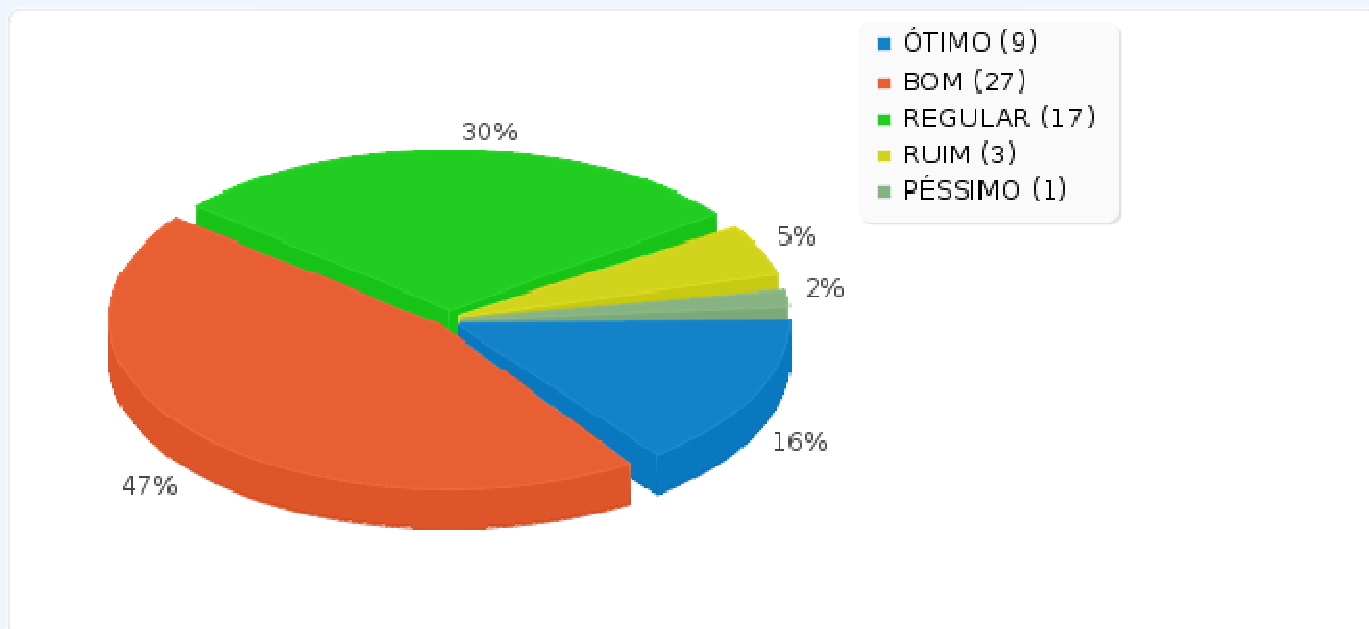
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	4	7.02%
BOM (2)	25	43.86%
REGULAR (3)	24	42.11%
RUIM (4)	3	5.26%
PÉSSIMO (5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse indicador percebe-se que 51% dos respondentes considerou bom e ótimo as áreas de convivência da comunidade acadêmica. Para os demais 49% esse quesito foi avaliado principalmente como regular.

A infraestrutura oferecida pelo seu Câmpus (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício de suas atividades profissionais é:

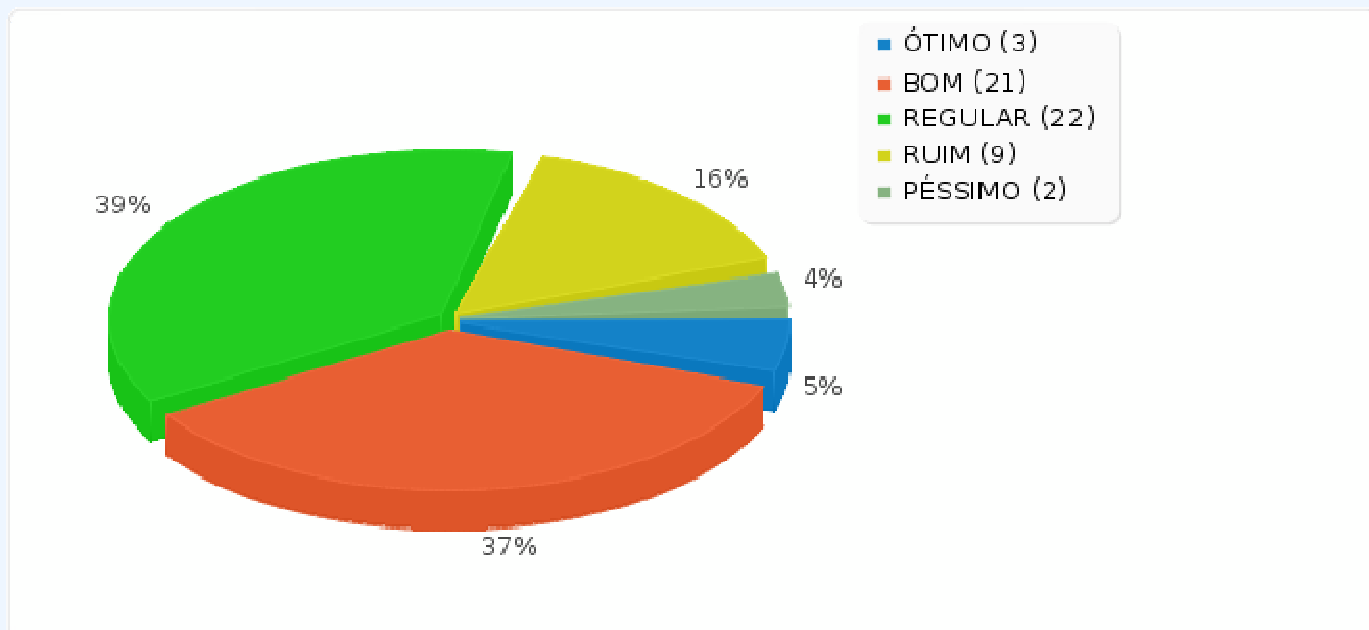
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	9	15.79%
BOM (2)	27	47.37%
REGULAR (3)	17	29.82%
RUIM (4)	3	5.26%
PÉSSIMO (5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Na opinião de 63% dos TAEs respondentes a infraestrutura oferecida pelo Câmpus para o exercício de suas atividades profissionais foi avaliado como bom e ótimo. Já para os outros 37% a infraestrutura foi considerada regular ou inferior.

A acessibilidade do seu Câmpus para pessoas com deficiência é:

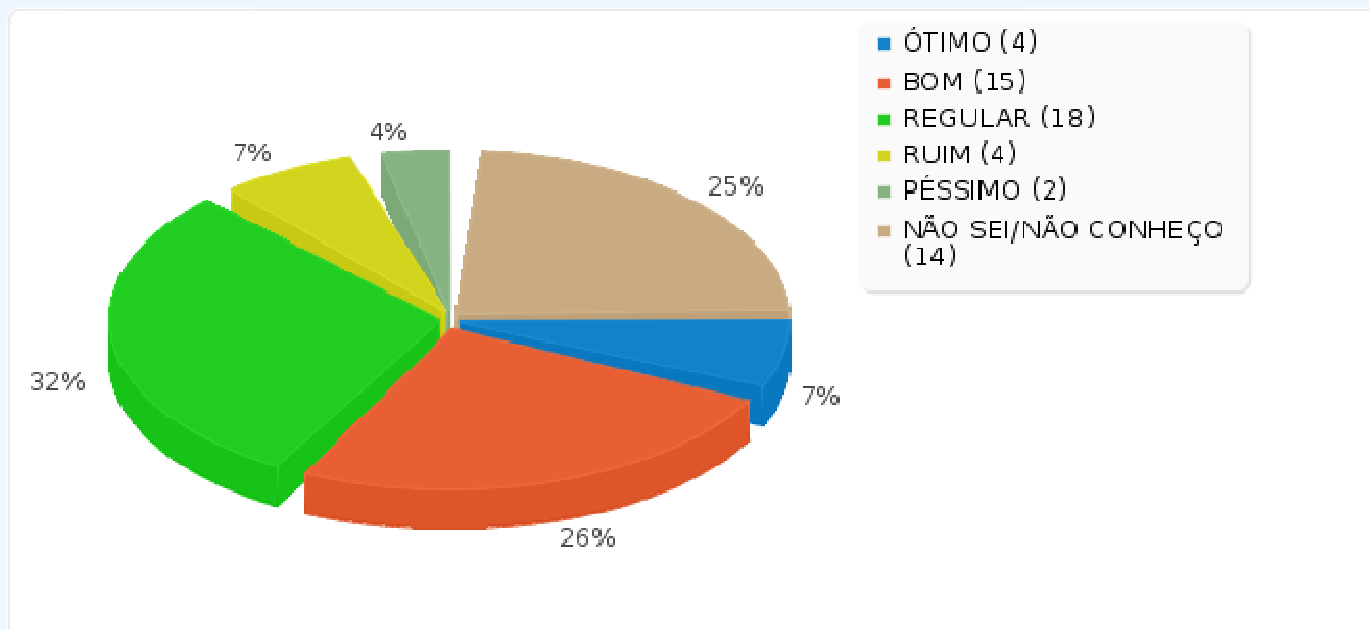
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	3	5.26%
BOM (2)	21	36.84%
REGULAR (3)	22	38.60%
RUIM (4)	9	15.79%
PÉSSIMO (5)	2	3.51%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	0	0.00%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Conforme os dados acima percebe-se que 20% dos respondentes avaliou a acessibilidade do Câmpus para pessoas com deficiência como ruim e péssima. Recomenda-se urgência para atendimento desse indicador a fim de atender adequadamente essa parcela da comunidade.

O seu conhecimento dos resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é:

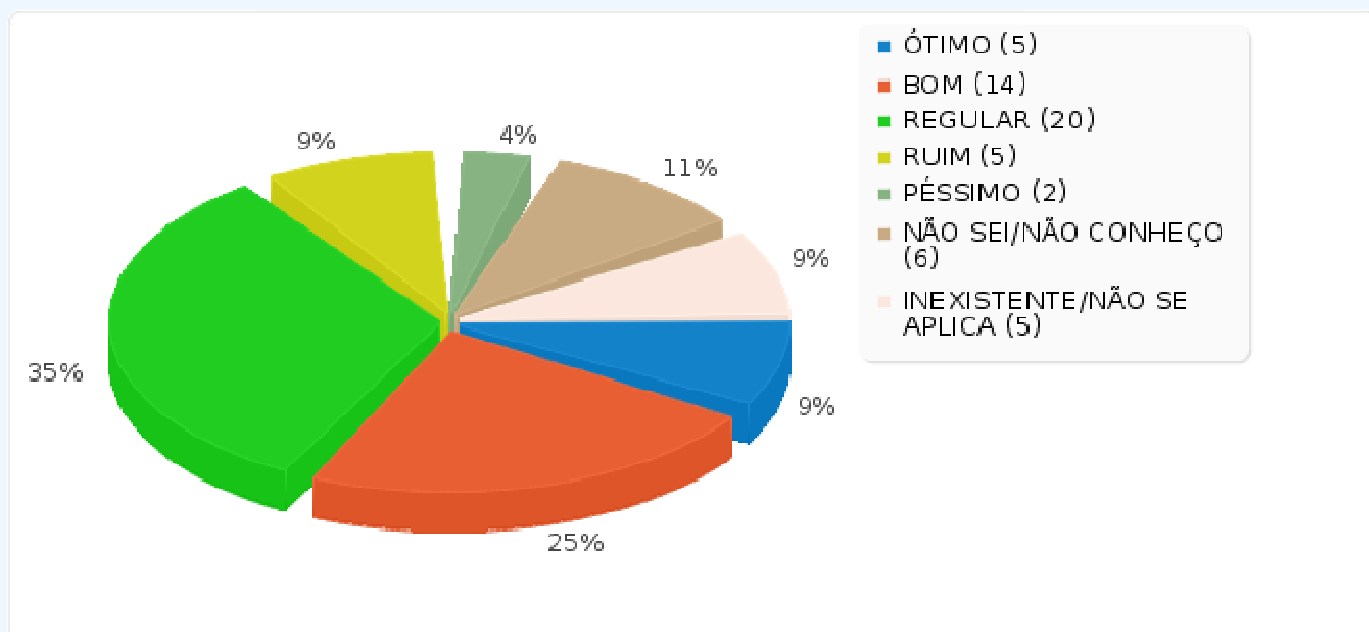
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	4	7.02%
BOM (2)	15	26.32%
REGULAR (3)	18	31.58%
RUIM (4)	4	7.02%
PÉSSIMO (5)	2	3.51%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	14	24.56%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse quesito destaca-se o elevado nível de respondentes (25%) que desconhecem os resultados do último processo de avaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Isso denota a necessidade de serem criadas estratégias efetivas de divulgação dos resultados da CPA junto a comunidade acadêmica.

A sua participação na elaboração do planejamento do seu Câmpus é:

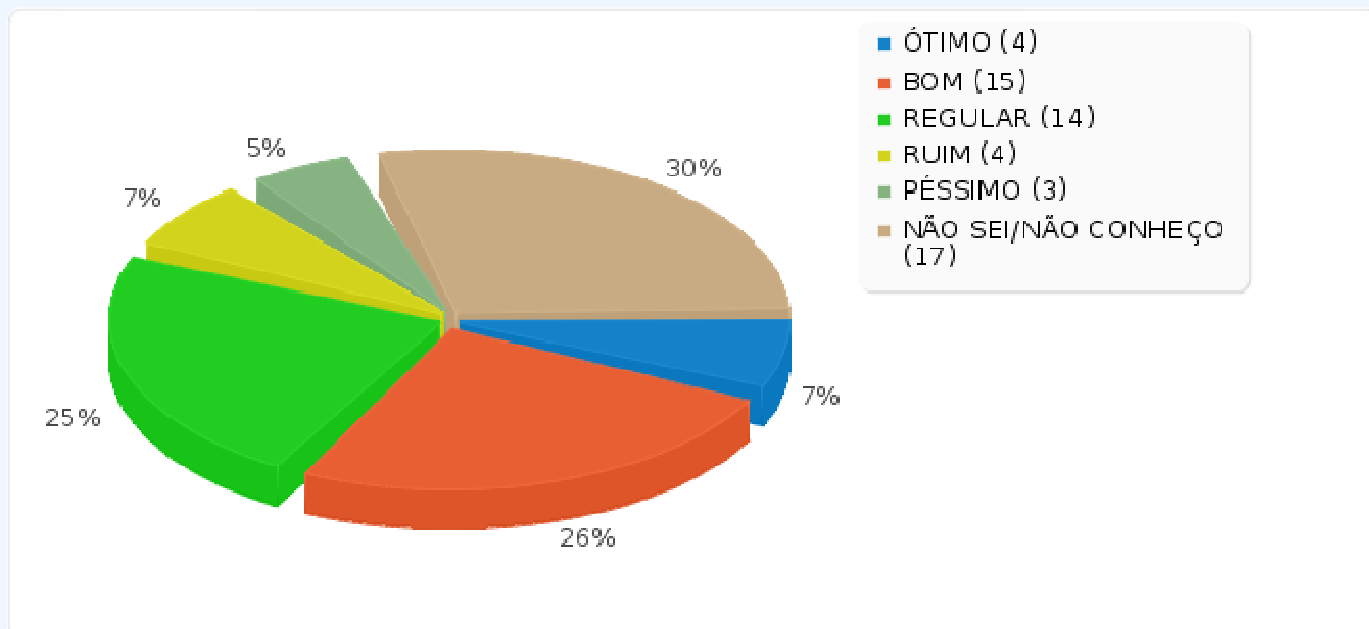
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	5	8.77%
BOM (2)	14	24.56%
REGULAR (3)	20	35.09%
RUIM (4)	5	8.77%
PÉSSIMO (5)	2	3.51%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	6	10.53%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	5	8.77%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Conforme a visualização do gráfico observa-se que 70% dos respondentes avaliaram a sua participação na elaboração do planejamento do Câmpus como regular ou inferior; destaca-se, ainda, que desse percentual 18% demonstraram desconhecimento em relação ao assunto. Diante desse quadro recomenda-se que os gestores empreendam esforços para integrar o servidor ao processo de planejamento de forma motivadora.

A utilização dos resultados da autoavaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pelo Câmpus é:

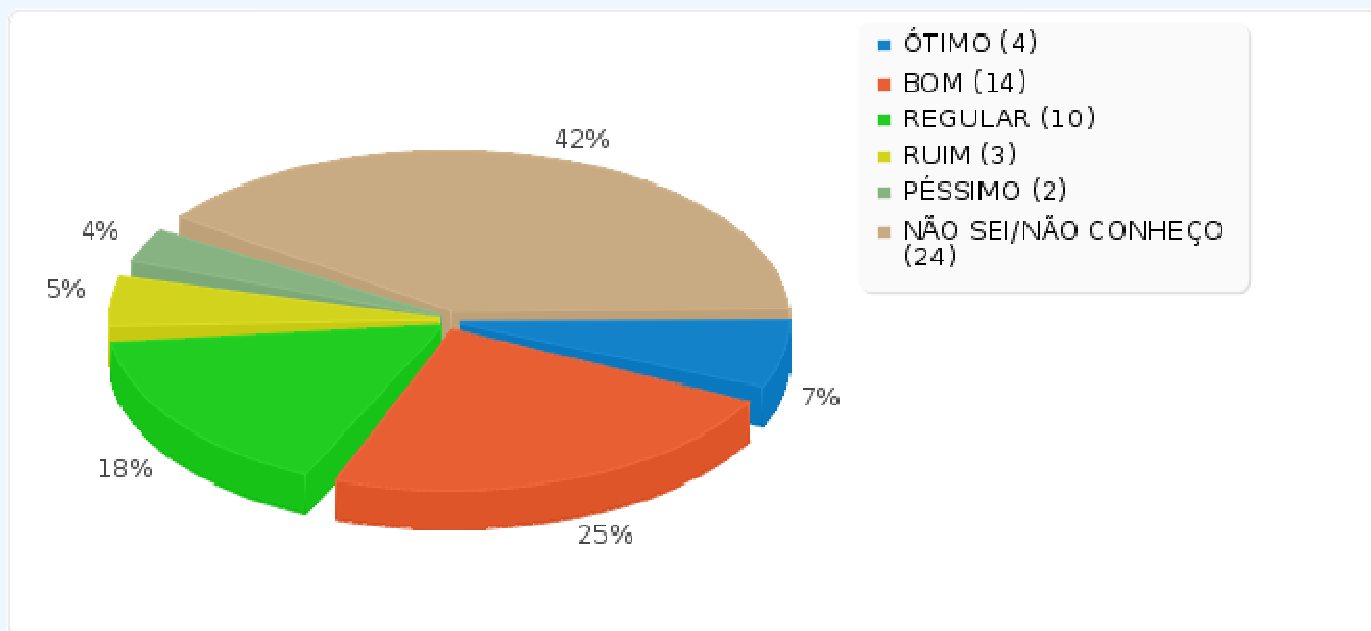
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	4	7.02%
BOM (2)	15	26.32%
REGULAR (3)	14	24.56%
RUIM (4)	4	7.02%
PÉSSIMO (5)	3	5.26%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	17	29.82%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Nesse quesito os dados evidenciam um elevado índice (30%) de desconhecimento sobre a utilização dos resultados da autoavaliação institucional para tomada de decisões no Câmpus. Recomenda-se que, além da divulgação dos resultados da auto-avaliação, torne-se também uma prática refletir sobre os resultados obtidos e utilizá-los como referência para os encaminhamentos do grupo gestor do Câmpus.

A utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria é:

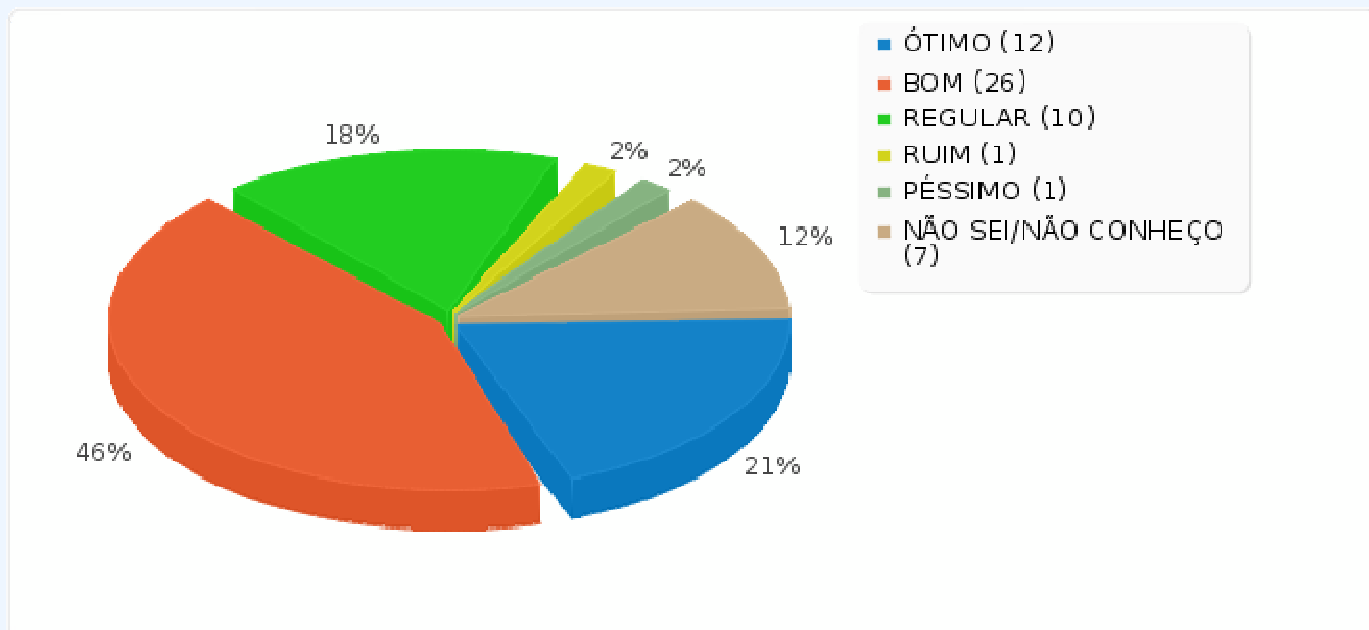
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	4	7.02%
BOM (2)	14	24.56%
REGULAR (3)	10	17.54%
RUIM (4)	3	5.26%
PÉSSIMO (5)	2	3.51%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	24	42.11%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Pelos resultados obtidos nesse quesito observa-se um percentual bastante significativo (42%) de desconhecimento quanto a utilização dos resultados da auto-avaliação institucional (CPA) para a tomada de decisões pela Reitoria. Recomenda-se que ações corretivas sejam adotadas pelo grupo gestor da Reitoria.

Sua avaliação sobre os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante é:

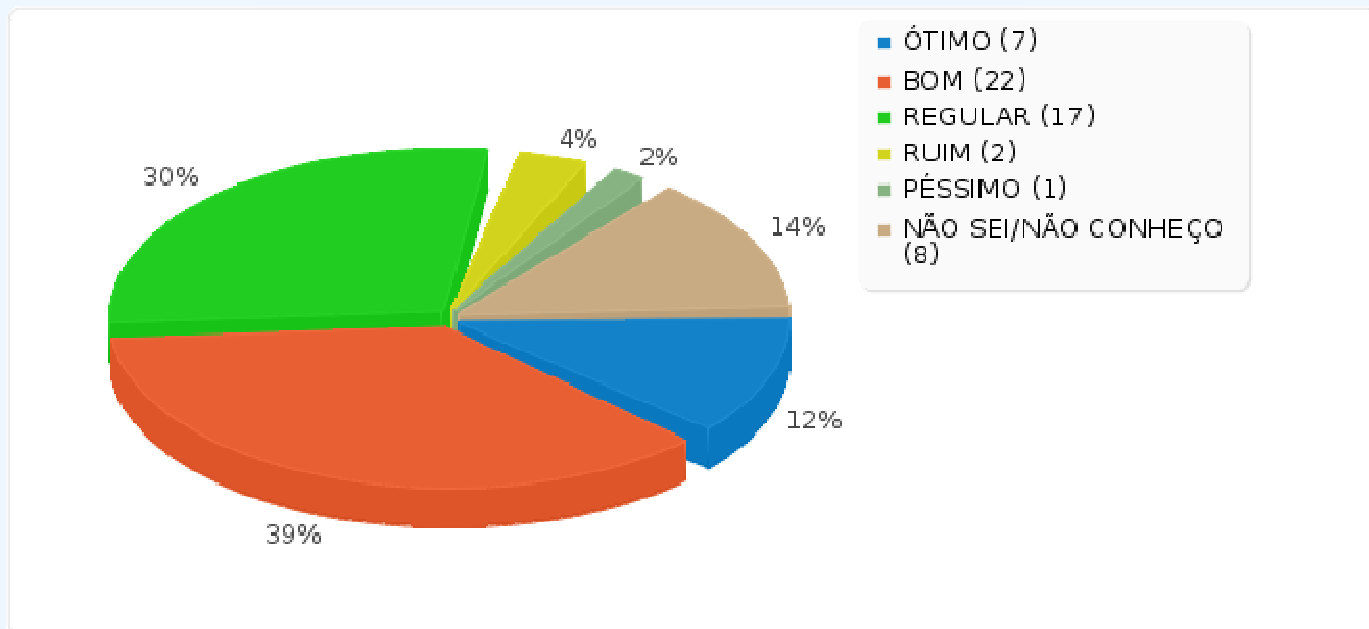
Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	12	21.05%
BOM (2)	26	45.61%
REGULAR (3)	10	17.54%
RUIM (4)	1	1.75%
PÉSSIMO (5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	7	12.28%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Na opinião de 67% dos TAEs respondentes os benefícios oferecidos pela assistência ao estudante foram considerados bom e ótimos. Porém, 12% demonstraram desconhecer a questão. Assim, sugere-se a continuidade dos programas de assistência ao estudante vigentes, bem como, divulgá-los amplamente junto a comunidade acadêmica.

Sua avaliação sobre o plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC é:

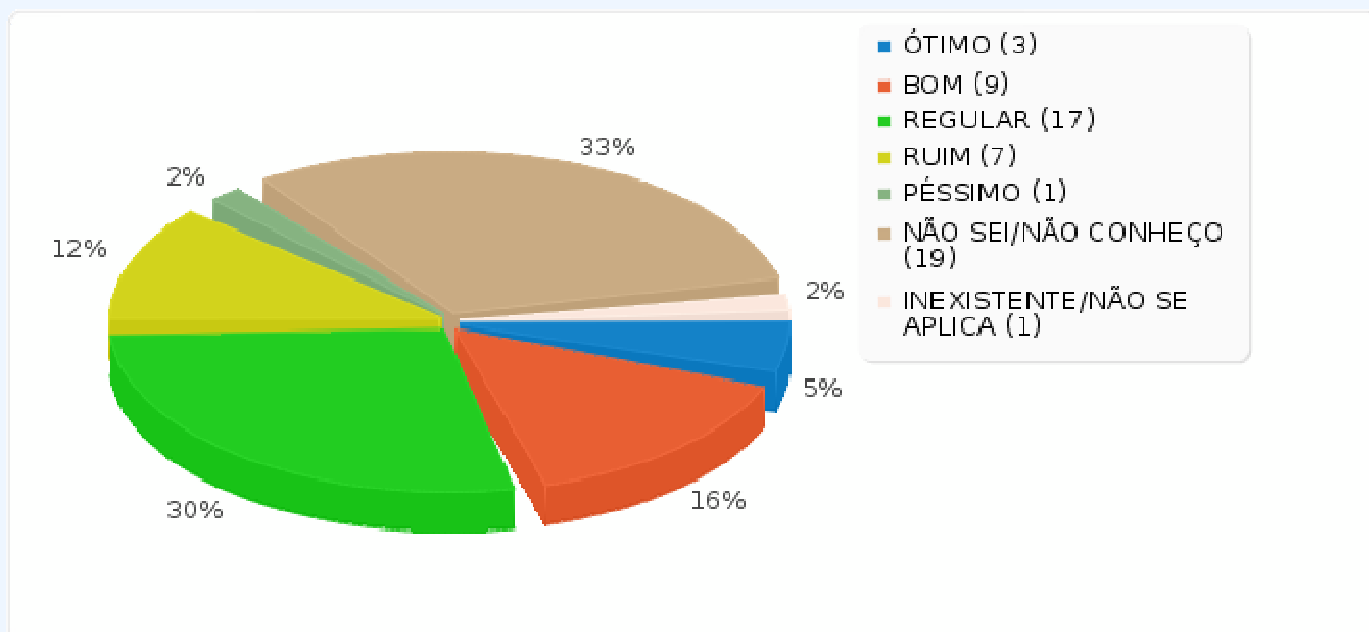
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	7	12.28%
BOM (2)	22	38.60%
REGULAR (3)	17	29.82%
RUIM (4)	2	3.51%
PÉSSIMO (5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	8	14.04%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	0	0.00%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Com relação ao plano de inclusão (ações afirmativas) do IFSC, pode-se observar que 14% dos respondentes não sabe/não conhece tal plano. Os resultados demonstram a necessidade de ampliar a divulgação das ações afirmativas na Instituição.

O seu conhecimento sobre os critérios de distribuição orçamentária do IFSC é:

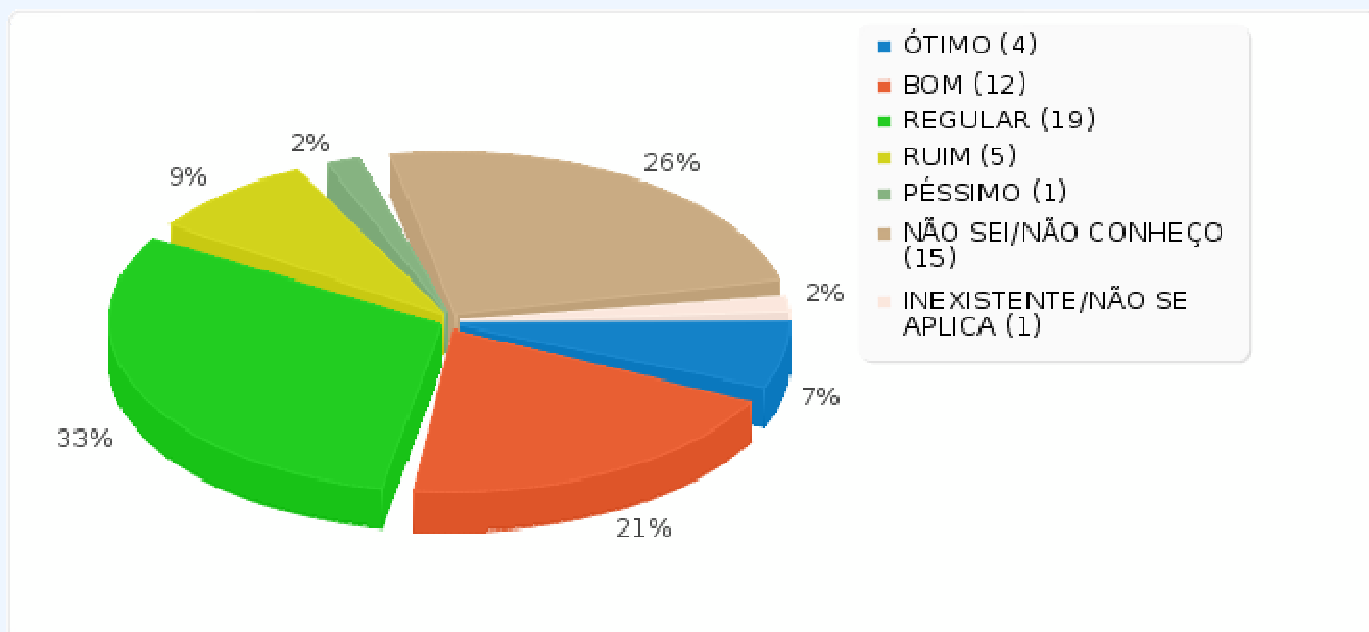
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	3	5.26%
BOM (2)	9	15.79%
REGULAR (3)	17	29.82%
RUIM (4)	7	12.28%
PÉSSIMO (5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	19	33.33%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.75%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Analisando o gráfico pode-se observar o grande número de respondentes (35%) que desconhecem os critérios de execução orçamentária do IFSC e, 14% consideraram esse quesito como ruim e péssimo. Recomenda-se aos grupos gestores maior divulgação dos critérios de execução orçamentária junto a comunidade acadêmica.

O seu conhecimento sobre os critérios de execução orçamentária do seu Câmpus é:

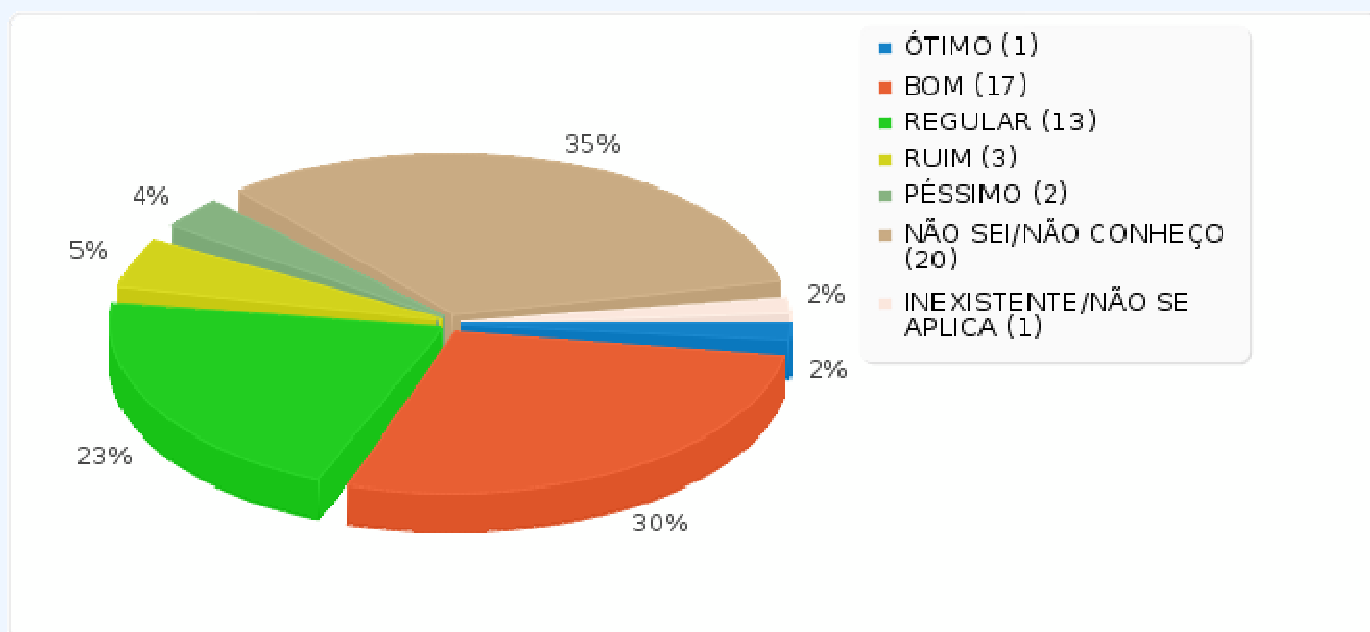
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	4	7.02%
BOM (2)	12	21.05%
REGULAR (3)	19	33.33%
RUIM (4)	5	8.77%
PÉSSIMO (5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	15	26.32%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.75%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Segundo o gráfico acima, os critérios de execução orçamentária do Câmpus também são desconhecidos por um número considerável dos respondentes (28%). Recomenda-se aos gestores do Câmpus maior divulgação dos critérios de execução orçamentária junto a comunidade acadêmica.

A coerência entre os cursos ofertados e a aplicação dos recursos financeiros no seu Câmpus é:

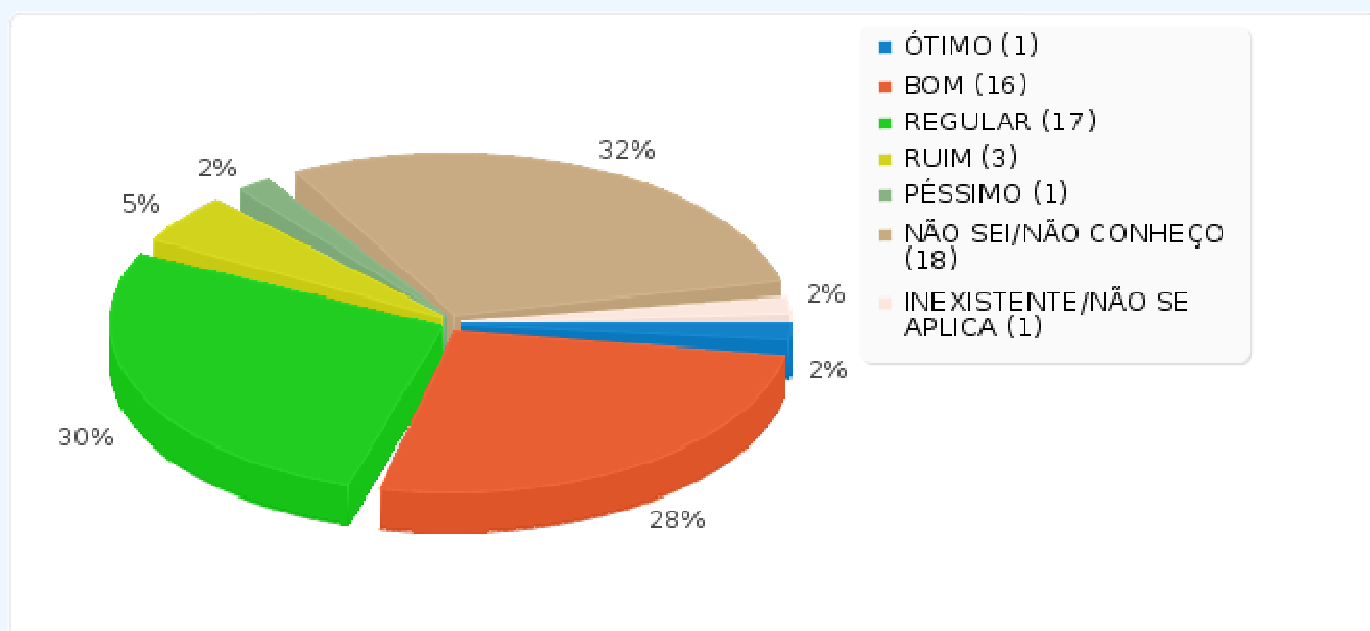
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	1.75%
BOM (2)	17	29.82%
REGULAR (3)	13	22.81%
RUIM (4)	3	5.26%
PÉSSIMO (5)	2	3.51%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	20	35.09%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.75%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Dos dados acima se destaca mais uma vez o alto número de respondentes (37%) que desconhecem a coerência entre os cursos ofertados e os recursos financeiros do Câmpus. Também é significativo o percentual (32%) dos que consideraram esse quesito regular, ruim e péssimo. Recomenda-se aos gestores do Câmpus divulgar a distribuição dos recursos financeiros entre os cursos ofertados para a comunidade acadêmica.

Sua avaliação sobre a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão no seu Câmpus é:

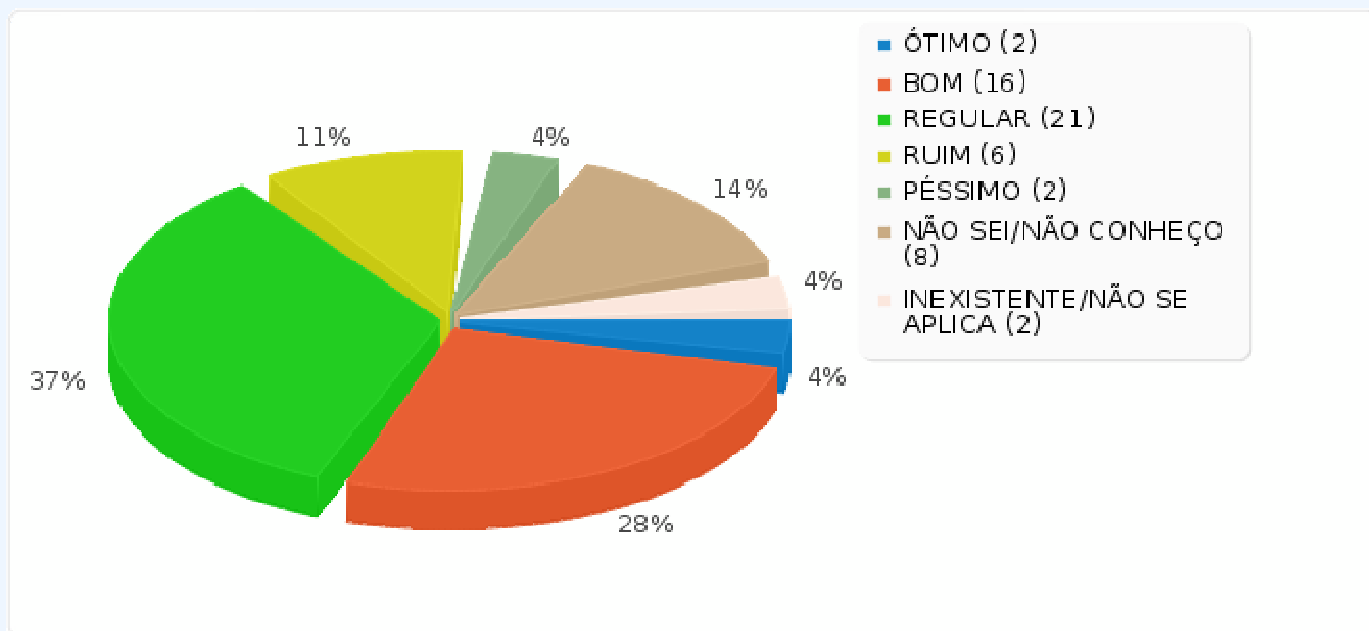
Resposta	Contagem	Percentagem
ÓTIMO (1)	1	1.75%
BOM (2)	16	28.07%
REGULAR (3)	17	29.82%
RUIM (4)	3	5.26%
PÉSSIMO (5)	1	1.75%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	18	31.58%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	1	1.75%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Os dados acima novamente evidenciam o desconhecimento dos respondentes, posto que 34% assinalaram não sei/não conheço a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão do Câmpus. Recomenda-se aos gestores do Câmpus maior divulgação da previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, a pesquisa e a extensão junto a comunidade acadêmica.

As políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão são:

Resposta	Contagem	Porcentagem
ÓTIMO (1)	2	3.51%
BOM (2)	16	28.07%
REGULAR (3)	21	36.84%
RUIM (4)	6	10.53%
PÉSSIMO (5)	2	3.51%
NÃO SEI/NÃO CONHEÇO (6)	8	14.04%
INEXISTENTE/NÃO SE APLICA (7)	2	3.51%
Sem resposta	0	0.00%
Não mostrados	0	0.00%



Destaca-se o índice elevado dos TAEs respondentes (18%) que desconhecem as políticas de expansão/conservação dos espaços físicos necessários para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Do mesmo modo, é significativo o percentual (52%) dos que avaliaram o quesito como regular, ruim e péssimo. Recomenda-se aos gestores que, caso existam essas políticas, elas sejam amplamente divulgadas junto à comunidade acadêmica.

4. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES

Conforme estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, no tópico referente à Análise dos Dados e das Informações “deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados”. Nesse sentido, a presente seção apresenta os aspectos que, com base nos dados coletados e nos critérios de análise adotados, deverão ser foco de ações específicas por parte da Gestão do IFSC, de forma a atingir níveis de qualidade e satisfação superiores, consonantes com os objetivos institucionais estabelecidos em seu PDI. Assim, o presente diagnóstico agrupou os resultados obtidos com base nos critérios de corte quanto à qualidade previamente estabelecidos para o estudo, resultando em 4 (quatro) perspectivas, a saber: (1) Pontos Positivos a serem Mantidos; (2) Pontos a serem Trabalhados e Desenvolvidos; (3) Pontos Críticos que Merecem Intervenção Significativa e; (4) Pontos Urgentes a serem Imediatamente Corrigidos. A seção a seguir detalha essas perspectivas que caracterizam a situação atual do IFSC.

4.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL DO IFSC

Pontos positivos a serem MANTIDOS

- Esclarecimento e divulgação sobre a missão do IFSC perante a sociedade;
- Cumprimento da missão do IFSC;
- Comprometimento docente em relação ao curso;
- As relações interpessoais positivas no ambiente de trabalho no Câmpus.

Pontos a serem trabalhados e DESENVOLVIDOS

- Incentivo a demonstrações de acolhimento e respeito ao próximo, indiferentemente de gênero, etnia, cor, religião;
- Compromisso com sua missão, incluindo e formando cidadãos, promovendo a inclusão de pessoas com necessidades especiais e desenvolvendo atividades no âmbito da ciência, tecnologia e sociedade;
- Incentivar o comprometimento discente e dos servidores técnico administrativo em relação à instituição e aos setores de trabalho;
- Ampliar a divulgação e incentivar a participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão nos três segmentos;
- Construir infraestrutura física, áreas de convivência, salas de aula, laboratórios, mobiliários e equipamentos;
- Oportunizar condições de capacitação e pós-graduação para o desenvolvimento profissional docente, técnico e administrativo;
- Ampliar e aproximar a atuação do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), divulgando e promovendo atividades que ampliem o interesse dos discentes em participar de projetos de pesquisa e/ou extensão;
- Incentivar a melhoria de práticas de ensino pelos docentes;

- Ampliar os meios de divulgação da instituição veiculados em jornais, radio, TV e internet, melhorando o formato, conteúdo e acesso do site e interagir com a sociedade por meio de redes sociais;
- Adquirir acervo bibliográfico e melhorar serviços da biblioteca tais como empréstimos, renovações, consultas em computadores, acesso a portais e auxílios de pesquisa;
- Esclarecer sobre a assistência estudantil e o plano de inclusão através de ações afirmativas;
- Aproximação integrada entre direção, chefias, coordenações, servidores e alunos;
- Implementar ações eficientes de gestão, democratizando as tomadas de decisões e tornando transparente as atividades de gestão para atingir as expectativas da a comunidade externa e interna, respeitando os princípios éticos do trabalho.

Pontos CRITICOS que merecem intervenção significativa

- Divulgar e participar da leitura e compreensão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tornando mais participativa a elaboração do planejamento anual do Câmpus;
- Promover e implementar políticas de conservação e realizar ações voltadas ao desenvolvimento sustentável no Câmpus;
- Incentivar o empreendedorismo, pesquisa, extensão, bem como o intercambio entre instituições e organizações;
- Reavaliar e reestruturar o Projeto Político Pedagógico para o atendimento as necessidades socioeconômicas da região e integralizar interdisciplinarmente as unidades curriculares dos cursos;
- Divulgar o IFSC para a comunidade e interagir com empresas e instituições das áreas de atuação dos cursos ofertados;
- Informar e desenvolver melhorias tanto nos serviços prestados pela secretaria acadêmica quanto na atuação do núcleo pedagógico sobre a promoção permanência e êxito dos estudantes;
- Ampliar a atuação e divulgação dos serviços de Ouvidoria do IFSC;
- Ampliar e aproximar a atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR), do Conselho Superior (CONSUP) e do Colegiado do Câmpus;
- Aumentar a aproximação e integração dos trabalhos desenvolvidos pela Reitoria e o Câmpus;
- Divulgar e tornar mais acessível as informações e critérios de distribuição e execução orçamentária do IFSC e do Câmpus;
- Reavaliar os critérios e a coerência na aplicação de recursos financeiros e distribuição orçamentária entre os cursos ofertados;
- Antecipar e divulgar claramente a previsão e a execução de recursos direcionados para o ensino, pesquisa e extensão e ampliar as políticas de expansão e conservação dos espaços físicos necessários para este fim;
- Readequar a acessibilidade para pessoas com deficiência, melhorar a infraestrutura dos laboratórios;
- Rever e melhorar a política para admissão de servidores docentes, dando especial atenção ao volume de trabalho voltado ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, com relação ao numero de servidores docentes no Câmpus;
- Adequar com critérios os processos de avaliação envolvidos no estagio probatório;
- Reconhecimento e valorização da carreira dos TAEs;
- Envolvimento, assessoramento e busca de melhoria por parte da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão (CIS) junto aos servidores e entidades nacionais;
- Cumprir com mais assertividade o planejamento anual do Câmpus;

- Inserir-se com mais participatividade em atividades de extensão que atendam a comunidade do Câmpus;
- Aumentar a divulgação das atividades de pesquisa e extensão do Câmpus e incentivar a participação de docentes, discentes e TAEs nestas atividades;
- Construir, ampliar e promover manutenção efetiva da infraestrutura física, salas de aula, laboratórios, mobiliário e equipamentos;
- Melhorar o atendimento da secretaria do curso, em relação às necessidades da comunidade (Secretaria Acadêmica, Registro Acadêmico);
- Melhorar a integração da Direção do Câmpus, das Chefias de departamentos com os alunos, e a integração entre os alunos dos diversos curso.

Pontos URGENTES a serem imediatamente corrigidos

- Aumentar a interação na divulgação e na compreensão dos resultados da avaliação institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), auxiliando a Reitoria e o Câmpus na tomada de decisão;
- Divulgação e esclarecimento das atividades da comissão de ética do IFSC;
- Melhoria no atendimento, instalação, qualidade e preço dos produtos oferecidos pela cantina.

4.2. SINTESE DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS POSTADAS PELOS RESPONDENTES

Ao final do questionário, disponibilizou-se aos respondentes, de todos os segmentos – quais sejam, discentes, docentes e TAEs, um espaço para a inserção de comentários acerca da autoavaliação institucional. Abaixo seguem as transcrições.

Segmento docente:

“A relação quantidade de alunos por servidor é muito pequena.”

“Acredito que um dos pontos que a CPA deva tentar implementar é cobrar soluções para os problemas apontados nas avaliações passadas. Caso não seja tomada nenhuma medida, de que adiantaria esse processo de autoavaliação institucional?”

“O atendimento da Coordenação Pedagógica de péssimo nível, além da demora do atendimento. Quando somos atendidos, recebemos um atendimento com má vontade e desânimo.”

“Precisamos descentralizar algumas decisões e alguns processos.”

“Minha visão é que o IFSC cresceu, quer ser uma instituição de nível superior também, mas mantém gestão e visão de ensino médio, somado aos graves problemas que vivia desde o CEFET, agravado pela expansão sem sustentação na qualidade.”

“Em relação às políticas de ação afirmativa acho que o IFSC simplesmente aplica a lei, pois a comissão que existia não funciona mais. Não há nenhuma política definida de acompanhamento dos estudantes cotistas e nenhum tipo de pesquisa sendo realizada.”

Segmento TAE:

“Sinto muito orgulho de ser servidor do IFSC, espero usarmos os resultados desta autoavaliação.”

“O IFSC poderia investir muito mais em Cursos em EAD para os Técnicos Administrativos, uma vez que abrem muitos cursos somente de Pós-graduação e não de Graduação em EAD, os docentes são muito beneficiado, enquanto os administrativos ficam de fora.”

“O Câmpus São José tem ótimas condições para execução de suas tarefas direcionadas ao ensino como prioridade. Ótimo ambiente de trabalho para os técnicos administrativos e professores.”

“Existem problemas na questão ‘comunicação’.”

“Temos muito que melhorar. Mais para isso todos tem que colaborar.”

“Importância da valorização dos Servidores Técnicos Administrativos também, neste sentido a reitora juntamente com seus pares que formam o colegiado, buscar uma alternativa de vise estender a categoria a (RSC) Reconhecimento de Saberes e competências.”

Segmento discente:

“Acredito que o acesso de pessoas com deficiências físicas (e não só para pessoas com necessidades especiais) do Câmpus deveria melhorar, com a colocação de toldos nas rampas de acesso e nas escadas. E também o espaço físico da biblioteca é bastante pequeno.”

“O curso de engenharia de telecomunicações não prepara o aluno para o mercado de trabalho. Aulas monólogos, slide em excesso, poucos projetos, poucos experimentos laboratoriais, pouco exigência do aluno, profs pouco qualificados em algumas matérias, etc...”

“O IFSC é um colégio realmente bom!”

“Em minha opinião o Câmpus atende totalmente aos requisitos de uma boa educação, e é muito importante essas auto-avaliações. “

“Deve ser feita uma reforma nos laboratorios de refrigeração.” “O curso de RAC podia ser melhor.”

“O IFSC poderia incentivar mais os alunos na criação de empresas júnior.”

“Creio que deve haver mais reuniões sobre o que será feito no Câmpus, mais diálogo com os alunos, e mais projetos de extensão.”

“Existem muitas irregularidades em nosso Câmpus, porém a má administração muitas vezes traz decisões a favor deles mesmo sem pensar nos alunos, cuja deveria ser o foco.”

“RAMPA PARA CADEIRANTES NA QUADRA JÁ!!!!!!!!!!!!

“Maior incentivo a prática de esportes.”

“Acredito que o Câmpus faz juz a sua boa fama, porém há sempre maneiras de melhora. Em todos os aspectos.”

“O aluno deve ter uma participação mais ativa, e incentivo para juntos melhorar o convívio entre os usuários do espaço.”

“Poderia haver mais envolvimento com os alunos sobre os estágios oferecidos na escola, aumento dos projetos para validação do estágio obrigatório, exclusão do estágio obrigatório, sendo apenas opção do aluno fazer ou não, pois dificulta para quem trabalha.”

“Não pensar que somos só estudantes técnicos.”

“Considero o maior diferencial atual no curso a dedicação e atenção dos professores para com os alunos.”

“Câmpus com boa estrutura, porém os alunos deveriam ser mais cativados para participar de atividades do Câmpus. Inclusive os projetos deveriam ser mais divulgados entre os alunos, as bolsas também. Atividades de integração entre os cursos, rivalidade.”

“Falta no Câmpus incentivo para a prática de esportes e para a participação em campeonatos como o JIFSC, também faltam projetos de extensão que abordem o tema saúde. Seria bom também mais gincanas como a MCC ou alguma outra que promova a integração.”

“O Câmpus devia prezar mais a sustentabilidade, que sempre deixa de lado.”

“Ótima estrutura, falta de compromisso de alguns servidores.”

“O IFSC tem um ensino ótimo, boa infraestrutura e ótimos professores.” “Acho muito bom o trabalho do IFSC.”

“Mesmo depois de tantos anos fazendo formulários e reclamando da cantina, a situação nunca muda. O preço sempre alto, a qualidade sempre decaindo.” “Melhorias nos serviços prestados pela cantina: qualidade, variedade, preços da comida, higiene.” “A Cantina é muito RUIMMM, troquem.” “A cantina deve ser trocada o quanto antes para aumentar a qualidade da comida.”

“No turno noturno, que tenha algum coordenador no Câmpus, alguém no Ambulatório (às vezes é necessário para nós, alunos do noturno).”

“A direção não tem contato com os alunos.”

“E para os alunos de ensino médio o intercambio não é apresentado/não é oferecido.”

“Os professores técnicos não sabem lidar com adolescentes, utilizam métodos antigos em sala de aula. Inovação?”

“Falta um maior investimento em programas que priorizem o conhecimento cultural da região.”

“Acredito que ainda há muito a se melhorar, no geral, os aspectos do Câmpus estão bons.”

“A infraestrutura por meio de si é boa, a biblioteca é um pouco desorganizada em relação ao uso dos micros, mais tirando isso ela é fundamental. Em relação a organização envolvendo a direção e a coordenação e etc, eu não conheço muito bem sua atuação!”

“Precisamos de um maior acervo para a biblioteca, apenas isso.” “Deveria ter mais opções de livros na biblioteca...”

“Peço que haja mais contato entre a área de cultura geral e do técnico.”

“Bom, deveria ter mais maneiras de fazer com que alunos de diferentes cursos, interagissem entre si.”

“Maior incentivo à pesquisa; Ausência de ambiente acadêmico útil; Enfatizar que a instituição possui cursos SUPERIORES e não apenas técnicos; Maior espaço para considerações finais no próximo levantamento.”

“O Câmpus não tem serviço de xerox.” “O serviço de Reprografia/Xerox, faz bastante falta.” “A inexistência de um xerox atrapalha demais, devem ser tomadas providências urgentemente.”

“O Câmpus SJ, necessita mais atividades extracurriculares para aliviar a carga e excessos de provas e trabalhos exigidos pela instituição.”

“Melhoria nas condições, tanto higiênica quanto estrutural, dos banheiros femininos. Algumas faxineiras ofendem os alunos descaradamente e falta espaço para alunos que necessitam almoçar e descansar no Câmpus.”

“Curti a nova área que está sendo construída.”

“Reitoria extremamente distante dos alunos, e sem nenhum incentivo para projetos extracurriculares.”

“Tem professores que dão aula com muita arrogância, falta de respeito algumas vezes, alguns são meio perversos com alunas, isso é sério!”

“O estacionamento é pequeno e tem ocorridos muitos roubos.”

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesse ínterim, cabe ressaltar o que estabelece a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, referente ao período de transição para submissão das versões INTEGRAL e PARCIAL do relatório da autoavaliação institucional.

Acerca disso, a Nota Técnica supracitada define que a versão PARCIAL do relatório, sob a qual foi estruturado o documento ora produzido pelo IFSC, referente ao ano-base 2014, só será efetivamente exigida a partir do processo de avaliação institucional a ser realizado em 2015, sendo que o respectivo relatório deverá ser postado até 31 de março de 2016.

Complementarmente, a versão integral do relatório será exigida a partir da submissão a ser realizada em 31 de março de 2018.

Dessa forma, em que pese o presente relatório adotar desde já a estrutura exigida pela Nota Técnica em tela, a estrutura multicâmpus do IFSC demanda que ações específicas, baseadas na realidade de cada Câmpus e da Reitoria, sejam consideradas.

Assim, à guisa de conclusão, a CPA Central do IFSC, com base na prerrogativa estabelecida pela norma citada, não considera pertinente indicar ações operacionais neste momento, sendo que as mesmas serão apresentadas em versões posteriores do relatório de avaliação institucional, mediante a elaboração de metodologia que permita contemplar as perspectivas das CPA's Locais, referentes às especificidades, singularidades e realidades vividas em suas unidades